

A stylized, light gray globe graphic is positioned in the upper half of the page, behind the main title. The globe shows latitude and longitude lines.

**IGREJA
EVANGÉLICA
DE CONFISSÃO
LUTERANA
NO BRASIL**

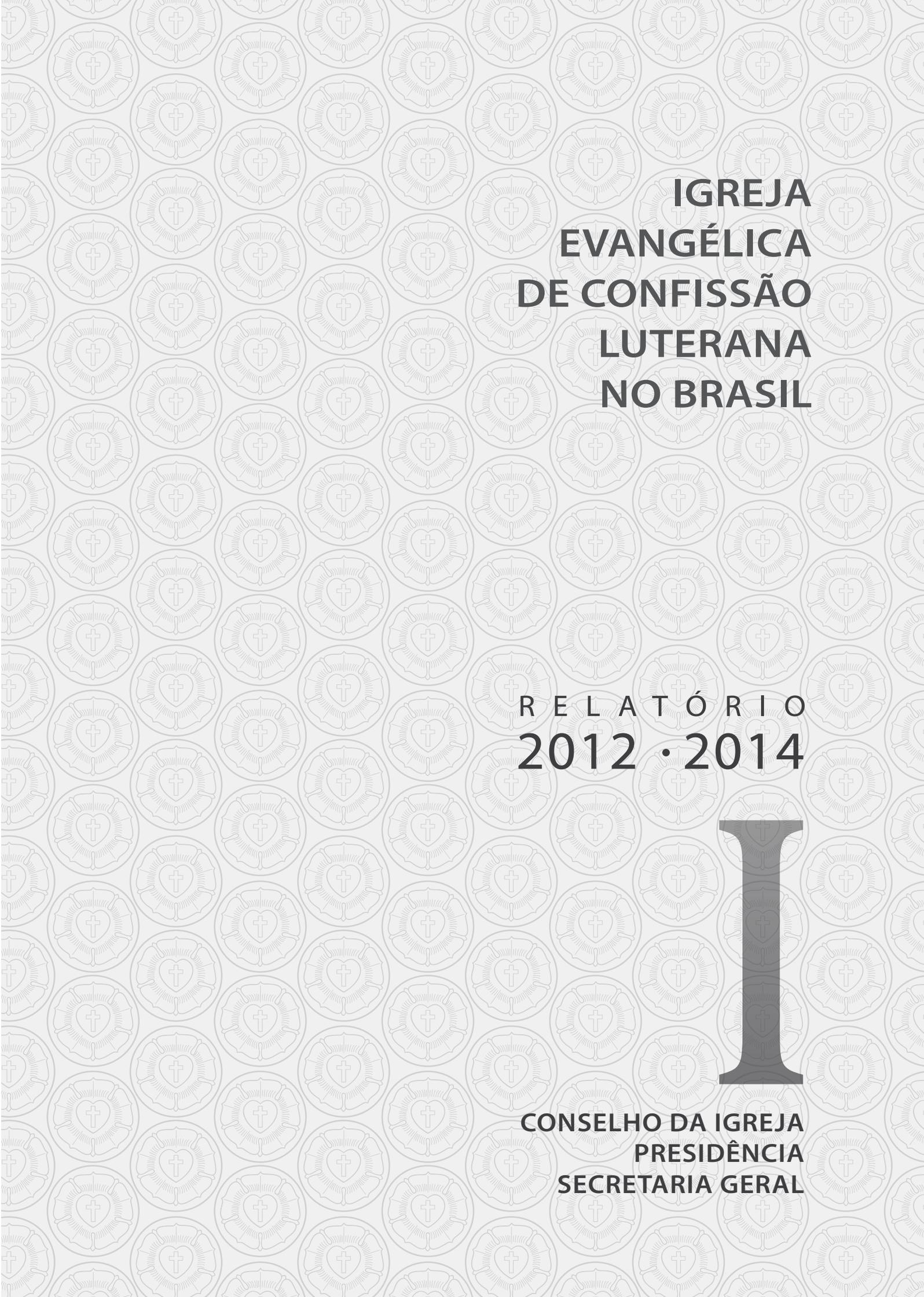
RELATÓRIO
2012 • 2014

I

XXIX CONCÍLIO DA IGREJA
15 A 19 DE OUTUBRO DE 2014
Paróquia de Rio Claro/SP • Sínodo Sudeste

” *A vida cristã não consiste em sermos piedosos, mas em nos tornarmos piedosos. Não em sermos saudáveis, mas em sermos curados. Não importa o ser, mas o tornar-se. A vida cristã não é descanso, mas é um constante exercitar-se.*

Martinus Luther



**IGREJA
EVANGÉLICA
DE CONFISSÃO
LUTERANA
NO BRASIL**

RELATÓRIO
2012 • 2014



**CONSELHO DA IGREJA
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA GERAL**



Relatório 2012-2014

Direção

Pastor Dr. Nestor Friedrich

Coordenação

Pastor Dr. Nestor Friedrich

Pastor Presidente

Diácona Ingrid Vogt

Secretária Geral

Projeto Gráfico

NTZ Comunicação

Publicado pela

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Rua Senhor dos Passos, 202

90.020-180 - Porto Alegre/RS

Telefone 51 3284.5400 - Fax 51 3284.5419

www.luteranos.com.br



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil



SUMÁRIO

I - Comunidade sede do Concílio	5
II - Relatório do Conselho da Igreja	11
III - Relatório da Presidência	23
1 - Apoio, reconhecimento e gratidão	23
2 - Cuidado: sintonia e unidade	25
2.1 - Tema do Ano	28
2.2 - Formação	32
2.3 - Comunicação	36
2.4 - Sustentabilidade	39
2.5 - Ministério com Ordenação	46
2.6 - Espaços para diálogo	53
2.7 - Diálogo sobre temas da atualidade	58
2.8 - Celebrações, encontros e comemorações	61
3 - Ecumene	65
4 - Manifestações da Presidência	71
5 - Relação de participações da Presidência	74
6 - In memoriam	86
7 - Conclusão	87
IV - Relatório da Secretaria Geral	93
Introdução	93
1 - Competências da Secretaria Geral	95
2 - Equipe	97
3 - O papel da Secretaria Geral nos desdobramentos administrativos e operacionais das prioridades de gestão	98
3.1 - Acompanhamento a Estudantes de Teologia	98
3.2 - Acompanhamento a Ministros e Ministras	104
3.3 - Qualificação Funcional	115
4 - Desempenho das Secretarias	118
4.1 - Secretaria de Formação: formação/articulação/sustentabilidade	118
4.2 - Secretaria da Habilitação ao Ministério	126
4.3 - Secretaria do Ministério com Ordenação	134
4.4 - Secretaria de Missão	134
4.5 - Secretaria da Ação Comunitária	148
5 - Publicações	160
6 - Suporte à Gestão	166
6.1 - Prestação de contas dos procedimentos administrativos	166
6.2 - Departamento de Finanças	171
6.3 - Núcleo de Projetos	175
Gratidão	176

I – Comunidade sede do Concílio

No dia 24 de junho de 2014, a cidade de Rio Claro/SP comemorou 187 anos. Atualmente, a cidade tem em torno de 190 mil habitantes, sendo que, aproximadamente, 95% residem na cidade, localizada próxima a importantes rodovias e cidades, em uma região que conta com muitas indústrias. A indústria, aliás, é a base maior da economia de Rio Claro.

A formação da Comunidade em Rio Claro deu-se a partir de imigrantes evangélicos, alemães e suíços, que, na esperança de melhoria de vida, deixaram a sua pátria para trabalhar nas fazendas de café no interior do Estado de São Paulo (1846 a 1851).

Por um tempo, esses imigrantes receberam assistência religiosa dos Pastores Schneider (presbiteriano) e Hoolzle. Devido às condições de vida não serem favoráveis (clima, isolamento, precariedade em relação ao acesso à saúde, transporte e comunicação) e, principalmente, por terem sido submetidos a uma realidade de exploração, no ano de 1860, os que trabalhavam na Fazenda Ibicaba, que, hoje, fica na cidade de Cordeirópolis/SP, abandonaram tudo e vieram morar na cidade de Rio Claro.

A primeira ação religiosa conjunta destes imigrantes na cidade de Rio Claro foi a construção de um Cemitério Evangélico, iniciado em 1863 e inaugurado em 12 de julho de 1865. Hoje, é patrimônio da Comunidade, a qual administra o mesmo. Trata-se de um espaço de preservação da memória dos mortos ali sepultados e presta relevantes serviços pastorais aos familiares.

De 1866 a 1875, os imigrantes tiveram assistência religiosa pelo leigo Sr. Eduard Bohn e, de 1875 a 1877, o Pastor Friedrich Müller, que residia em Limeira/SP, assumiu esta função. Os cultos, que passaram a ser mais regulares, eram realizados no templo da Igreja Presbiteriana e nas casas.



A Comunidade de Rio Claro faz parte da Paróquia de Rio Claro, formada pelas Comunidades de Rio Claro e Ferraz, pelas Comunidades em formação em Piracicaba e São Carlos e pelo projeto Diaconal Alvo, coordenado por membros da Comunidade



A Paróquia de Rio Claro conta com, aproximadamente, 630 membros e faz parte da União Paroquial da Região de Campinas, a qual exerce uma importante função missionária com as Comunidades e no seu contexto

No ano de 1877, o Pastor Johann Jakob Zink foi convidado a vir para Rio Claro trabalhar na Igreja Presbiteriana. Paralelamente, também atendeu os luteranos e, depois de cinco anos, passou a se dedicar exclusivamente a eles, celebrando os cultos na sua própria residência. O Pastor permaneceu em Rio Claro até 1891 e nesse tempo também atendeu imigrantes em várias cidades do interior de São Paulo. Preocupado com a educação das crianças, em 1882 fundou uma Escola (*Deutsche Schule*), a qual só se consolidou a partir do dia 3 de dezembro de 1883, com o Professor Theodor Albert Koelle. Desde a funda-

ção até o ano de 1988, a Comunidade atuou missionariamente na e por meio da Escola, principalmente com ensino cristão.

Depois da construção do Cemitério e do início da Escola, que, desde os anos 1950, passou a pertencer somente à família Koelle, o terceiro passo dos luteranos foi construir um templo. A construção iniciou no dia 22 de setembro de 1883 e o templo foi inaugurado no dia 9 de março de 1884. Este foi o primeiro templo da Igreja Luterana construído no Estado de São Paulo. Graças ao apoio das mulheres, no ano de 1900 foi construída a torre, inaugurada no dia 11 de novembro. Essa iniciativa das mulheres convergiu no início do primeiro grupo de OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) do Brasil.

Infelizmente, o templo foi muito destruído (17/4/1917) por ocasião da primeira Guerra Mundial. Devido ao desgaste natural do tempo, da destruição e do fato de ser pequeno, em vez de reformar, a Comunidade decidiu construir um novo templo em 1923, o qual foi inaugurado no dia 9 de março de 1924 e está sendo usado até o dia de hoje.

Em 1891, o Pastor Zink transferiu-se para Campinas/SP e, no seu lugar, o Pastor Müller, de Limeira, passou a atender a Comunidade de Rio Claro. A Comunidade contou muito com o trabalho pastoral voluntário feito pelo pregador leigo Sr. Theodor Koelle. A convite da Comunidade e com o apoio dos Pastores da região, o Sr. Theodor aceitou ser o Pastor da Comunidade de Rio Claro, o que aconteceu depois de um período de estudos na Alemanha e da sua ordenação como Pastor.

No dia 11 de setembro de 1897, ele iniciou o seu Ministério Pastoral, que se estendeu até o ano de 1931. Por volta de 1911, o Pastor Koelle começou a reunir e celebrar cultos com os alemães evangélicos que moravam em Ferraz/SP e Corumbataí/SP. Em 1928, foi constituída uma Comunidade em Ferraz (Ponto de Pregação), que faz parte da Paróquia de Rio Claro.

Como os Pastores do Estado de São Paulo foram informados pelo



Consulado Alemão que colonos nas fazendas do interior haviam entrado em contato a fim de solicitar ajuda e conseguir um Pastor para lhes dar assistência, os Pastores decidiram criar um pastorado itinerante com o objetivo de atender estes colonos. Para viabilizar esse projeto missionário, em 11 de julho de 1922 os Pastores fundaram a sociedade Gustav Adolf para o Estado de São Paulo com o fim de angariar recursos para pagar um Pastor. De 1925 a 1929, o Pastor Wilms assumiu essa função e, a partir de 1930, o Pastor Gerhard Graetz. Além de atender os alemães em várias fazendas nas cidades do interior de São Paulo, também foram feitos atendimentos nos Estados de Mato Grosso e Goiás. A partir do ano 1951, a Comunidade de Rio Claro passou a atender a Comunidade de Pires no interior da cidade de Limeira e em 1958 começou a atender Limeira até o início de 1982.

No ano de 1932, devido à aposentadoria do Pastor Koelle, o Pastor Graetz assumiu as funções pastorais até o ano de 1977. Os outros Pastores que se seguiram foram: 1978-1980 - Pastor Oscar Henning; 1980 - estudante Lucio Schwingel; 1981-1988 - Pastor Mauri Kappel; 1989-1993 - Pastor Valter Schmidt; 1995 até hoje - Pastor Eldo Krüger. De 2001 a 2008, o Pastor Antônio Carlos Behrens atuou na Paróquia como Pastor voluntário. De 2001 a 2004, assumiu os cultos em Piracicaba, isto com o apoio da União Paroquial da Região de Campinas/SP. De 2004 a 2011, o Pastor Mauri Kappel assumiu o segundo pastorado, criado com o apoio do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB) e da OGA (Obra Gustavo Adolfo) da Alemanha, com ênfase no projeto missionário de formação de Comunidade nas cidades de São Carlos/SP e Piracicaba/SP. Desde dezembro de 2011, o Pastor Luiz Carlos de Oliveira assume este pastorado. De janeiro de 2012 até o dia de hoje, a Paróquia conta com um terceiro Ministro, o Diácono Linton Carlos Frühauf, que atua em um projeto diaconal em um bairro de Rio Claro.

Atualmente, a Comunidade de Rio Claro faz parte da Paróquia de Rio Claro, formada pelas Comunidades de Rio Claro e Ferraz, pelas Comunidades em formação em Piracicaba e São Carlos e pelo projeto Diaconal ALVO, coordenado por uma Associação criada por membros da Comunidade. A Paróquia conta com, aproximadamente, 630 membros e faz parte da União Paroquial da Região de Campinas, a qual exerce uma importante função missionária com as Comunidades e no seu contexto.

Podemos dizer que a Comunidade tem uma boa integração e imagem na cidade, é respeitada pelas autoridades constituídas, pelas Igrejas e o povo. Em termos de ecumenismo, cultiva uma boa relação com a Igreja Católica e a Igreja Presbiteriana.

A Comunidade de Rio Claro tem um planejamento estratégico elaborado e desenvolve as suas atividades seguindo um calendário com planejamento anual. A Comunidade é bem atuante, conta com um bom número de lideranças envolvidas em diferentes frentes de trabalho (Ministérios). Além dos cultos dominicais e das celebrações especiais de Quaresma e Advento, a Comunidade desenvolve a sua missão por meio do Presbitério, grupo de finanças que



auxilia no planejamento e na execução da sustentabilidade, pregadores leigos, trabalho com crianças (Culto Infantil), trabalho com adolescentes (grupo de adolescentes e Ensino Confirmatório), grupo de jovens, encontros e retiros de casais, OASE, grupo de mulheres, grupo de homens, grupo de idosos, coral, grupo de louvor, músicos que tocam e/ou cantam nos cultos, recepcionistas nos cultos, encontro de novos membros, um grupo de oração e três grupos de estudo bíblico que se reúnem nas casas, realização do curso de evangelização chamado Alpha, banca de livros, Ministério da alegria (um grupo de palhaços), cemitério, projeto missionário de formação de Comunidade em São Carlos e Piracicaba e projeto Diaconal Alvo, que, além do serviço social, também visa à formação de Comunidade.

O texto acima revela que a IECLB, por meio da Comunidade de Rio Claro, está se fazendo presente e atuante nesta cidade e além dela. A Comunidade sempre procurou estar alinhada com a Igreja e dar um bom testemunho. Desde o início do PAMI, no ano 2000, a Comunidade tem procurado observar os propósitos e as prioridades de ação missionária que foram estabelecidas pela IECLB, como: *criar e recriar comunidade; evangelização, comunhão, diaconia e liturgia; comunicação, formação e sustentabilidade*. O PAMI tem sido muito importante para a Comunidade, proporcionou desafios e motivação em relação à missão, na e além da Comunidade, aprofundou a consciência e mobilizou a ação missionária de forma mais efetiva.

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Rio Claro



A Comunidade de Rio Claro tem um planejamento estratégico elaborado e desenvolve as suas atividades seguindo um calendário. A Comunidade é bem atuante, conta com um bom número de lideranças envolvidas em diferentes frentes de trabalho (Ministérios). Além dos cultos dominicais e das celebrações especiais de Quaresma e Advento, a Comunidade desenvolve a sua missão por meio do Presbitério, Culto Infantil, grupo de adolescentes, Ensino Confirmatório, retiros de casais, OASE, coral, louvor, grupos de oração e estudos bíblicos, curso Alpha, banca de livros, projeto missionário de formação de Comunidade em São Carlos e Piracicaba e projeto Diaconal Alvo, entre outras ações.



RELATÓRIO DO CONSELHO DA IGREJA

II – Relatório do Conselho da Igreja

1 – Palavra do Presidente do Conselho da Igreja

Pela Constituição e Regimento Interno da IECLB, o Conselho da Igreja - CI é órgão deliberativo e de fiscalização que atua em caráter supletivo ao Concílio, expede normas regulamentares às disposições da Constituição e das suas normas complementares, exerce o controle das atividades administrativas da IECLB e, nos termos da Constituição, decide sobre os conflitos de caráter normativo, mediante consulta ou recurso por parte das instâncias inferiores da Igreja.

Estas tarefas são executadas com o compromisso estratégico de facilitar e garantir a sintonia de tratamentos e procedimentos administrativos que ajudem a promover o mandato missionário da nossa IECLB, de divulgar, testemunhar e celebrar o Evangelho do Nosso Senhor Jesus Cristo nos ritos, expressões e ênfases que marcam a nossa identidade confessional luterana, em parceria com as lideranças, Ordenadas ou não, de todas as instâncias.

Na preparação da representação e no subsequente exercício de cada conselheiro, precisa ficar muito claro o duplo exercício de trazer ao Conselho as demandas do seu respectivo Sínodo e retornar ao mesmo e a todos os seus Campos de Atividade Ministerial as decisões e recomendações tomadas pelo Conselho da Igreja.

O Conselho atual, investido das respectivas funções na abertura da sua primeira Reunião Plena, em 04 e 05/07/2014, em ato presidido pelo Pastor Presidente, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, e participação dos Pastores 1º e



As tarefas do Conselho da Igreja são executadas com o compromisso de promover o mandato missionário da IECLB: divulgar, testemunhar e celebrar o Evangelho do Nosso Senhor Jesus Cristo nos ritos, expressões e ênfases que marcam a nossa identidade confessional luterana

2º Vice-Presidentes, Carlos Augusto Möller e Silvia Beatrice Genz, na capela do CECREI (Centro de Espiritualidade Cristo Rei), em São Leopoldo/RS, está constituído pelos seguintes representantes individuais dos 18 Sínodos, sendo seis conselheiros Ministros e doze conselheiros leigos: Diácono Dério Milke (Amazônia); Pastor Jonas Zenkner Beier (Brasil Central); Cláudio Kistenmacher (Centro-Campanha-Sul); Pastor Joel Schlemper (Centro-Sul Catarinense); Alcione Potratz (Espírito Santo a Belém); Ema Marta Dunck Cintra (Mato Grosso); Ijoni Jurema Michaelsen (Nordeste Gaúcho); Ledy Zimmermann (Noroeste Riograndense); Pastor Me. Claudir Burmann (Norte Catarinense); Pastor Gilmar do Nascimento (Planalto Rio-Grandense); Ingo Ronald Brust (Rio dos Sinos); Rolf Leitzke (Rio Paraná); Almiro Wilbert (Sudeste); Pastor Jorge Antônio Signorini (Sul-Rio-Grandense); Irton Brandt (Uruguai); Cristian Fuchs (Vale do Itajaí); Sérgio Hagemann (Vale do Taquari). A representação do Sínodo Rio Paraná foi definida em Assembleia realizada após o fechamento deste relatório.

A sua Diretoria, eleita por ocasião desta mesma reunião plena para um mandato regular de dois anos, permitida uma reeleição para a mesma função e investida das respectivas funções em plenário a partir de oração, bênção e envio do Pastor Presidente, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, tem a seguinte composição para o biênio 2014/2016: Presidente - Almiro Wilbert; Vice-Presidente - Ema Marta Dunck Cintra; 1ª Secretária - Ijoni Jurema Michaelsen; e 2º Secretário - Pastor Me. Claudir Burmann.

Junto com a análise e a resolução de continuadas demandas de rotina, a Diretoria do CI, em uma média de seis reuniões de um dia e meio por ano, e o Conselho da Igreja, em três reuniões de dois dias por ano, também deram curso aos seguintes grupos de ações demandadas pelo XXVIII Concílio, de 2012, e tarefas decorrentes:

1) **Busca de uma Política de Subsistência Ministerial - SM** contemplando duas preocupações capitais: estabelecer níveis de subsistência que permitam vida digna àqueles que, vocacionados, se dedicam ao exercício do Ministério com Ordenação na IECLB e ajudar aos respectivos CAMs (Campos de Atividade Ministerial) no cumprimento desta subsistência.

O estágio de evolução destas duas frentes de abordagem e que serão objeto de maior detalhamento, avaliação e decisão ao longo do Concílio, pode ser resumido como segue:

a) **Subsistência Ministerial:** trata da manutenção digna de pessoas especiais, vocacionadas, que consagram a sua vida a serviço de Deus e do próximo e se dedicam ao anúncio das doutrinas e crenças, à celebração dos ofícios, à organização das Comunidades e à promoção e observância das normas eclesiais conhecidas e aceitas quando da sua Ordenação.

Por este princípio fica juridicamente pacificada a referência única para tal subsistência, não cabendo nenhuma distinção em razão da quantidade, da diversidade ou do tempo de dedicação do Ministro ao seu *mister* de vida consagrada.



Condições locais que afetem a qualidade de vida do Ministro e da sua família podem, contudo, acrescentar alguma diversidade de composição à subsistência final sem prejuízo da formulação original, desde que baseada em argumentos claros negociados entre as partes e aprovados pelas instâncias competentes.

Com base nestes conceitos gerais, o Conselho da Igreja, por meio do seu GT (Grupo de Trabalho) de Sustentabilidade, auxiliado pelo Grupo de Cuidado Ministerial e apoiado por avaliações e ponderações de vários Sínodos, de CAMs e Ministros, de forma agrupada ou individual, dedicou-se à tarefa recebida do Concílio de 2012, formulando as seguintes considerações:

- a série histórica da SBO (Subsistência-base de Obreiro)/SM praticada pela IECLB de 1996 a 2014 mostra significativos ganhos quando comparada aos índices oficiais de correção (IEPE - UFRGS, IPCA - IBGE, IGP-M - FGV, IPC - FIPE / USP, INPC - IBGE) e uma relativa perda na comparação com as correções do Salário Mínimo (MTE), que, como sabemos, foi retirado da condição de referência salarial oficial para permitir a sua recuperação política desde o começo dos anos 2000;

- mesmo assim, a comparação da SM (Subsistência Ministerial) de referência atual (1.265 UPM) com o salário médio calculado (1.504 UPM/Unidade Padrão Monetária) de uma cesta de ocupações seculares que tem parcelas de atribuições comparáveis às assumidas por um Ministro em seu dia a dia (Analista Treinamento Sênior, Assessor Jurídico (Teológico), Coordenador Pedagógico, Gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Advogado Pleno, Assistente Social, Auditor Pleno, Psicólogo, Bibliotecário - http://datafolha.folha.uol.com.br/folha/datafolha/scripts/tb_salarios.php), mostra espaço para alguma recuperação adicional;

- neste sentido, o Conselho da Igreja considera razoável manter no horizonte a meta dos 1.600 UPM de SM de referência a ser perseguida na continuidade dos estudos com a participação dos Sínodos e seus CAMs. Estes estudos devem contemplar o monitoramento do estágio de absorção pelos CAMs dos impactos das decisões anteriores com relação à seguridade e reserva ministerial e aumentos concedidos ao realinhamento da referência e à própria SM em 2012, 2013 e 2014 e ter a implementação das recomendações havidas submetidas ao conhecimento e decisão do Concílio.

a) **Fundo Central de Solidariedade aos CAMs com dificuldades de manutenção:** a criação e a extinção de Campos de Atividade Ministerial, embora de competência do Sínodo local, precisa atender à estratégia de ação global da Igreja de *assumir com paixão a missão de Deus de levar o seu amor a todos os lugares* e, desta maneira, passa a ser de interesse e responsabilidade de toda a Igreja.

Com este espírito, constituiu-se o fundo com o objetivo de auxiliar por certo tempo e não criar dependência. Confia-se que Ministros e Ministras, ao receberem uma subsistência digna e estando mais bem amparados via seguridade ministerial, respondam com maior motivação e engajamento na missão da





Igreja, resultando em crescimento e compromisso.

São premissas gerais deste fundo:

- ter um limite de disponibilidades anuais equivalente ao total de disponibilidades remanejáveis de doações externas em 2013 (R\$ 150.000,00) e à parcela de 2% dos 54% da contribuição de CAMs ao Sínodo e que este transfere ao orçamento central da Igreja a partir de 2014 (R\$ 181.639,88 no presente ano). Sugere-se, adicionalmente, que Sínodos e Paróquias incluam no seu Plano de Ofertas uma oferta na sua abrangência para o Fundo Central de Solidariedade, para apoiar os Campos de Atividade Ministerial com dificuldade de manutenção;

- este valor será disponibilizado, na proporção das necessidades, aos CAMs que se habilitarem no prazo e nas condições definidas e por um tempo, em princípio, de até cinco anos;

- para habilitação à ajuda. os CAMs devem atender aos requisitos que seguem:

· demonstrar a execução do seu planejamento estratégico, com avaliação, relatório e prestação de contas do mesmo;

· fazer os encaminhamentos por meio dos Sínodos, com parecer da Diretoria do Conselho Sinodal para a Secretaria Geral. Este parecer deve estar apoiado pela respectiva Comissão de Finanças ou outra criada no Sínodo, em atendimento ao que consta da ata do XXVIII Concílio e pelo balanço realizado do CAM, execução orçamentária do último ano e previsão orçamentária para o ano em curso, com demonstração do impacto da SM;

· para CAMs já apoiados via recursos de projetos missionários, a Secretaria de Missão, via Coordenação Técnica de Projetos, conduzirá monitoramento e estudos para que estes, na medida do possível, recebam a eventual complementação da mesma fonte;

· evoluir no sentido de simplificar o processo e de centralizar nos respectivos Sínodos a responsabilidade pelo exame e certificação de todos os documentos, restando à Secretaria Geral encarregada do rateio final dos recursos apenas a avaliação da resposta a algumas questões chave.

1) **Ações do GT de Sustentabilidade do Conselho da Igreja:** em atendimento à recomendação do Concílio de 2012 de avançar nos estudos para subsidiar o Conselho da Igreja com dados consistentes que contemplem as necessidades da Igreja em suas prioridades, desafios e dimensão nacional e reforçando a responsabilidade de todas as instâncias com o repasse dos dados estatísticos e financeiros nos prazos definidos, atuou nos seguintes campos:

a) **Sustentabilidade no âmbito da Igreja:** algumas observações iniciais, que decorrem da percepção de entendimentos equivocados e comentários graciosos intuindo que, a partir da constituição deste GT, a *sustentabilidade da IECLB estava garantida*:

- a nossa Igreja, a IECLB, é Igreja de Jesus Cristo. Ele, Nosso Senhor Jesus Cristo, nos elegeu para o sacerdócio universal de todos os crentes e para juntar em ações comunitárias dons, dádivas e disponibilidades que dele recebemos para

a sustentação e ampliação desta Sua Igreja;

- assim, a Igreja não é dos Ministros nem dos Presbitérios nem dos membros, independente da hierarquia dos seus postos temporários ou do vulto dos seus serviços e/ou contribuições. No entanto, todos, irmanados por uma mesma fé e por um único mandato sacerdotal de ir e fazer discípulos, juntam-se em parcerias fraternas e proativas de testemunho e serviço amoroso;

- para tanto, precisa haver conhecimentos comuns, clareza de entendimento das responsabilidades assumidas e posturas proativas e contributivas, onde as especificidades de funções são reconhecidas e os aconselhamentos mútuos entendidos como ajudas para crescimento mútuo e coletivo e não como interferência ou usurpação de competências;

- neste sentido, não somos agentes autossuficientes da sustentabilidade da Igreja. A obra, enquanto seus aspectos de organização e funcionamento humanos, é edificação coletiva sustentada pelos dons, dádivas e disponibilidades antes distribuídas por Deus entre nós todos, ou seja, não podemos prescindir de ninguém e ninguém é tão destituído de dons que não possa ou deva ajudar com a sua parcela de contribuição;

- como tudo começa no despertar de vocações, alimentadas por dons e habilidades que Deus generosamente distribuiu entre nós, fica fácil entender que quem suporta, em síntese, a Igreja de Cristo é o próprio Espírito Santo de Deus. Ele nos faz, por sua graça e no exercício do sacerdócio geral de todos os crentes, instrumentos da sua ação sustentadora e desenvolvedora;

- entendida e assumida desta maneira, a nossa dedicação ao serviço da Igreja, para a sua sustentabilidade e desenvolvimento, encontra alinhamento perfeito, de compromisso e gratidão por tudo que temos e podemos dispor e que a fé nos permite entender como graça de Deus, incluída a própria fé.

b) **Busca de uma Política de Subsistência Ministerial:** o GT investiu parte preponderante do seu tempo na coordenação de todos os estudos que levaram à sistematização do tema como resumido anteriormente;

c) **Chamar à vida as Comissões de Finanças dos Sínodos:** lembrado que a referida comissão não deveria constituir novidade, por ter sido recomendada desde os primeiros Concílios na estrutura atual, para ajudar no melhor trato com as finanças e que levasse a permitir a divisão paritária entre Sínodos e orçamento central da Igreja da parcela das contribuições (dízimo) que os CAMs repassam aos Sínodos.

O GT se valeu das experiências dos Sínodos Noroeste Riograndense e Planalto Rio-Grandense para formatar a proposta de material de apoio para estruturação e operação de comissão de natureza equivalente e conduziu uma apresentação do tema a Pastores Sinodais em sua reunião anual com a Presidência da Igreja de março/2013.

Os processos de adequação e constituição de comissões nos diferentes Sínodos se desenvolveram com a capacidade e a necessidade local. Houve formatações muito semelhantes ao proposto original e com preocupação especí-



fica de ordem financeira, mas também houve constituição de Comissões com viés de apoio administrativo geral, incluídos os aspectos financeiros.

Houve manifestada preocupação no Conselho da Igreja de que membros das comissões e Presbitérios das Comunidades e Paróquias incorporem a função orientativa e formadora primordial destas comissões. A motivação principal para este novo impulso nas suas constituições e operacionalizações é o de não querermos fazer nada errado ou desalinhado por desconhecimento, tanto do ponto de vista legal quanto no aspecto normativo. Para tanto, as nossas lideranças precisam receber apoio, instrução e orientação.

Será importante monitorar os resultados e o valor agregado pela operação das referidas comissões em todos os Sínodos, a partir de aspectos de controle e verificação associados ao atendimento nos prazos e com a qualidade e a correção necessárias às demandas de informação da Sede do Sínodo e da Igreja.

a) **Estatísticas e Plano Comum de Contas:** qualquer análise estratégica que se pretenda fazer em termos de Igreja global, pressupõe que as informações estatísticas e financeiras estejam atualizadas e se sustentem em bases comuns.

Ao tentar montar um primeiro retrato da realidade estatística e financeira da Igreja com uma visão do todo, o GT verificou que, além de existirem incoerências entre as informações acolhidas pela administração central, havia ausências importantes nas sequências históricas.

Para corrigir estas dificuldades e permitir, em um futuro próximo, estudos que possam embasar decisões estratégicas com relação ao direcionamento e à qualificação de investimentos, materiais e humanos, duas medidas urgentes precisam ser implementadas:

- **completação, correção e atualização das estatísticas:** por razões que passam pelo desconhecimento da necessidade que a Igreja tem de se conhecer a partir da informação de todos os seus CAMs e terminam na incerteza (e desconfiança) em relação ao que será feito com esta informação na Sede da Igreja, continua existindo uma grande dificuldade de receber as informações estatísticas completas e atualizadas.

Entendo que, se todos os CAMs estivessem fazendo o planejamento do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB), como recomendado desde o Concílio de Estrela/RS, em 2008, não haveria dúvidas com relação à necessidade que a Sede da Igreja tem de se conhecer como Igreja no Brasil para execução do seu próprio planejamento e definição das estratégias globais da Igreja para esta dimensão.

A questão da desconfiança pode ser minorada com a periódica e transparente divulgação de análises realizadas a partir dos dados recebidos. Estas análises terão o mérito de tornar mais claras as necessidades de informação e mostrar o quanto a falta ou a imprecisão de dados pode levar a interpretações equivocadas e à tomada de decisões inapropriadas.

A Secretaria Geral, a partir das recomendações anteriores, já realizou algumas destas análises e as apresentou aos Pastores, Presidentes e Tesoureiros Sinodais na reunião com a Presidência em setembro/2013.



De igual forma, está trabalhando na formatação de banco de dados estatísticos para alimentação direta pelas Comunidades no tempo em que as informações estiverem ocorrendo, sabendo estas que haverá congelamento programado para períodos específicos de informações e análises para objetivos determinados (reuniões com Pastores Sinodais e Presidência, orçamentações, Concílio e outros) e que a qualidade da sua representação estará diretamente relacionada com a atualidade e a abrangência dos seus dados alimentados;

- Plano Comum de Contas: para um melhor entendimento e análise do todo da Igreja e sem prejuízo de detalhamentos específicos necessários ou desejáveis para um melhor acompanhamento e controle financeiro local, é necessário que fixemos alguns aglutinadores ou naturezas comuns de contas. É necessária uma linguagem única, padronizada e de entendimento igualitário.

Com este objetivo foi construído um modelo de Plano Comum de Contas e disponibilizado a todos os Tesoureiros Sinodais para exercício e tradução de contas ao longo de 2013. Houve a recomendação de que, além da tradução das contas globais do Sínodo, houvesse extensão da experiência para as contas de alguns Campos de Atividade Ministerial com contabilidade mais complexa.

Estes exercícios indicaram a conveniência de alguns ajustes ao plano original e que foram validados pelos Tesoureiros Sinodais em reunião de setembro/2013 para implantação em 2014.

2) **Revisão de Normas Complementares:** por determinação do XXVIII Concílio da Igreja e coerente com o que lhe é incumbido pelo Art. 55 da Constituição da IECLB, o Conselho da Igreja indicou comissão específica para, sob a coordenação da Secretaria Geral, rever e adequar as redações do Regimento Interno e do EMO (Estatuto do Ministério Ordenado). O pleno do Conselho da Igreja apreciou e deliberou pela aprovação dos ajustes nos aspectos gerais que seguem e *ad referendum* do Concílio da Igreja:

a) **Regimento Interno da IECLB:** simplificação e adequação de linguagem ao Código Civil Brasileiro e alinhamento com a Constituição da IECLB;

b) **Estatuto do Ministério Ordenado:** simplificação e adequação de linguagem aos aspectos revistos no Regimento Interno e apropriação de decisões ainda dispersas em diferentes resoluções relacionadas a disponibilidade, avaliação, envio, Certificado de Habilitação, Seguridade Ministerial e transição no final de mandato de Pastores Sinodais;

c) **Estatutos Padrão de Comunidade, de Comunidade com Função Paroquial e de Paróquia:** simplificação e adequação de linguagem ao Regimento Interno revisto.

3) **Avaliação de CAMs, suas lideranças, Ministros e Ministras:** o Conselho da Igreja apreciou e aprovou o Manual Provisório para implantação experimental da nova metodologia nos Sínodos do Mato Grosso e Vale do Taquari ao longo de 2013.

A experiência realizada validou a nova sistemática nos seus pontos centrais: (a) que a avaliação contempla não apenas a atividade do Ministro e da Minis-



tra, mas todas as lideranças do CAM; e (b) que a proposta vincula avaliação diretamente ao planejamento.

O CI considerou a experiência proposta pelo Concílio de 2012 bem sucedida e que, após ajustes pontuais na metodologia e constituição das comissões, a matéria pode retornar ao Concílio de 2014 como previsto, para decisão final sobre a sua implementação em todos os Sínodos.

4) **Efetivação da Formação Pastoral na FATEV:** o Conselho tomou conhecimento do pleito por meio de carta do Diretor da FATEV (Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba), em 2011, e retornou à sua apreciação por decisão conciliar de 2012 a partir de moção sobre o tema do Sínodo Centro-Sul Catarinense. O CI mantém a sua decisão de não alterar a abrangência dos convênios atuais enquanto as iniciativas de acompanhamento e avaliação em curso e decorrentes de recomendações do GT de Redefinição da Política de Formação da IECLB não estiverem conclusivamente executadas e rotinizadas.

5) **Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia:** resposta concreta às recomendações do GT de Redefinição da Política de Formação da IECLB. A sua concepção, execução e avaliação sob a coordenação da Secretaria de Formação, na Secretaria Geral, tem sido rotineiramente monitorada e avaliada pela Diretoria e pleno do Conselho da Igreja. Destacam-se as seguintes iniciativas:

a) **Programa de Mentoria Espiritual:** aos estudantes que se manifestem vocacionados para o exercício do seu Ministério com Ordenação na IECLB, sob a responsabilidade de Ministros com experiência de CAMs e devidamente preparados para tal;

b) **Seminários para orientação e planejamento profissional:** 1º - escolha profissional e aplicação de testagem de interesse (estudantes do 3º semestre); 2º - planejamento da carreira x modalidade do trabalho ministerial em comparação com perfil individual (estudantes do 5º semestre); 3º - acompanhamento do planejamento profissional, obstáculos e desvios (estudantes do 7º semestre);

c) **Diálogo com os centros de formação:** tema - *Como lemos a Bíblia* (28 e 29/06/2013);

d) **Retiros sobre temas específicos:** *Espiritualidade* (30 e 31/08 e 01/09/2013);

e) **Investimentos financeiros:** recebimento, controle e avaliação de documentos e relatórios relativos a bolsas e fundos;

f) **Criação de espaço próprio no Portal Luteranos para divulgação do Programa e interação com os estudantes;**

g) **Incorporação do Pro-Educ na Secretaria de Formação com todas as suas atribuições.**

6) **Comunicação aberta, atual, ágil e inteligível também aos membros leigos:** a dimensão e a diversidade cultural deste país continente onde somos Igreja e as ênfases peculiares de expressão e manifestação presentes nestes lugares ou trazidas por Ministros Ordenados vindos de três diferentes centros de formação e, eventualmente, de fora (da nossa Igreja e/ou do país), trazem algumas preocupações adicionais que estiveram presentes em várias reuniões



e estão sob análise, mas o seu estágio de aderência confessional, de modo geral, não alcança a membresia.

Está claro que a dinâmica social e cultural cobra da Igreja posicionamentos que não podem ser tomados de forma irrefletida. O nosso compromisso com a fé que confessamos e com as pessoas que convivem conosco esta realidade dinâmica e exigente requer duas atitudes: a eleição de grupos de estudo para avaliar, aprofundar e embasar teológica e confessionalmente os necessários posicionamentos, e isto está acontecendo, e a informação da existência e dos estágios destes estudos de forma aberta, atual, ágil e inteligível à membresia em geral, e isto ainda não é prática corriqueira e, entendemos, poderia ser alcançado com notícias atuais em espaço específico do Portal Luteranos e edição de guias práticos, por exemplo.

Em função de problemas de agenda e prioridades dos componentes de grupos de estudo, usualmente, os prazos de emissão dos seus posicionamentos se estendem além do originalmente entendido como razoável, por isso a importância da informação parcial intermediária que sinaliza os caminhos e as direções que estão sendo tomados e orienta a membresia com relação ao seu continuado testemunho evangélico em meio e a despeito da dinâmica social e cultural que lhes afeta.

É preciso incorporar que o trato teológico confessional dentro da Igreja tem dois enfoques complementares que podem se ajudar e agregar valor se puderem se validar mutuamente. Aos Ministros Ordenados cabe a responsabilidade maior da interpretação e contextualização dos textos sagrados à luz da confessionalidade própria da Igreja a que prometeram servir. Aos membros, incluídos os próprios Ministros enquanto membros de CAM e/ou da Igreja, orientados pela interpretação e contextualização confessional, cabe o testemunho prático na vivência daquilo que afirmam crer.

Ambos se reforçam e se completam mutuamente. Nem a membresia consegue viver na plenitude a sua fé se não for sabiamente instruída nem o Ministro Ordenado aprimorará as suas contextualizações se não for alimentado pelas suas próprias experiências de vida e a dos seus membros no meio em que vivem a sua fé.

Sob este enfoque, duas questões permanecem incompletas e requerem ação mais imediata:

a) A Identidade da IECLB (para leigos): embora o tema esteja teológica e eclesiologicamente delimitado (vide, como exemplos: *A IECLB às Portas do Novo Milênio* - 1999, Manifesto da Presidência e dos Pastores Sinodais, 14/03/1999, Portal Luteranos - luteranos.com.br; *IECLB no Pluralismo Religioso* - 2000, Manifesto da IECLB - 2000; *Unidade: Contexto e Identidade da IECLB* - XXIV Concílio da Igreja, São Leopoldo, 16 de outubro de 2004; *A Viabilidade da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) - Apontamentos Críticos*, Pastor Dr. Dr. h. c. Gottfried Brakemeier, 21/06/2007, Portal Luteranos - luteranos.com.br e outros), a sua expressão concreta e ordenada nos símbolos e ritos ainda não está suficientemente incorporada pela membresia.





Esta ausência de domínio aparece manifestada em todos os exercícios de planejamento para o PAMI como necessidade estratégica de maior formação de Presbitérios e membresia em confessionalidade luterana. A respectiva fluência é importante tanto para um melhor e mais nítido entendimento dos diferentes significados confessionais dos símbolos e elementos rituais, o seu reconhecimento e tradução para visitantes ou potenciais novos membros, quanto para a ajuda cuidadosa aos Ministros com relação à sua manutenção e consequente preservação desta identidade.

Neste sentido, entendo ser muito oportuno e conveniente a edição de um roteiro prático de tudo que remete ou se identifica com a nossa Igreja de modo acessível e perceptível pelos nossos sentidos e com o contraponto de elementos críticos que nos distinguem de outras Igrejas.

b) Indiscriminação plena: esta questão se alinha com à abrangência do mandamento maior do amor e à nossa crença de que Deus não faz acepção de pessoas. Aqui abrimos espaço para a forma de receber e tratar, no seio das nossas Comunidades, as pessoas que se diferenciam do nosso senso comum. Já evoluímos ao reconhecer a riqueza agregada às nossas atividades comunitárias por pessoas de sexos, idades, raças, culturas e capacitações diferentes.

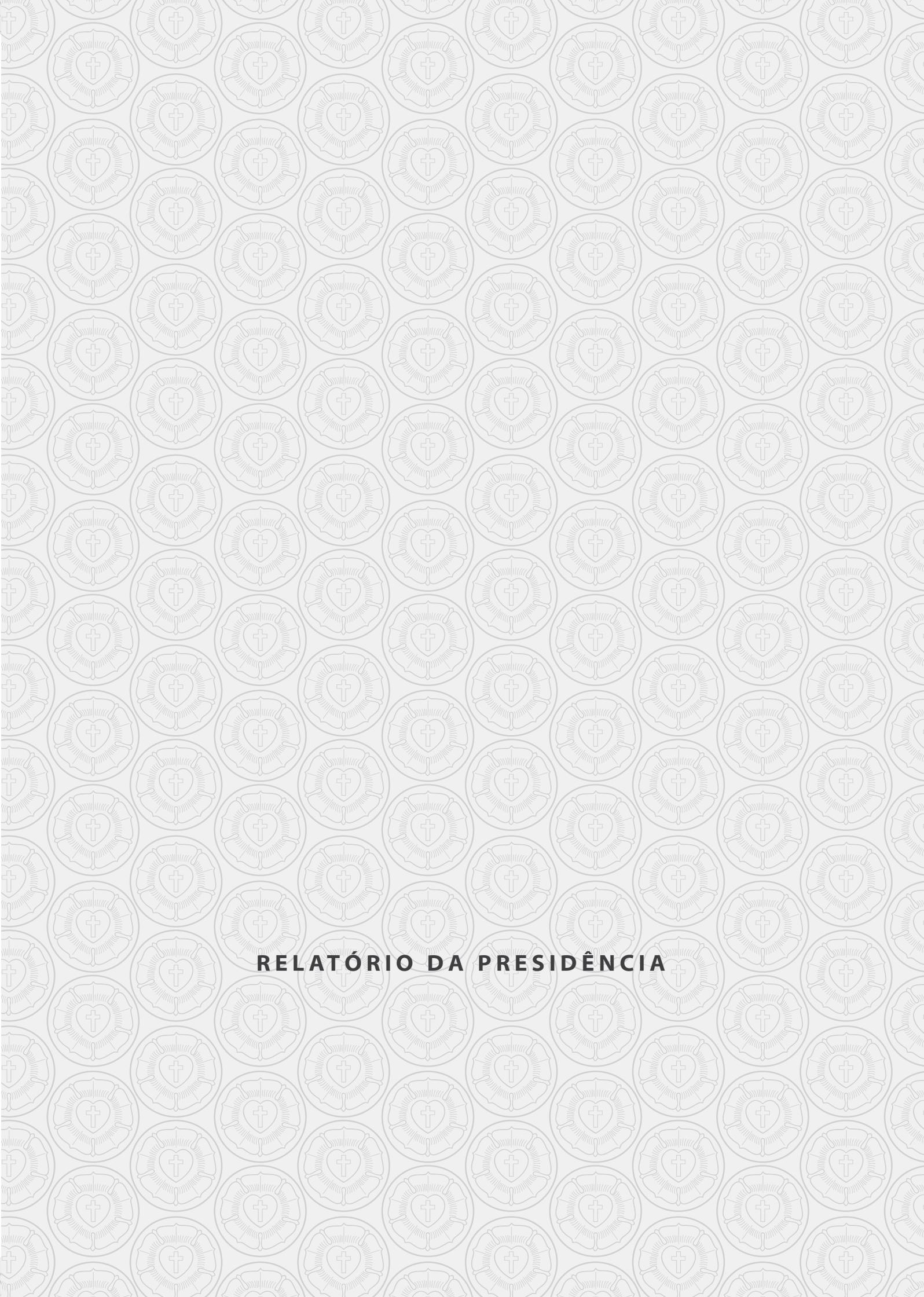
Como ficam as pessoas que vivem nos nossos círculos de convivência e expressam o seu cuidado amoroso e/ou a sua opção de sexualidade de forma diferente da nossa?

Apesar dos diferentes posicionamentos gerais esclarecedores sobre a temática da homoafetividade já emitidos e de estudos especializados com relação a atos eclesiásticos específicos em curso, a discriminação mais ou menos velada permanece em muitos dos nossos CAMs. Uma discriminação mantida e alimentada pelo silêncio e por razões teológicas ou culturais particulares, embora contrária à essência amorosa e inclusiva do Evangelho da Graça que professamos.

Se crermos que somos Igreja de pessoas ao mesmo tempo justas e pecadoras, que a competência do julgamento é única e exclusiva de Cristo e que Ele nos incluiu a todos igualmente na Sua graça porque *Nosso Senhor não faz acepção de pessoas e oferece a Sua graça a todos que o temem e agem com justiça* (Atos 10.34-35), não é hora de sinalizar aos nossos membros que também estas pessoas e a quem agregam, precisam ser recebidas e integradas às nossas atividades comunitárias rotineiras como filhos e filhas de um mesmo Deus que chamou a todos para o discipulado ou sacerdócio geral de todos que n'Ele creem?

Irmanados no Deus único que nos agracia como Pai Criador, nos ama e entende como irmão em Jesus Cristo, seu Filho, e nos ilumina, instrui e consola como Espírito Santo de Deus, reafirmo a minha gratidão e abraço a todos cordialmente.

Almiro Wilbert
Presidente do Conselho da Igreja



RELATÓRIO DA PRESIDÊNCIA

III – Relatório da Presidência

1 – Apoio, reconhecimento e gratidão

Relatórios para um Concílio sempre prestam conta de um período. No caso deste relatório, a Presidência presta contas, especificamente, do período após o último Concílio, implicitamente, porém, da gestão 2011-2014. Ainda assim, seja registrado com toda a clareza: o caminho percorrido pela IECLB nesses últimos quatro anos, intervalo em que esta Presidência assumiu *cuidar bem do bem da IECLB*, é um pequeno trecho da longa e bela caminhada da IECLB ao longo dos seus 190 anos. Os frutos desse último período foram colhidos a partir da semeadura e do zelo de gerações de lideranças e membros, particularmente, das Presidências passadas. A todas essas gerações externamos o nosso reconhecimento e a nossa gratidão! Apresentamos este relatório na confiança de termos sido leais à história pregressa e com ousadia suficiente diante do presente, com vistas ao futuro. Com quem presidiu a IECLB antes de nós, confessamos: *O Senhor tem sido nosso amparo* (Salmo 18.18) e *nosso refúgio, de geração em geração* (Salmo 90.1).

O exercício das diversas funções na IECLB requer empenho, dedicação e, acima de tudo, o diálogo franco e fraternal. As lideranças, desde a Comunidade até as instâncias nacionais – em todos os níveis – precisam atuar em sintonia, respeitando fronteiras, sempre cientes da complementaridade das suas funções. A Presidência, por exemplo, cuida e zela pela unidade organizacional e pela identidade confessional da IECLB. Ela responde por essa atribuição com o apoio dos responsáveis por instâncias administrativas – em especial, o



A Presidência cuida e zela pela unidade organizacional e pela identidade confessional da IECLB em sintonia com as palavras do apóstolo Paulo: “Para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros” (1 Coríntios 12.25)



Conselho da Igreja e a Secretaria Geral – e com a ação conjunta de Ministros e Ministras, particularmente a Pastora e os Pastores Sinodais. Procura sintonizar com a palavra do apóstolo Paulo: ... *para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros* (1Coríntios 12.25). À Pastora e aos Pastores Sinodais, ao Conselho da Igreja, à Secretaria Geral – obrigado!

O exercício da Presidência, compartilhado com o 1º Vice-Presidente, Pastor Carlos Augusto Möller, e com a 2ª Vice-Presidente, Pastora Silvia Beatrice Genz, priorizando o zelo pela unidade e a identidade da IECLB, é complexo, desafiador e, às vezes, pesado, mas gratificante, acima de tudo! Nessa função, expresseo o profundo reconhecimento de que ser Pastor Presidente da IECLB traz muita satisfação, alegria e motivação quando se observa a dedicação da multidão de membros que, apaixonadamente, está ativa na Missão de Deus por meio da IECLB. Trata-se de uma multidão que responde convictamente ao convite do apóstolo Pedro: *Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus* (1Pedro 4.10). Refiro-me aos membros que exercem liderança, homens, mulheres, gente jovem e de mais idade, que têm prazer em cuidar das frentes que procuramos abraçar. Essa dedicação foi bem resumida por Lauro Reschke, agricultor, 41 anos, morador do distrito de Novo Três Passos, no município de Marechal Cândido Rondon/PR, Tesoureiro da Comunidade Evangélica de Novo Três Passos, pertencente à Paróquia Evangélica de Nova Santa Rosa, da qual é Vice-Presidente, ao falar sobre a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem: *Todos têm oportunidade de participar da missão, nem que seja com uma pequena oferta. Além disso, podem ajudar com oração e divulgando a missão. Sinto que fazemos parte de um todo que é a Igreja em nível nacional. Ficamos felizes por poder participar da missão de Deus em nosso país. Ao colega Carlos, à colega Silvia, a todos os membros da IECLB, bem representados na manifestação de Lauro – obrigado!*

A todos e todas expresseo, como Pastor Presidente, a minha gratidão pelas palavras de apoio, pela orientação, por questionamentos e críticas que nos levam a avançar e aprofundar temas, pelo empenho crescentemente mais abrangente de responsabilidade compartilhada, componente essencial da nossa compreensão de Igreja e imprescindível para cuidar bem do bem da IECLB. Muito obrigado! Igualmente agradeço pelo apoio e paciência inestimáveis da minha família.

Expresseo uma palavra específica de gratidão a todos os membros da IECLB que souberam compreender e caminhar solidariamente, especialmente em oração, quando dos períodos de crises na área da saúde de colaboradores e colaboradoras na Sede nacional da IECLB. Refiro-me ao quadro de enfermidade do Secretário do Ministério com Ordenação, colega Pastor Erni Drehmer, do Secretário de Missão, colega Pastor Mauro Schwalm, de Matias, filho do Assessor Teológico da Presidência, colega Pastor Romeu Martini, bem como da situação ainda mais extrema, o falecimento da colega Diácona Leila Schwingel. As manifestações de colegas pela Rede de Oração traduzem a solidariedade

nesses momentos. *Desejo que as palavras, os olhares, os abraços, os apertos de mãos daqueles que estão próximos a vocês no dia a dia possam ajudar a suportar este tempo de angústia e que também sirvam para encorajá-los a se manterem firmes e esperançosos com a recuperação. Confiemos!* – diz uma das mensagens recebidas. Obrigado por caminharem com a gente!

2 – Cuidado: sintonia e unidade

O cuidado foi a marca com a qual assumi a função de Pastor Presidente. *Cuidar bem do bem da IECLB!* Esta motivação e este compromisso acompanharam todas as ações da Presidência nestes quatro anos, servindo de parâmetro na tomada de decisões, no diálogo e no encaminhamento dos assuntos que requereram a cooperação de outras instâncias da gestão administrativa e da gestão ministerial.

Esse cuidado certamente não alcançou a todos como deveria. Tivemos que fazer escolhas. Gostaríamos de ter participado de mais Conferências Ministeriais, dialogado mais com os nossos membros, ter ouvido mais o que sentem membros dos Presbitérios. Parcialmente, conseguimos envolver as organizações identificadas confessionalmente como parte integrante do corpo eclesial. Há muito a ser feito ainda. Lacunas precisam ser encaradas. Fragilidades no cuidado requerem mais atenção. Temas carecem de maior aprofundamento teológico. É necessário avançar na sintonia de objetivos e de metas comuns.

A tarefa da Presidência de exercer o cuidado vai além da busca de sintonia entre níveis e de objetivos. A meta mesmo é zelar para alcançar crescente unidade confessional e eclesial. É isso que permeia todas as ações da Presidência. Por unidade confessional e eclesial entendemos a sintonia por parte de todos os membros em relação à missão da Igreja e à doutrina da Igreja, base da sua expressão de fé e que lhe dá identidade, a saber, as Sagradas Escrituras e os Escritos Confessionais. Uma fonte de inspiração importante para o entendimento dessa unidade são duas passagens da carta pastoral dirigida aos efésios:

Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificadas sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificadas para habitação de Deus no Espírito (Efésios 2.19-22).



A tarefa da Presidência de exercer o cuidado vai além da busca de sintonia entre níveis e de objetivos. A meta mesmo é zelar para alcançar crescente unidade confessional e eclesial. É isso que permeia todas as ações da Presidência

Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor (Efésios 4.15-16).

Os dois extratos bíblicos contêm o verbo *ajustar*. Eles apontam para a edificação do povo de Deus sobre a pedra angular, Jesus Cristo, e reforçam o vínculo de todas as partes do corpo com a cabeça, Jesus. Ele é pedra angular e cabeça. A construção acontece de forma pacíenciosa. As pedras recebem um tratamento especial e passam por polimentos para poderem compor o conjunto do edifício. As instâncias eclesiásticas procuram corresponder ao papel de que, juntas, favorecem a cooperação e o crescimento do corpo de Cristo.

Sintonizar com vistas à unidade significa justamente isso: *ajustar o dial* [aquela haste do rádio que se posiciona no número que corresponde à emissora que se quer sintonizar] de tal forma que a comunicação aconteça na frequência dada por Jesus Cristo e pela herança reformatória, farol que nos orienta e que nos leva teimosamente a voltar-nos à verdade evangélica revelada por Ele.

A sintonia com vistas à unidade confessional e eclesial permite comunhão de jornada de pessoas evangélicas luteranas que caminham, como povo de Deus, organizadas em Comunidades, constituindo a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, parte da grande família de Deus, que segue a verdade em amor e cresce em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Prioridades de gestão – Com o propósito de identificar frentes comuns de ação entre os 18 Sínodos e entre as instâncias nacionais, a Presidência coordenou, em 2011, junto aos Pastores Sinodais, a busca por prioridades de gestão que pudessem ser assumidas conjuntamente pelos 18 Sínodos. Também coordenou a mesma reflexão junto ao Conselho da Igreja, que congrega os e as representantes sinodais.

Nesse mutirão, três frentes emergiram em meio à diversidade de desafios postos: (a) acompanhamento a estudantes de Teologia, (b) acompanhamento ministerial e (c) qualificação funcional. Nacionalmente, um programa já está em pleno andamento: o de acompanhamento a estudantes. Encontros nacionais de estudantes, com palestras e oficinas que focam temas centrais da IECLB, a presença de mentoria espiritual na vida de estudantes e avaliação psicológica são alguns dos componentes concretos desse acompanhamento, cujo resultado já é perceptível.

Em termos de acompanhamento ministerial, podemos apontar avanços em diversas áreas: amparo ministerial na saúde e de previdência, subsistência ministerial e processo de avaliação. Boa parte das reuniões da Presidência com a Pastora e os Pastores Sinodais e com os Presidentes de Conselhos Sinodais e os Tesoureiros foi utilizada para qualificar e sintonizar nessas frentes do acompanhamento ministerial. Neste ponto, cabe uma palavra de reconhecimento e de gratidão pela parceria e pelo cuidado que as lideranças demonstraram quando se tratava do cuidado ministerial. Por mais complexos que sejam esses assuntos, há evidente compromisso das lideranças em cuidar



bem dos Ministros e das Ministras da IECLB.

Em relação à qualificação funcional, também houve avanços. Isso fica evidenciado quando lemos os relatórios sinodais às Assembleias. Aliás, é possível constatar que as três prioridades de gestão vêm recebendo atenção também em âmbito sinodal. Ainda assim, parece haver consenso que precisamos avançar na qualificação funcional para o exercício da liderança em termos gerais, particularmente na liderança representativa, considerando que somos uma Igreja sinodal, que caminha em conjunto e constrói decisões em conjunto. É nesse caminho que representantes têm lugar e papel destacado.

Ferramenta importante que se construiu para servir de apoio estratégico na área da qualificação funcional é o Instituto Sustentabilidade. Criou-se esse instituto por meio da parceria entre a FLM (Federação Luterana Mundial), a Faculdades EST e a IECLB, com o apoio da Igreja Evangélica Luterana na Baviera. A inspiração da FLM para investir nessa frente veio do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB), respectivamente, da descoberta de que um dos três eixos transversais do PAMI é a sustentabilidade. A FLM viu nessa afirmação uma ferramenta potencial a ser colocada à disposição das Igrejas Luteranas na América Latina, oferecendo cursos por EaD (Ensino a Distância) e assessorias presenciais. Daí que se chegou à criação desse instituto, um instrumento do qual a IECLB pode usufruir e, ao mesmo tempo, um instrumento com o qual a IECLB serve de apoio a outras Igrejas. O instituto atenderá as demandas advindas da gestão comunitária, oferecendo cursos de qualificação para lideranças em todos os níveis.

O empenho conjunto em torno das três prioridades de gestão demonstra a capacidade que temos como Igreja em firmar frentes estratégicas para a ação pastoral e missionária. Entendemos que os investimentos feitos, hoje, junto a estudantes, Ministros e Ministras e junto às lideranças em geral, seja por meio do acompanhamento ou da qualificação, redundarão em maior sustentabilidade institucional, o que significa maior suporte à ação pastoral e missionária da Igreja. Não por último, as três prioridades de gestão denotam que a IECLB tem rumo claro. Há uma intencionalidade no que se propõe e se assume. Define-se aquilo no que se acredita. Acredita-se no que foi definido.



A sintonia com vistas à unidade confessional e eclesial permite comunhão de jornada de pessoas evangélicas luteranas que caminham, como povo de Deus, organizadas em Comunidades, constituindo a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, parte da grande família de Deus, que segue a verdade em amor e cresce em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

2.1 – Tema do Ano



A reflexão focada em uma temática anual nacional tem se consolidado na IECLB. Uma mostra disso são as diversas iniciativas comunitárias e dos setores de trabalho, que dão continuidade à reflexão do Tema do Ano a partir dos contextos nos quais estão inseridos

O Tema do Ano busca ser uma forma de mantermos a unidade da Igreja em sua atuação no território brasileiro e representa um estímulo na atuação de cada Comunidade. É desafiador para a organização local ter em vista uma reflexão comum com outras Comunidades da IECLB. (Sínodo Centro-Campanha-Sul, na edição de abril 2013 do Jornal Evangélico Luterano).

A reflexão focada em um tema anual nacional tem se consolidado na IECLB. Uma mostra disso são os relatórios sinodais às assembleias. Ao apresentarem a prestação de contas da gestão ministerial sinodal, os relatórios partem da reflexão do Tema do Ano. Outro sinal disso são as diversas iniciativas

comunitárias e dos setores de trabalho. Eles dão continuidade à reflexão do Tema a partir dos contextos nos quais estão inseridos. Isso acontece, em parte, porque são disponibilizados nacionalmente bons subsídios às Comunidades e setores de trabalho da Igreja. A Presidência investe para que os Temas tenham relação entre si, apresentem continuidade na reflexão sobre a importância da Comunidade cristã como referência para as pessoas e promovam a integração dos Temas com outras ações nacionais, como a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem.

Importante na abordagem do Tema do Ano é o aprofundamento do texto-base nos diversos contextos pastorais e missionários da IECLB, com disponibilização geral desta produção pelos meios de comunicação, como o Portal Luteranos. O texto-base, elaborado pela Presidência, é um ponto de partida da reflexão. Ele se torna uma fonte inspiradora, sem ter a pretensão de ser a palavra final sobre o Tema.

Decisiva na definição dos Temas é a participação sinodal. Para tanto, o colégio da Pastora e dos Pastores Sinodais é o canal que identifica e filtra as carências sinodais e, em conjunto com a Presidência, define a área em que o Tema convém ser elaborado. O Tema do Ano, portanto, não se impõe de cima para baixo como uma demanda nacional sobre Sínodos e Comunidades. É, ao contrário, a cristalização de uma demanda que vem das próprias Comunidades e Sínodos, como proposta de reflexão conjunta no período de um ano. Ao refletir sobre o Tema do Ano, Comunidades e Sínodos expressam de forma visível laços de união, estabelecem uma identidade comum e fortalecem, assim, o todo da IECLB.

Os Temas referentes ao biênio que abrange este Relatório – 2013 e 2014 –



foram lançados por Sínodos, Paróquias e Comunidades no Primeiro Domingo de Advento. A mudança na época de lançamento foi sugerida por Comunidades e recebeu o apoio da Presidência. Entendeu-se que o Primeiro Domingo de Advento, por abrir um novo Ano Eclesiástico, é a data por excelência para o lançamento de um Tema que pretende pautar as principais ações da Igreja no período de um ano.

Em 2013, o Tema do Ano *Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade*, acompanhado do Lema *Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão* (Isaías 41.10) enfatizou um componente caro para a Teologia luterana: a Teologia da cruz. Dizia o texto-base: *Em Jesus Cristo, Deus torna-se pessoa e se faz mão forte e firme, sobretudo em meio aos nossos sofrimentos e às nossas fraquezas. A presença de Deus e a sua ação se fazem na proporção inversa à nossa fraqueza e à sua aparente ausência. O apóstolo Paulo escreve – ‘quando sou fraco, então é que sou forte’* (II Coríntios 12.10). *É esta a fé que nasce e sustenta pessoas onde essa mensagem é anunciada* (Romanos 10.17).

Com base em um dito de Martim Lutero - *Fé e amor perfazem a natureza do cristão. A fé recebe, o amor dá; a fé leva a pessoa a Deus. O amor aproxima do próximo. Através da fé, ela aceita os benefícios de Deus. Através do amor, ela beneficia seus semelhantes* -, o Tema de 2013 apontou que o testemunho da Comunidade prima pelo cuidado. *Por saber-se amado por Deus, o membro da Comunidade não se ocupa consigo mesmo de forma egoísta, mas dispõe do seu tempo e dedica os seus dons com vistas ao cuidado do outro e da outra.*

Se em 2012 o Tema do Ano nos levou a refletir e a promover ações com vistas à *Comunidade jovem - Igreja viva*, o Tema do Ano de 2013 pretendeu levar-nos a perguntar (1) pelo lugar da pessoa na Comunidade (o cuidado com ela, a sua experiência de ser criatura, de ser pessoa livre para pensar e discernir e de integrar a comunhão) e (2) pelo seu papel, por meio da Comunidade, em relação à sociedade. *O Tema do Ano convida-me e convida-te a conhecermos e a vivenciarmos vida comunitária e darmos testemunho vivo e vibrante, na sociedade, do amor de Deus que redundando em paz. É nessa direção que queremos caminhar e crescer como IECLB, mais e mais. É em relação a essa Igreja que os membros são animados a dizer com alegria e convicção: Aqui sou membro! Essa comunhão eu integro! Companhia assim eu sempre quero ter! Eu vivo comunidade!*

Desta forma, os Temas reforçam um valor bastante caro para a tradição evangélica luterana. *Em meio a uma sociedade atomizada, individualista e concorrencial, as pessoas evangélicas luteranas não abrem mão da dimensão comunitária da fé. A Comunidade torna-se um espaço de gratuidade e nela as pessoas experimentam comunhão, perdão e solidariedade. Elas são membros participantes da multiforme graça de Deus (e não meros clientes consumidores de bens religiosos). A Comunidade torna-se um espaço privilegiado e fundamental para a alimentação da fé e também para o fortalecimento do testemunho evangélico* (Portal Luteranos).

Em 2014, o Tema viDas em comunhão, iluminado pelo Lema de Jeremias 29.7 *Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque*





na sua paz vós tereis paz dá destaque a um desafio que vem sendo apontado há mais de duas décadas: a crescente urbanização e as consequências disso para a IECLB. Diz o texto-base: *Uma das principais contribuições, talvez a grande novidade do Tema de 2014, é a de ver a cidade como um espaço em que a vida é possível, onde a vida em comunhão é possível, apesar de todos os seus problemas e as suas limitações [...] O Tema de 2014 afirma que a Igreja, também a IECLB, está ou precisa entender que está no meio da cidade; inserida na cidade; é parte da cidade, seja ela uma grande metrópole ou uma minúscula zona urbana. O Tema propõe olhar a cidade como espaço para vidas em comunhão.*

O Lema bíblico que acompanha o Tema de 2014 retoma uma palavra dirigida à parcela da população de Jerusalém que, sob Nabucodonosor, rei da Babilônia, foi levada para o exílio em 597 a.C. Ali, em terra estranha, enquanto exilados choram a saudade do torrão natal (Salmo 137.1) e cultivam ódio inflamado contra o povo local (v.9); enquanto falsos profetas anunciam libertação simplista, mas ilusória, o profeta de Deus conclama ao arrependimento para o empenho em favor da paz da (e não na) cidade. O Teólogo Gerhard von Rad, referindo-se a Jeremias 29.5-7, escreve: *Isto não é senão uma exortação à sobriedade, um golpe dado no entusiasmo piedoso. Os exilados não estavam certamente em condições de tomar a situação a sério, por isso Jeremias os exorta a viverem com naturalidade e a se instalarem por um longo tempo. É necessário que a atitude dos deportados em relação à Babilônia se modifique. Babilônia não é mais inimiga; carrega em seu seio o povo de Deus, convém por isso interceder por ela. Os tempos mudaram; orar por Babilônia agora é orar pelo povo de Deus; porque este povo tem ainda um futuro diante de Deus.* Continua o texto-base: *O desterro mesmo torna-se oportunidade para recomeçar. Por isso o estímulo para construir casas e plantar (v. 5); casar e ter filhos (v. 6); trabalhar e orar pela paz (v. 7). Portanto, Israel não vai construir uma nova cidade na Babilônia, mas é incumbido de trabalhar pela paz da(s) cidade(s) para onde foi desterrado. A cidade é lugar para viver! Segundo o Pastor Dr. V. Westhelle, a ênfase profética sublinha a necessidade de resistir e não resignar. O cativo é tido como o chão em que se desenrola a libertação. A libertação possível é aquela que não salta por cima das contingências circunstanciais, mas que as assume. É necessário, no exílio, desenvolver uma espiritualidade do povo desterrado. Isso vai se estender por 70 anos, vale dizer, uma geração.*

Diante e dentro dessa realidade urbana, o papel da Igreja não é recolher-se no templo, mas de voltar-se para a cidade, dialogar com a cidade, procurar entender a dinâmica da cidade. Na verdade, cabe à Igreja criar condições para que as gentes das cidades, membros e não membros, reconheçam a Comunidade como espaço e oportunidade para expressar o que são e o que sentem, para, por meio do diálogo, da convivência e com a luz que vem do Evangelho, dar rumo ao seu cotidiano.

Promover a paz da cidade implica dar visibilidade para todos, em especial para as pessoas que estão à margem da sociedade. Envolve promover a eleição de gestores e legisladores idôneos dos bens da cidade. Exige posiciona-

mento evangélico frente a decisões que excluem os mais frágeis e esbanjam recursos públicos. *A Comunidade cristã precisa redescobrir essa liberdade que nasce de sua fé para lidar com as estruturas de seu tempo que geram um convívio desigual na sociedade* (Pastor Dr. Renuis Porath).

O Tema de 2014 indica, de maneira categórica, um desafio à IECLB: aprender a trabalhar a pertença das pessoas nas cidades para não perdê-las. Renascer para uma vontade de ser Igreja na realidade urbana. Não alimentar o dito distanciamento de Deus do cotidiano urbano. Orar pela paz da cidade e procurar por ela. Dispor-se para a Missão de Deus em favor da paz, assim como o fez Jeremias junto aos filhos e às filhas de Deus no desterro da Babilônia.

Em 2015, o Tema de Ano propõe que aprofundemos a questão da comunicação, que é componente tão central para a vida comunitária quanto o é para a vida em sociedade. Em razão disso, a IECLB definiu para 2015 o Tema *Igreja da Palavra - chamad@s para comunicar*, iluminando-o com o Lema, baseado em Lucas 24.17: *Então, Jesus perguntou: sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?*

Tema e Lema de 2015 são um convite insistente para criarmos formas e espaços para ouvirmos as nossas Comunidades, a nossa gente. É um impulso para que se escute. É uma declaração de que a Igreja – enquanto Comunidade – caminha com as pessoas e quer ouvir as suas perguntas. Diante dessas perguntas, o Tema 2015 é categórico: a *Igreja da Palavra* tem o que comunicar: *a Palavra de Deus revelada na Sagrada Escritura*. É essa comunicação que fará diferença para uma vida digna. Sentir-se parte dessa dinâmica é ser partícipe de uma comunicação que fortalece a vida, em Comunidade, em comunhão.



Diante e dentro dessa realidade urbana, o papel da Igreja não é recolher-se no templo, mas de voltar-se para a cidade, dialogar com a cidade, procurar entender a dinâmica da cidade. Na verdade, cabe à Igreja criar condições para que as gentes das cidades, membros e não membros, reconheçam a Comunidade como espaço e oportunidade para expressar o que são e o que sentem, para, por meio do diálogo, da convivência e com a luz que vem do Evangelho, dar rumo ao seu cotidiano. Promover a paz da cidade implica dar visibilidade para todos, em especial para as pessoas que estão à margem da sociedade.

2.2 – Formação



Formação teológica é o compromisso da Igreja com o seu todo. O estudo de Teologia está aí para uma melhor qualificação de todo o povo de Deus. Quanto mais pessoas puderem estudar as bases da sua fé, melhor elas poderão contribuir no testemunho de vida no seu contexto

Assim, certamente se pode dizer que a Escola de Teologia é, para o futuro de nossa Igreja no Brasil, de importância que não pode ser subestimada. Como lugar de formação em comum dos pastores nacionais para os quatro Sínodos e como estabelecimento de ensino e pesquisa em comum, é ela a expressão da autonomia e responsabilidade da Federação Sinodal e, ao mesmo tempo, sinal visível da unidade íntima dos quatro Sínodos. Ela evidencia a firme vontade da Federação Sinodal de ser, conscientemente, Igreja Evangélica no meio ambiente brasileiro, corresponsável pelo País e por seu encontro, de maneira acertada, com o Evangelho. Por isso é questão importante e séria para todos que se sabem vinculados à Fe-

deração Sinodal se torne a Faculdade de Teologia cada vez mais uma Faculdade modelar em todos os sentidos (Ernesto Theophilo Schlieper, 1959).

Estendamos a frase do Pastor Schlieper à realidade atual da IECLB: somos uma Igreja organizada em 18 Sínodos; Ministros e Ministras são formados em três centros de formação conveniados. O desafio da formação teológica na IECLB está posto: *formação comum, pesquisa comum, sinal visível de unidade, ser Igreja no meio brasileiro, formação modelar, o papel da formação para o futuro da Igreja, está em jogo a identidade da Igreja, credibilidade e fidelidade são gestados na formação.*

Formação teológica é o compromisso da Igreja com o seu todo. O estudo de Teologia está aí para uma melhor qualificação de todo o povo de Deus. Quanto mais pessoas puderem estudar as bases da sua fé de forma disciplinada, tanto mais atenderemos as suas exigências de aprofundamento da fé e tanto melhor elas poderão contribuir no testemunho de vida no seu contexto vivencial. Esse é o compromisso traduzido no projeto de ECC (Educação Cristã Contínua), resumido no PECC (Plano de Educação Cristã Contínua), aprovado em Concílio. É a formação teológica de todos os membros. No último período, este âmbito recebeu incentivo de parte da Presidência com o aperfeiçoamento da página da Educação Cristã no Portal Luteranos e a inauguração da Rede de Recursos de ECC. Essa rede visa a disponibilizar materiais em diversas áreas, antes disponíveis de forma restrita. Trata-se de material elaborado por diversos setores, Ministros, Ministras e lideranças leigas. Cada Comunidade, Paróquia ou Sínodo pode, hoje, a qualquer momento, inserir no Portal o material de que dispõe, como prédicas, meditações e estudos bíblicos. Participar desse mutirão da Rede de Recursos é exercer a cidadania luterana. Chamamos a atenção para



este fato, pois trata-se de mais um passo para reforçar as relações de parceria e cooperação na IECLB. A rede facilita o acesso a conteúdo qualificado para o trabalho pastoral e missionário da IECLB, além de ser iniciativa que valoriza a produção local, sinodal e nacional de material na área da Educação Cristã. A Presidência acredita que a Educação Cristã Contínua é estratégica para a sustentabilidade da IECLB.

Formação teológica é também a qualificação funcional (uma das três prioridades de gestão), percebida como imprescindível para o funcionamento sadio da IECLB em todos os seus níveis de atuação. Presbíteros, conselheiros e lideranças em geral bem preparados e que têm clareza dos seus papéis terão melhores condições de promover a missão. É o que também se quer com a qualificação da gestão ministerial, que passa por diálogo, parceria e cooperação. Ela viabiliza-se, em um primeiro momento, nas conferências ministeriais e, em um segundo momento, no encontro nacional de Pastora e Pastores Sinodais. Cabe perguntar se esses encontros correspondem à necessidade de sintonizar o discurso entre gestores e gestoras ministeriais. Como viabilizar maior circulação de propostas de qualificação? Os encontros com Pastora e Pastores Sinodais têm servido muito mais para a resolução de questões pontuais do que como fórum de troca de experiências de gestão, pelo próprio volume das demandas especiais. Há fóruns na *Internet* que buscam a qualificação, mas estão reduzidos a grupos de afinidade. Como ir além e promover a discussão ampla, tendo por foco uma gestão ministerial mais qualificada?

Com o objetivo de disponibilizar conteúdo para a qualificação de Ministras, Ministros e lideranças leigas, reunimos no Portal Luteranos prédicas, meditações e auxílios homiléticos, que podem ser localizados por referência bíblica, por autor e por tema. O Portal também publicou vários livros com prédicas, todos cedidos pela Editora Sinodal ou com a autorização dos seus autores. Atualmente, estão disponíveis no Portal em torno de 600 prédicas e 2 mil meditações de Ministros e Ministras da IECLB. Além disso, foram publicados em torno de 2 mil auxílios homiléticos da série Proclamar Libertação, graças ao trabalho desenvolvido majoritariamente por Ministros e Ministras da IECLB ao longo de quase 40 anos.

Formação teológica é igualmente o alvo com a outra prioridade de gestão, traduzida pelo programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia. A propósito desse tema, convém lembrar um extrato da Carta do Sínodo Mato Grosso, de fevereiro de 2005: *É gratificante ver como o primeiro pastorado tem marcado a vida destes [Ministros e Ministras recém-formados]. Eles têm exercido com fidelidade e responsabilidade o seu Ministério. [Mas] o Sínodo também recebeu vários Ministros com sérias dificuldades e limitações que têm trazido dor, tristeza, sofrimento, escândalo e prejuízo humano, eclesial, material e financeiro às Comunidades.* Essa carta mexeu! A questão levantada – a formação teológica em residência, com vistas ao exercício do Ministério com Ordenação na IECLB – foi estudada e aprofundada em comissões, com representação dos centros de formação teológica, pelo Conselho da Igreja, pela Presidência, Secretaria Geral, Pastora e Pastores Sinodais. A Presidência viu no Programa de





Acompanhamento a Estudantes de Teologia o meio principal que a Direção da Igreja dispõe para o aperfeiçoamento da formação teológica, o que não diminui em nada o compromisso dos centros de formação.

Se, em vista do reconhecimento dos centros de formação pelo Estado, a Igreja não pode mais ingerir nos centros de formação, por exemplo, nomeando os respectivos Conselhos Curadores, o Programa de Acompanhamento permite a presença e o acompanhamento direto da Igreja aos e às estudantes. Oportunidades para esse acompanhamento são os encontros nacionais de estudantes, a mentoria espiritual (cada estudante é acompanhado e orientado por um Ministro ou uma Ministra, previamente preparado para essa tarefa), a avaliação psicológica por parte da Igreja, o compromisso do quadro estudantil em demonstrar o rendimento acadêmico e o seu engajamento comunitário, a avaliação mais criteriosa na concessão ou no cancelamento de apoios financeiros por parte da Igreja, a exigência de que estudantes manifestem por escrito sua disposição de ser Ministro ou Ministra da IECLB.

Essas diversas facetas da formação teológica – essenciais para a vida da Igreja –, a preocupação e as ações em favor de uma formação teológica consistente estão alicerçadas naquilo que está apontado pelo Ex-Pastor Presidente Schlieper. É para esse alicerce que nós precisamos voltar a nossa atenção. Sim, é provável que, mais do que no passado, ao tratarmos da formação teológica, esteja em jogo (a) o nosso legado histórico traduzido no empenho pela formação profunda e qualificada e (b) a unidade doutrinária da IECLB. Se, no passado, se buscava o compromisso com um labor e núcleo teológicos claros, maior é essa necessidade hoje, considerando o mercado religioso no qual estamos inseridos. Sejamos sinceros, a diversidade que compromete a unidade já está entre nós. Enquanto para a formação teológica do sacerdócio geral dispomos de materiais da Igreja (O Amigo das Crianças, Ensino Confirmatório, Jornal Evangélico Luterano, revista Novolhar, Guia para o Presbitério, ricos recursos criados nos Sínodos, entre outros), circulam nas nossas Comunidades muitos materiais que não condizem com a Teologia luterana. Na formação ministerial, há sinais evidentes apontando superficialidade, dispersão e divergência teológicas. Há crescente reclamo por cultos mais significativos, com prédicas ancoradas em argumentos exegeticamente destilados, por Teologia que fale da graça de Deus, da liberdade cristã e da cruz em lugar de mensagens com caráter motivacional. Para ir ao encontro desse pleito, a Presidência tomou a decisão de fazer chegar às mãos de todo o quadro ministerial, sem custos, um exemplar de Proclamar Libertação.

O compromisso da Direção da Igreja para com a superação do déficit teológico – especialmente com vistas ao exercício do Ministério com Ordenação –, visando, nas palavras de Schlieper, *ao futuro de nossa Igreja no Brasil*, tendo nessa formação um *sinal visível da unidade*, requer diálogo com os centros de formação teológica, em relação ao que a Presidência se empenhou. É certo também que exige maior clareza e implica mais compromisso. Tomemos, para ilustrar essa afirmação, um exemplo concreto.

Tem havido entre as Igrejas, e mesmo no interior de Igrejas luteranas, como

a IECLB, diversidade e, por vezes, tensão ou até conflito no entendimento da Escritura, o que também se reflete na formação teológica dos futuros Ministros e Ministras da IECLB. Diante disso, em 28 e 29 de julho de 2013 encontraram-se, convidados pela Presidência, docentes dos três centros de formação conveniados com a IECLB para refletir sobre hermenêutica (novo encontro ocorre depois do encerramento deste relatório). Cada centro de formação fez uma exposição sobre o tema, havendo, depois, a apresentação de teses por parte de três pessoas assessoras convidadas pela Presidência. O objetivo principal consistiu em identificar características determinantes e comuns da hermenêutica, em vista da unidade da Igreja.

Uma análise dos resultados desse encontro revela pontos de convergência sobre o assunto tratado. Dentre eles, destacamos:

- Quanto aos quatro *somente*, a saber: que a Escritura é sua própria intérprete (*somente a Escritura*); que essa palavra anuncia a Boa Nova da salvação em Jesus Cristo (*somente Cristo*); que, através dessa Boa Nova, o Evangelho, é que somos justificados pela graça (*somente a graça*), mediante a fé (*somente a fé*).

- O caráter autoritativo e normativo das Escrituras para a vida de fé pessoal e comunitária.

- Que a assistência do Espírito Santo, na compreensão da palavra bíblica, não elimina a necessidade de uma mediação exegética com seus diferentes métodos.

- Que, com a finalidade de não cair em leituras literalistas ou espiritualistas da Bíblia, faz-se necessário considerar a matriz sócio-histórico-cultural do texto no processo hermenêutico.

- Que, no diálogo com a Bíblia, a pessoa e a Comunidade de fé levam perguntas ao texto bíblico. Essa busca de resposta acontece em uma atitude de respeito e oração, conduzindo à transformação da pessoa e da Comunidade.

É positivo identificar esses pontos de convergência, mas isso é insuficiente. Análise mais pormenorizada revela que as convergências estão permeadas de pontos profundamente divergentes. As divergências encontram-se principalmente no âmbito dos pressupostos, ou seja, há coincidência nas afirmações fundamentais relativas à confissão e à hermenêutica, mas há divergências quanto ao entendimento e sentido dessas mesmas afirmações confessionais. Por conseguinte, a partir dessas divergências, configuram-se hermenêuticas diferentes, tanto no seu método como em relação à sua finalidade. Em função disso, diferentes serão as orientações para a pastoral, como também as compreensões quanto ao assunto em pauta.

A divergência torna-se mais explícita quando se pergunta se a Bíblia é Palavra de Deus ou se a Bíblia *contém* a Palavra de Deus. Ambas as posições afirmam o caráter normativo das Escrituras e a submissão à autoridade da Palavra, para a fé e a vida. Porém, as implicações para os limites e possibilidades do trabalho hermenêutico com vistas à pastoral serão bem distintas. Elas podem ser anotadas da seguinte maneira: na primeira perspectiva, válido para a vida de fé será tudo o que está na Bíblia, no texto. A segunda considera válido para a vida de fé tudo aquilo que não contradiz a mensagem da Bíblia.



Foi voz unânime que o encontro veio em boa e necessária hora; que, em termos gerais, usam-se conceitos ou *slogans* comuns quando na IECLB se fala em hermenêutica, mas que há interpretações bastante divergentes. Daí a necessidade de mais diálogos e mais aprofundamentos para chegar-se à identificação de características determinantes e comuns da hermenêutica, em vista da unidade da Igreja.

2.3 – Comunicação



A Igreja tem a sua razão de ser na comunicação de uma mensagem - a Boa Notícia do Evangelho. Nesse sentido, um dos objetivos da Presidência para o Portal Luteranos é que este seja um espaço aberto para todas as formas de fazer missão na e a partir da IECLB

Vivemos na era da comunicação. Em todos os âmbitos da nossa existência experimentamos os seus impactos. Como Igreja, fazemos parte desse cenário. A Igreja tem a sua razão de ser na comunicação de uma mensagem – a Boa Notícia do Evangelho (Tema do Ano em 2015!).

É por nós conhecida a afirmação de que não acontece nada, ou muito pouco, em termos de comunicação na IECLB. É certo e verdadeiro que não fazemos o suficiente, mas existe uma grande distância para se chegar ao nada e ao muito pouco. O fato é que constatamos a existência de inúmeras iniciativas nesta área. Citemos

apenas um exemplo, em meio a tantos outros, o do Sínodo do Mato Grosso, que elegeu a comunicação como tema central da sua Assembleia Sinodal. Inúmeras Paróquias e Comunidades investem em seus boletins informativos e em programas de rádio. Lideranças leigas e ministeriais zelam para que as informações tenham o maior alcance possível junto aos membros e junto às instâncias diretivas. Desse esforço fazem parte a produção de vídeos e os programas que algumas Paróquias e Uniões Paroquiais apresentam por TV.

Somos gratos pelo trabalho de tantas pessoas voluntárias, quase sempre anônimas, que se dedicam a melhorar a comunicação de nossas Comunidades, Paróquias, Sínodos e organizações. O seu trabalho se reflete, por exemplo, nas pessoas que procuram uma Comunidade da IECLB para se filiarem como membros, nas pessoas que se sentem acolhidas por sua Comunidade ao terem acesso às mensagens veiculadas por programas de rádio ou TV. Temos boas experiências de Comunidades que, fazendo uso da *Internet*, mantêm os seus membros informados semanalmente, via *e-mail*, dos horários dos cultos e de outras atividades.

Sínodos têm investido em seminários de comunicação, outra iniciativa

que merece reconhecimento. Esses seminários capacitam voluntários na área da comunicação, dando-lhes as ferramentas necessárias para promoverem a comunicação nas suas Comunidades, além de ser oportunidade para que outros profissionais encontrem espaço de atuação na IECLB.

- O **Portal Luteranos**, ligado diretamente à Presidência, tem sido renovado constantemente. Em 2013, foi feita remodelação de porte para facilitar o acesso aos vários recursos disponíveis. Além disso, os Sínodos receberam maior visibilidade na página principal, assim como organizações identificadas confessionalmente. Isto tudo vai ao encontro da função precípua do Portal de servir de meio, na *Internet*, para a realização da ação missionária da IECLB.

Hoje, o Portal oferece, gratuitamente, a cada Sínodo, Paróquia, Comunidade e organização identificada confessionalmente uma página, devidamente identificada, bastando à pessoa responsável solicitar uma senha de acesso. Passo igualmente importante dado desde a nova configuração do Portal é o da capacitação gradual de Sínodos, Paróquias, Comunidades e Setores para utilizarem as suas páginas, disponíveis no Portal com toda a infraestrutura para postagem de conteúdos como textos, imagens e vídeos. Esta iniciativa é a concretização de um dos objetivos da Presidência com o Portal: o de ser espaço aberto para todas as formas de fazer missão na e a partir da IECLB, e não apenas um espaço de divulgação das instâncias nacionais.

Desde 2013, várias páginas especiais foram criadas com conteúdos que reforçam a identidade luterana nas áreas de culto, Educação Cristã, confessionalidade, *fé, gratidão e compromisso*, entre outros. Também foram agregados diversos recursos novos, agora disponíveis a toda liderança leiga e ministerial, como hinos, meditações, pregações, estudos bíblicos e dinâmicas. Além disso, estão sendo estruturadas diversas páginas temáticas que proporcionam uma visão de conjunto das atividades que são desenvolvidas em diferentes setores de trabalho (crianças, adolescentes, jovens, mulheres, família, pessoas idosas, pessoas com deficiência, diaconia, música...) e apresentam textos e materiais de apoio relacionados ao assunto.

O Tema do Ano de 2013 teve como foco a Comunidade. Para dar visibilidade e dignidade a todas as Comunidades vinculadas à IECLB, o Portal Luteranos deu início à publicação de uma série de galerias de fotos que retratam os seus espaços físicos, ambientes celebrativos e vitrais. Um passeio pelas galerias de fotos desperta profunda alegria e gratidão. Elas mostram a diversidade, a beleza e a amplitude do testemunho evangélico luterano em todo o país.

- O **Jornal Evangélico Luterano** é instrumento de unidade, coordenado pela Presidência. Serve de meio para reforçar a sintonia na IECLB, com o enfoque de um Sínodo a cada edição, dando, assim, ao leitor e à leitora, uma visão geral de como os Sínodos lidam com iniciativas de unidade, como Tema do Ano, Campanha Vai e Vem e os três eixos do PAMI: formação, comunicação e sustentabilidade.

O Jornal é mantido por assinaturas. Como outras mídias escritas, luta para manter seus assinantes e obter novos. Como Presidência, esperamos contar



com o apoio dos Sínodos e, especialmente, de Ministros e Ministras na sua divulgação e apoio a novas assinaturas.

Anualmente, o Jornal Evangélico Luterano elege um tema para suas páginas centrais com o objetivo de trazer conteúdo qualificado para os seus leitores e as suas leitoras. Desde 2012, esse conteúdo se insere nas comemorações do Jubileu da Reforma. Em 2014, o Jornal Evangélico Luterano dedica as suas páginas centrais aos temas liturgia e música. Esta série, publicada em 11 edições, quer proporcionar a leitores e leitoras melhor compreensão do culto comunitário.

- Em 2013, mais um passo importante foi dado na área da comunicação, com a criação do novo **vídeo institucional da IECLB**, disponibilizado a Ministros e Ministras, Sínodos, Paróquias e Comunidades, bem como organizações identificadas confessionalmente. O vídeo, coordenado pela Presidência, quer, acima de tudo, criar a identificação com uma Igreja que objetiva apaixonadamente cumprir a sua missão de viver e propagar o Evangelho. A compreensão desse objetivo está expressa nesta manifestação: *Prezado Pastor Presidente, minha esposa e eu tivemos a oportunidade de apreciar o vídeo institucional produzido pela IECLB. Queremos agradecer-lhe pelo envio e parabenizar a equipe que o produziu. Temos material importante a ser apresentado às Comunidades, mas também a todas as pessoas que estão em busca do Evangelho.*

O vídeo institucional apresenta a história, a missão e as ações da Igreja com os melhores recursos da comunicação: o envolvimento de imagens com forte valor agregado, aliadas a vídeos, textos em áudio e legendas conceituais. Cada momento do vídeo foi planejado e desenvolvido em equipe durante um ano de trabalho, que envolveu o levantamento dos objetivos e das necessidades da Igreja, a solicitação de imagens e vídeos aos Sínodos, Paróquias, Comunidades, centros de formação e organizações identificadas confessionalmente, a elaboração do roteiro, a seleção e edição de imagens e vídeos, a execução das animações em 3D, a aplicação de textos e efeitos visuais, além da seleção de trilhas específicas. O vídeo está disponível em cinco versões: Português, Português legendado, Alemão, Inglês e Espanhol.

- A **revista Novolhar** foi lançada em 2003. Desde lá, preencheu importante lacuna na comunicação da IECLB em termos de reflexão sobre temas da atualidade, à luz da confessionalidade luterana. Publicada e distribuída pela Editora Sinodal, a sua periodicidade é trimestral. Dificuldades na fidelização de assinantes e na obtenção de novas assinaturas levaram à decisão pelo seu cancelamento. Diante disso, a Presidência empreendeu esforços em favor da manutenção desse projeto estratégico para a Igreja. Diálogo em duas reuniões com a Pastora e os Pastores Sinodais e outros contatos redundaram na decisão e no compromisso pela continuidade da revista, que recebeu nova edição em meados deste ano.

O compromisso construído e assumido pela continuidade da revista Novolhar pode ser visto como um belo exemplo de ação conjunta, da IECLB



como um todo, em favor da unidade eclesial e doutrinária. Nós precisamos avançar nesse sentido e há condições reais para tal, inclusive no âmbito da comunicação. Para isso, é imprescindível ajustar a sintonia fina entre a comunicação sinodal e a comunicação oportuna e necessária em nível nacional.

2.4 – Sustentabilidade

A partir de uma visão mais ampla do conceito de sustentabilidade, a Presidência promoveu em boa parte das suas ações a discussão sobre a correlação entre o amparo que se espera da Igreja nacional, seja em termos financeiros ou de apoio missionário, e o cumprimento do compromisso de ordenação – por parte de Ministros e Ministras, e do compromisso eclesial – por parte de Comunidades, Paróquias, Sínodos, as suas lideranças e organizações identificadas confessionalmente. Não raro tem-se constatado, infelizmente, a busca da ligação eclesial nacional somente quando da necessidade de recursos financeiros ou de amparo legal.



Sustentabilidade eclesial constrói-se no cotidiano, com respeito, diálogo, fraternidade e solidariedade, sendo propositivo, sonhando em conjunto, confiando que a IECLB tem um lugar e um testemunho a dar neste país

Sustentabilidade eclesial constrói-se no cotidiano, com respeito, diálogo, fraternidade e solidariedade, sendo propositivo, sonhando em conjunto, confiando que a IECLB tem um lugar e um testemunho importantes a dar neste país. Mina-se a sustentabilidade com crítica barata, aquela sem proposta. Enfraquece a sustentabilidade tudo que reforça o individualismo pessoal, comunitário ou setorial, tudo o que considera mera formalidade as reuniões das instâncias representativas, tudo que não busca a sintonia com as bases confessionais e de organização eclesial. Extremamente preocupante é o caráter de normalidade que se dá hoje às quebras de compromisso, quando elas acarretam o enfraquecimento da dimensão coletiva (comunitária). Esses casos podem ser considerados isolados, embora ocupem grande parte das nossas agendas, ou são indícios de uma fragmentação comunitária? Dito isso, pergunto: optamos por reforçar qual caminho, o do coletivo ou o das atitudes individualistas?

- **Estatutos adulterados** - Falando em respeito e quebra de compromisso, o que dizer quando algumas lideranças comunitárias, com apoio de Ministros, adulteram estatutos de Comunidades e Paróquias, negando pontos centrais da doutrina da Igreja e o cuidado com a gestão de um patrimônio adquirido e



construído com o apoio do conjunto de toda a Igreja?

Atitudes como a mencionada acima machucam, quebram a confiança, ferem o testemunho de uma Igreja que construiu uma história que é respeitada e admirada, desconsideram valores evangélicos básicos, como, por exemplo, a liberdade cristã. Afinal, alguém está sendo coagido, obrigado a ser membro, Ministro ou Ministra na IECLB? No caso dos estatutos de Comunidades ou Paróquias, há caminhos claramente definidos para alteração, registro e aprovação. Por conseguinte, é estranho que, no caso de três estatutos, (a) não se buscou a homologação do mesmo nem do Sínodo nem do Conselho da Igreja (via Secretaria Geral); (b) sonegou-se à Secretaria Geral seu dever legal de fazer essa supervisão; (c) registraram-se estatutos que confrontam a IECLB, sem o conhecimento do Sínodo e do Conselho da Igreja; (d) a adulteração e os registros chegaram ao conhecimento da Secretaria Geral e da Presidência a partir da denúncia feita por membros inconformados.

O que significa essa prática? Como interpretar esse comportamento? Que valores e princípios norteiam essa prática? Por que aqueles que desrespeitaram os caminhos acordados pelo conjunto da Igreja não trazem as suas intenções à luz, de forma transparente, honesta e ética? Se quem faz isso tem algum projeto distinto da missão da IECLB, por que não o apresenta e toma a atitude decorrente desta decisão?

A Presidência continua confiando que não há um movimento (o todo, com as suas lideranças e os seus grêmios decisórios) que concorde com tais práticas. São lideranças que, na contramão da história e do testemunho cristão, promovem ações que confrontam as regras construídas no caminho feito em conjunto e definidas em Concílio. O certo é que são ações que minam a confiança evangélica, que, conforme se espera e se aposta, regula as relações nesta Igreja sinodal.

Como nas Igrejas oriundas da Reforma, não existe um magistério, uma voz que fale por toda a Igreja e suprima a liberdade, os abusos inevitavelmente decorrentes devem e só podem ser corrigidos em um diálogo aberto sobre o que está no centro da própria fé: o Messias Jesus. (Pastor Dr. Vítor Westhelle). Diálogos não podem mais resultar em consenso básico, como já se ousou acreditar no passado, mas em compromisso, lealdade e fidelidade.

• **Representação** - Tenho chamado a atenção, nos últimos anos, para a importância da representação na IECLB, que é fundamental para a sustentabilidade do modelo conversacional de Igreja que adotamos. A saúde deste modelo depende de representantes que falem pelas instâncias que representam. Esses representantes, mulheres e homens, desempenham importante papel também ao servir de elo entre o que se discute nas instâncias maiores e as instâncias representadas.

De uma boa representação depende a qualidade da coordenação da ação missionária. As nossas instâncias são representativas, visando a melhor gestão da missão. Não são infalíveis. Erram e acertam. Nem por isso podem ser descartadas ou desconsideradas. Direção na IECLB, desde a Comunidade, é

representativa. Conta com liderança leiga e liderança ministerial. Disponibiliza meios para a discussão de mudanças. Estruturas precisam, vez ou outra, ser sacudidas para que relembrem da sua função maior, que é a de gerir administrativamente a missão e dar-lhe o suporte necessário.

No Portal Luteranos, criamos a editoria *Fé, Gratidão e Compromisso*, dirigida especialmente às lideranças leigas da IECLB, com o objetivo de reunir material já elaborado sobre o tema e de facilitar o seu acesso. Também o Jornal Evangélico Luterano dedica, em 2014, a sua página 13 ao tema *Fé, Gratidão e Compromisso*, disponibilizando conteúdo qualificado como subsídio para o trabalho do tema na Comunidade.

Destaque merece o Instituto Sustentabilidade. Ser reconhecido como uma organização de desenvolvimento de capacidades (ensino e extensão) a serviço das Igrejas e Comunidades de fé comprometidas com uma aplicação plena dos seus dons e recursos para a transformação e a reconciliação do mundo, é considerada a visão do Instituto Sustentabilidade, que tem como missão contribuir com a formação de pessoas (leigas e ordenadas), Comunidades e Igrejas mediante a reflexão, a prática e a inovação nos tópicos de gestão comunitária, planificação e mobilização de dons e recursos.

Sublinhemos: todas as vezes que nos referirmos ao assunto *representação na perspectiva da sustentabilidade* estamos tratando de algo essencial para o modo de ser IECLB! Estamos, por exemplo, nos referindo à presença da IECLB, por meio de lideranças sinodais, nos conselhos de entidades que nos são caras, como OGA (Obra Gustavo Adolfo), FLD (Fundação Luterana de Diaconia), OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), LELUT (Legião Evangélica Luterana), COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas), ISAE (Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura), Conselho de Educação. Ali está a IECLB, por meio de mulheres e homens que representam os Sínodos.

• **Marco regulatório** - O debate sobre o Marco Regulatório se fortaleceu no contexto da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) das organizações não governamentais. Como forma de garantir maior transparência das Organizações da Sociedade Civil-OSCIPS, surgiu, por demanda das próprias organizações, a proposta do Marco Regulatório. Com ele, pretende-se desburocratizar o processo de captação de recursos junto aos governos federal, estaduais e municipais.

O envolvimento das Igrejas nesse debate se dá por dois caminhos. O primeiro é que muitas organizações da cooperação internacional são vinculadas às Igrejas, em especial na Europa. Estas próprias organizações colocam o debate “Por que não se consegue captar recursos com o Governo Federal, apesar de o Brasil não ser pobre em termos de recursos?”. As principais organizações sociais e movimentos sociais receberam e ainda recebem recursos das agências de cooperação, como *Pão para o Mundo*, *Misereor*, *Christian Aid* e outras.

O segundo caminho é que o debate em torno do Marco Regulatório envolve temas relacionados com filantropia e assistência social. Em especial,



este debate acontece no fórum interreligioso para o Marco Regulatório. A IECLB participa desta discussão por meio do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs).

• **Campanha Vai e Vem** - A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão vem se consolidando como importante ferramenta da unidade nacional, ao viabilizar a concretização da cooperação e da solidariedade entre as diversas instâncias da IECLB. Incentiva a participação e o faz na transparência que toda a arrecadação de recursos na IECLB tem.

Da mensagem da Presidência para a Campanha de 2013, destacamos: *A Vai e Vem revela um jeito de ser Igreja! Envolver-se com a Vai e Vem é um modo de participar! Ofertar é semelhante ao ato de colocar uma semente na terra, é uma forma de testemunhar! Ofertar para a Campanha é testemunhar comunhão com o povo de Deus na IECLB para além das fronteiras geográficas; é testemunhar gratidão, expressando alegria pelo que se tem recebido; é testemunhar esperança de que as ofertas redundem em frutos para projetos e pessoas em outros lugares; é testemunhar a fé em Deus, sinalizando concretamente a atitude de carregar as cargas uns dos outros (Gálatas 6.2). Enfim, é uma forma de testemunhar despreendimento, pois é plantar para o irmão, para a irmã, para a Comunidade.*

Aos Sínodos expressamos o nosso agradecimento pelo engajamento na campanha e pela superação, ano após ano, dos valores arrecadados. Esse agradecimento é extensivo às pessoas que contribuem. A soma dos gestos de generosidade reúne valores que viabilizam Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em novos contextos e áreas geográficas.

• **PAMI** - O Plano de Ação Missionária da IECLB não é coisa do passado. O PAMI, respectivamente, o compromisso com a missão e com objetivos missionários claros, é desafio concreto para o presente e o futuro. O PAMI obteve, por proposição da Presidência, a aprovação da sua continuidade no Concílio de 2012 e continuou a pautar as ações nacionais coordenadas pela Presidência. Os investimentos feitos nas áreas dos três eixos transversais – formação, sustentabilidade e comunicação, o foram à luz das diretrizes do PAMI. Ainda em 2012, a Presidência refletiu junto à Pastora e aos Pastores Sinodais sobre a eventual necessidade de fixação de novos eixos transversais. Concluiu-se que os três eixos do PAMI continuam atuais.

PAMI é, portanto, muito mais que planejamento estratégico nas Comunidades. O PAMI retoma os objetivos da missão da IECLB e formula uma meta: *ser reconhecida como Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à Criação.*

O planejamento estratégico é componente central do PAMI. Foi por isso que o Concílio de 2012, ao decidir pela continuidade do PAMI, estabeleceu que o Concílio de 2016 faça nova avaliação desse plano e da metodologia do planejamento. Além disso, definiu que a meta do planejamento a ser alcançada é a de 50% das Comunidades até 2016. Importante é que o planejamento e o próprio PAMI estejam conectados com os Temas do Ano e com a nova proposta



de avaliação de Campos de Atividade Ministerial e de Ministros e Ministras. Seminários de PPHM já contemplam com intensidade o PAMI e o planejamento. Cabe empreender esforços para a adequação do roteiro de planejamento, de modo a torná-lo mais acessível.

• **Planejamento** - *Certo homem saiu para semear. E, quando estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho, onde foram pisadas pelas pessoas e comidas pelos passarinhos. Outras sementes caíram num lugar onde havia muitas pedras e, quando começaram a brotar, as plantas secaram porque não havia umidade. Outra parte caiu no meio de espinhos, que cresceram junto com as plantas e as sufocaram. Mas algumas sementes caíram em terra boa. As plantas cresceram e produziram cem grãos para cada semente (Lucas 8.5-8).* Planejar é estudar a terra onde a semente do Evangelho é lançada. Essa terra se encontra fora e dentro do âmbito da Comunidade. Em ambos há áreas com pedras, espinhos e terra seca, ou seja, ameaças e dificuldades que a Comunidade deve conhecer e entender, para encontrar as melhores estratégias para fazer frente à sua missão, a de propagar o Evangelho a todos e todas.

Planejamento, antes de ser ferramenta de gestão de empresa, é tática bíblica. Jetro deu a dica para Moisés. Jesus o ensinou com a parábola do semeador. Não é em uma nem serão em duas reuniões que será possível compreender quais são as reais ameaças e dificuldades que a Comunidade enfrenta. É preciso investir tempo, deixar as questões amadurecerem e se aprofundarem, para então encontrar estratégias eficazes.

Existe uma expectativa muito grande de só encontrar terra boa para semear: Comunidade receptiva, estruturada, com membros engajados. A realidade não corresponde à expectativa. Reunir membros dispersos, cativar pessoas, investir em capacitação de futuras lideranças, promover Comunidade que acolhe, que cuida, que dá testemunho público da sua fé, é semear com esperança.

• **Solidariedade em situações-limite** - Em 27/01/2013, fomos surpreendidos pela tragédia do incêndio na boate Kiss, em Santa Maria/RS. Dentre os jovens falecidos e feridos, estavam também jovens de confissão luterana. A IECLB se solidarizou com todas as famílias por meio de pronunciamento nacional, do Sínodo Centro-Campanha-Sul e da Comunidade de Santa Maria. A tragédia permanece na nossa memória como lembrança do cuidado que merecem as famílias e também como alerta para a prevenção com relação aos recintos comunitários.

Da manifestação a respeito da tragédia, destacamos: *Acredito que, com relativa naturalidade, podemos admitir que nem sempre captamos a profundidade desse clamor expresso pelo 'Kyrie eleison', a não ser quando nós mesmos somos diretamente confrontados com tragédias. Diante do que ocorreu em Santa Maria na madrugada de ontem, creio que foi diferente: não somente familiares, pessoas amigas e colegas das vítimas do incêndio em Santa Maria estão abaladas. Pessoas próximas e desconhecidas das vítimas, cidadãos do Brasil e de outros países – todos e todas – estão atônitos, estarecidos, comovidos. Enquanto Comunidade cristã, clamamos e perguntamos: Senhor, tem compaixão! Senhor, por quê?*



Em meio à dor e às lágrimas, manifestamos a nossa palavra de solidariedade às famílias enlutadas e as encorajamos a confiar na presença consoladora e fortalecedora do Deus Criador que supera o nosso entendimento e a nossa dor. Com o apóstolo Paulo, cremos: 'Porque se fomos unidos com Cristo na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição' (Romanos 6.5). Movidos pela fé no Cristo ressurreto, o eco do nosso clamor passa a conter acordes de esperança: Senhor, a tua paz bendita, irmanada com justiça abraça o mundo inteiro. Tem compaixão! O teu poder sustente no caminho o teu povo. Teu reino venha a nós! 'Kyrie eleison!'

No final de 2013 e início de 2014, as nossas Comunidades no Estado do Espírito Santo e no Sínodo da Amazônia foram assoladas por fortes chuvas que desalojaram inúmeras famílias com as cheias e deslizamentos de terra, danificando templos e centros comunitários. A exemplo do que já ocorrera por ocasião de outras catástrofes em Santa Catarina, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, a Presidência conclamou as Comunidades da IECLB a se solidarizarem com os irmãos e as irmãs agricultores e moradores nessas cidades. Grandes foram os sinais de generosidade e fraternidade.

• **Teologia e diaconia** - No que relatamos até aqui, bem como no que segue neste relatório, perpassa como fio condutor – e nós o sublinhamos – que a Teologia é o identificador principal do rosto da IECLB. Por conseguinte, a Teologia é componente central de sustentabilidade da IECLB. O Evangelho da graça, se auscultado na sua profundidade, é suporte suficiente e imprescindível para que a Igreja não enverede pelo caminho da glória, não queira imitar, cultivando teologias que oferecem sucesso. *A vida de fé não é sucesso, mas alegria, apesar do sofrimento. A descoberta de que somos contraditórios ('simul justus et peccator') não se elimina com êxtase e não se exorciza com palavras de efeito, mas com gestos, na Comunidade. No centro do Evangelho está o Cristo crucificado e ressurreto. Nele vemos para onde Deus olha (Mateus 25) e aprendemos a mudar a orientação do nosso olhar. Isso gera comunhão que expressa sinais do Reino (Pastor Dr. Martin Dreher).*

É com essa Teologia que a IECLB está incumbida a seguir, sendo sustentada pelo Deus revelado no Cristo crucificado e ressurreto. *Porque, de fato, foi crucificado em fraqueza; contudo, vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos, com ele, para vós outros pelo poder de Deus (2Coríntios 13.4).* Essa perspectiva remete-nos a outro elemento, central no Evangelho, que mais e mais recebe atenção no seio da IECLB, e é sustentabilidade dada por Deus para o nosso testemunho. Referimo-nos à diaconia. *Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos (Marcos 10.45).* Diaconia: serviço de amor, assumido com liberdade, em resposta ao amor de Deus por nós. Serviço que transforma e dignifica seres humanos.

Diaconia – como compreendido na IECLB – é serviço de amor que se torna tanto mais próximo e comprometido quanto maior a dor de quem sofre. Não ousa querer transformar dor por meios milagreiros, mas conhece e vive da



bem-aventurança anunciada a quem é misericordioso, o que pode ser ilustrado com esta estória: conta-se que um garoto de 4 anos tinha um vizinho idoso, cuja esposa havia falecido recentemente. Ao vê-lo chorar, o menino foi para o quintal dele e simplesmente sentou-se em seu colo. Quando a mãe perguntou a ele o que havia dito ao velhinho, ele respondeu: - *Nada. Só o ajudei a chorar.*

Vindo desse nosso serviço de amor, vamos ao culto e, de lá, àquele serviço retornamos. Nesse serviço estão engajadas Comunidades e tantas instituições da IECLB! Pela importância desse serviço, a IECLB ousou instituir o Ministério Diaconal, ao lado das três outras ênfases do Ministério com Ordenação. Por sua importância, temos na IECLB o CONAD (Conselho Nacional de Diaconia), onde se avaliam e planejam os nossos passos diaconais.

Diaconia não é ação restrita à Igreja. É por isso que a IECLB é cofundadora e apoiadora de diversas entidades juridicamente autônomas que desenvolvem ações diaconais. Dentre elas, além da FLD (Fundação Luterana de Diaconia), citemos a CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviço) e Diaconia - Recife. Por seu reconhecimento e pela sua credibilidade internacional, fruto de histórico zelo, a IECLB avaliza projetos apresentados por essas entidades e participa, por meio de lideranças indicadas, das suas Diretorias e assembleias. Portanto, ali também está a IECLB – presente, junto, diaconando.

• **Música** - Alegria-nos poder mencionar que, desde 2011, quando foi constituída pelo Conselho da Igreja por indicação do Conselho de Música, a Comissão do Novo Hinário vem trabalhando na elaboração da concepção do novo hinário, procurando valorizar a tradição musical à luz da Teologia luterana. O hinário, como expressão da fé do povo e instrumento para a formação musical e o canto comunitário, quer reafirmar a identidade musical luterana e reorientá-la para a atualidade.

Somos herdeiros de uma rica tradição de canto comunitário, como podemos, por exemplo, verificar junto à *Hinopédia* e ao *Antifonário*, disponíveis no Portal Luteranos. A *Hinopédia* (<http://www.luteranos.com.br/conteudo/hinopedia-evangelica-luterana>) é a versão eletrônica do trabalho realizado ao longo de muitos anos pelo Pastor emérito Leonhard Creutzberg, que disponibiliza para cada hino do *Hinos do Povo de Deus* I e II comentários sobre o hino, dados sobre autor e tradutor, melodia, partitura. O *Antifonário* (http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/celebracao-musica/antifonario-1) é resultado de projeto iniciado em 2005, fruto de uma parceria entre o Conselho Nacional de Música, o Conselho de Liturgia e as Coordenações de Música e Liturgia da IECLB. O projeto disponibilizou no Portal em torno de 150 novas composições de salmos musicados para serem cantados de forma responsiva no Culto.

Cabe aqui realçar a belíssima contribuição que a Obra Missionária Acordai vem dando para a animação do canto comunitário nas Comunidades da IECLB. Além dar impulsos e motivar pessoas na constituição de coros de metais nas Comunidades, a Obra Missionária Acordai articula encontros regionais e nacionais, mobilizando de norte a sul centenas de pessoas de todas as faixas etárias.

Tratando do tema *sustentabilidade*, é justo e digno que reconheçamos



que Deus foi, está sendo e, assim cremos, será generoso com a IECLB. O grande desafio parece estar posto sobre o nosso colo! Reconhecemos essa generosidade de Deus e respondemos a ela – sua graça – com liberdade?

Quando devidamente informados e motivados, grande percentual dos nossos membros corresponde. Isso é o que revelam a Campanha Vai e Vem, as chamadas para solidariedade em situações de emergência, a resposta ao convite para assumir papel de liderança e para realizar o planejamento estratégico. Há receptividade. Óbvio, precisamos ampliar o leque de membros com essa compreensão e esse compromisso. Cabe-nos fazer ecoar mais e mais esta melodia: *Tudo vem de Ti, Senhor. E do que é Teu Te damos. Amém* (1Crônicas 29.14. Livro de Culto, p. 581). Isso não será pela lei. Aqui entra a nossa Teologia: a resposta que resulta da fé e é dada com liberdade ao amor e à graça de Deus. O instrumento para desenvolvermos essa tarefa está dado: o significado de Fé, Gratidão e Compromisso e os recursos disponíveis para pregar, estudar, refletir sobre esse tema. Não por último, cabe lembrar as belas experiências de Comunidades que já praticam a contribuição espontânea. Por que não aprender com quem já avançou e alcançou uma prática mais coerente com o Evangelho?

2.5 – Ministério com Ordenação



É com alegria e gratidão a Deus que nos é possível dizer e ver que estamos avançando no caminho em que Ministras e Ministros sabem-se a serviço do Ministério da Palavra de Deus, que está acima de nós e foi confiado por Deus à Igreja

Na IECLB, parte-se do pressuposto bíblico de que todas as pessoas podem ser capacitadas e incumbidas por Deus para dar testemunho do Evangelho. Falamos, assim, do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem. Sem prejuízo algum desse testemunho de todos os membros de uma Comunidade, essa atuação de todas as pessoas não substitui o que a Reforma luterana entende ser a responsabilidade pelo ensino público do Evangelho, conforme o artigo 14 da Confissão de Augsburg. 'Da ordem eclesiástica ensinam que ninguém deve publicamente ensinar na Igreja ou administrar os sacramentos, a menos que seja legitimamente chamado.' [...] A afirmação do sacerdócio geral de todos

os crentes emancipa os fiéis da tutela da hierarquia. [...] Em meio ao sacerdócio de seus membros, pois, a Igreja necessita de pessoas especialmente incumbidas de ensinar o Evangelho e de administrar os sacramentos. Ela necessita de Ministros e Ministras. (Manual de Ordenação e Instalação)

Juntando o que anteriormente se falou sobre formação teológica com

vistas ao Ministério com Ordenação (2.3) a essa referência sobre a tarefa de publicamente ensinar e administrar os Sacramentos, vemos a responsabilidade do Ministério com Ordenação na Igreja. Diante dessa responsabilidade, decorrem outras responsabilidades, antes, durante e depois do exercício da Ordenação, envolvendo a Igreja como um todo.

- **Habilitação Ministerial** - Além da responsabilidade que a Presidência carrega durante o processo de formação teológica, cabe-lhe, após a formação, a coordenação das Bancas de Exame, que contam com o trabalho voluntário e imprescindível de importantes lideranças leigas e ministeriais da IECLB. Também cabe à Presidência a realização de colóquios com os Candidatos e Candidatas aprovados pelas Bancas. Esse colóquio, que visa a verificar a aptidão de candidatos para a Ordenação, é oportunidade para colocar aos futuros Ministros e às futuras Ministras a importância do passo que pretendem dar ao assumir, publicamente, na Ordenação, o compromisso para servir na Missão de Deus por meio da IECLB.

- **Ordenações ao Ministério** - Desde 2012, a Presidência vinha dialogando com a Pastora e os Pastores Sinodais, bem como com Candidatos e Candidatas ao Ministério, sobre a possibilidade de uma Ordenação conjunta, almejando enfatizar a dimensão eclesial da solenidade. Em 23/02/2013, realizou-se a Ordenação conjunta de oito Candidatos e Candidatas na Paróquia Matriz da Comunidade de Porto Alegre. Na oportunidade, ressaltamos que, *na IECLB, precisamos de testemunhos assim, em que as diferentes partes do corpo de Cristo se encontram – membros de Comunidades, diferentes Sínodos, todos nós – irmãos e irmãs em Cristo, para celebrar e agradecer a Deus por este momento tão especial que tem a ver com a Igreja toda. A IECLB necessita de gestos de cuidado e atitudes, do exemplo de Ministros e Ministras que fortaleçam a unidade da Igreja, expressem a alegria e a paixão da nossa vocação, expressem o nosso compromisso e pertença a um corpo maior, que é a Igreja de Cristo, a IECLB, a Comunidade!*

Outras ordenações conjuntas se seguiram em 2013 e 2014, reforçando a importância do compromisso mútuo que assumem, publicamente, os novos Ministros e Ministras. De novos Ministros e Ministras se espera que honrem o compromisso confessional e organizacional assumido e que tenham consciência clara de que são Ministros e Ministras não de uma Comunidade local, de um movimento, de uma pastoral ou de um grupo, mas Ministros e Ministras de uma causa que vem assim resumida no ato da sua ordenação: *Caro(a) irmão(ã), o Ministério da palavra de Deus não nos pertence. Ele está acima de nós e foi confiado por Deus à Igreja em seu todo. Cabe à Igreja administrar e cuidar bem da tarefa dada a ela. Para tanto, ela chama, prepara e envia pessoas para assumir o serviço do Ministério. A Igreja necessita de ministros e de ministras. Você, portanto, através da ordenação ao Ministério eclesial, assume, em nome da Igreja, a proclamação do Evangelho de Cristo* (Manual de Ordenação e Instalação, p. 84).

- **Acompanhamento ministerial** - *Cremos que Deus cria a nós, o universo e tudo o que nele existe; cremos que somos sua propriedade* (Nossa Fé – Nossa Vida, O que cremos?). *Através dela [da IECLB], Deus nos faz viver o amor, empenhando-*





nos pelo bem-estar e pela salvação do próximo. Através dela, Deus nos faz viver em comunhão, como membros de seu povo no mundo (Nossa Fé – Nossa Vida, O que faz a IECLB?). Todas as pessoas, em todos os lugares, são propriedade de Deus. Todas foram criadas à sua imagem (Gênesis 1.27). Todos os membros carregam o carimbo dessa dignidade (Batismo). Tendo esse pressuposto, distinguimos – tão-somente isso – aqui o grupo de Ministros e Ministras para falar em acompanhamento e cuidado ministeriais.

Segundo a Constituição da IECLB, o Concílio da Igreja é o órgão soberano da IECLB e lhe compete dispor sobre toda e qualquer matéria de interesse da Igreja, especialmente: estabelecer diretrizes para o exercício do Ministério eclesial e a subsistência condigna dos ministros habilitados (Art. 25, IX). Como poderíamos descrever não somente a subsistência condigna de Ministros, mas o cuidado ministerial em sentido mais amplo? O que se fez? O que se está fazendo? Como isso está repercutindo?

Os dois últimos Concílios Gerais sinalizaram o compromisso que a IECLB tem para com o Ministério com Ordenação e o quanto deseja aperfeiçoar esse compromisso. A partir das decisões dos Concílios de Foz do Iguaçu (2010) e de Chapecó (2012), os anos de 2012 e 2013 foram intensos em termos de iniciativas na área da proteção e do cuidado ministerial. O ano de 2012 foi tomado pelos debates sobre o planejamento do reajuste – visando a um valor justo – da subsistência ministerial, um dos componentes da chamada seguridade ministerial. À questão da subsistência, foram agregados: o cuidado com a saúde (AMA), *Ministerium* (apoio para a casa própria) e FRE (Fundo de Reserva Emergencial). Em favor dessas causas, a Presidência empenhou-se com afinco.

Em uma das viagens da Presidência, disse uma Ministra: *Eu me sinto cuidada pela Comunidade e eu amo trabalhar aqui. Em uma carta subscrita por Ministros e Ministras que refletiram em Conferência, lemos: Nos últimos anos, especialmente a partir de 2010, houve grandes mudanças na composição da subsistência ministerial dos Ministros e das Ministras da IECLB. Muitas delas representam avanços no cuidado para com a classe ministerial. Cita-se, como exemplos, o plano de seguridade ministerial e a reposição na composição da subsistência. Através do plano de seguridade tem-se um bom plano de saúde, uma reserva por tempo de Ministério e uma reserva para situações emergenciais. Sabemos que os CAMs (Campos de Atividade Ministerial) foram desafiados a contribuir com os avanços na subsistência e na seguridade. Reconhecemos que muitos CAMs têm enfrentado dificuldades para absorver os impactos que isso tem causado em seus orçamentos. Considerando que houve avanços [...], manifestamos nossa compreensão com o atual momento da IECLB, quanto ao cuidado em tratar do assunto subsistência. Colocamo-nos à disposição para contribuir com o estudo do tema.*

Acrescente-se ao acima exposto mais este depoimento de um jovem que está no Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM), que, ao convite para escrever sobre *Meu testemunho em relação ao PPHM*, expressou: *Este período é de grande aprendizado e de confronto com diferentes situações que aparecem com a prática. Isso tem me auxiliado muito na preparação para o Ministério. PPHM é um período de aprendizado, prática e aperfeiçoamento.*

Na IECLB, decisões tomadas em um passado não tão distante, somadas às manifestações das pessoas diretamente envolvidas, permitem-nos já agora vislumbrar bons e belos resultados de ações que visam à valorização das pessoas que integram o Ministério com Ordenação. Como em qualquer profissão, também Ministras e Ministros querem e precisam sentir-se apaixonados e reconhecidos no que fazem, conseguindo corresponder com alegria e responsabilidade ao compromisso de Ordenação.

É com alegria e gratidão a Deus que nos é possível dizer e ver que estamos avançando no caminho em que Ministras e Ministros sabem-se a serviço do Ministério da Palavra de Deus, que está acima de nós e foi confiado por Deus à Igreja. Comunidades também compreendem melhor que Ministros e Ministras atuam nesse Ministério em nome da Igreja. Comunidades contribuem para que as pessoas ordenadas sintam-se valorizadas e comprometidas, cientes de que são parte de um todo, de que carregam responsabilidade que implica conflito e sigilo, sempre na perspectiva da busca da paz e da justiça que permitem a cada ser humano viver a dignidade dada pelo Criador. Dentro da bela e diversificada Criação de Deus, Ministros e Ministras não são mais, mas também não são menos. Cabe-lhes uma tarefa distinta, que é importante, sim, imprescindível.

De uma forma indireta, o Pastor Presidente procurou transmitir essa mensagem na manifestação dirigida a Ministros e Ministras por ocasião do Dia do Pastor deste ano. Diz um trecho dessa mensagem: *Reli o texto do Evangelho de João, texto previsto para a prédica do último domingo. Quero convidar você a fazer o mesmo. Li e ouvi o texto como palavras de Jesus dirigidas a mim enquanto Ministro na IECLB...*

'19 Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! 20 E, dizendo isto, Ihes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor. 21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio. 22 E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo' (João 20.19-22).

Entre medo e sopro que alenta e empurra – é possível dizer que a nossa vida é vivida entre esses dois balizadores. Sim, há muitas razões para o medo. Nós as conhecemos. Como pessoa, como pessoa cristã, também como Ministro e Ministra ordenados. Ainda assim, não ficamos atrás da porta trancada. Se eu reviso a minha caminhada enquanto Pastor da IECLB, quantos sinais e passagens consigo recordar e reconhecer: ali o Espírito Santo esteve, soprou, alentou, encorajou, carregou. Experimento a vida entre aquelas duas balizas também hoje, como Pastor Presidente da IECLB. O certo é que a cada novo amanhecer encontro razões suficientes para sentir-me carregado pelo Espírito que concede paz, que almeja a paz, que é, em última análise, a nossa paz; que nos encoraja, anima e inspira no que nos cabe como Ministros e Ministras a serviço do Senhor da Igreja.

Rogo ao Deus da vida para que vocês, Pastor, Pastora, Catequista, Diácono,



IECLB



Diacona, Diaconisa, Missionária, Missionário – Ministros e Ministras da IECLB – sintam a cada novo dia, em meio aos medos e às alegrias no Ministério que abraçamos, a brisa reconfortadora e encorajadora do Santo Espírito!

• **Termo de Atividade Ministerial e Avaliação** - Há dez anos, passou a ser assunto recorrente a necessidade de que haja avaliações periódicas dos CAMs (Campos de Atividade Ministerial), o que abrangia também a avaliação de Ministros e Ministras. Na verdade, é este um componente central do PAMI! Ocorre que houve um desvirtuamento da compreensão original desse modelo de avaliação. Ela acabou sendo uma avaliação exclusiva e restrita do Ministro e da Ministra e, ainda, acoplada ao período de renovação do TAM (Termo de Atividade Ministerial). Isso gerou justo e necessário reclamo por parte de Ministros e Ministras.

O problema foi enfrentado. Primeiro, houve uma desvinculação da avaliação da renovação do TAM. Ato contínuo, Presidência, Pastora e Pastores Sinodais, em diálogo com o Conselho da Igreja, investiram no aperfeiçoamento do sistema de avaliação. Dois projetos-piloto foram realizados. A partir deles, fez-se o aperfeiçoamento de um modelo padrão de avaliação para todos os Sínodos. Importante ressaltar que a avaliação pressupõe e exige Planejamento Estratégico do CAM, pois a avaliação é de todo o CAM, do qual Ministro e Ministra é parte.

• **Rede de Oração** - *A Rede de Oração realmente tem sido um meio de bênção em nossa IECLB. Embora não conheça mais a muitos e muitas colegas e familiares, é importante, no entanto, lembrá-los em oração. Sou leitor do devocionário Castelo Forte e nele anoto os colegas e as colegas que pedem por oração* (Pastor em. Klaus Meirose).

Temos recebido retorno de Ministros e Ministras sobre a importância dos contatos que a Rede de Oração renova. Hoje, há uma participação bem maior com a partilha de situações que recomendam oração de intercessão mútua. Verificamos também que a Rede promove contatos diretos e manifestações de apoio de Ministros com colegas que enfrentam situações difíceis. Nesse sentido, a Rede tem cumprido a sua função e merece continuidade. Ela é fruto de uma sintonia que cresce graças ao estabelecimento de uma confiança e uma solidariedade no interior do corpo ministerial. Neste exercício de espiritualidade, estabelecemos bases importantes para o fortalecimento da caminhada comum.

Agradeço pelas informações, pois elas nos fortalecem, mostrando-nos que não estamos sozinhos nesta estrada da vida! (Pastor em. Edgard Ravache)

Este instrumento de comunicação tão simples e, ao mesmo tempo, tão importante está se firmando como mais que uma rede. Ao menos, é o que percebo ao ler as mensagens de gratidão, os pedidos por oração e conforto, as informações claras sobre pessoas do Ministério, familiares, gente da Comunidade, isto é, uma parte da Igreja viva de que participamos física, social e espiritualmente. Isto me parece ser um sinal de renovação, um fio de esperança num mundo frio e individualista (Pastor Ms. Roberto Zwetsch).

Me faz muito bem receber notícias pessoais de colegas nossos e de seus familiares, MESMO que quase sempre marcadas por dores, sofrimentos e muitas incertezas. Aprecio os textos bíblicos que, via de regra, tu colocas para reflexão nossa.

Igualmente os hinos clássicos mencionados são de uma profundidade tal que jamais poderemos deixar de nos referir aos mesmos. Tanto os textos das Escrituras, como outras situações, estão entremeados de promessas de um Deus que jamais desiste de nós e nos acompanha, mesmo quando não o percebemos e até quando nos falta a fé!!! (Pastor Douglas Wehmuth)

• **Convenção de Ministros e Ministras** - *Entre alegria e sofrimento: espiritualidade e ética no Ministério na IECLB* foi o tema da Convenção de Ministros e Ministras da IECLB, realizada de 15 a 17/10/2013, em Curitiba/PR. Contando com uma logística local excepcional, a Convenção buscou respostas para perguntas sobre: - como se sentir bem no Ministério? - Como podemos servir com alegria e com ética em um mundo extremamente utilitarista e imediatista? - Como fortalecer a nossa espiritualidade nesse contexto? - Como ser feliz no Ministério e na Igreja sem que tudo esteja sempre dando certo? - Como e o que precisa acontecer para ser mais IECLB?

Palestras, oficinas e celebrações marcaram a Convenção que reuniu cerca de 500 Ministros e Ministras. A Presidência, que conduziu o culto de encerramento, juntamente com os Pastores Sinodais, convocou os presentes a *caminharem na certeza e na confiança do Deus que, em Cristo, caminha conosco. Que, no exercício do Ministério, as fragilidades das Comunidades não sejam vistas como empecilho para o nosso desenvolvimento ministerial, mas como oportunidade para, nesta Comunidade, contribuirmos com a riqueza de dons e capacidades que Deus nos deu. Que, na nossa caminhada ministerial, enquanto irmãos e irmãs que caminham juntos e juntas, levemos as cargas uns dos outros. Que os nossos diálogos nos levem à hospitalidade, à construção de relações de confiança e respeito e que estes resultem em alegria no Ministério.*

• **Ministério Compartilhado** - A história e o testemunho da IECLB na presença de quatro ênfases no Ministério com Ordenação são conhecidos, reconhecidos, ainda que, em alguns espaços, também questionados. É difícil encontrar no seio da IECLB questionamentos expressivos ao fato de sermos uma Igreja que admite no Ministério com Ordenação não somente Pastor e Pastora. Um dos elementos que pode ser tomado como favorável a essa decisão histórica da IECLB é o expressivo número de experiências que Comunidades e outras instituições têm feito com a atuação de Catequistas, Diáconos, Diáconas, Diaconisas, Missionários e Missionárias.

A soma do conjunto de argumentos e fatos que depõe a favor do Ministério com Ordenação Compartilhado não permite, no entanto, que escondamos ou desconhecamos as dificuldades implícitas nessa decisão e nessa prática históricas. Por exemplo: - foi grande a luta para conseguir demonstrar às Comunidades a importância dessas outras ênfases; em muitos espaços, continua quase que um bloqueio; - o baixo número de candidatos para as ênfases Diaconia e Educação Cristã tem sido uma dificuldade histórica para o centro de formação; - uma distinção mais clara acerca das tarefas de cada ênfase do Ministério com Ordenação tem sido um reclame recorrente; - a atuação de alguém com formação em uma ênfase, mas atuando em um CAM (Campo de Atividade Ministerial) declarado e descrito para outra ênfase, também tem levantado dúvidas;





- a dificuldade de atuação fora da Igreja, em outros espaços, por Ministros e Ministras com formação diaconal ou catequética, por falta de reconhecimento pelo Estado tem sido um reclame; - a necessidade de formação diaconal em nível técnico – e não com Bacharelado – vem sendo apontada há mais tempo; - a busca pela responsabilização dessas dificuldades é constante, colocando expectativas e até exigências para a IECLB, para a Direção da IECLB, para lá e para cá, como se fosse possível identificar quem é culpado pelas dificuldades, também está presente; - atrapalham ainda afirmações que desconhecem razões históricas que levaram a decisões na IECLB sobre o Ministério com Ordenação.

Diante do quadro dado, Presidência e Secretaria Geral mais uma vez criaram espaços para expor e discutir o assunto, buscando identificar rumos e passos. É o que está ocorrendo neste segundo semestre de 2014.

• **Conferências Ministeriais** - Investimos mais uma vez no diálogo com Ministros e Ministras, especialmente na participação em Conferências Ministeriais. A participação da Presidência nas Conferências Ministeriais é oportunidade para ouvir e perceber as expectativas de Ministros e Ministras, para falar nos programas nacionais, para reforçar a importância do papel do diálogo, fundamental para a saúde do modelo eclesial e para detectar avanços e entraves na missão. O que procuramos nessas oportunidades é mostrar-lhes o quanto fazem parte de um corpo maior e o quanto essa inserção implica cuidado mútuo, ou seja, da instituição Igreja para com seus Ministros e Ministras e destes para com a instituição. Há uma urgente necessidade de dar continuidade na reflexão sobre esta corresponsabilidade no cuidado recíproco.

• **Acompanhamento de Ministros e Ministras em situações de conflito** - Na vida cotidiana e nas relações humanas, é normal que surjam conflitos. Assim também o é nas relações que envolvem a vida ministerial. Anormal é deixar rolar tais situações. A Presidência mantém canal aberto com todos Ministros e Ministras, especialmente a Pastora e os Pastores Sinodais, por meio do contato telefônico ou da *Internet*, e sempre abre a possibilidade de diálogo presencial em situações de conflito e naquelas em que as possibilidades de amparo regimental se esgotaram. Reconhece-se, pois, sem receios, que nessas relações há momentos em que as regras são insuficientes e limitadas, por isso, várias vezes, o Pastor Presidente chamou à Sede da IECLB Pastor Sinodal e Ministros em situações de conflito e dificuldade de conseguir um campo de atuação ministerial. Houve diálogo franco. Buscou-se ajuda, quando necessário. Novas oportunidades foram criadas e dadas. Na média, os resultados são positivos, o que reforça, mais uma vez, a importância de encarar as situações de conflitos, criar espaço para o diálogo franco e assumir responsabilidades em conjunto, componentes centrais de uma Igreja sinodal.

Investimos no diálogo com Ministros e Ministras.

2.6 – Espaços para diálogo

O modelo eclesial da IECLB pressupõe o diálogo entre as pessoas que ocupam funções e os conselhos e as comissões de apoio. O conselho com o qual a Presidência interage diretamente é o Conselho da Igreja, composto por 18 representantes sinodais, que responde pela gestão administrativa nacional, a partir das grandes linhas estabelecidas pelo Concílio, assessorado pela Secretaria Geral. A Presidência, que participa das reuniões do Conselho da Igreja, sem direito a voto, é grata pelo espaço que este Conselho lhe proporciona para expor as prioridades em vista da sua responsabilidade pela unidade eclesial e doutrinária.



O modelo eclesial da IECLB pressupõe o diálogo entre as pessoas que ocupam funções e os conselhos e as comissões de apoio. A IECLB é Igreja sinodal. Ela não é Igreja episcopal nem congregacional. Isso faz diferença! Muita! Será que compreendemos a profundidade desse sim e desse não?

O nosso agradecimento estende-se a conselheiros e conselheiras que serviram a sua Igreja no Conselho da Igreja na gestão que encerrou em julho/2014, em especial à sua Diretoria. Aos novos integrantes do Conselho, desejamos sabedoria e que consigam apresentar e defender bem nesse Conselho as expectativas e necessidades dos Sínodos que representam, e que possam, ao retornar aos Sínodos, justificar e defender as decisões tomadas pelo conjunto dos Sínodos no Conselho da Igreja.

• **Pastores, Pastora e Presidentes de Conselhos Sinodais** - O diálogo é a linha mestra dos dois encontros anuais com a Pastora e os Pastores Sinodais. A Presidência investe na construção de um sentido de pertença dos Sínodos (veja também Relatório II) a um corpo maior e enfatiza a importância da sintonia no tratamento de questões pontuais. Ainda há muito a construir neste diálogo. No acompanhamento que a Presidência deve à Pastora e aos Pastores Sinodais, investimos, a partir de 2012, em momentos de clausura durante os encontros, procurando criar espaço para apresentar preocupações e angústias e perspectivas de atuação com resultados na gestão ministerial sinodal.

A participação em Assembleias Sinodais é outra oportunidade para o diálogo com a Pastora, os Pastores Sinodais, a Diretoria do Conselho Sinodal e demais lideranças. Esses momentos têm tido um significado especial para a Presidência, pois oportunizam diálogos olho no olho, manifestação de preocupações, partilha de exemplos bonitos e marcantes da nossa presença na Missão de Deus.

• **Organizações identificadas confessionalmente** - A IECLB não é formada apenas pelas instâncias da sua estrutura. Integram a IECLB várias organizações identificadas confessionalmente e que atuam na formação teológica, na edu-



cação formal, no cuidado diaconal por meio de centros sociais, hospitais e asilos, e em áreas específicas, como a de jovens, mulheres, homens, agricultores, povos indígenas (veja Relatório II). Pensar a IECLB como a soma exclusiva das Comunidades, Paróquias, Sínodos e instâncias nacionais é não perceber o corpo eclesial na sua totalidade. As instâncias estruturais da IECLB necessitam do diálogo com as organizações identificadas confessionalmente e estas necessitam do diálogo e do apoio de Comunidades, Paróquias, Sínodos e instâncias nacionais. O certo é que há nessa diversidade e nessa rede de relações um tremendo potencial para demonstrar a presença da IECLB (desse todo) e a sua forma de proclamar o Evangelho. Esse potencial será tanto mais visível e, sobretudo, tanto mais eficaz quanto maior forem o diálogo e a parceria entre essas organizações. Também para elas estende-se o desafio de crescerem na perspectiva de entes de uma rede tecida com laços sinodais.

A Presidência mantém diálogo com os responsáveis pelas organizações identificadas confessionalmente a partir dos convites a ela feitos. A relação dos diálogos havidos encontra-se no capítulo *Relação de participações da Presidência* do presente relatório.

- **Jovens:** a Presidência emitiu em 15/01/2014 a *Palavra às juventudes*, da qual destacamos: *A vida comunitária é espaço qualificado para ajudar os jovens na construção da sua identidade, a partir de valores, práticas e significados de vida. É espaço potencialmente acolhedor, onde os jovens podem encontrar amparo em sua angústia, medos e dúvidas (I Coríntios 12.26: 'Se uma parte do corpo sofre, todas as outras sofrem com ela. Se uma é elogiada, todas as outras se alegram com ela'). (...) Jovens tendem a renovar e enriquecer a vida comunitária com sua capacidade de oferecer novas formas de participação e novas formas de compreensão. Comunidade de confissão luterana reforma-se constantemente para criar novos espaços e continuar sendo Comunidade para todos e todas. ('Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros', 1 Pedro 4.10).* Este foi um dos aspectos apontados pelo Tema da IECLB em 2012: *Comunidade jovem - Igreja viva*.

Vários foram os momentos de diálogo entre Presidência e Coordenação da Juventude acerca de diferentes perguntas. Trata-se de uma parceria interessante e de um momento bonito, significativo e promissor que vive a nossa juventude, cujo espaço político de diálogo, planejamento e proposição é o Conselho Nacional da Juventude (CONAJE). Dessa caminhada brotou mais um fruto, o XXII Congresso Nacional da Juventude Evangélica, em Espigão do Oeste/RO, entre os dias 20 e 25/07/2014, para o qual o Pastor Presidente foi convidado.

Ao relatar sobre a presença e a atuação da juventude na IECLB, é oportuno e justo que se expresse gratidão ao compromisso da coordenação desse importante setor da Igreja, especialmente à sua compreensão de que são parte de um todo e que lhes cabe, como a todas as partes, a bonita tarefa de articular ações em parceria. Lemos no relatório do CONAJE a este Concílio: *O último período também consolidou uma grande aproximação com a OGA (Obra Gustavo Adolfo): em um primeiro momento, por meio do consórcio JE (Juventude*



Evangélica), LELUT (Legião Evangélica Luterana) e OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), destinado a um trabalho conjunto em prol de projetos a serem adotados por esses três setores de trabalho da nossa Igreja. Em um segundo momento, com a parceria para a elaboração das camisetas alusivas aos 500 anos da Reforma, com a marca 'Viva La Reformation', as quais foram pensadas pelo CONAJE com o objetivo de, por meio do saldo das suas vendas, contribuir com o consórcio e com os demais projetos apoiados pela OGA.

- **Mulheres:** é conhecido, na IECLB e além dela, o papel relevante das mulheres luteranas. Referimo-nos, primeiramente, em termos gerais, ao papel das mulheres. Por muito tempo, foram pouco mencionadas, estiveram minimamente representadas ou participantes, embora sempre ativas, atuantes. Crescemos nesse sentido! Possivelmente, a presença no número de mulheres no Conselho da Igreja e de Ministras seja demonstração disso. De forma organizada, é conhecido o trabalho das mulheres na OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) e no Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, além daquelas que participam em grupos independentes ou entidades de classe. Às mulheres da IECLB, a todas elas, a Presidência agradece por sua voz, cujo eco alcança sempre mais longe, e por sua presença e atuação que fazem diferença.

Em 2014, a Presidência participou do lançamento da campanha *Em comunhão com as viDas das mulheres*, lançada em 07/03/2014, no Espaço Diversidade da Faculdades EST. Essa campanha se estende até 2017, ano do Jubileu da Reforma. A campanha, que é promovida em parceria com a Faculdades EST e tem o apoio da FLM (Federação Luterana Mundial), teve o impulso inicial da Coordenação de Gênero da Secretaria de Ação Comunitária e do Programa de Gênero e Religião da EST. Trata-se de uma campanha que *tem como objetivo chegar a todas as Comunidades e grupos da Igreja por meio dos materiais produzidos primeiramente para a comemoração do Dia Internacional da Mulher. Além disso, o objetivo principal é o de coletar histórias de viDas das mulheres e a sua contribuição para a Igreja e a sociedade, bem como a produção de outros materiais e subsídios para discutir essa temática em todos os âmbitos da Igreja.*

- **Homens:** na pessoa do Pastor 1º Vice-Presidente, a Presidência acompanhou a IX Convenção da LELUT (Legião Evangélica Luterana), em Barra Velha/SC, nos dias 28-29/09/2013. Além disso, mantivemos diálogo, dia 17/12/2013, na Sede da IECLB, com Carlos Oscar Petry, Presidente Nacional da LELUT, e o Pastor Me. Carlos R. Dege, Assessor Espiritual Nacional da LELUT. Alegramos-nos com a caminhada da LELUT, pois há claros indicadores de novo ânimo e de busca de identificação de objetivos para propiciar presença ativa dos homens na Missão de Deus. Consta no relatório ao Concílio: *A LELUT deseja caminhar nas metas da IECLB, na compreensão de que ela é parte de um corpo maior.*

• **Povos indígenas e agricultores** - É conhecido e reconhecido o trabalho do COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas). A presença evangélica da IECLB junto a povos indígenas é um testemunho que, sem dúvida, dignifica a IECLB na missão de Deus. Se, para a IECLB, isso é motivo de gratidão a Deus,





não podemos deixar de mencionar o conflito que se instalou entre grupos indígenas e famílias da agricultura familiar. Trata-se de um conflito que não foi gerado pela IECLB. É um conflito que tem as suas origens em decisões políticas do passado distante, mas que agora vêm à tona e envolve a IECLB.

A postura da atual Presidência foi e continua sendo a que foi manifesta em carta pastoral (2011): *Diante da situação dada, que não deveria ser novidade para ninguém, a IECLB conclama indígenas, famílias de produtores rurais, autoridades em todos os níveis, Igrejas, lideranças em geral a: - abrir mão do uso da violência: as armas que derramam o sangue o Senhor mesmo transformará em utensílios para semear, regar, colher, temperar, comer, promover vida (palavra do profeta Isaías). Por isso, apelamos para que se ponha fim ao uso da violência. Já basta de violência! - procurar entender as razões – históricas, legais ou mesmo ilegais – que contribuíram para a instalação do conflito que confronta criaturas humanas, brasileiros e brasileiras, todas elas imagem de Deus; - trilhar caminhos que, pela ação firme e correta do Estado, promovam o diálogo, o reconhecimento de erros, a busca conjunta de soluções, a justiça e o direito.*

Independente das nuances implícitas nesse conflito nas distintas regiões do Brasil, a Presidência entende que o papel da Igreja – o que envolve, no caso, inclusive o COMIN – é dispor-se para mediar o conflito, conclamando para uma postura, das partes envolvidas, de negociação, o que implica ouvir, ceder, transigir, encontrar soluções pacíficas.

• **ISAEC** - A Instituição Sinodal de Assistência de Educação e Cultura é mantenedora de um conjunto de escolas da Rede Sinodal, do CAPA (Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor) e do COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas). Da sua Direção, a Presidência participa por meio da sua Assessoria Teológica. A ISAEC vem dando um testemunho exemplar. Primeiro, porque buscou uma sintonia clara entre a sua função e o marco legal do nosso país. Esse passo foi e continua sendo acompanhado por assessoria jurídica qualificada. Segundo, porque o corpo administrativo da ISAEC presta serviço de assessoria qualificado às entidades mantidas, exigindo e propiciando adequação a esse mesmo marco legal. O resultado disso é que há cada vez maior confiança entre mantenedora e mantidas. O que isso importa para a IECLB? Importa que nós podemos nos espelhar na ISAEC para a organização de outras entidades filantrópicas ou não. Podemos tomar como bom exemplo que a observância do marco legal fortalece relações e abre novos caminhos para a atuação em parceria. No caso da ISAEC, isso se reflete no fato de que cresce a disposição de Comunidades mantenedoras de escolas (as nossas Escolas Evangélicas) comprometerem-se com essas escolas, retomando o compromisso histórico da IECLB com a boa educação. A Presidência vem acompanhando essa caminhada e, por seu exemplo, agradece.

• **Movimentos e Ação Pastoral** - *Por enquanto, porém, não há consenso nenhum quanto ao perfil de uma 'Igreja evangélica de confissão luterana no Brasil'. Pelo que tudo indica, a base formal da Constituição da IECLB é insuficiente para garantir a sintonia de propósitos. Muito à semelhança do que recentemente se constatou com relação ao Conselho Mundial de Igrejas, reina também na IECLB*

verdadeira 'selva de eclesiologias'. Existem várias Igrejas na mesma estrutura. Os movimentos possuem, cada qual, seus devocionários, seus cancioneiros, suas editoras e mesmo alguma administração. Realizam seus próprios encontros. A IECLB conta com três Faculdades de Teologia, centros de formação de obreiros/as, com referencial bibliográfico e orientação teológica distintos. Seja repetido que variedade não é prejuízo enquanto integrada, 'puxando a mesma carroça'. Entretanto, permanece a pergunta: Afinal de contas, o que é a IECLB? Um movimento popular, uma Comunidade eclesial de base, uma sociedade cultural religiosa, uma célula pietista, um grupo carismático, um encontro - ou? Todos reivindicam espaço na IECLB. Mas este está ficando pequeno para tanta diferença. É urgente que os movimentos especifiquem sua eclesiologia e a coloquem em discussão. [...] A IECLB sofre sob a síndrome das 'eclesiologias submersas', presentes, mas não discutidas abertamente, uma fonte de permanentes conflitos (Pastor G. Brakemeier, A viabilidade da IECLB - Apontamentos críticos, 2007).

A IECLB é Igreja sinodal. Ela não é Igreja episcopal nem congregacional. Isso faz diferença! Muita! Será que compreendemos a profundidade desse sim e desse não?

Ser Igreja sinodal revela um componente do DNA da IECLB. Somos uma Igreja que, desde o seu início, soube conviver com a diversidade. Como exemplo, citemos a tradição de culto unida prussiana e luterana bávara. No andar da história, buscamos ampliar e integrar a diversidade. Fomos, por exemplo, ao encontro de povos indígenas, querendo aprender, conviver, apoiar. Fomos e continuamos indo ao encontro da diversidade confessional, dialogando, aprendendo, respeitando. Pessoas de outras confissões e culturas passaram a integrar a IECLB. Também recebemos influências teológicas novas, por caminhos bastante distintos entre si. Não é um acaso que muitas Igrejas admiram a capacidade de convivência da diversidade na IECLB. Ela tem o seu lado bom. Não há como negar que essa diversidade cultural, étnica e teológica trouxe impulsos, desafios, foi e pode ser fermento na massa. Referindo-se aos movimentos, o ex-Pastor Presidente H. Kirchheim escreveu em outubro de 2001: *Podemos registrar com gratidão a Deus que eles têm contribuído, de uma e de outra maneira, para dar o rosto à IECLB de hoje, Igreja mais viva e atuante.*

Ainda assim, vem de longa data a preocupação que o ex-Pastor Presidente Brakemeier registrou em 2007 e que pode ser resumida com este extrato da sua manifestação: *reina também na IECLB verdadeira "selva de eclesiologias".* O Pastor Kirchheim, na sua manifestação de 2001, alertou: *Importa ao movimento, por sua vez, reconhecer e ocupar seu lugar no corpo da IECLB.* Portanto, a diversidade, por mais positiva que seja, é relativa. É como a liberdade cristã. Não fomos libertados pelo sacrifício de Cristo na cruz para fazer o que bem entendermos, mas é liberdade para viver o amor, à luz da graça de Deus. *Para a liberdade foi que Cristo nos libertou* (Gálatas 5.1). A pergunta, portanto, continua atual e precisa ser aprofundada: *quo vadis, IECLB, com a tua diversidade?*

Movimentos e pastorais surgem, normalmente, como voz crítica, crítica construtiva, crítica edificadora, crítica para fortalecer caminhos conjuntos, caminhos sinodais. Nessa perspectiva, movimentos são uma bênção para a



Igreja. Assim sendo, é possível criar espaços para diálogo e desenvolver ações de contribuição positiva no que se refere aos movimentos e às pastorais na IECLB. Manifestamos a nossa gratidão pela caminhada fraterna com a MEUC (Missão Evangélica União Cristã), por exemplo: as instâncias nacionais da IECLB mantêm diálogo semestral com a MEUC por meio da Comissão Permanente de Diálogo. Essa comissão estuda casos de dificuldade nas relações mútuas, compartilha a caminhada, entre outros. É verdade que há perguntas já respondidas que retornam. Há acordos subscritos que precisam ser relidos. Positivo é que os espaços para diálogo oportunizam recontar a história, clarear dúvidas e apostar em um caminho no qual diferentes puxam a carroça em conjunto sem perder a dimensão da comunhão.

2.7 – Diálogo sobre temas da atualidade



A IECLB carrega no seu legado histórico uma rica e respeitada tradição, fruto da sua compreensão do Evangelho e do papel da Igreja de Jesus Cristo, de posicionar-se sobre temas candentes do cotidiano da sociedade

A IECLB carrega no seu legado histórico uma rica e respeitada tradição, fruto da sua compreensão do Evangelho e do papel da Igreja de Jesus Cristo, de posicionar-se sobre temas candentes do cotidiano da sociedade. Vários Temas do Ano trataram dessa dimensão. Lembremos, por exemplo, dos Temas do Ano sobre terra e educação. Outros assuntos, muitos deles bem complexos, que têm sido abordados em manifestações da IECLB: hermenêutica, confessionalidade, homoafetividade, sustentabilidade ecológica, direitos humanos, aborto, células tronco, ética, política, cidadania, economia. Há, sem dúvida, outros temas que aguardam manifestação da Igreja.

O tempo passou. O Brasil mudou. A sociedade brasileira mudou. A vida nas Comunidades mudou. Certamente, mudou a perspectiva com que certos assuntos podem e precisam ser abordados. O certo é que permanece o desafio para a IECLB de se manifestar, de apresentar a sua posição.

Cabe lembrar, em coerência e fidelidade com a nossa história e com quem presidiu a IECLB em outras épocas, que dispomos de um rico conjunto de documentos que expressam a palavra da IECLB sobre certos temas. Para chegar a essa fonte, acesse-se o Portal Luteranos sob este endereço: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/manifestacoes-da-igreja>

Portanto, há assuntos sobre os quais a IECLB já se posicionou (que podem implicar revisão) e há assuntos que aguardam manifestação da IECLB. Esta demanda existe. Procuramos responder a ela, ainda que em parte.

Entretanto, há perguntas anteriores àquela demanda e que precisam ser refletidas. A primeira: estamos valorizando suficientemente os posicionamentos que há na IECLB? A segunda: confiamos a tarefa de conduzir a formatação de posicionamentos à Presidência, que se assessora do grupo de Pastora e Pastores Sinodais e de pessoas com conhecimento? A terceira, que talvez seja a mais importante: há disposição para acolher os posicionamentos – ou, antes disso, os subsídios com vistas a um posicionamento – de temas e formas de abordagem, apresentando-os às Comunidades, ouvindo, dando ampla liberdade para manifestação, como é característico da Igreja sinodal, sem que logo se formem grupos a favor e contra, sonogando o direito ao diálogo franco, fraternal, pastoralmente conduzido?

Não têm sido construtivo para o nosso testemunho público os confrontos internos em torno de certos temas quando há quem se manifesta sem ter lido o conteúdo; quando há quem imediatamente se associa a posições contrárias, inclusive de outras Igrejas; quando há quem exige da Presidência um sim ou um não claro, em nome da *verdade*. Será que conseguiremos avançar, em se tratando de temas e assuntos difíceis e complexos, que requerem a posição da IECLB, entendendo e respeitando o que foi afirmado com clareza em 2009 e reiterado em carta pastoral mais recente, a saber: *Não há no âmbito de Igrejas evangélicas protestantes um magistério que tenha a prerrogativa de estabelecer normas éticas que deveriam ser seguidas por todos os fiéis. Nem poderia haver. Na tradição da Reforma protestante, essas Igrejas não (re)conhecem uma instância eclesiástica autoritativa, muito menos infalível, em questões morais, mas seus Pastores e Pastoras têm a responsabilidade de, baseados na Bíblia e nos seus valores evangélicos, orientar as pessoas implicadas ao discernimento ético, fortalecendo-as a tomarem, simultaneamente, em liberdade e responsabilidade, as suas próprias decisões diante de Deus* (Discernimento ético - uma perspectiva evangélica de confissão luterana. Carta Pastoral da Presidência, 2009).

Presidência, Pastora e Pastores Sinodais firmaram um compromisso de retomar e aprofundar um dos assuntos complexos nessa perspectiva. É a questão da homoafetividade. Lê-se na memória da reunião entre Presidência, Pastora e Pastores Sinodais, realizada em março de 2012: *O Pastor Presidente lembra que, em junho de 2011, a Presidência emitiu carta pastoral sobre a questão da homoafetividade [...]; reafirma a sua opção radical por uma gestão do cuidado que, em relação ao tema Matrimônio, Família e Sexualidade Humana, reconhece que a graça de Deus dispõe a Igreja de Jesus Cristo para uma caminhada conjunta, sinodal, que faz do diálogo um instrumento imprescindível. Desse modo, conseguiremos avançar e crescer na fé, pela qual somos pessoas justificadas e movidas por Deus para optar por aquilo que promove a Cristo. [...] Na reunião deste grêmio, em setembro de 2011, a Presidência voltou a insistir que o assunto seja abordado na perspectiva do cuidado pastoral, num período em que os ânimos não estejam acirrados. Após debate, os presentes decidem que três Pastores Sinodais, junto com a Presidência e mais um grupo por ela convidado, devem elaborar proposta para discussão na reunião de março 2013. Para elaboração da proposta, são indicados o Pastor Guilherme Lieven, o Pastor Sigolf Greuel e o Pastor Carlos Möller.*





O grupo foi constituído. O fruto das reuniões realizadas foi compartilhado nas reuniões subsequentes entre Presidência, Pastora e Pastores Sinodais. Na reunião do grupo em julho de 2013, o Pastor em. Wilfrid Buchweitz destacou a importância de uma abordagem pastoral desse assunto, de sorte que o amor de Deus e a sua misericórdia estejam no coração desta ação, visto que este tema implica um enorme sofrimento pessoal de um lado e piadas, discriminação e ridicularização de outro. Buchweitz testemunha que, no seu trabalho de conselheiro pastoral, *homoafetividade é a realidade na qual eu encontrei o maior sofrimento*. Concordou-se, bem por isso, que não podemos nem precisamos nos precipitar com encaminhamentos, mas devemos refletir sobre o tema. *Este é um desses temas em que não mudamos as posições de um dia para o outro. Percebemos que precisamos discutir a questão hermenêutica. Se [homoafetividade] é doença ou não, quem deve dizer isto não é a Igreja, mas a ciência. Além disto, precisamos aprofundar conceitos, como pecado, lei e Evangelho.*

Assim acordado pelo grupo, decidiu-se pelo aprofundamento da dimensão hermenêutica implicada no tema homoafetividade, a saber, dar subsídios e ferramentas para a interpretação dos textos bíblicos aos quais se atribui relação com o tema. Como lidar com esses textos? Qual é a nossa hermenêutica? Como as casas de formação instrumentalizam os seus estudantes para lidar com esses textos? Observou-se ainda que o foco dessa abordagem não deve ser conceitual, documental ou moral, mas pastoral. O foco é a demanda existente nas Comunidades, as crises, as perguntas, as dúvidas que ali surgem. Que os subsídios impulsionem ao diálogo e não a uma disputa em torno de uma suposta verdade que desconsidera a realidade humana que está em jogo.

À luz dessa decisão, realizamos um seminário, que teve lugar em agosto deste ano. Além do exercício hermenêutico apresentado pelos três centros de formação reconhecidos pela IECLB, o seminário proporcionou ouvir o ponto de vista da Psicologia e do Direito, além de depoimentos de pessoas que convivem com a homoafetividade.

O tempo passou. O Brasil mudou. A sociedade mudou. A vida nas Comunidades mudou. Certamente, mudou a perspectiva com que certos assuntos podem e precisam ser abordados. O certo é que permanece o desafio para a IECLB de se manifestar, de apresentar a sua posição. Portanto, há assuntos sobre os quais a IECLB já se posicionou (que podem implicar revisão) e há assuntos que aguardam manifestação da IECLB.

2.8 – Celebrações, encontros e comemorações

• **Nossa história** - Foram muitas as oportunidades nas quais, como Presidência, pudemos participar de celebrações junto a Comunidades e organizações identificadas confessionalmente. Celebrar anos de fundação de uma Comunidade é, por um lado, reconhecimento do processo que envolveu muitas pessoas ao longo dos anos na edificação da Comunidade e, por outro lado, é testemunho da ação de Deus naquela localidade. As celebrações jubilares apontam para o fato de que a IECLB é uma Igreja que vem de longe, tem tradição histórica e isso é motivo de profunda gratidão a Deus.



As celebrações jubilares apontam para o fato de que a IECLB é uma Igreja que vem de longe, tem tradição histórica e isso é motivo de profunda gratidão a Deus

Neste ano de 2014, lembramos, em especial, o jubileu de 190 anos das duas Comunidades mais antigas da IECLB. 03/05 e 25/07 de 1824 são apontadas como datas do início da presença evangélica luterana, por terem chegado a Nova Friburgo/RJ e São Leopoldo/RS 342 e 39 imigrantes, respectivamente. Ambas puderam contar desde o seu início com presença pastoral.

A chegada de cristãos evangélicos significou a presença cristã no período imperial brasileiro de uma perspectiva da Reforma. Pessoas cristãs evangélicas, oriundas da Alemanha, deram início em solo brasileiro a uma organização comunitária de forma continuada. Tratava-se de uma tradição distinta da tradição católico-romana, então hegemônica em nosso país.

Anteriormente, no período colonial, já se haviam estabelecido Igrejas protestantes no Brasil. Isso se deu com a presença de cristãos reformados no Rio de Janeiro durante o século XVI e no nordeste brasileiro no século XVII. A presença inglesa ensejou a instalação de capelas e cemitérios anglicanos durante o curto período da presença da família real no início do século XIX (chegada de D. João VI em 1808). Nesse mesmo período, chegaram cristãos evangélicos luteranos da Suécia para a região de Sorocaba/SP para trabalhar em uma fundição. Eles, no entanto, não vieram a constituir uma Comunidade e não tiveram assistência espiritual. Temos, hoje, apenas vestígios de seu cemitério.

As Comunidades de Nova Friburgo/RJ e de São Leopoldo/RS abrem um novo momento na história religiosa brasileira. De forma persistente, elas contribuem para o lento e demorado processo de estabelecimento de uma liberdade religiosa e de uma sociedade pluralista.

Somos gratos a Deus por este caminho, que não foi nada fácil. As Comunidades, formadas por pessoas simultaneamente justas e pecadoras, estiveram





envoltas em dramas humanos muito complicados. Irmãos e irmãs vivenciaram no seu tempo situações delicadas e comprometedoras. Estiveram envolvidos em conflitos e em jogos de interesses obscuros e difusos. Passaram por ódios, rancores e intolerâncias. Não obstante a tudo isso, a mensagem evangélica foi pregada e ela serviu de conforto e consolação. Em meio a contradições, altos e baixos, experimentaram sempre a graça e o amor de Deus, que restabelece as pessoas e as fortalece para a vida.

Para o historiador luterano Professor Dr. René Gertz, dentro do atual contexto, *certamente será recomendável que nas referências e nas comemorações dos 190 anos da presença luterana no Brasil se tenha cuidado em não destacar em demasia as "origens alemãs" do luteranismo no Brasil, mas, muito mais, os aspectos específicos de sua doutrina e de sua prática no mundo todo e no próprio país, como seu engajamento político, suas preocupações com os problemas sociais, suas campanhas em favor da tolerância, seu relacionamento ecumênico com outras confissões religiosas.* É nessa perspectiva que nos cabe rumar em direção ao Jubileu da Reforma.

- **Sesquicentenário do nascimento de Otto Kuhr** - A história do luteranismo no Brasil tem um capítulo reservado para a pessoa de Otto Kuhr, Pastor enviado ao Brasil pela Associação da Caixa de Deus (Gotteskasten Verein) da Baviera, no ano de 1897. Ele iniciou o seu trabalho na Comunidade da Estrada da Ilha, zona norte de Joinville/SC e, posteriormente, teve um papel importante na fundação do Sínodo Evangélico Luterano de Santa Catarina, Paraná e Outros Estados do Brasil. Otto Kuhr atendeu ao chamado de trabalhar no Brasil depois de um período de atuação nos Estados Unidos.

Como parte dos festejos dos 150 anos do seu nascimento, ocorrido no dia 19 de julho de 1864, em Wülsburg, junto a Weissenburg, na Baviera, na Alemanha, foi realizado, entre os dias 31 de janeiro e 2 de fevereiro de 2014, em Neuendettelsau/Alemanha, um Simpósio sobre a História da Parceria entre a IELCB e a Igreja Evangélica Luterana na Baviera. Além disso, uma publicação alusiva à data faz parte desta lembrança histórica.

- **Jubileu da Reforma** - *É necessário pregar com o objetivo de que seja promovida a fé nele, para que ele não seja apenas o Cristo, mas seja o Cristo para ti e para mim e para que ele opere em nós o que dele se diz e como ele é denominado (Lutero, Tratado sobre a liberdade cristã).*

As comemorações alusivas aos 500 anos da Reforma, em 2017, podem servir como incentivo para a reflexão sobre o alicerce da nossa fé, tornando as nossas Comunidades mais íntegras em termos de base teológica, vivência comunitária e proposta missionária. É oportunidade para os membros da IELCB *mergulharem mais fundo nas águas que experimentamos no Ensino Confirmatório*, nas palavras de uma liderança. O Portal Luteranos reúne e disponibiliza uma gama extraordinária de recursos dos mais diversos para promover o Jubileu e, sobretudo, para estudar temas da Reforma (<http://luteranos.com.br/organizacao/confessionalidade-luteranos-em-contexto>). Destaca-se a publicação do Devocionário Castelo Forte de 1983, que contém

416 meditações de Lutero e dos 3 volumes de Reflexões sobre Lutero, contendo 25 artigos que podem ser considerados clássicos que o tempo não apaga. A *Agenda de celebrações* (http://luteranos.com.br/conteudo_organizacao/confessionalidade-luteranos-em-contexto/500-anos-agenda-de-celebracoes) permite ver o rol de programas alusivos à Reforma enquanto rumamos a 2017.

Há diversas iniciativas com vistas a esse Jubileu, algumas coordenadas diretamente pela Presidência, com o apoio de uma comissão, a Comissão do Jubileu, em diálogo com a Pastora e os Pastores Sinodais. O foco da Presidência tem sido o de promover a divulgação de conteúdos da confessionalidade, como é o caso das páginas centrais do Jornal Evangélico e a página *Luteranos em Contexto* no Portal Luteranos. Elas disponibilizam continuamente novos subsídios. Desafio, nesse mundo plural, é fazer chegar o conteúdo disponibilizado às lideranças leigas e Ministros e Ministras, e que ações propostas sejam, de fato, desenvolvidas nas Comunidades.

É o que se quis, ao propor que as Comunidades focassem o tema *liberdade* ao longo do mês de outubro de 2013. Na carta-convite para essa iniciativa, escrevemos: *Somos unânimes na compreensão de que o tema liberdade é um aspecto central da Teologia luterana. Antes disso, está no coração da Teologia paulina. Por conseguinte, está no alicerce da nossa Teologia.* O Portal Luteranos disponibilizou uma série de artigos, prédicas e meditações para servirem de subsídio para as atividades comunitárias e desafiou Comunidades, Paróquias e Sínodos a publicarem nas suas páginas textos que remetessem ao tema.

Com essa experiência de outubro de 2013, quisemos, na verdade, apontar para um dado que nos parece de mais alta importância. É a nossa tese de que todas as ações e mesmo os eventos festivos voltados ao Jubileu da Reforma precisam ajudar os membros da IECLB a entender melhor, com mais clareza e maior profundidade, o alicerce da fé evangélica à luz da Teologia luterana. Esse alicerce está por demais encoberto. Carece de trabalho dedicado, semelhante ao de alguém que vai desenterrando um tesouro. Justificação por graça e fé; fé cristã e liberdade; Teologia da cruz (fé cristã e sofrimento), somente a Escritura – são componentes desse alicerce que estão ainda por demais ausentes no cotidiano dos nossos membros. Lá, nesses temas, está a nossa Teologia! É ela que precisa ser desvendada, mais e mais.

Sempre é oportuno lembrar que não é a IECLB sozinha que quer celebrar esse Jubileu. É o que as pessoas e entidades que propuseram esse Jubileu deixaram claro desde o início. Não se trata de uma comemoração de uma Igreja luterana específica, mas é a família luterana que celebra, e não se trata, de modo algum, de celebrar o Reformador, mas de celebrar a Reforma, sempre em espírito de diálogo e parceria ecumênica. Isso faz com que a IECLB esteja envolvida nessa celebração no diálogo e em iniciativas com a IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil); faz com que o ex-Pastor Presidente da IECLB, Pastor Dr. Walter Altmann, tenha coordenado o Comitê do Jubileu instituído pela FLM (Federação Luterana Mundial); que o Pastor 1º Vice-Presidente da IECLB, P. Carlos Möller, tenha participado de seminário organizado por Igrejas





européias na Suíça; que, inclusive, o Jubileu seja objeto de estudos na Comissão de Diálogo Bilateral, IECLB e ICAR (Igreja Católica Apostólica Romana), tendo por base o documento *Do conflito à comunhão*.

• **Ministério feminino** - Nos dias 13 a 15 de novembro de 2012, 101 Ministras participaram do Encontro Nacional de Ministras Ordenadas da IECLB, realizado em Curitiba/PR. Um dos principais objetivos do encontro foi celebrar os 30 anos de reconhecimento público de mulheres no Ministério com Ordenação. O encontro foi uma oportunidade de reencontro e de debate em torno de temas que dizem respeito à Igreja e, de forma especial, às Ministras (Portal Luteranos).

A Presidência subscreve o que diz o documento final desse encontro: *Constatamos que sempre houve uma significativa participação de mulheres no serviço da Igreja. É necessário ampliar, visibilizar e reconhecer a participação de mulheres em espaços estratégicos de poder e tomada de decisões sobre vários assuntos muito caros à vida das Comunidades. Propomos a criação de um processo que viabilize a construção de uma **Política de Gênero** na IECLB que promova a justiça de gênero no todo da Igreja. Sentimo-nos comprometidas a responder ao chamado de Jesus que nos convida a construir um mundo de justiça e reconciliação a toda a criação.*

Diante desse convite e, ao mesmo tempo, desafio, cabe apontar, como exemplo singelo, a riqueza de recursos que dispomos para promover discussões sobre o que as Ministras levantaram no seu encontro. Referimo-nos, por exemplo, à peça teatral *Memórias de Katharina*, escrita pela Pa. Ma. Scheila dos Santos Dreher (<http://luteranos.com.br/conteudo/memorias-de-katharina>).

• **Copa do Mundo** - A Igreja não quer abster-se de contribuir na reflexão sobre as diferentes realidades e os diferentes aspectos envolvendo a Copa do Mundo. Por um lado, é chamada a acolher a festa e a celebrar, fazendo-se partícipe da onda de sinergia universal que o evento produz. Ao *entrar na onda*, reconhece o capital simbólico de um evento desse porte e disponibiliza o seu próprio capital simbólico por meio do exercício da espiritualidade e da presença pastoral. Por outro lado, a Igreja é chamada a ter ações que previnam e denunciem processos exploratórios de grupos minoritários, processos que violam os direitos humanos e a dignidade humana. A Igreja é, portanto, chamada a qualificar a sua presença e a sua reflexão.

Deste modo, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB e o CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs), com o apoio da Igreja Evangélica Luterana na Baviera e da OMEL (Obra Missionária Evangélica Luterana na Baixa Saxônia) se mobilizaram para uma série de ações. Entre elas, destaca-se a elaboração de liturgias em Português, Alemão e Inglês para o período de junho-julho de 2014. As liturgias em Alemão e Inglês foram celebradas nas cidades hospedeiras da Copa. As liturgias em Português foram disponibilizadas para celebrações em todo o país.

Como em outros casos, a participação da IECLB em ações diaconais que defendem a dignidade humana pode se dar de forma indireta. Isso também ocorreu no caso da Copa do Mundo. Diaconia Recife, com o apoio da OMEL,

mobilizou pessoas em torno do projeto denominado *Cartão vermelho para a exploração sexual de crianças e adolescentes*.

3 – Ecumene

Para este relatório, em se tratando de ecumenismo, fizemos uma opção clara: sem deixar de relatar acerca de alguns eventos ecumênicos, mostrar a abrangência e a demanda dessa área para a IECLB, particularmente para a Presidência, e o resultado de um encontro com representantes da nossa Igreja na ecumene.

É ampla e expressiva a rede das relações ecumênicas da IECLB, uma rede que foi tecida ao longo da história da nossa Igreja. O quadro abaixo, admitindo-se a possibilidade de estar omitido algum nome, é uma tentativa de organizar e distinguir grupos dessa rede.

Igrejas com as quais a IECLB mantém relações ecumênicas: IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil), ICAR (Igreja Católica Apostólica Romana), IEAB (Igreja Episcopal Anglicana do Brasil), Igreja Evangélica Congregacional do Brasil, Igreja Metodista, IPIB (Igreja Presbiteriana Independente do Brasil), IPU (Igreja Presbiteriana Unida do Brasil), IPB (Igreja Presbiteriana do Brasil), EKD (Igreja Evangélica na Alemanha), ELCA (Igreja Evangélica nos Estados Unidos), ELKB (Igreja Evangélica Luterana na Baviera), Igreja Evangélica do Norte da Alemanha, Igreja da Noruega, Igreja da Suécia, Igreja Evangélica Luterana do Japão, Igreja Evangélica Luterana em Moçambique e CILCA (Comunhão de Igrejas Luteranas da América Central).

Organismos com os quais a IECLB mantém relações ecumênicas: CMI (Conselho Mundial de Igrejas), FLM (Federação Luterana Mundial), CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs), Aliança Evangélica Mundial, SBB (Sociedade Bíblica do Brasil), DMO (Dia Mundial de Oração) e FEACT Brasil (Fórum Ecumênico ACT Aliança Brasil).

Na área da Diaconia e da Ação Social no Brasil, a IECLB mantém relações com CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviço), Diaconia - Recife, AMENCAR (Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente), KOINONIA, CEADe (Centro Ecumênico de Apoio ao Desenvolvimento), SICA (Serviço Interconfessional de Aconselhamento) e RENAS (Rede Evangélica Nacional de Ação Social) e, no exterior, com Rede HIV/AIDS FLM, DOTAC (Diaconia das Américas e do Caribe), Diaconia Mundial, EDAN (Rede em Defesa das Pessoas com Deficiência), ACT



É ampla e expressiva a rede das relações ecumênicas da IECLB, tecida ao longo da história da nossa Igreja. No último período, procuramos priorizar aquelas relações que se traduzem em reforço de temas que se aproximam mais com o que se passa na IECLB

Alliance (Action by Churches Together Alliance) e Visão Mundial, destes dois últimos, igualmente no Brasil.

Na área da Comunicação, mantém relações com ALC (Agência Latino-Americana e Caribenha de Comunicação), WACC (Associação Mundial de Comunicação Cristã) e UCBC (União Cristã Brasileira de Comunicação Social).

Na área da formação e capacitação, mantém relações com CEBI (Centro de Estudos Bíblicos), ASTE (Associação de Seminários Teológicos Evangélicos), CECA (Centro de Evangelização e Catequese), CESEEP (Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização), CEHILA (Comissão para Estudo da História da Igreja na América Latina e Caribe), Mutirão Ecumênico Sulão, FONAPER (Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso) e IEPG (Instituto Ecumênico de Pós-graduação).

Mantém, ainda, parcerias com GAW (Obra Gustavo Adolfo), MLV (Associação Martim Lutero), NMS (Sociedade Missionária Norueguesa), OMEL (Obra Missionária Evangélico-Luterana da Baixa Saxônia), Missão aos Marinheiros e os seus Sínodos.

Na área da Pastoral, mantém relações com: ACMEB (Associação Pró-Capelanias Militar Evangélica do Brasil), CENACORA (Comissão Ecumênica Nacional de Combate ao Racismo), Protege (RS), Comitê Estadual da Diversidade Religiosa-RS, CPT - Rondônia (Comissão Pastoral da Terra), ABUB (Aliança Bíblica Universitária do Brasil), CPPC (Corpo de Psicólogos e Psiquiatras Cristãos), ADCE (Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas) e ACAEHB (Associação Cristã de Assistentes Espirituais Hospitalares do Brasil).

Há também as comissões das quais a IECLB faz parte: CID (Comissão de Diálogo Interluterano), CIL (Comissão Interluterana de Literatura), CEOL (Comissão Editorial Obras de Lutero), Comissão de Diálogo Bilateral IECLB-ICAR e Comissão Mista Anglicano-Luterana.

Diante desse quadro, cabe um primeiro destaque ao fato de que a IECLB faz-se mais presente em funções diretivas e executivas em diversos organismos ecumênicos. Alguns exemplos: CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviços): Pastor Guilherme Lieven, Pastora Cibele Kuss; Diaconia - Recife: Pastor Armindo Klumb, Pastor Siegmund Berger; CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs): Pastora Romi Bencke, Pastor Altemir Labes; CMI (Conselho Mundial de Igrejas): Dr. Thomas Kang, Teólogo Dr. Marcelo Schneider; FLM (Federação Luterana Mundial): Dr. Carlos G. Bock, Pastora Dra. Elaine Neuenfeldt; DMO (Dia Mundial de Oração): Ani Cheila Kummer, Ivone Beil, Helena Fey; Fórum Ecumênico ACT Brasil: Fundação Luterana de Diaconia. Dentro desse quadro, há algumas situações em que entidades solicitaram expressamente a presença da IECLB, particularmente por sua credibilidade construída ao longo dos anos. Para essas, se deu uma atenção especial.

Com o objetivo de fazer uma análise do momento atual da caminhada ecumênica e pensar passos futuros, a Presidência convocou representantes da IECLB na ecumene para um encontro, realizado em 25 e 26/11/2013, em São Leopoldo/RS. O objetivo geral desse encontro foi assim expresso: Fazer uma



análise do momento atual da caminhada ecumênica e pensar passos futuros – a(s) estratégia(s) da IECLB na relação ecumênica. Como objetivos implícitos, foram elencados: - conhecer o leque das entidades nas quais a IECLB está envolvida; - afinação do discurso de quem representa a IECLB na ecumene; - identificar critérios de escolha de pessoas para representarem a IECLB; - clarear o que devem conhecer e podem dizer as pessoas quando representam a IECLB?; - qual retorno e a quem devem essas pessoas dar esse retorno após representarem a IECLB? - construção de um banco de pessoas para representarem a IECLB na ecumene; - refletir sobre ecumene e eclesiologia: a crítica ao ecumenismo de cúpula que não chega às Comunidades; - refletir sobre o uso indevido da logomarca da IECLB; - conhecer a planilha de custos da nossa ecumene a partir do orçamento da IECLB.

O encontro procurou, por meio de palestras, fazer uma análise da conjuntura ecumênica mundial, latino-americana, nacional e regional, bem como compreender o que é ser IECLB no universo religioso atual. Ficou evidenciada a necessidade de afinar o discurso de quem representa a IECLB na ecumene, identificar critérios para a escolha de representantes, buscar formas das representações realizadas darem retorno por meio de relatório e refletir sobre ecumene e eclesiologia.

O segundo encontro desse grupo (13-14/08/2014) teve como tema *A política para a presença e a atuação ecumênicas da IECLB*. Está claro que há uma gama enorme de grupos e entidades que se apresentam como ecumênicas e todos fazem questão de ter a IECLB ao seu lado. Há, porém, grupos que a IECLB não pode acompanhar. Essa pluralidade tem nuances. Algumas organizações abordam temas que nem sempre condizem com os critérios que norteiam a presença, o protagonismo e base teológica da IECLB para participar. Podemos ser e somos abertos ecumenicamente. Bem por isso somos demandados; quer-se a presença da IECLB, mas isso não pode significar que, por isso, participemos em tudo. É preciso ter critérios, uma política.

Relações ecumênicas também enfrentam crises. Isso não é novidade. Novidade, certamente, é a decisão que a Presidência, em diálogo com a Diretoria do Conselho da Igreja, tomou em relação ao CLAI (Conselho Latino-Americano de Igrejas), tanto em nível continental quanto nacional. É conhecido amplamente o suporte que a IECLB tem dado ao CLAI na sua caminhada. Nas crises que o CLAI enfrentou na última década, a IECLB empenhou-se diretamente para superá-las. Um dos passos ousados foi a concordância para que um dos Pastores da IECLB, Nilton Giese, assumisse a Secretaria Geral do CLAI. Quem acompanhou esse período sabe o quanto o Pastor Nilton se esmerou e se dedicou nessa função, não sem sofrimento. Diante de decisões tomadas pela Junta Diretiva do CLAI, em meados deste ano, e que revelaram desrespeito à pessoa do Pastor Nilton, por conseguinte, falta de compromisso com a Igreja que ele lá representou, a IECLB decidiu pela suspensão das suas relações com o CLAI.

- **Eventos ecumênicos** - Diante do leque de relações ecumênicas, é preci-



so optar e priorizar. No último período, procuramos priorizar aquelas relações que se traduzem em reforço de temas que se aproximam mais com o que se passa na IECLB. O relatório destaca os acontecimentos com envolvimento da Presidência, mas é justo lembrar que há várias iniciativas sinodais e paroquiais que promovem relações ecumênicas. Sobre isso é possível ler nos relatórios sinodais.

Como as Igrejas contribuem com a sociedade para superar a violência –

Este foi o tema da Consulta promovida pela Igreja na Baviera com as suas Igrejas parceiras, consulta esta sediada pela IECLB, em São Paulo/SP, em 09/2013, e que discutiu as diversas formas de violência no mundo, almejando buscar alternativas mais eficientes no seu combate. A consulta oportunizou à IECLB a elaboração de um levantamento a respeito de projetos diaconais de combate à violência desenvolvidos por entidades nossas, bem como dados sobre a violência no País e o seu compartilhamento com representantes de outras 15 Igrejas Luteranas (Alemanha, Austrália, Congo, Costa Rica, El Salvador, Honduras, Hong Kong, Hungria, Quênia, Libéria, Malásia, Moçambique, Nicarágua, Singapura e Tanzânia).

Destacamos trechos da declaração final dessa consulta: *A violência sempre foi a experiência da humanidade, como está expresso no início da Bíblia através da história da queda no Gênesis 3. Embora não saibamos ou não entendamos muito sobre a violência na Bíblia, vemos na morte de Jesus na cruz uma consequência da violência humana, mas, na Sua ressurreição, vemos a vitória sobre o pecado e a morte – o que também significa um triunfo sobre a violência. Isto inaugura um novo começo do mundo e de seu povo (1Coríntios 1:28; cf. 5:18). Da perspectiva da ressurreição, desvendamos a história da Bíblia como um testemunho de que o poder de Deus não se manifesta através da violência, mas através do amor e da graça.... - A Teologia Luterana é um grande recurso para a construção da paz. Incentiva-nos a entender a lei como um instrumento para a paz, que protege os fracos e pobres da injustiça. A Teologia Luterana também oferece uma antropologia que nos ajuda a entender a corruptibilidade da natureza humana. O entendimento de Lutero da ética econômica é uma forma de criticar o abuso do poder econômico. [...] O compartilhamento de recursos, tanto espirituais como materiais, é uma dimensão essencial da nossa comunhão e do nosso envolvimento com o mundo. Portanto, assumimos o compromisso de desenvolver formas efetivas de compartilhamento dos recursos. Como parte de um corpo único, as nossas Igrejas possuem diferentes papéis, conforme a nossa vocação profética. Algumas podem ser os “olhos” e os “ouvidos” para ver e ouvir o sofrimento das pessoas, enquanto outras podem ser a “boca” para levar a situação até os ouvidos daqueles que ocupam o poder. Aprendemos a confiar na Teologia da cruz, que não é um “Evangelho da prosperidade”, que promete riqueza material como uma consequência direta da fé. [...] Estamos convencidos de que muitos pequenos passos podem mudar, para melhor, condições de vida difíceis. É impressionante ver que há muitas pessoas agindo de maneira positiva para superar a violência, mesmo quando os desafios parecem ser avassaladores. É a forma que Deus tem de modificar o mundo de baixo para cima. Deus foi capaz de dar vida à morte de*



Jesus quando Ele se elevou do seu sepulcro. Quando a esperança é plantada na vida das pessoas, ela pode modificar suas vidas e influenciar toda a sociedade. Trabalhando juntos para superar a violência e trazendo paz e justiça, vivenciamos a visão que Cristo tem de nós: sermos a luz e o sal do mundo.

Deus da vida, conduze-nos à justiça e à paz foi o tema da Assembleia do CMI (Conselho Mundial de Igrejas) que reuniu representantes de 345 Igrejas-membro, dentre as quais a IECLB, mais entidades religiosas e organizações parceiras do CMI, entre os dias 30 de outubro a 8 de novembro de 2013, em Busan, na Coreia do Sul. A Assembleia, que se reúne a cada sete anos, tem o objetivo de fixar metas e programas de ação para o CMI. Thomas Hyeono Kang, representante da IECLB, foi eleito para o Comitê Central, que se compõe de 150 representantes. A IECLB teve como representação oficial: Pastor Presidente, P. Dr. Nestor Friedrich, Thomas Kang e Katilene Willms Labes, além de voluntários jovens e Ministros e Ministras da IECLB, como o Pastor Dr. Walter Altmann, ex-Moderador do CMI. Entre as principais causas debatidas pela Assembleia estiveram a ecojustiça, a consolidação e a defesa da paz, a integração de perspectivas teológicas distintas e a promoção da formação ecumênica da juventude.

Afirmando um Ecumenismo de gestos concretos foi o tema da 6ª Assembleia do CLAI (Conselho Latino-americano de Igrejas), realizada em Havana, Cuba, de 22 a 25 de maio de 2013. A IECLB teve como representação oficial: Pastor 1º Vice-Presidente, Carlos Möller, Katilene Wilms Labes, Pastora Rosane Pletsch e Pastor João Willig. Outros leigos e Ministros participantes, membros da IECLB, foram: Pastor Dr. Walter Altmann, Pastora Cibebe Kuss, Pastora Neuza Tetzner, Pastora Drª Karen Bergesch, Teólogo Dr. Marcelo Schneider e Ani Cheila F. Kummer. Diz a parte final da mensagem dessa Assembleia: *Irmãos e irmãs: ao concluirmos esta Sexta Assembleia, compartilhamos a nossa alegria com o desejo fervoroso de que não desanimem nas lutas cotidianas a favor da paz com justiça. Sem dúvida que, neste instante latino-americano e caribenho, mencionando a um cantor e compositor cubano, 'la era está pariendo un corazón y hay que acudir corriendo, pues se cae el porvenir', confiamos: 'Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem' (Hebreus 11:1). Isso que ainda não vemos, mas temos certeza que virá, pela fé o declaramos e em nome do Senhor o construímos, através do Ministério que Deus nos colocou diante de nós. Reiteramos a nossa fé, que brota como gesto solidário, terno e amoroso, fazendo eco do coro de um hino que tanto entoamos nas nossas liturgias. 'Por eso es que hoy tenemos esperanza. Por eso es que hoy luchamos con porfía. Por eso es que hoy miramos con confianza El porvenir en esta tierra mía' (Federico Pagura y Homero Pereira).*

...por meio de Cristo que todos nós ...podemos ir, pelo poder de um só Espírito, até a presença do Pai (Efésios 2.18) foi a palavra norteadora das comemorações dos 30 anos de existência do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs), que tem, atualmente, importante papel na discussão do chamado Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, que regula o funcionamento dos serviços de utilidade pública prestados por organizações de caráter privado. O CONIC é formado, atualmente, pelas seguintes Igrejas-



membro: IECLB, Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Presbiteriana Unida e Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia. Representou a IECLB, nas comemorações de 30 anos, o Pastor Presidente, P. Dr. Nestor Friedrich, juntamente com o Pastor Altemir Labes, atual Tesoureiro do CONIC, e a Pastora Romi Bencke, Secretária Geral do CONIC.

CESE: 40 anos de luta pelos Direitos Humanos, Desenvolvimento e Justiça foi a chamada para as comemorações de existência da CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviço), entidade que, entre outras, desempenhou papel importante na luta contra a ditadura, em defesa dos direitos humanos e da anistia.

A Igreja e a Cidade - Entroncamentos e Pontos de Encontro - A prática pastoral das Igrejas evangélicas luteranas no trânsito religioso das cidades - Entre os dias 16 e 26 de março de 2014 teve lugar o *Pastoralkolleg*. Este seminário, realizado em São Paulo/SP e em São Leopoldo/RS, reuniu lideranças ministeriais da Igreja Evangélica Luterana na Baviera e da IECLB. O *Pastoralkolleg* surge na Alemanha após a II Guerra Mundial. Trata-se de uma iniciativa da Igreja na Baviera, que procurou dar conta dos traumas do conflito da guerra. Pastores que haviam sido presos careciam de um tempo e de um espaço para refazerem a sua vida. Essa possibilidade de tomar uma distância do trabalho pastoral e durante duas semanas se encontrar para orar, meditar sobre a Palavra, refletir a respeito de temas teológicos e partilhar experiências de vida tornou-se uma proposta que acontece até os dias de hoje e é realizada normalmente em Neuendettelsau, Alemanha.

A realização deste seminário no Brasil possibilitou ampla troca de experiências em nível pastoral e missionário. O seminário abordou a cidade e os seus desafios, as pessoas e as suas demandas no contexto das cidades, qual a (re)ação das Igrejas, a sua visão e percepção do contexto religioso, as suas relações com organizações da sociedade civil e outras denominações cristãs/religiosas, como a Teologia e a pastoral levam em conta a especificidade do âmbito citadino, enfim, como fazer parte da missão de Deus na cultura das grandes cidades e contextos metropolitanos.

Merece menção, no terreno das parcerias, o apoio por parte de Igrejas irmãs a diversas iniciativas na área da formação e da pesquisa. Entre elas, destaca-se a criação do Instituto Sustentabilidade, já mencionado anteriormente, o Instituto de Ética e a Cátedra de Pesquisa em Lutero. Estes empreendimentos estão vinculados a Faculdades EST, São Leopoldo/RS.

Dar a mão. Olhar nos olhos. Abraçar. Desejar a paz. Cantar. Confessar a fé. Ouvir a Palavra de Deus. Orar. Esses gestos e essas atitudes caracterizam a base do movimento ecumênico. Pela ação do Espírito, filhos e filhas de Deus se encontram para celebrar a fé em Jesus Cristo. Pelo Batismo, foram inseridas no corpo de Cristo. Essa convergência faz com que pessoas com tradições e perspectivas diferentes se encontrem em qualquer lugar e a qualquer tempo para a partilha da fé, da esperança e do amor.

As Igrejas se encontram para celebrar por ocasião de datas festivas do ca-



lendário cristão, de eventos públicos e em dias especialmente agendados para este fim. Merecem destaque as celebrações anuais do Dia Mundial de Oração e da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Dezenas de Comunidades da IECLB hospedam irmãos e irmãs de diversas denominações cristãs ou então visitam Igrejas irmãs para estas celebrações.

No capítulo *Relação de Participações da Presidência* deste relatório encontra-se a listagem das participações da Presidência em eventos ecumênicos.

4 – Manifestações da Presidência

A Presidência manifestou-se nas principais datas comemorativas do calendário cristão (Páscoa, Pentecostes e Natal), na Reforma e no lançamento do Tema do Ano e da Campanha Vai e Vem.

Além disso, manifestou-se publicamente em outras ocasiões.

- Reforma 2012
- Natal 2012
- Lançamento do Tema do Ano 2013
- Manifestação diante da tragédia em Santa Maria/RS 2013
- Páscoa 2013
- Pentecostes 2013
- Dia do Ministro e da Ministra 2013
- Lançamento da Campanha Vai e Vem 2013
- Manifestação pela eleição do Papa 2013
- Manifestação sobre os protestos no Brasil 2013
- Reforma 2013
- Lançamento do Tema do Ano de 2014
- Natal 2013
- Palavra às Juventudes 2014
- Páscoa 2014
- Pentecostes 2014
- Lançamento da Campanha Vai e Vem 2014
- Solidariedade ao povo capixaba 2014
- Dia do Ministro e da Ministra 2014
- Manifestação sobre a Copa do Mundo 2014

Dessas manifestações, destacamos:

- **Diante das Manifestações Populares no Brasil** - *Ética, justiça, verdade, respeito, transparência e diálogo são valores inerentes à democracia. São igualmente valores que pautam a vida e a missão confiadas por Deus à IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e a todo o povo de Deus. Por isto*



A Presidência manifestou-se nas principais datas comemorativas do calendário cristão (Páscoa, Pentecostes e Natal), na Reforma e no lançamento do Tema do Ano e da Campanha Vai e Vem



mesmo, também nós, membros da IECLB, parte das multidões que clamam por mudanças, podemos contribuir significativamente com a construção de um Brasil mais justo, com relações de paz. Como?

- Repudiemos todo e qualquer ato de violência e vandalismo, também no caso das manifestações populares deste momento, mas não permitamos que esses atos, destacados repetitivamente na mídia, desviem o foco do que é inadiável: que mudanças precisam acontecer em nosso país.

- Apostemos mais no diálogo; busquemos mais diálogo; exijamos mais diálogo. Não percamos a oportunidade de novamente discutir temas políticos em nossas casas. Isto mesmo! Começemos pela família. Com os pais, com os filhos! Dialoguemos mais na Comunidade. Há essas oportunidades? Quantas vezes nossos jovens nas Comunidades gostariam de se manifestar, participar e oferecer uma alternativa ao que está ocorrendo nos espaços comunitários!? Temos dado ouvido suficiente a esses pleitos?

- Dialoguemos mais com os nossos representantes políticos em espaços de decisão. Fiquemos atentos ao que fazem depois de eleitos. Cobremos das autoridades, em todos os níveis, mais diálogo com a população! Vamos apoiá-las nos seus acertos, mas não deixemos que façam de conta que nos ouviram.

- Coloquemos como luzeiros no horizonte do nosso caminho diário a verdade e a justiça. Que a verdade e a justiça sejam a utopia que nos faz caminhar.

- **Mensagem de Páscoa em 2013** - É por causa daquilo que Cristo conquistou para nós que celebramos a vida que brota da morte e em meio à morte! Enquanto Comunidade de Jesus Cristo, não nos dobramos diante da aparente onipotência da morte! Vivemos a esperança que nos inspira a caminhar juntos, a nos cuidarmos em comunhão. Afirmamos que Jesus Cristo é o Senhor vivo da Igreja. É ele quem a sustenta em meio às tempestades e tragédias!

Cristo mostrou que a vida precisa ser cuidada em cada gesto. A morte do nosso Deus denuncia o quanto cada um, cada uma de nós contribui com a morte em nosso dia a dia, o quanto nos atemos a melhorias "e esquecemos da transformação".

Isto é Páscoa! Transformação! Por causa da Páscoa, podemos pedir perdão e recomeçar como pessoas perdoadas e perdoar o nosso semelhante. Por causa da Páscoa, não precisamos viver com medo de Deus e mergulhados em sentimentos de culpa. Podemos semear palavras e ações que promovem paz, reconciliação, o raiar de um novo dia. Podemos crer que a luz rompe as trevas. Por causa da Páscoa, somos pessoas dignificadas por Deus, podemos viver Comunidade e podemos testemunhar o amor radical do Filho de Deus.

Páscoa celebra a passagem da aparente vitória do medo e da morte para a real vitória de Cristo sobre o medo e a morte. Viver dessa confiança e testemunhar essa confiança é o desafio que temos enquanto Igreja de Jesus Cristo quando afirmamos *Eu vivo Comunidade!*

- **Mensagem de Pentecostes em 2013** - Em Pentecostes, lembramos e festejamos que Deus desencadeou, pela ação do Espírito Santo, algo totalmente novo e extraordinário na sociedade e no mundo... e isso continua acontecendo hoje. O Espírito Santo rompe com a vida ordinária marcada pelo desamor e pela desespe-

rança, pela injustiça e pelo sofrimento e promove vida e salvação. O Espírito Santo acorda, assusta, desinstala, anima, impulsiona a sua Igreja. A partir de Pentecostes, homens, mulheres, jovens e crianças são chamados a testemunhar a presença criadora e transformadora de Deus entre nós.

- **Mensagem da Reforma em 2013** - Ser tem a ver com a liberdade que brota da fé em Cristo! Somos filhas e filhos de Deus. Somos iguais. Diante de Deus, temos o mesmo valor. Não somos concorrentes, mas irmãos e irmãs comprometidos e comprometidas com a mesma causa, a causa do Reino de Deus!

Participar tem a ver com a fé que se torna ativa no amor, em uma postura protagonista, que não terceiriza responsabilidades, que busca ser propositiva, construtiva.

O testemunho, por sua vez, se mostra na alegria e na confiança com que interagimos uns com os outros, na gratidão que constrói caminhos que nos colocam ao lado de irmãos e irmãs, nos gestos de paz e justiça e na capacidade de recuar para que o irmão e a irmã possam dar um passo à frente.

- **Mensagem de Natal em 2013** - Deus surpreende. Rompe a escuridão. A sua ação no mundo segue caminhos incomuns, desfaz lugares-comuns e desmancha referenciais de grandeza, força e poder. Deus vem a nós. Encarna e encara as miudezas do cotidiano. Arma a sua tenda entre nós e se faz presente em meio a nossas dores, violências e injustiças.

Deus cuida de nós. Vê atentamente a nossa vida e se sensibiliza com o nosso desamparo, a nossa solidão, as nossas desilusões, os nossos desencantos, o nosso desânimo, o nosso desespero. Sim, Deus se mostra, se revela de forma surpreendente em Jesus de Nazaré. Torna-se Maravilhoso Conselheiro que evita julgamento só por ouvir dizer. Torna-se Deus Forte por sua presença amorosa, firme e leal.

Como Pai da Eternidade, irrompe em nosso tempo, abre o nosso horizonte fechado, acalenta a nossa esperança para vivermos a esperança. Como Príncipe da Paz, promove relações baseadas na justiça e na equidade. A surpresa de Deus, o Deus que se revela em Jesus Cristo, escandaliza. O seu nascimento e a sua morte na cruz incomodam. A sua fragilidade e a sua impotência, presentes na estrebaria e na cruz, apesar de incompreendidas e incompreensíveis, são a luz de Deus em meio às trevas. Deixemos nos surpreender pela presença divina entre nós. Ouçamos a voz de Deus e aceitemos o seu abraço na pessoa de Jesus. O seu olhar e a sua sensibilidade são o olhar e a sensibilidade de Deus-conosco.

- **Copa do Mundo** - A Copa do Mundo despertou sentimentos ambíguos e contraditórios na população brasileira. Por um lado, refletiu e reflete paixões. Por outro lado, trouxe e traz à tona animosidades e frustrações sociais e políticas. Em meio a essa ambiguidade estamos colocados como cristãos evangélicos luteranos. A Copa torna-se um momento oportuno e legítimo para refletir sobre essa ambiguidade.

No ano da Copa, a IECLB tem como Tema do Ano a chamada viDas em comunhão, sob o Lema bíblico Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz (Jeremias 29.7).

No seu tempo, no seu contexto, em meio às ambiguidades daquela época, Jeremias, o profeta de Deus, aponta a paz, a busca da paz e a oração pela paz como caminho para uma vida em sociedade, com dignidade, com direitos



respeitados, com alegria de viver, com perspectiva real para viDas em comunhão. Se, no contexto da Copa, resumirmos a busca da paz com o termo alegria, alegria verdadeira, trata-se de uma alegria dada e que pode ser experimentada e vivida no presente. É a alegria a ser cuidada em um processo de consolidação de direitos e atendimento a necessidades básicas das pessoas.

O espírito evangélico procura lidar com realismo e sobriedade com o sentimento de ambiguidade que se manifesta neste tempo de Copa. Ao mesmo tempo em que festeja, também foca na solidariedade e na prática da justiça promotora da paz e superadora da violência e do racismo.

5 – Relação de participações da Presidência

Agosto 2012 a junho 2014

Foram várias as oportunidades de representação da Presidência em eventos no âmbito da IECLB, desde comemorações de fundação de Comunidades com o resgate do processo histórico, até a participação em assembleias sinodais com a consolidação de projetos sinodais. Agradecemos por todos os convites, também por aqueles que não pudemos atender.



Participações em Assembleias Sinodais

Data	Sínodo	Cidade	Participação
01/09/2012	Noroeste Riograndense	Horizontina/RS	Pastor 1º Vice-Presidente
01/09/2012	Vale do Taquari	Lajeado/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
01/09/2012 02/09/2012	Espírito Santo a Belém	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastor Presidente
16/11/2012 18/11/2012	Amazônia	Cacoal/RO	Pastor Presidente
06/04/2013	Vale do Itajaí	Blumenau/SC	Pastor Presidente
20/04/2013	Uruguai	Maravilha/SC	Pastor Presidente
27/04/2013	Planalto Rio-Grandense	Linha Três Oeste/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
18/05/2013	Sul-Rio-Grandense	Canguçu/RS	Pastor Presidente
25/05/2013 26/05/2013	Norte Catarinense	Porto União/SC	Pastor Presidente
30/05/2013 02/06/2013	Mato Grosso	Chapada dos Guimarães/MT	Pastora 2ª Vice-Presidente
01/06/2013 02/06/2013	Brasil Central	Brasília/DF	Pastor Presidente
17/08/2013	Centro-Campanha-Sul	Venâncio Aires/RS	Pastor Presidente
17/08/2013	Rio dos Sinos	São Leopoldo/RS	Pastor 1º Vice-Presidente
17/08/2013 18/08/2013	Rio Paraná	São Jorge do Oeste/PR	Pastora 2ª Vice-Presidente

14/09/2013	Noroeste Riograndense	Santa Rosa/RS	Pastor Presidente
28/09/2013	Nordeste Gaúcho	São José do Hortêncio/RS	Pastor Presidente
09/11/2013	Vale do Taquari	Conventos/RS	Pastor 1º Vice-Presidente
25/04/2014 26/04/2014	Vale do Itajaí	Rodeio/SC	Pastor Presidente
26/04/2014	Uruguai	Erechim/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
03/05/2014 04/05/2014	Brasil Central	Luziânia/GO	Pastor 1º Vice-Presidente
17/05/2014	Planalto Rio-Grandense	Ibirubá/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
17/05/2014 18/05/2014	Sudeste	Campinas/SP	Pastor Presidente
24/05/2014 25/05/2014	Norte Catarinense	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente
07/06/2014	Sul-Rio-Grandense	Arroio do Padre/RS	Pastor Presidente
19/06/2014 21/06/2014	Mato Grosso	Chapada dos Guimarães/MT	Pastor 1º Vice-Presidente

Assembleia Sinodal do Sínodo Uruguai, em Erechim/RS, com a participação da Pastora 2ª Vice-Presidente, Pa. Silvia Genz (26/04/2014)



Participações previstas

Data	Sínodo	Cidade	Participação
02/08/2014	Centro-Campanha-Sul	Agudo/RS	Pastor Presidente
16/08/2014	Rio dos Sinos	Itati/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
16/08/2014 17/08/2014	Paranapanema	Curitiba/PR	Pastor Presidente
16/08/2014 17/08/2014	Rio Paraná	Matelândia/PR	Pastor 1º Vice-Presidente
30/08/2014	Noroeste Riograndense	Santo Ângelo/RS	Pastor Presidente
06/09/2014 07/09/2014	Espírito Santo a Belém	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastor Presidente
27/09/2014	Vale do Taquari	Corvo/RS	Pastor Presidente
27/09/2014	Nordeste Gaúcho	Gramado/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente

Celebrações, lançamentos e outros

Data	Evento	Cidade	Participação
23/10/2012	Lançamento da Bíblia com comentários de Lutero	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
19/05/2013	Dia Sinodal da Igreja do Sínodo Planalto Rio-Grandense e lançamento da Campanha Vai e Vem 2013	Coronel Barros/RS	Pastor Presidente
29/09/2013	Inauguração do Templo da Comunidade de Irati	Irati/PR	Pastor Presidente
20/10/2013	25 anos de Missão em Ribeirão Preto e Dia da Igreja da UPLRC (União Paroquial de Confissão Luterana da Região de Campinas)	Ribeirão Preto/SP	Pastor Presidente
27/10/2013	Consagração do Templo da Comunidade da Amizade	Jaraguá do Sul/SC	Pastor 1º Vice-Presidente
08/12/2013	Dedicação do Templo da Comunidade Apóstolo Paulo	Santa Cruz do Sul/RS	Pastor Presidente
15/12/2013	50 anos da Comunidade de Remanso	Canguçu/RS	Pastor Presidente
23/02/2014	150 anos da Comunidade da Ressurreição na Estrada da Ilha	Joinville/SC	Pastor Presidente
29/03/2014	100 anos da Comunidade de Victor Graeff	Victor Graeff/RS	Pastor Presidente
06/04/2014	60 anos da Paróquia Martin Luther	Joinville/SC	Pastor 1º Vice-Presidente
04/05/2014	190 anos de Presença Luterana no Brasil e da Comunidade de Nova Friburgo	Nova Friburgo/RJ	Pastor Presidente
11/05/2014	150 anos da Comunidade de Ferraz	Vera Cruz/RS	Pastor Presidente
08/06/2014	Dia Sinodal da Igreja do Sínodo Vale do Taquari e Lançamento da Campanha Vai e Vem 2014	Teutônia/RS	Pastor Presidente
08/06/2014	Dia Sinodal da Igreja do Sínodo Rio Paraná	Marechal Cândido Rondon/PR	Pastor 1º Vice-Presidente



IECLB

Comemoração dos 50 anos da Comunidade de Remanso, em Canguçu/RS, com a participação do Pastor Presidente, P. Nestor Friedrich (15/12/2013)



Participações previstas

Data	Evento	Cidade	Participação
13/07/2014	Dedicação do templo na Comunidade de São Luis	São Luis/MA	Pastor Presidente
20/07/2014 21/07/2014	CONGRENAGE (Congresso Nacional da Juventude Evangélica) e Fest'Art	Espigão do Oeste/RO	Pastor Presidente
25/07/2014	190 anos de Presença Luterana no Brasil e da Comunidade de São Leopoldo	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
26/07/2014	160 anos de fundação da Comunidade de Taquara	Taquara/RS	Pastor Presidente
11/08/2014 12/08/2014	Seminário sobre Homoafetividade	São Leopoldo/RS	Presidência
21/09/2014	100 anos da Paróquia da Paz de Porto Alegre	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente

Reuniões da Direção da IECLB

Data	Evento	Cidade	Participação
30/08/2012 31/08/2012	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
27/09/2012 28/09/2012	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
17/10/2012 21/10/2012	XXVIII Concílio	Chapecó/SC	Presidência
23/11/2012 24/11/2012	Conselho da Igreja	São Leopoldo/RS	Presidência
13/12/2012 14/12/2012	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
28/02/2013 01/03/2013	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
12/04/2013 13/04/2013	Conselho a Igreja	São Leopoldo/RS	Presidência
27/06/2013 28/06/2013	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
02/08/2013 03/08/2013	Conselho da Igreja	São Leopoldo/RS	Presidência
03/10/1023 04/10/2013	Diretoria Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
22/11/2013 23/11/2013	Conselho da Igreja	São Leopoldo/RS	Presidência
12/12/2013 13/12/2013	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
20/02/2014 21/02/2014	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
04/04/2014 05/04/2014	Conselho da Igreja	São Leopoldo/RS	Presidência
22/05/2014 23/05/2014	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
04/07/2014 05/07/2014	Conselho da Igreja	São Leopoldo/RS	Presidência



IECLB

*Reunião do Conselho da Igreja,
em São Leopoldo/RS,
com a participação da
Presidência, P. Nestor Friedrich,
P. Carlos Möller e Pa. Silvia Genz
(04-05/07/2014)*



Participações previstas

Data	Evento	Cidade	Participação
28/08/2014 29/08/2014	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente

Diálogos, Encontros e participações Ecumênicas

Data	Reunião, consulta, fórum	Cidade	Participação
06/08/2012 08/08/2012	Diálogo com P. Carlos Duarte, Pastor Presidente da IERP (Igreja Evangélica do Rio da Prata) e Pa. Sonia Skupch, Secretária-Geral da IERP	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
24/09/2012 03/10/2012	Consulta com parceiros - ELM (Evangelisch-Lutherisches Missionswerk in Niedersachsen)	Hermannsburg Alemanha	Pastora 2ª Vice-Presidente
04/10/2012	Reunião das Igrejas históricas	São Paulo/SP	Pastor Presidente
28/10/2012 31/10/2012	Visita a: EMW (Evangelisches Missionswerk), ZMO (Zentrum für Mission und Ökumene), Loccum/Rehburg – Akademie, IEA (Igreja Evangélica na Alemanha)	Hamburg/Wunstorf e Hannover Alemanha	Pastor Presidente
01/11/2012 07/11/2012	Concílios da IEA (Igreja Evangélica na Alemanha) e da VELKD (Vereinigte Evangelisch-Lutherische Kirche Deutschlands)	Timmendorfer Strand Alemanha	Pastor Presidente
10/12/2012	CID (Comissão Interluterana de Diálogo IECLB-IELB) – Reunião	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
22/01/2013	Atividade comemorativa ao Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa	Brasília/DF	Pastor 1º Vice-Presidente
08/03/2013 10/03/2013	Assembleia Ordinária e Extraordinária do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs)	São Paulo/SP	Pastor 1º Vice-Presidente
16/04/2013	Assembleia Geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)	Aparecida/SP	Pastor Presidente
16/04/2013 19/04/2013	Conferência de Lideranças, promovida pela FLM (Federação Luterana Mundial)	Manágua Nicarágua	Pastor 1º Vice-Presidente
24/04/2013 26/04/2013	Seminário Internacional Teologia e HIV/AIDS	San José Costa Rica	Pastor Presidente
20/05/2013 26/05/2013	Assembleia Geral do CLAI (Conselho Latino-Americano de Igrejas)	Havana Cuba	Pastor 1º Vice-Presidente



05/06/2013 06/06/2013	Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviço)	Salvador/BA	Pastor Presidente
25/07/2013	Cerimônia de boas-vindas ao Papa Francisco – ICAR (Igreja Católica Apostólica Romana)	Rio de Janeiro/RJ	Pastor Presidente
25/08/2013	Instalação do Bispo Gerhard Ulrich -Nordkirche	Schwerin Alemanha	Pastor Presidente
06/09/2013 12/09/2013	Consulta da ELKB (Igreja Evangélica Luterana na Baviera) com Igrejas parceiras	Itapecerica da Serra/SP	Pastor Presidente
01/10/2013 02/10/2013	Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da ACMEB (Associação Pró Capelania Militar Evangélica do Brasil)	Brasília/DF	Pastor 1º VicePresidente
06/10/2013 10/10/2013	Congresso Ecumênico Internacional em Preparação ao Jubileu da Reforma em 2014, da União da Igrejas Evangélicas da Suíça e IEA (Igreja Evangélica na Alemanha)	Zurique Suíça	Pastor 1º VicePresidente
07/10/2013	Diálogo com Presb. Darli Alves de Souza, Secretário Regional para o Brasil – CLAI (Conselho Latino-Americano de Igrejas)	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
08/10/2013	Jantar Ecumênico do III FAS (Fórum ADCE de Sustentabilidade)	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
11/10/2013	Lançamento em formato digital do vol. 5 das Obras Seleccionadas de Martinho Lutero, publicado pela CIL (Comissão Interluterana de Literatura IECLB-IELB)	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
30/10/2013 08/11/2013	10ª Assembleia do CMI (Conselho Mundial de Igrejas)	Busan Coreia do Sul	Pastor Presidente
13/11/2013	Diálogo com Sr. Mathias Fernsebner, responsável pelo acompanhamento a projetos apoiados por Brot für die Welt no Brasil, e Pastora Cibele Kuss, Secretária Executiva da FLD (Fundação Luterana de Diaconia)	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
25/11/2013 26/11/2013	Reunião com Representantes da IECLB na ecumene	São Leopoldo/RS	Presidência
29/11/2013	Celebração da CIL (Comissão Interluterana de Literatura IECLB-IELB)	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
18/12/2013	Diálogo com Pastor Carlos A. Duarte, Pastor Presidente da IERP (Igreja Evangélica do Rio da Prata)	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
31/01/2014 02/02/2014	Simpósio sobre a história da IECLB em parceria com a ELKB (Igreja Evangélica Luterana na Baviera), por ocasião do 150º aniversário do Pastor Otto Kuhr	Neuendettelsau Alemanha	Pastor Presidente
27/02/2014	Diálogo com Adriana Gastellú Camp, representante da Igreja da Suécia	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
27/03/2014	Diretoria e Conselho Curador do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs)	Brasília/DF	Pastor Presidente
01/04/2014	Reunião da Comissão de Diálogo Bilateral IECLB-ICAR (Igreja Católica Apostólica Romana)	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
07/04/2014 11/04/2014	Conferência de Lideranças, promovida pela FLM (Federação Luterana Mundial)	Cidade do México México	Pastor Presidente



15/04/2014	Diálogo com Dr. Carlos G. Bock, Diretor do Departamento de Missão e Desenvolvimento da FLM (Federação Luterana Mundial)	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
24/04/2014 25/04/2014	Assembleia Geral da CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviço)	Salvador/BA	Pastor Presidente

Consulta da ELKB (Igreja Evangélica Luterana na Baviera) com Igrejas parceiras, em Itapeverica da Serra/SP, com a participação do Pastor Presidente, P. Nestor Friedrich (06-12/09/2013)



Participações previstas

Data	Reunião, consulta, fórum	Localidade	Participação
13/08/2014 14/08/2014	Reunião com Representantes da IECLB na ecumene	São Leopoldo/RS	Presidência
19/08/2014	Reunião Comissão de Diálogo Bilateral IECLB-ICAR (Igreja Católica Apostólica Romana)	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
19/08/2014	Abertura do Seminário de Formação em Gestão e Liderança de Igrejas Sustentáveis	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
01/09/2014 03/09/2014	Reunião do Grupo de preparação à Consulta da OMEL (Obra Missionária Evangélica da Baixa Saxônia) a realizar-se em fevereiro/2015	Tirupati Índia	Pastora 2ª Vice-Presidente



Cerimônias governamentais

Data	Reunião, cerimônia	Localidade	Participação
07/08/2012	Reunião do CNPG (Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União)	Brasília/DF	Pastor 1º Vice-Presidente



Reunião do CNPG (Conselho Nacional dos Procuradores Gerais do Ministério Público dos Estados e da União), em Brasília/DF, com a participação do Pastor 1º Vice-Presidente, P. Carlos Möller (07/08/2013)

Atividades relativas à Habilitação Ministerial

Data	Evento	Localidade	Participação
05/10/2012	Seminário Nacional do PPHM	Curitiba/PR	Pastor Presidente
03/12/2012	Comissão de Envio	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
11/11/2013 12/11/2013	Colóquio com Candidatos ao PPHM	Porto Alegre/RS	Presidência
29/11/2013	Comissão de Designação e Envio	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente

Colóquio com Candidatos ao PPHM, em Porto Alegre/RS, com a participação da Presidência, P. Nestor Friedrich, P. Carlos Möller e Pa. Silvia Genz (11-12/11/2013)



Data	Evento	Cidade	Participação
10/07/2014	Comissão de Designação e Envio	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente



Ter tem a ver com a liberdade que brota da fé em Cristo! Somos filhas e filhos de Deus, comprometidos com a mesma causa, a causa do Reino de Deus!

Participar tem a ver com a fé que se torna ativa no amor, em uma postura protagonista, que não terceiriza responsabilidades, que busca ser propositiva, construtiva.

O testemunho se mostra na alegria e na confiança com que interagimos uns com os outros, na gratidão que constrói caminhos que nos colocam ao lado de irmãos e irmãs, nos gestos de paz e justiça e na capacidade de recuar para que o irmão e a irmã possam dar um passo à frente.

Diálogos, Encontros com Ministros e Ministras e Conferências Ministeriais

Data	Diálogo, Conferência, Convenção	Cidade	Participação
10/08/2012	Diálogo com Ministra	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
20/08/2012	Diálogo com Ministro e Ministra	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
29/08/2012	Diálogo com Ministro	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
18/04/2013	Diálogo com Ministro	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
18/04/2013	Diálogo com Ministros	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
02/05/2013	Diálogo com Ministros	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
26/09/2013	Conferência de Ministros e Ministras do Sínodo Vale do Taquari	Teutônia/RS	Pastor Presidente
15/10/2013 17/10/2013	Convenção Nacional de Ministros e Ministras da IECLB	Curitiba/PR	Presidência
21/05/2014	Conferência de Ministros e Ministras do Sínodo Paranapanema	Maringá/PR	Pastor Presidente

Convenção Nacional de Ministros e Ministras da IECLB, em Curitiba/PR, com a participação da Presidência, P. Nestor Friedrich, P. Carlos Möller e Pa. Silvia Genz (15-17/10/2013)



Ordenações ao Ministério

Data	Ordinandos/Ordinandas	Local da Ordenação	Ordenador/Ordenadora
10/02/2013	Gerson Acker Ministério Pastoral	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastor 1º Vice-Presidente
17/02/2013	Ettiene Cibele Mittanck Ministério Pastoral	Iraí/RS	Pastor Presidente
17/02/2013	Natanael da Silva Ministério Pastoral	Palhoça/SC	Pastora 2ª Vice-Presidente
23/02/2013	Alex Valmor Stahlhöfer Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente Pastora 2ª Vice-Presidente
23/02/2013	Bianca Ferreira Weiss Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente Pastora 2ª Vice-Presidente
23/02/2013	Gizele Zimmermann Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente Pastora 2ª Vice-Presidente
23/02/2013	Grégori Rogé Santos Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente Pastora 2ª Vice-Presidente
23/02/2013	Jaime Jung Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente Pastora 2ª Vice-Presidente
23/02/2013	Joice Aline Klein Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente Pastora 2ª Vice-Presidente
23/02/2013	Ligiane Müller Fernandes Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente Pastora 2ª Vice-Presidente
23/03/2013	Luane Mara Kertzendorff Ministério Pastoral	Indaial/SC	Pastor Presidente

23/03/2013	Ricardo Brosowski Ministério Pastoral	Indaial/SC	Pastor Presidente
24/02/2013	Janaina Schäfer Hasse Ministério Pastoral	Pouso Redondo/SC	Pastor 1º Vice-Presidente
24/02/2013	Eliane Reif Ministério Pastoral	Pouso Redondo/SC	Pastor 1º Vice-Presidente
24/02/2013	Marciano Schlösser Ministério Pastoral	Pouso Redondo/SC	Pastor 1º Vice-Presidente
24/02/2013	Luciméri Lichtenfels Ministério Pastoral	Lontras/SC	Pastor 1º Vice-Presidente
24/02/2013	Yuri Nielsen Schwingel Ministério Pastoral	Lontras/SC	Pastor 1º Vice-Presidente
05/05/2013	Dione Schlemper Ministério Missionário	Cacoal/RO	Pastor Presidente
02/02/2014	Carina Inês Schmidt Ministério Pastoral	Santa Cruz do Sul/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
02/02/2014	Felipe Kessler Ministério Missionário	Santa Cruz do Sul/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
02/02/2014	Flávio Weiss Ministério Pastoral	Santa Cruz do Sul/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
02/02/2014	Franciele Wergutz Weiss Ministério Pastoral	Santa Cruz do Sul/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
02/02/2014	Jonas Krause Ministério Pastoral	Santa Cruz do Sul/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
02/02/2014	Sonia Mara Duarte Hining Ministério Diaconal	Santa Cruz do Sul/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
16/02/2014	Adriel Raach Ministério Pastoral	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
16/02/2014	Carlos Rominik Stur Ministério Pastoral	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
16/02/2014	Luiz Temóteo Schwanz Ministério Pastoral	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
16/02/2014	Marcelo Peter da Silva Ministério Pastoral	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
16/02/2014	Sérgio Wruck Klippel Ministério Pastoral	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
22/02/2014	Angela Dutra Lopes Meyer Ministério Pastoral	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
22/02/2014	Beatriz Regina Haacke Ministério Pastoral	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
22/02/2014	Cristiane Rubert Ministério Pastoral	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
22/02/2014	Daiana Ernest Ministério Pastoral	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
22/02/2014	Gleudson Ademir Fritsche Ministério Pastoral	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
22/02/2014	Jaime José Ruthmann Ministério Diaconal	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
22/02/2014	Luiz Carlos Teixeira Melo Ministério Pastoral	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
22/02/2014	Marlete Stein Giese Ministério Pastoral	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
22/02/2014	Pamela Milbratz Ministério Pastoral	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
30/03/2014	Lucinéia Schwanz Thomas Ministério Missionário	Pelotas/RS	Pastor Presidente



*Ordenação ao Ministério,
em Porto Alegre/RS, com a
participação do Pastor Presidente,
P. Nestor Friedrich,
e da Pastora 2ª Vice-Presidente,
Pa. Silvia Genz (23/02/2013)*



Diálogos, encontros e solenidades diversas com organizações e setores confessionalmente identificados

Data	Diálogo, encontro, evento	Cidade	Participação
11/08/2012	II Encontro Nacional de Estudantes de Teologia na Faculdades EST	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
13/08/2012 16/08/2012	Encontro de Ministros do Movimento Enconrão	Florianópolis/SC	Pastor Presidente
22/08/2012	Chá do Dom – OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas)	Três de Maio/RS	Pastor Presidente
22/09/2012	Cem anos da OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) da Comunidade Evangélica de Estrela	Estrela/RS	Pastor Presidente
11/11/2012	120 anos da Associação Beneficente Pella Bethania	Taquari/RS	Pastor Presidente
27/11/2012	Diálogo com representantes do Movimento Enconrão	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
04/12/2012	Reunião com representantes dos centros de formação conveniados com a IECLB	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
20/12/2012	Culto Ecumênico dos 85 anos da Associação Hospitalar Moinhos de Vento	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
08/02/2013	Enconrão Regional do Movimento Enconrão	Ivoti/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
28/09/2013 29/09/2013	IX Convenção Nacional da LELUT (Legião Evangélica Luterana)	Barra Velha/SC	Pastor 1º Vice-Presidente
24/10/2013	Lançamento do Instituto de Sustentabilidade	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
17/12/2013	Diálogo com Sr. Carlos Oscar Petry, Presidente Nacional da LELUT e Pastor Carlos R. Dege, Assessor Espiritual Nacional da LELUT	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
17/12/2013	Diálogo com Pa. Cibele Kuss, Secretária Executiva da FLD (Fundação Luterana de Diaconia)	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
19/03/2014	Inauguração do Instituto de Ética na Faculdades EST	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente



Participações previstas

Data	Evento	Cidade	Participação
03/09/2014	Reunião ampliada IECLB/MEUC (Missão Evangélica União Cristã)	Blumenau/SC	Pastor Presidente



Lançamento do Instituto de Sustentabilidade, em Porto Alegre/RS, com a participação do Pastor Presidente, P. Nestor Friedrich (24/10/2013)

Encontro com Pastores Sinodais, Presidentes de Conselhos Sinodais e Tesoureiros Sinodais com participação da Secretaria Geral

Data	Encontro	Cidade	Participação
11/09/2012 15/09/2012	Encontro da Presidência com Pastores e Pastora Sinodais, Presidentes e Tesoureiros Sinodais, com a participação da Secretaria Geral	São Leopoldo/RS	Presidência
12/03/2013 15/03/2013	Encontro da Presidência com Pastores e Pastora Sinodais, com a participação da Secretaria Geral	São Bento do Sul/SC	Presidência
17/09/2013 21/09/2013	Encontro da Presidência com Pastores e Pastora Sinodais, Presidentes e Tesoureiros Sinodais, com a participação da Secretaria Geral	São Leopoldo/RS	Presidência
11/03/2014 14/03/2014	Encontro da Presidência com Pastores e Pastora Sinodais, com a participação da Secretaria Geral	São Leopoldo/RS	Presidência



Participações previstas

Data	Encontro	Cidade	Participação
09/09/2014 13/09/2014	Encontro da Presidência com Pastores e Pastora Sinodais, Presidentes e Tesoureiros Sinodais, com a participação da Secretaria Geral	São Leopoldo/RS	Presidência

*Encontro da Presidência
(P. Nestor Friedrich,
P. Carlos Möller e Pa. Silvia Genz)
com Pastores e Pastora Sinodais,
Presidentes e Tesoureiros Sinodais,
com a participação da Secretaria
Geral, em São Leopoldo/RS
(17-21/09/2013)*



6 – *In memoriam*

Muitos de nós tiveram o privilégio de conviver com pessoas que, a partir da vivência da sua fé, deram testemunho do Evangelho por meio da IECLB. Algumas dessas pessoas nos deixaram nesse período de dois anos. Faleceram. Dentre elas, citamos neste relatório Ministros e Ministras falecidos, sem deixar de reconhecer a importante contribuição dos membros leigos e dos parceiros da ecumene. Delas nos lembramos e ao Senhor as entregamos, confiando nas palavras do Apóstolo Paulo: *Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem* (1Coríntios 15.20).

Ministros e Ministras falecidos no último biênio

(comunicados até 30/07/2014)

Pastor em. Osmar Bärtschi (†27/10/2012)

Diaconisa Hildegart Hertel (†18/12/2012)

Pastor Egon Drewlo (†13/01/2013)

Diaconisa Alma Rusch (†31/01/2013)

Pastora Margarete Emma Engelbrecht

(†07/02/2013)

Pastor Takeshi Ouno (†29/04/2013)

Pastor em. Walter Dörr (†13/08/2013)

Pastor em. Hans Miertschink (†23/12/2013)

Pastor Dietherd Grosse (†21/01/2014)

Diácona. Leila Schwingel (†19/02/2014)

Pastor em. Sebaldo Nörnberg (†28/03/2014)

Pastor Guilherme Klein (†21/04/2014)

Pastor em. Rosalvo Dalla Barba (†19/05/2014)

Pastor Wolf-Dietrich Lein (†13/06/2014)

Pastor em. August Otto Stephan (†23/07/2014)

Pastor em. Valentin Mamani Uria (†27/07/2014)



*De fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos,
sendo ele as primícias dos que dormem
(1Coríntios 15.20)*



Esposas, viúvas e filhos de Ministros e Ministras falecidos no último biênio

Ingrid Margareta Tornquist, viúva do Pastor em. Guido Tornquist (†26/09/2012)

Wilhelmina Edeltraud Knoch, viúva do Pastor em. Johannes Knoch (†20/01/2013)

Pedro, filho do Missionário Luis Valério da Silva e da Missionária Caroline Bertollo da Silva (†01/02/2013)

Margarete Konietzky Gehring, esposa do Pastor em. Karl Gehring (†02/04/2013)

Jônatas Müller, filho do Pastor Dr. Enio Ronald Müller (†23/05/2013)

Adyles da Silva Otto, viúva do Pastor em. Eduardo Gustavo Otto (†03/06/2013)

Marli Fischer Riechel, esposa do Pastor Manfredo Riechel (†08/06/2013)

Angélica Otto Beyer, esposa do Pastor em. Newton Paulo Beyer (†11/09/2013)

Hadumod Malgut, viúva do Pastor em. Karl Malgut (†30/12/2013)

Ilse Irmgard Brakemeier, viúva do Pastor em. Heinrich Brakemeier (†10/01/2014)

Felipe Bartz, filho do Pastor Eder Alexandre Bartz (†06/03/2014)

7 – Conclusão

Somos uma Igreja histórica. Sob a graça de Deus, ajudamos a escrever história. Vivemos dessa mesma graça e, a partir dela, cremos e agimos. Assim, a IECLB ocupa um lugar reservado para uma Igreja com o seu perfil no mapa da Igreja de Jesus Cristo. Por estas e tantas razões mais, é agradável e motivo de gratidão ser membro da IECLB. É uma honra ser Pastor Presidente da IECLB, integrar a Presidência desta Igreja, por isso, sempre foi com disposição e alegria renovadas que, como Presidência, nos pusemos a caminho de reuniões, encontros, eventos que reúnem gente da IECLB e para representar a IECLB.



É possível canalizar os dons que Deus nos concedeu e buscar respostas e abrir caminhos, sempre com uma estratégia sinodal, isto é, caminho trilhado em conjunto, leais à história, mas com ousadia suficiente diante do presente, com vistas ao futuro

Nessa perspectiva, priorizamos olhar a IECLB com a lupa reveladora dos belos exemplos do seu testemunho na Missão de Deus. É como um jardim, fonte de inspiração e de motivação para o exercício da Presidência. Citemos ao menos um exemplo de flor desse jardim, acessível a toda a IECLB: o vídeo com a apresentação do Coral Vozes da Esperança ADL (Associação Diacônica Luterana), de Lagoa Serra Pelada/ES, interpretando o Aleluia de Haendel: (https://www.youtube.com/watch?v=RV_68kmVUBk&list=UUHN4Et3pff7zPYdJHDgQL9Q).

Entendemos a contribuição da atual gestão da Presidência dentro de uma visão que sinalizamos no início deste relatório e aqui a reafirmamos: os frutos desse último período foram colhidos a partir da sementeira e do zelo de gerações de lideranças e membros, particularmente, das Presidências passadas. A todas essas gerações, externamos o nosso reconhecimento e a nossa gratidão! Apresentamos este relatório na confiança de termos sido leais à história pregressa e com ousadia suficiente diante do presente, com vistas ao futuro. Com quem presidiu a IECLB antes de nós, confessamos: *O Senhor tem sido nosso amparo* (Salmo 18.18) e *nosso refúgio, de geração em geração* (Salmo 90.1).

Como a um copo com água pela metade, podemos olhar a IECLB e apontar a parte vazia do copo. Ao invés de criticar ou de desanimar diante da água que falta, também é possível canalizar os dons que Deus nos concedeu e buscar respostas e abrir caminhos, sempre com uma estratégia sinodal, isto é, caminho trilhado em conjunto, para que o nível da água suba. Reconhecendo que há boa água nesse copo, certamente teremos maior motivação para nos empenharmos por mais água.

Importa olhar para o futuro com esperança, a exemplo do que o Sínodo Brasil Central expressou no seu relatório. *O Sínodo Brasil Central tem caracterís-*



ticas inconfundíveis e diferentes da maioria das Comunidades da nossa IECLB. [...] Essas características, que, para muitos, soam como empecilhos para o anúncio do Evangelho, não nos desanimam. Pelo contrário, somos gratos a Deus por permitir que sejamos, de fato, “Comunidades jovens e Igrejas vivas” com a importante tarefa de viver e testemunhar o amor de Deus e o seu cuidado, como Cristo nos ordenou (Mateus 28.18-22), apesar das distâncias e das dificuldades enfrentadas.

Propomos olhar o futuro com esperança a partir da vida e das ações que são fato real nas nossas Comunidades. Por exemplo, a constatação de que o trabalho com jovens não funciona mais como *no meu tempo de jovem* não nos permite deixar de reconhecer que há belas iniciativas com jovens, lideradas por jovens. Meça-se, por exemplo, o lugar, o papel e a importância do CONAJE (Conselho Nacional da Juventude Evangélica) e toda a mobilização que o mesmo consegue fazer. O Sínodo Espírito Santo a Belém ilustra adequadamente uma dimensão positiva da missão com jovens, conforme referência feita no seu relatório a um encontro sinodal de jovens no período de Carnaval: *Jovens puderam dialogar, brincar, celebrar e ter a oportunidade de criar novos laços de amizade. O encontro possibilitou a capacitação dos participantes por meio de nove oficinas distintas: teatro e psicodrama, fotografia digital, banda e JE, alimentação saudável, dança tradicional folclórica, fé na prevenção (drogas e juventude), além de propostas bíblicas para encontros da JE.*

Na IECLB, há expressivo número de Comunidades, de Norte a Sul, que praticam a contribuição financeira espontânea. São testemunhos comovedores. Como fruto dessas experiências, há Comunidades que comunicaram, antes do prazo estabelecido, a sua autonomia financeira. Não só agradecem pelo apoio recebido por meio da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, mas relatam como, com empolgação redobrada, se engajam nessa ação solidária. Diante dessa realidade, cabe perguntar: Por que há quem consiga isso? Como foi possível? Não é hora de aprendermos com essas Comunidades, acreditando que a IECLB toda pode alcançar o momento de viver a contribuição financeira amorosa e livre em vista da sua sustentabilidade financeira?

É inegável que há Comunidades tradicionais que experimentam crises diversas. Há Comunidades que parecem sofrer algo como uma canseira na sua caminhada. Não podemos negar que há Comunidades históricas que não crescem mais ao natural e, por isso, ficam apreensivas quando olham para o futuro. É inegável igualmente que há Comunidades históricas – tradicionais – que crescem, inclusive, numericamente. Há Comunidades históricas com uma vitalidade – *viDas em comunhão* – contagiante. Se isso é fato, ao invés de criticar a tradição, por que não acreditar que é possível em toda a IECLB revitalizar comunhão adormecida?

Nas visitas da Presidência a Comunidades, encontramos membros animados com a sua Igreja, membros gratos e orgulhosos com a sua Igreja, membros dispostos a dar testemunho evangélico-luterano mais vigoroso e marcante. Há, também, quem reclame, xingue e veja tão somente problemas. É preciso ouvir e avaliar com atenção redobrada o que diz quem assim se manifesta.



Temos a seguinte convicção: mais do que inventar ou ficar lamentando diante dos problemas, precisamos aprender com as experiências positivas ou, como consta no relatório de uma Assembleia Sinodal, com as alegrias que há em nosso meio e compartilhá-las com o compromisso de, *em obediência ao mandamento do Senhor, [...] propagar o Evangelho de Jesus Cristo; estimular a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária; promover a paz, a justiça e o amor na sociedade; participar do testemunho do Evangelho no País e no mundo* (Constituição, Art. 3º). Jamais deveremos esconder ou negar as nossas fragilidades. Importa enfrentá-las a partir das nossas fortalezas. Elas estão entre nós!

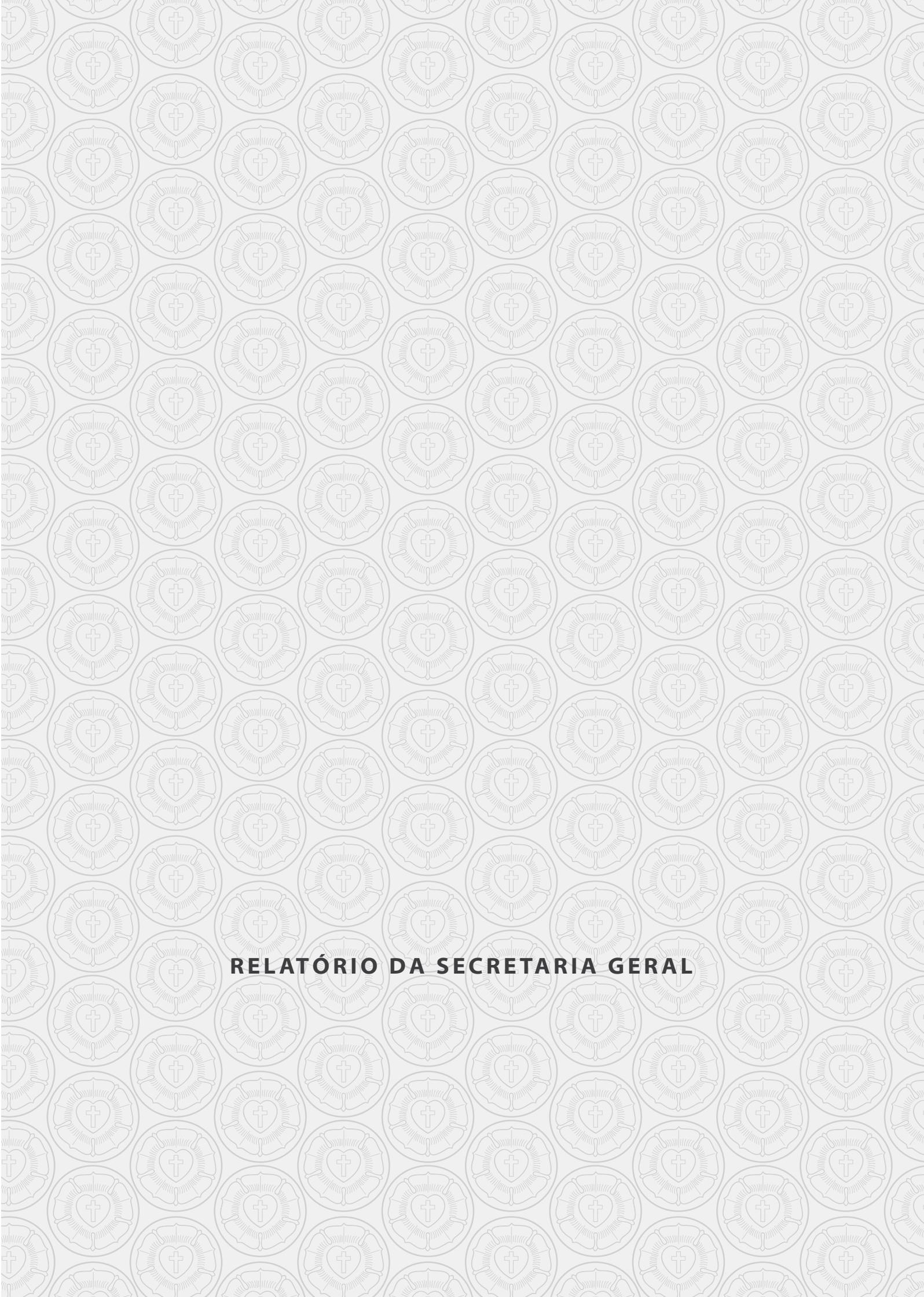
Precisamos dialogar mais. O Tema do Ano de 2015 será oportunidade grata para valorizar essa necessidade. *Sobre o que o povo das Comunidades está conversando? O que nós estamos conversando?* Ao perguntar aos dois caminhantes rumo a Emaús sobre o que conversavam, Jesus provocou diálogo, expressão de sentimentos e ações reveladoras, transformadoras. Dialogar, dialogar mais, ouvir, identificar com precisão o que se passa no coração das pessoas e canalizar para o lugar certo o que se ouve – é o que nos permitirá participar mais e melhor *na missão integral de Deus, compreendida como a comunicação do amor de Deus, [que] dá-se no testemunho missionário da fé (evangelização), na vivência concreta do Corpo de Cristo (comunhão), no agir restaurador e curador (diaconia), na celebração do amor divino (liturgia). É aí, portanto, que a paixão de Deus pela humanidade se revela ao mundo através da vida da Igreja* (PAMI – Plano de Ação Missionária da IECLB).

Nestor Paulo Friedrich
Pastor Presidente e equipe

(Pastor Romeu R. Martini, Cerise T. Pahl,
Pastor Rolf Schünemann, Letícia Montanet,
Margret A. Reus e Mariana Paim)



Somos uma Igreja histórica. Sob a graça de Deus, ajudamos a escrever história. Vivemos dessa mesma graça e, a partir dela, cremos e agimos. Assim, a IECLB ocupa um lugar reservado para uma Igreja com o seu perfil no mapa da Igreja de Jesus Cristo. Por estas e tantas razões mais, é agradável e motivo de gratidão ser membro da IECLB. É uma grande honra ser Pastor Presidente da IECLB.



RELATÓRIO DA SECRETARIA GERAL

IV – Relatório da Secretaria Geral

O relatório de um período reúne bem mais do que o conjunto de atividades realizadas naquele espaço de tempo. O relatório é expressão do trabalho, da sinergia, da sintonia e do aprendizado que a equipe mobiliza e coloca à disposição de toda a Igreja. A dedicação, a criatividade e a determinação da equipe têm sido fundamentais para dar consistência aos processos no dia a dia. Uma palavra de reconhecimento e gratidão a cada pessoa que, na sua função e de acordo com as suas competências, contribui para que a Secretaria Geral cumpra o seu papel de forma sempre mais inovadora e qualificada, sem perder os referenciais construídos ao longo da caminhada.

Definidas em 2011, por proposta da Presidência com a Pastora e os Pastores Sinodais, referendadas pelo Conselho da Igreja e assumidas pelo conjunto dos 18 Sínodos, as prioridades da gestão resultaram em três programas que estão em desenvolvimento: Acompanhamento a Estudantes de Teologia da IECLB, Acompanhamento a Ministros e Ministras e Qualificação Funcional de Representantes em todas as Instâncias. O capítulo 3 do relatório informa sobre as diversas ações em cada um dos programas e já permite visualizar alguns resultados qualitativos e quantitativos, embora os programas se encontrem em diferentes estágios de implementação.

Embora todas as Secretarias contribuam transversalmente na implementação e execução dos três programas prioritários, a sua coordenação cabe a duas



Como equipe, unimos forças com as pessoas que compartilham a mesma fé, o mesmo zelo e os mesmos valores e agradecemos a todas as pessoas que contribuíram para os resultados que temos a alegria de compartilhar neste relatório



Secretarias específicas: a de Formação coordena o Acompanhamento a Estudantes e a Qualificação Funcional e a Secretaria do Ministério com Ordenação se encarrega do Acompanhamento a Ministros e Ministras. Cada Secretaria de área continua a desempenhar todas as atribuições que lhe foram dadas no processo organizativo da casa. Nas suas áreas específicas, todas as Secretarias promovem formação, portanto a sinergia que este processo gera pode ser simbolizada pela expressão *não se trata de inventar a roda*, muito comum nas reuniões e conversas do dia a dia. Significa, por exemplo, que a partilha dos saberes e das experiências pode alavancar a otimização de recursos humanos, materiais e financeiros. O capítulo 4 do relatório, ao citar alguns exemplos desta prática, sinaliza que há uma riqueza de oportunidades ao alcance de toda a Igreja.

Na Secretaria Geral, define-se como articulação a ação de conectar pessoas, reunir meios, instrumentos, recursos e conhecimento para implementar as decisões, os programas e as ações. São conselhos, grupos de trabalho, organizações parceiras, entidades conveniadas, entidades identificadas confessionalmente com a IECLB. Também este processo requer sintonia e sincronia entre as diversas áreas e, dependendo da demanda, com bastante frequência envolve diálogos e requer um parecer da Presidência da IECLB. O relatório de desempenho demonstra que em algumas Secretarias há uma concentração maior, mas as diversas atividades e reuniões geram uma dinâmica que perpassa todos os setores da casa.

Em busca de uma gestão segura, com controles, atividades e rotinas mapeadas, também as organizações enquadradas no Terceiro Setor têm investido recursos humanos e financeiros na melhoria de seus processos e controles. As demandas externas, por exemplo, as constantes mudanças na legislação brasileira, exigem a adequação e a preparação para este cenário, com o objetivo de gerar o resguardo da entidade, visando à sua sustentabilidade. A IECLB fez um investimento relevante na aquisição de uma ferramenta de gestão ERP RM/TOTVS, que contempla os módulos compras, financeiro, contábil, fiscal, patrimônio e folha de pagamento.

Além do sistema RM/TOTVS, já implementado e em produção, no relatório são mencionadas diversas ferramentas criadas no biênio 2013-2014 para dar suporte, agilizar e facilitar o controle de um grande número de ações e outras que estão previstas para entrar em operação em curto espaço de tempo. Todos os sistemas, criados para atender as necessidades da IECLB, dialogam entre si e estão ancorados no banco de dados que foi implementado em 2013. Um banco de dados cumpre o seu papel e agrega valor ao trabalho na medida em que está atualizado. Este, justamente, é o maior desafio em relação ao banco de dados da IECLB, pois a Secretaria Geral depende de informações externas para fazer a alimentação e contar com dados confiáveis. Cabe aqui uma palavra de gratidão às pessoas que coordenam os processos administrativos nas sedes sinodais, pela parceria em cuidar bem da informação, contribuindo, assim, para cuidar bem do bem da IECLB.

Como equipe, nós unimos as nossas forças com todas as pessoas que

compartilham a mesma fé, o mesmo zelo e os mesmos valores e agradecemos a todas as pessoas que contribuíram para os bons resultados que temos a alegria de compartilhar neste relatório.

1 – Competências da Secretaria Geral

A Secretaria Geral, no desempenho das suas funções, especialmente em todo o diversificado e rico processo que perpassa as Secretarias, de capacitar pessoas, articular processos e prestar assessorias, pauta as suas ações nos objetivos orientadores definidos pelo PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB), e coloca-se à disposição da Igreja para atuar com intencionalidade e compromisso na missão que Deus confia à IECLB.

O PAMI representa o esforço de organizar a reflexão sobre a missão na IECLB. A partir do PAMI, a vivência missionária se articula em quatro dimensões principais: na evangelização, na comunhão, na diaconia e na liturgia. Essas quatro dimensões principais relacionam-se com três eixos transversais: educação cristã contínua, administração criativa de recursos com vistas à sustentabilidade da missão e comunicação.

Assim, o PAMI é concebido como um elemento promotor de unidade. A metodologia reflete a intencionalidade de facilitar e realizar planejamento focado na missão da IECLB e orientado por objetivos comuns, motiva a reflexão teológica sobre missão e propõe a utilização de um instrumento de gestão, o planejamento estratégico. Os processos desencadeados pelo PAMI devem ser entendidos como parte da

Missão da IECLB – *Propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família e na comunidade e promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo.* (a missão é de Deus e a Igreja é sua principal colaboradora; Artigo 3º da Constituição da IECLB; e outros documentos da Igreja),

e ter em conta a

Visão da IECLB – *Ser reconhecida como Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à Criação.*

Ao desempenhar as suas competências com cuidado, a Secretaria Geral tem como compromisso alinhar intenções, atitudes e atividades com as decisões do Concílio, do Conselho da Igreja e da sua Diretoria; com as metas e demandas apresentadas pela Presidência; com as demandas e proposições vindas das demais instâncias e organizações, e com as atribuições conferidas pela Constituição, pelo Regimento Interno da IECLB e as suas normas complementares. O papel da Secretaria Geral:

1.1 – Junto às Comunidades, Paróquias, Sínodos, instituições, Ministras e Ministros é de:

- ◆ assessoria e orientação nas normas, planos e decisões de âmbito nacional





definidos pelo Concílio e Conselho da Igreja, respeitada a responsabilidade de cada instância, titular de cargo e Ministro/Ministra com relação ao conhecimento e observação dessas normas, planos e decisões;

- ◆ encaminhamento de decisões de abrangência geral;
- ◆ gerenciadora e repassadora de recursos, obedecidas as normas em vigor;
- ◆ administradora do bem-comum registrado em nome da pessoa jurídica IECLB.

1.2 – Junto à Presidência:

◆ é de apoio e assessoria, coordenada pela Secretária Geral, sendo o Conselho da Igreja, na qualidade de órgão controlador das atividades administrativas da IECLB, quem, na presença da Presidência e da Secretária Geral, avalia as demandas para a Secretaria Geral e as suas implicações em termos de recursos humanos e financeiros.

1.3 – Perante o Concílio e Conselho da Igreja é de:

- ◆ executora das decisões, planos e normas e, no que couber, do seu encaminhamento a outras instâncias;
- ◆ assessora em termos de estudos, levantamentos, análises e avaliações administrativas;
- ◆ administradora dos recursos financeiros e patrimoniais em nome da IECLB.

A Secretaria Geral é o órgão responsável para tratar das questões administrativas e jurídicas de competência nacional que dizem respeito aos Ministros e às Ministras, cabendo-lhe encaminhar à Presidência as questões de natureza confessional e de conflitos não administrativos, tanto pessoais como ministeriais, que ultrapassam a competência sinodal. Também lhe cabe encaminhar estudos e propostas ao Conselho da Igreja sobre as questões para as quais não há procedimentos estabelecidos.

A gestão patrimonial e financeira, bem como a dos assuntos das áreas da ação comunitária, formação, habilitação e Ministério com Ordenação, dar-se-á nos moldes definidos pelos regulamentos em vigor, pelo Concílio e Conselho da Igreja, obedecidas rigorosamente as determinações legais e tributárias vigentes no País, cabendo-lhe devolver todos os encaminhamentos que firmam essas disposições.

Nestes processos, a Secretaria Geral responde administrativamente à Diretoria do Conselho da Igreja e presta contas ao Conselho da Igreja; responde eclesialmente ao Pastor Presidente, de quem também recebe a supervisão eclesial.

A Secretária Geral representa a Secretaria Geral no Conselho da Igreja e no Concílio da Igreja e não tem direito a voto nessas instâncias. A Secretária Geral representa a IECLB juridicamente.

Ao fazer os encaminhamentos que lhe cabem, a Secretaria Geral procura, de forma crescente, ter presentes os princípios da estrutura atual:

- ◆ descentralização, que significa o exercício da autonomia dentro de certos parâmetros que o conjunto definiu;

- ◆ distinção entre gestão administrativa e gestão ministerial, em três níveis: local, sinodal e nacional;

- ◆ corresponsabilidade, ou seja, as gestões ministerial e administrativa têm responsabilidades próprias, mas uma é corresponsável pela outra e uma depende do parecer da outra. Nenhuma área é exclusiva da gestão ministerial ou da gestão administrativa;

- ◆ análise conjuntural da função: para o desempenho das suas competências cada nível necessita que os outros cumpram com as suas responsabilidades.

Ainda, a Secretaria Geral entende que, por meio do acompanhamento a Ministras e Ministros, a estudantes de Teologia, das assessorias em oficinas, encontros, seminários, retiros, do apoio a programas de intercâmbio, da análise e do encaminhamento de projetos e pedidos os mais diversos, da orientação em questões administrativas, fiscais, legais e jurídicas, estabelece um diálogo de caráter pedagógico com Sínodos, Paróquias, Comunidades, organizações identificadas confessionalmente e centros de formação conveniados com a IECLB, contribuindo, assim para qualificar as ações em todas as instâncias.

2 – Equipe

A Secretaria Geral, coordenada pela Diácona Ingrid Vogt, é composta atualmente por cinco Secretarias, conforme segue:

- ◆ Formação: coordenada pela Catequista Ma. Débora Raquel Klesener Conrad;

- ◆ Habilitação ao Ministério: coordenada pela Catequista Dra. Haidi Drebes;

- ◆ Ministério com Ordenação: coordenada pelo Pastor Erni Drehmer. Desde maio de 2014, a Secretaria Geral conta com a colaboração do Pastor Marcos Bechert como Secretário Adjunto na Secretaria do Ministério com Ordenação;

- ◆ Ação Comunitária: coordenada pelo Pastor Dr. Mauro Batista de Souza, o qual também exerce a função de Secretário Geral Substituto em caso de impedimento da Secretária Geral, conforme Art. 38, inciso IV da Constituição da IECLB;

- ◆ Missão: coordenada pelo Pastor Mauro Alberto Schwalm.

A Secretaria Geral conta, ainda, com o Departamento de Finanças, coordenado pelo Secretário Executivo, Fábio Machado Silva.

Atualmente, a administração central da IECLB conta com 43 colaboradores, sendo 17 Ministros e Ministras, e 26 colaboradores regidos pela CLT. Além do vale-refeição para colaboradores e colaboradoras do regime CLT, a Secretaria Geral oferece Plano de Saúde conveniado com a AMA (Associação de Mútuo Auxílio), em contrato específico. As Secretarias e setores atuam em sintonia entre si e cooperam de forma crescente em temas transversais.

A Secretaria Geral conta com consultores externos em áreas de conhecimento específico: Amauri Ludwig na área contábil, Jeferson de Boni Almeida na área jurídica, Pastor Silvio Schneider na área de planejamento e projetos e Rafael Martins Bejar na área da tecnologia da informação.



Com a renovação e a ampliação do acordo bilateral entre o CMI (Conselho Mundial de Igrejas) e a IECLB, assinado em 01/03/2014, a IECLB passou a acolher um escritório do CMI na sua Sede, em Porto Alegre/RS. De acordo com o novo modelo de trabalho, o Teólogo Dr. Marcelo Schneider passa a exercer função em tempo integral junto ao CMI, assumindo responsabilidades nas áreas de comunicação, captação de recursos, formação teológica ecumênica e relações com Igrejas e organismos das regiões da América Latina e Caribe. O CMI repassa subsídio financeiro anual à Igreja parceira, que, por sua vez, oferece infraestrutura física e apoio administrativo ao escritório.

3 – O papel da Secretaria Geral nos desdobramentos administrativos e operacionais das Prioridades da Gestão 2011-2014

Desde o princípio de 2011, a Secretaria Geral participou do processo de reflexão e diálogo proposto e coordenado pela Presidência, juntamente com a Pastora e os Pastores Sinodais, e que culminou na definição de três prioridades para a gestão. As prioridades são ações estratégicas de cuidado com as pessoas, para qualificar a ação missionária apontada através do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB), e estão sendo estruturadas como programas, cujo desenvolvimento é coordenado por uma Secretaria. Toda a equipe da administração central contribui e especialmente as demais Secretarias assessoram temas específicos e trabalham as prioridades transversalmente na sua área. Em cada um dos programas, o responsável geral é a Direção da Igreja (Concílio - Conselho da Igreja - Presidência), e os corresponsáveis são a Pastora e os Pastores Sinodais.

- ◆ Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia dos Centros de Formação conveniados com a IECLB, coordenado pela Secretaria de Formação;
- ◆ Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras, coordenado pela Secretaria do Ministério com Ordenação;
- ◆ Programa de Qualificação Funcional, ainda em construção, coordenado pela Secretaria de Formação.

3.1 – Acompanhamento a Estudantes de Teologia

O Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia resultou de um longo processo de diálogo e reflexão em diferentes grupos da Igreja e se constituiu a partir da definição das prioridades de gestão 2011-2014 da IECLB. O programa tem como objetivo geral *acompanhar os estudantes de Teologia durante o período de formação acadêmica, tendo em vista a sua qualificação para o ingresso no Ministério com Ordenação na IECLB*. Dentre os objetivos específicos, estão:

- ◆ identificar estudantes de Teologia que tenham interesse em ingressar no Ministério com Ordenação da IECLB;
- ◆ despertar em estudantes a necessidade de buscar uma formação qualificada, integral e comprometida na dimensão acadêmica, pessoal, emocional e espiritual;
- ◆ otimizar os recursos investidos pela IECLB na formação teológica de estudantes de Teologia;



◆ estimular estudantes para que mantenham durante o período de formação um vínculo direto com uma Comunidade da IECLB, de modo que seja espaço de aprendizado e vivência comunitária.

Para a concretização deste plano, foram desenvolvidas ações a partir de cinco dimensões:



• Mentoria Espiritual

A mentoria espiritual visa a auxiliar no crescimento e amadurecimento espiritual dos e das estudantes de Teologia da IECLB. A atividade é desenvolvida por Ministros e Ministras da IECLB que atuam em campos de atividade ministerial no entorno dos centros de formação. Também Ministros eméritos têm dado uma bela contribuição no processo que envolve esta atividade. Com o auxílio de assessoria especializada, Ministros e Ministras recebem orientações para desempenharem a tarefa.

Até o momento, 48 estudantes foram encaminhados para a mentoria espiritual. Os primeiros encontros entre mentores e estudantes ocorreram em outubro de 2013. Com isso, já recebemos belos relatos por parte dos Ministros e Ministras e de estudantes.



*Encontro da Mentoria Espiritual
São Leopoldo/RS*

Capacitação de Ministros e Ministras para a Mentoria Espiritual

Encontro	Data	Local	Participantes
1	03-04/06/2013	Porto Alegre/RS	7
2	06/08/2013	Curitiba/PR	10
3	14/11/2013	São Leopoldo/RS	13
4	06/05/2014	São Leopoldo/RS	9
5	08/05/2014	Curitiba/PR	10

Relatos de Ministros e Ministras

[...] firmamos um pacto de realizarmos a mentoria espiritual sem medo, mas em confiança, mútuo conhecimento e amor.

[...] o estudante está bem motivado e convicto da sua vocação.



Encontro da Mentoria Espiritual
Curitiba/PR

Relatos de estudantes

[...] pude ver no Mentor a preocupação o com meu estudo, a prática, e principalmente com a espiritualidade.

[...] foi um encontro muito gratificante, um compartilhar de experiências. É muito importante, para mim, poder ouvir alguém com a caminhada que ele tem.

[...] me identifiquei em muitos momentos com as palavras que ele dizia. Senti que mesmo passados alguns anos desde a sua formação, muitos anseios, muitas dificuldades ainda se fazem presentes no seu dia a dia.

• Orientação para o desenvolvimento pessoal

As atividades de orientação para o desenvolvimento pessoal estão ocorrendo ao longo de 2013 e 2014 e têm sido desenvolvidas juntamente com a trajetória acadêmica de cada estudante. Conforme previsto no cronograma de ações, a primeira atividade, chamada Avaliação de interesses (perfil), foi realizada durante o primeiro retiro. Em continuidade a esta atividade, foram realizadas entrevistas devolutivas individuais com os e as estudantes. As entrevistas ocorreram na Faculdades EST, FATEV (Faculdade de Teologia Evangélica) e FLT (Faculdade Luterana de Teologia) e 33 estudantes participaram desse processo. Cada estudante teve o seu parecer elaborado pela psicóloga, o qual fica registrado no banco de dados do Programa de Acompanhamento a Estudantes. Com isso, teve início o registro da evolução de cada estudante, bem como as suas condições pessoais, o seu desempenho e a sua caminhada ao longo do curso, com vistas ao ingresso no Ministério com Ordenação na IECLB.



• Diálogo com os centros de formação

O Encontro com Docentes dos Centros de Formação conveniados com a IECLB foi realizado nos dias 28 e 29/06/2013. Participaram 10 docentes da Faculdades EST, 5 FATEV e 4 da FLT. Também estiveram presentes outros Ministros, lideranças e assessores convidados pela Presidência, totalizando um público de 35 pessoas. O tema do encontro foi *Como lemos a bíblia?* A reflexão abordou a questão sobre o que caracteriza a hermenêutica bíblica na IECLB.

• Retiros

Os retiros têm por objetivo propiciar a aprendizagem e a troca de conhecimento a partir da abordagem de temas que a Igreja considera pertinentes e importantes para a formação de seus futuros Ministros e Ministras. Além disso, os retiros estimulam a convivência entre os e as estudantes dos três centros de formação conveniados com a IECLB. A seguir, apresentamos o cronograma dos retiros desde 2013 até o final de 2014:

Retiros de estudantes

Retiro	Data	Local	Participantes
1	31/08 - 01/09/2013	Porto Alegre/RS	59
2	24-25/05/2014	Curitiba/PR	49
3	17-18/08/2014	São Leopoldo/RS	90
4	08-09/11/2014	Porto Alegre/RS	50

No 1º Retiro de Estudantes, em 08/2013, houve a participação de 59 estudantes, sendo 21 da Faculdades EST, 16 da FATEV e 22 da FLT. O tema do retiro foi *Espiritualidade*. Além de outras atividades, os estudantes participaram das oficinas de Música e Liturgia. Ao final do retiro, os e as estudantes avaliaram o encontro. A seguir, apresentamos alguns comentários:

A IECLB está de parabéns quanto a preocupação, acompanhamento e a iniciativa de estar ao lado dos estudantes.

Sou grata à IECLB e todas as pessoas pelo cuidado que recebo. Usarei bem, com muito respeito e dedicação.



Retiro de Estudantes de Teologia 2013
Porto Alegre/RS

No 2º Retiro de Estudantes, em 05/2014, houve a participação de 49 estudantes. Neste, o tema foi *Graça e liberdade*. Ao final do 2º retiro, os e as estudantes também avaliaram o encontro. A seguir, apresentamos alguns comentários:

Agradeço a dedicação da equipe organizadora da Secretaria Geral. O tema trabalhado, bem como





*Retiro de Estudantes de Teologia 2014
Curitiba/PR*

as pessoas que auxiliaram no retiro, foram essenciais para o sucesso do encontro.

Muito bem aproveitado. Parabéns aos organizadores! Houve mais integração com os outros centros de formação e os palestrantes foram de alto nível.

• **Investimento financeiro para a formação teológica**

A Secretaria de Formação vem realizando a gestão dos recursos destinados à formação teológica com o apoio de uma comissão. Os recursos destinados para este fim são oriundos da rubrica orçamentária da IECLB – *Auxílio aos Centros de Formação*. Em 2013, o valor orçado foi de R\$ 1.230.000,00 e, em 2014, de R\$ 1.330.000,00. Em 2013, 188 estudantes receberam o auxílio, destes, 105 são da EST, 42 da FATEV e 41 da FLT. Em 2014, há uma previsão aproximada de que 170 estudantes sejam beneficiados. A comissão tem sido bastante criteriosa na concessão dos auxílios e se orienta pela indicação do Conselho da Igreja no sentido de otimizar os recursos financeiros investidos na formação teológica de seus futuros Ministros e Ministras.

Em abril de 2014, concretizou-se a transferência da atividade operacional do FRF (Fundo Rotativo de Financiamento) e do FCFT (Fundo de Crédito para Formação Teológica) para Secretaria Geral. Os dois fundos podem ser acessados por estudantes para o pagamento de créditos e para a sua subsistência. Atualmente, os dois fundos são autossustentáveis, graças à devolução dos recursos pelas pessoas que dele usufruíram no passado. Com a transferência da atividade operacional dos fundos, será possível criar um sistema integrado com as informações já existentes no Programa de Acompanhamento. Ao longo de 2014, está prevista a revisão dos regulamentos dos dois fundos, bem como o aprimoramento do sistema financeiro. Em 2013, 79 estudantes acessaram o FRF e 66 o FCFT. Em 2014, está previsto que 71 acessem o FRF e 69 o FCFT.



Divulgação do programa nos centros de formação

Divulgação do Programa

O programa tem sido divulgado aos estudantes dos três centros de formação conveniados com a IECLB a cada início de semestre letivo. Para a divulgação, são convidados especialmente estudantes que ingressaram no 1º semestre.



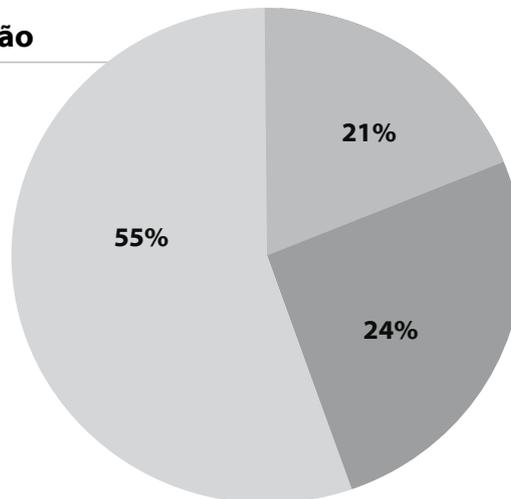
Dados estatísticos do Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia

O programa já realizou três etapas para novas inscrições e, atualmente possui 200 estudantes cadastrados. Nos gráficos a seguir, apresentamos informações coletadas do Banco de Dados do Programa de Acompanhamento a Estudantes, relacionadas aos estudantes dos três centros de formação.

Estudantes por centro de formação

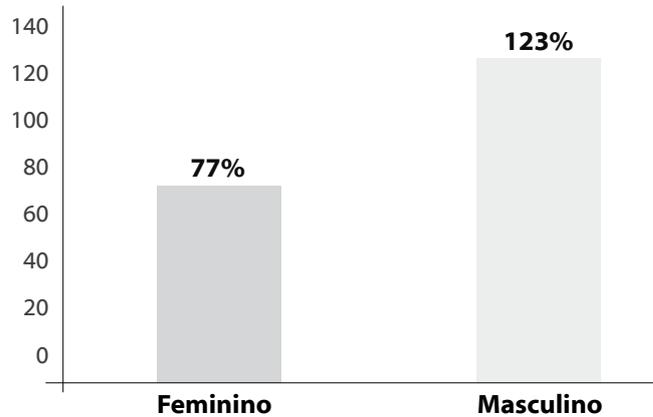
Total de estudantes: 200

- EST
- FATEV
- FLT



Estudantes por gênero

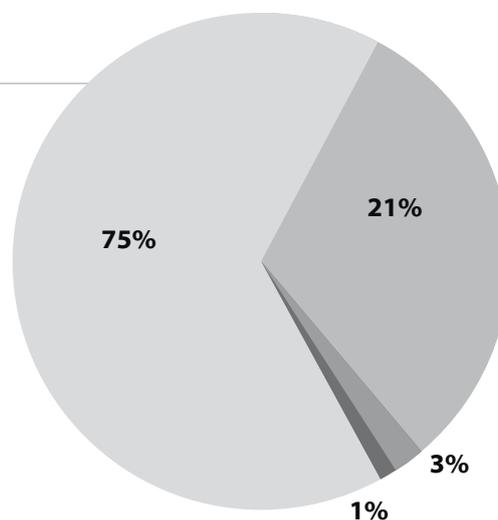
Total de estudantes: 200



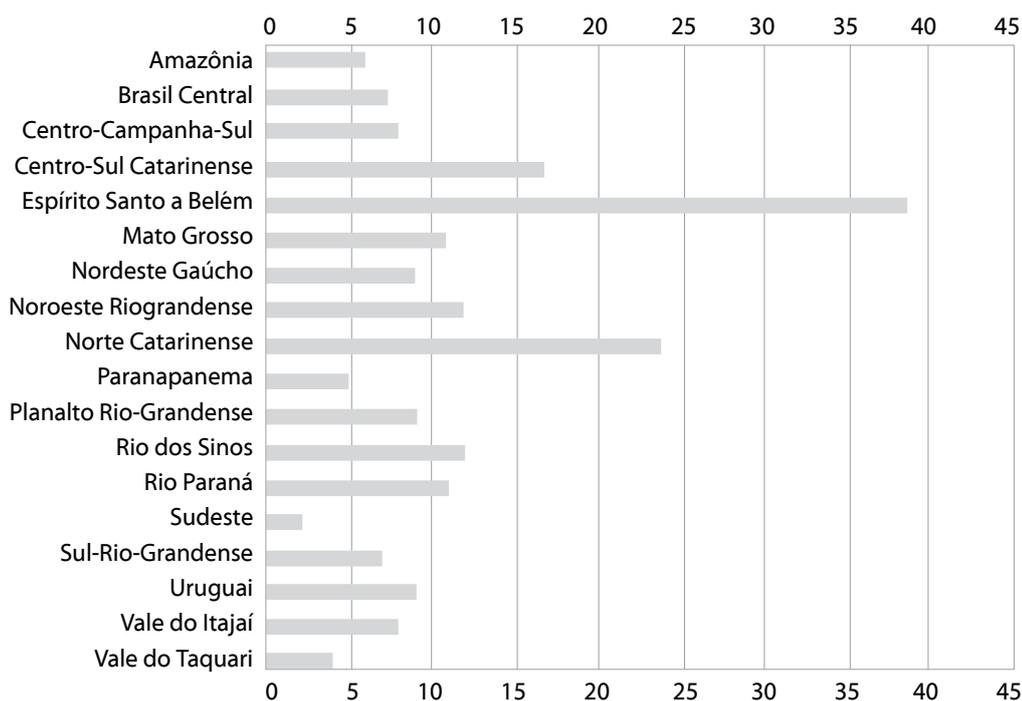
Estudantes por ênfase ministerial

Total de estudantes: 200

- PASTORAL
- MISSIONÁRIO
- DIACONAL
- CATEQUÉTICO



Estudantes por Sínodo de origem



3.2 – Acompanhamento a Ministros e Ministras

Na execução das ações na área do acompanhamento, há o pressuposto básico de trabalho conjunto com os Sínodos, em todas as suas instâncias, especialmente com Pastoras e Pastores Sinodais.

Não se pode imaginar uma gestão do cuidado com o bem da IECLB sem que haja disposição e espaço para ouvir Ministros e Ministras em suas preocupações e ansiedades, quer por meio de diálogos por telefone, por correspondência ou pessoalmente. Esse processo evidentemente ocorre com a interação com a Pastora e os Pastores Sinodais, mas também, muitas vezes, de forma direta entre o Ministro ou a Ministra e o Secretário do Ministério com Ordenação. Se esses diálogos significam grande investimento de tempo, não há como negar que são fundamentais para que Ministros e Ministras se sintam acolhidos em suas necessidades e, assim, de fato cuidados e abraçados por sua Igreja.

O objetivo do Programa é *cuidar, fortalecer e qualificar o ministro e a ministra para o exercício do Ministério com vistas à Missão da IECLB*, conforme o Art. 3º do EMO (Estatuto do Ministério com Ordenação).

O acompanhamento visa a:

- ◆ apoiar Ministros e Ministras na sua trajetória ministerial na IECLB, oferecendo-lhes sustentação para exercerem o seu Ministério com a segurança do respaldo institucional;
- ◆ consolar Ministros e Ministras na sua vida ministerial, pessoal e familiar, quando as angústias e os sofrimentos ameaçam abalar a vivência da sua fé e o exercício do seu Ministério;
- ◆ orientar Ministros e Ministras no exercício do seu Ministério, quanto:
 - aos procedimentos regulamentares e legais necessários para o cuidado



com a saúde, a aposentadoria, a administração responsável das finanças pessoais;

· às questões que envolvem ética ministerial, Ministério compartilhado, planejamento estratégico, edificação de comunidade, vivência da fé na perspectiva da fidelidade confessional e outros.

◆ animar Ministros e Ministras para que exerçam o seu Ministério com alegria e realização pessoal, no fortalecimento da sua vocação ao Ministério.

O Grupo de Trabalho Acompanhamento a Ministros e Ministras continuou se reunindo durante o período a que se reporta este relatório. Foram realizadas quatro reuniões: uma em 2012 e três em 2013. Os principais temas debatidos nas reuniões foram:

◆ elaboração de uma nova proposta de envio de Ministros e Ministras ordenados;

◆ Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras para entrada na inatividade;

◆ elaboração de um caderno de estudos Ética ministerial na perspectiva do Ministério compartilhado;

◆ encaminhamentos finais do novo modelo de avaliação para o período de implantação em dois Sínodos.

O Programa de Acompanhamento contempla cinco áreas distintas, mas articuladas entre si, que podem ser identificadas no organograma a seguir.



• Ordenação, Compromisso e Ética Ministerial

Nesta dimensão, o cuidado é com os documentos confessionais e normativos e a sua aplicação.

Em sua primeira reunião, o GT (Grupo de Trabalho) Acompanhamento a Ministras e Ministros se organizou em grupos temáticos com vistas à elaboração de propostas para debate em plenário. Um dos grupos ocupou-se com o assunto Ética ministerial. O debate gerou um material para estudos entre Ministros e lideranças de CAMs (Campos de Atividade Ministerial) denominado Ética no exercício do Ministério compartilhado. O texto propõe estudos em diversos grupos e contextos: conferências ministeriais, seminários sinodais de Presbíteros e Presbíteras, reuniões de Conselho Paroquial, encontros sinodais de Ministros, Ministras e cônjuges. Os enfoques em cada contexto são específicos para maior clareza e compreensão do que significa postura condizente com ética cristã, na leitura da confessionalidade luterana, tanto para lideranças quanto para Ministras e Ministros, na perspectiva do Ministério compartilhado. O material encontra-se em revisão final para ser compartilhado a partir de 2015.

Por delegação do XXVIII Concílio da Igreja, o Conselho da Igreja constituiu comissão encarregada de prover adequações ao Regimento Interno e ao EMO (Estatuto do Ministério com Ordenação). O trabalho dessa comissão resultou nos textos encaminhados ao Conselho da Igreja do Regimento Interno e do Estatuto do Ministério com Ordenação, que os aprovou *ad referendum* do XXIX Concílio. Por parte da Secretaria do Ministério com Ordenação, houve maior envolvimento no processo de adequação do EMO.

• Formação Contínua

Na área da formação contínua, planeja-se a realização de seminários, cursos e encontros, nos quais serão abordados temas de interesse, como: ética ministerial, vocação ao Ministério, gestão financeira, a família do Ministro e da Ministra, a preparação para a aposentadoria. A proposta ainda está em estudo, havendo necessidade de definir melhor a metodologia, o calendário de realização, as assessorias e outras questões.

Neste sentido, o tema *ingresso na inatividade* pode ser apresentado como uma proposta e que já conta com algumas experiências positivas.

Ministros e Ministras precisam preparar-se para o tempo de aposentadoria, como qualquer pessoa em qualquer setor da sociedade. Deixar a atividade ministerial regular e ingressar na aposentadoria envolve três perguntas básicas: 1) Como será o sustento financeiro e como a Ministra ou o Ministro se preparou com plano ou planos de aposentadoria? 2) Como lidar com a situação de não estar mais 24 horas à disposição da Comunidade e, por isso mesmo, como lidar com a nova situação de ter mais tempo ocioso, sem que ele provoque sentimentos de inutilidade ou invalidez? 3) Se, na vida ativa, o Ministro ou a Ministra era considerado liderança e, muitas vezes, tratado até com uma supervalorização da situação, como lidar com a situação de não estar mais nessa função e, às vezes, até em um estado de relativo ostracismo?



Com essas e outras preocupações e desafios pertinentes, o GT Acompanhamento a Ministros e Ministras elaborou uma proposta que visa a realizar seminários com o intuito de apoiar e orientar Ministros e Ministras na sua entrada na inatividade. O conteúdo básico abrange dois enfoques principais: a) ajudar a clarear as questões legais e administrativas; b) promover a reflexão sobre questões de ordem pessoal e ministerial sobre dimensões e desdobramentos da condição de emérito e emérita para a vida pessoal e familiar. Imagina-se realizar os seminários reunindo Ministros e Ministras conforme o tempo de ordenação ao Ministério (15, 20, 25, 30 anos) e em Sínodos próximos. Cada faixa terá os seus focos principais, abordando temas que mais estão presentes na vida naquela idade e tempo de Ministério. Cada faixa, porém, terá o assunto *aposentadoria* como um dos temas, com maior ou menor ênfase conforme o centro de interesse de Ministros e Ministras.

- **Políticas**

- **Avaliação**

O XXVIII Concílio aprovou a proposta e o cronograma de implantação da nova metodologia de avaliação de CAMs, as suas lideranças, Ministros e Ministras. Dois Sínodos, Vale do Taquari e Mato Grosso, acolheram a proposta e colocaram-se ao dispor para fazer a experimentação do processo de implantação dessa nova metodologia. Em outubro de 2013, o GT Acompanhamento a Ministros e Ministras reuniu-se para avaliar o primeiro passo dado em termos de qualificação de comissões sinodais de avaliação. Participaram os Pastores Sinodais e Presidentes de Conselhos Sinodais dos Sínodos referidos. Os relatos a respeito das experiências apontaram para os aspectos positivos e para alguns aspectos que necessitavam de aprimoramento e revisão.

Ressaltaram-se dois aspectos considerados altamente positivos na nova metodologia de avaliação proposta: 1º) A desvinculação da avaliação da renovação do TAM (Termo de Atividade Ministerial) contribui, em definitivo, para fazer da avaliação uma responsabilidade de toda a Comunidade e não apenas do Ministro ou da Ministra. Dito de outra forma, fica claro que avaliação é, por excelência, o momento em que as lideranças reveem as ações da Comunidade à luz do seu planejamento missionário, na perspectiva do Ministério compartilhado; 2º) O segundo aspecto citado como positivo foi a vinculação da avaliação com o planejamento. Entendeu-se que a avaliação verificará em que medida o planejado foi executado e o quanto lideranças, Ministros e Ministras executaram ou não as ações planejadas. Mais uma vez, foi ressaltado que todas as Comunidades da IECLB deverão caminhar para o planejamento estratégico, objetivo do PAMI.

Proseguindo nas próximas etapas do cronograma, será realizado em 29 e 30 de novembro de 2014, em São Leopoldo/RS, o Seminário de Qualificação das Comissões Sinodais de Avaliação. Dele participam dois representantes por Sínodo e o respectivo Pastor ou Pastora Sinodal. O objetivo é qualificar multiplicadores que promoverão, em seus respectivos Sínodos, a qualificação das demais pessoas integrantes das comissões.



- Subsistência Ministerial

Houve intensa atividade na discussão sobre a busca de uma política de SM (Subsistência Ministerial) digna e justa. Digna, no sentido de proporcionar a Ministros e Ministras que possam exercer o seu Ministério sem grandes preocupações com a sua sustentação financeira e da sua família. Justa, no sentido de que a busca por uma política de SM deve necessariamente passar pela pergunta pela sustentabilidade de Comunidades e Paróquias, por isso mesmo, da IECLB como um todo. Em vários fóruns, o desafio foi assunto de discussão: no GT Acompanhamento a Ministros e Ministras, em uma comissão composta a partir do GT especificamente para se ocupar com a questão com vistas à elaboração de propostas. Posteriormente, constituiu-se um grupo misto, a partir do GT sobre Sustentabilidade e do Acompanhamento a Ministros e Ministras. A partir das várias discussões nesses diferentes grupos, surgiu uma proposta encaminhada pelo Conselho da Igreja aos Sínodos para estudo nos mais diversos setores e grupos, com o compromisso de um retorno dos resultados desse estudo. Com base nesse retorno, elaborou-se uma proposta avaliada pelo Conselho da Igreja e em reuniões da Presidência com a Pastora e os Pastores Sinodais. Agregada com opiniões, sugestões e questionamentos, a proposta retornou ao Conselho da Igreja com a perspectiva de elaboração de uma proposta definitiva para o Concílio da Igreja.

- Seguridade Ministerial

A partir da aprovação no Concílio de 2010 e de forma continuada a partir de lá, foi implementado na IECLB um conjunto de medidas protetivas e fundos complementares para apoio no cuidado da saúde de Ministros e Ministras e após o seu ingresso na inatividade. Os fundos são formados por contribuição dos Campos de Atividade Ministerial e de Ministros e Ministras. Destes recursos, a Igreja destina um montante para apoiar Ministras e Ministros no seu Plano de Saúde, sendo que, para apoiar Ministros candidatos e Ministros eméritos, foi criado um fundo específico. Da mesma forma, foi criado o Fundo de Reserva para Emergências, entrementes conhecido como FRE, ao qual Ministros e Ministras podem recorrer nas situações de doença e/ou afastamento, conforme prevê a resolução aprovada pelo Conselho da Igreja.

Não são poucos os retornos de pessoas expressando alegria, gratidão e reconhecimento pelo apoio que recebem da sua Igreja, seja pela Rede de Oração, seja na forma de e-mails e telefonemas:

Acostumado a ouvir falar do púlpito sobre a nossa Igreja, senti hoje concretamente o que é receber um auxílio pessoal e valioso da IECLB. Fico profundamente grato...

Na certeza de estarmos vivendo este dia debaixo da bênção e da graça do nosso Deus amoroso, quero agradecer a correspondência enviada pela Secretaria Geral referente ao auxílio financeiro para o plano de seguridade ministerial junto a AMA. Quero expressar minha gratidão pelo auxílio que terei e recebo isso como bênção especial do nosso Deus através da nossa Igreja (Sra. Erica Bruxel Ferreira).

Desde a sua implementação, o plano de saúde e os fundos para apoio a Ministros candidatos e Ministros eméritos eram administrados pela AMA



(Associação de Mútuo Auxílio), criada exclusivamente para este fim. A partir da competência 01/2014, houve uma mudança na forma de arrecadação dos recursos que constituem estes fundos, que passou a ser feita pela administração central da IECLB. A AMA continua cuidando do plano de saúde contratado junto à UNIMED dos Ministros e Ministras e a Secretaria Geral administra os recursos destinados aos fundos que viabilizam o conjunto chamado *Seguridade Luterana*.

- **Plano de Saúde**

Por decisão do Concílio, foi viabilizado por meio da criação da AMA, sendo mantido com contribuições de Campos de Atividade Ministerial e de Ministras e Ministros.

- **Fundo de Reserva para Emergências**

O FRE (Fundo de Reserva para Emergências), implementado pelo Conselho da Igreja, vem atendendo a várias situações de Ministros e Ministras que, em virtude de doença, estão impedidos de exercer o seu Ministério. O FRE é constituído por recursos aportados por Ministros e Ministras e campos de atividade ministerial. Ele tem se mantido estável financeiramente, permitindo auxiliar em momentos de dificuldades na vida de Ministros e Ministras em consequência de doença e afastamento temporário das atividades.

- **Reserva Ministerial**

A Reserva Ministerial é um fundo constituído com aporte financeiro de Ministros e Ministras e Campos de Atividade Ministerial. O seu objetivo maior é permitir a Ministros e Ministras constituírem uma reserva da qual poderão lançar mão para aquisição ou construção da casa própria quando da sua entrada na aposentadoria ministerial.

- **Comunhão**

Proporcionar espaços de comunhão é um objetivo importantíssimo do Acompanhamento e no Cuidado a Ministras e Ministros. Há diversas ações sendo desenvolvidas neste sentido, como a Rede de Oração e o envio de mensagem pelo Pastor Presidente por ocasião do aniversário de Ministras e Ministros. A mais abrangente destas é o grande encontro proporcionado pelas Convenções Nacionais de Ministros e Ministras. Em 2013, Curitiba/PR sediou novamente a Convenção. A Secretaria do Ministério com Ordenação apoiou a realização da Convenção, coordenada e organizada pela Secretaria da Ação Comunitária. A assessora da Secretaria do Ministério com Ordenação participou do evento, estando responsável pelo espaço de exposição da Secretaria Geral.

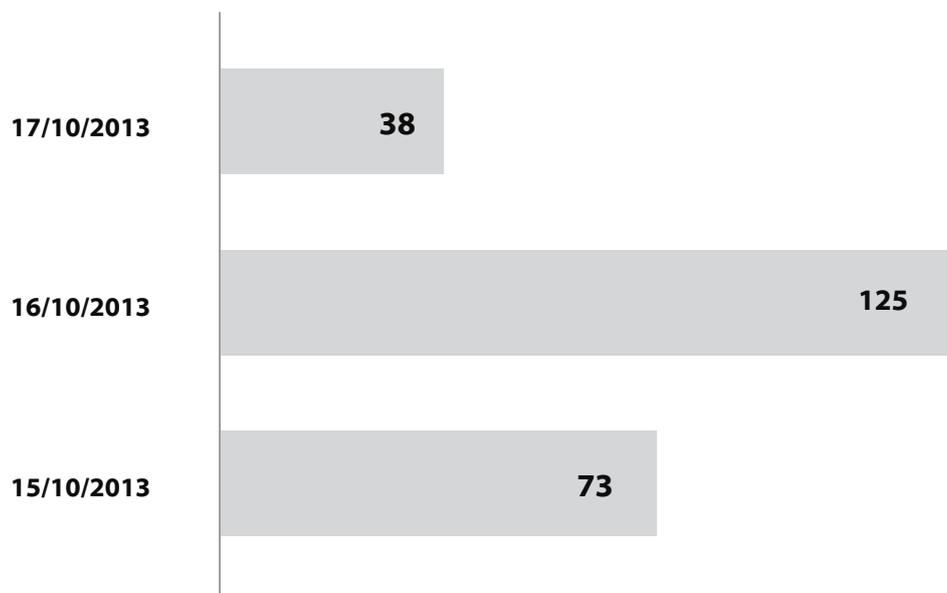
Visitas no stand da Sede Nacional da IECLB

Entre os dias 15 e 17 de outubro de 2013, passaram pelo espaço de exposição 264 pessoas entre Ministros, Ministras e leigos, todas em busca de informação e material. Durante este período, foram distribuídos mais de 5 mil exemplares de materiais, entre os quais: Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB, Diaconia em Contexto e Estudos sobre Gênero. Os gráficos abaixo demonstram as visitas de Ministros e Ministras por dia no *stand* da Sede

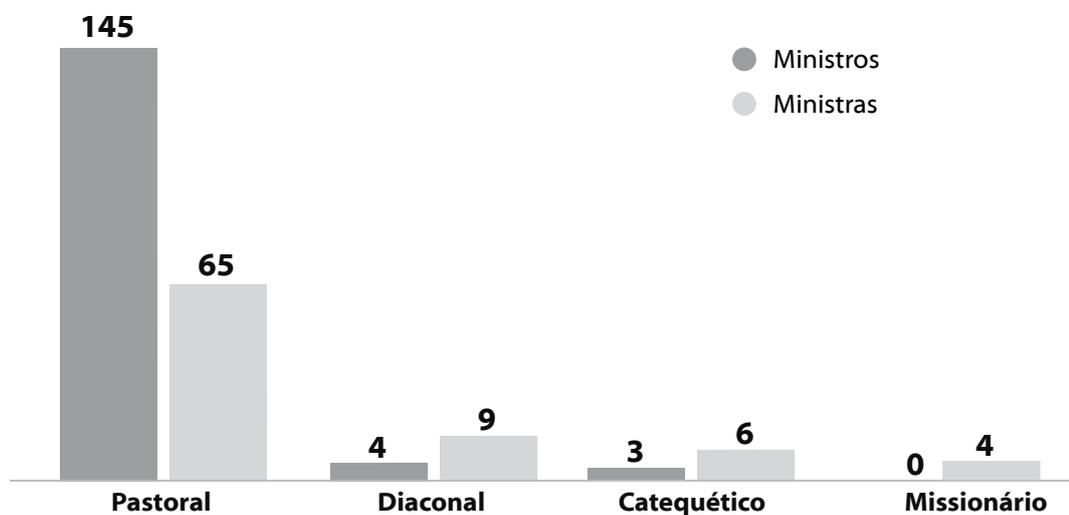


Nacional (gráfico 1), visitantes por gênero e Ministério (gráfico 2) e total de visitantes no espaço durante a Convenção (gráfico 3).

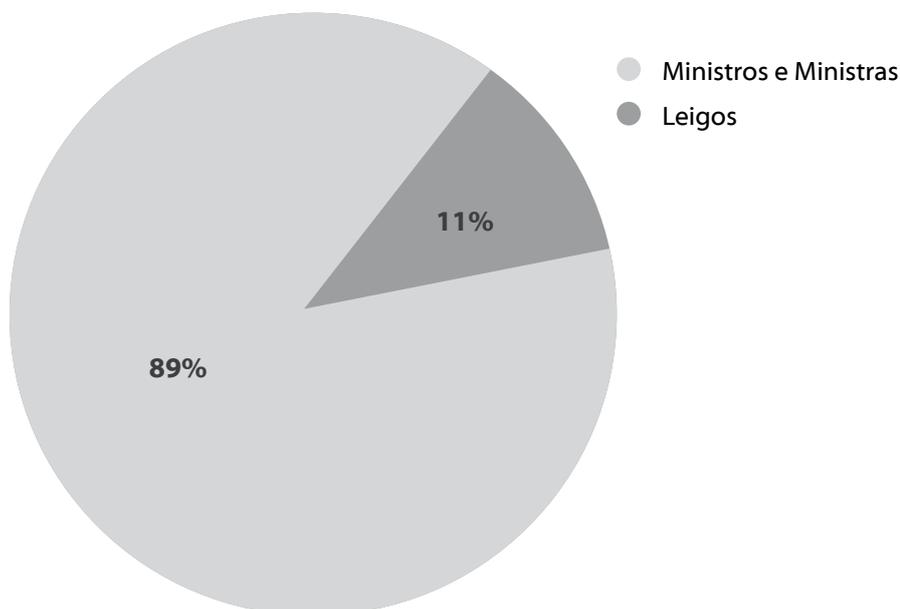
Visitas de Ministros e Ministras no stand da Sede Nacional da IECLB por dia



Visitas de Ministros e Ministras no stand da Sede Nacional da IECLB por Ministério



Total de visitantes no stand da Sede Nacional da IECLB



Levantamento do material distribuído

Quantidade	Material
100	Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB
100	Revista O Amigo das Crianças
150	Guia de Estudos - Tema e Lema do Ano
150	Revista Palavração
150	Congrenaje em Revista
500	Adesivo - Tema do Ano
500	Cartilha Conviva com a diferença
30	Inclusão - Caderno de Subsídios
550	Cartilha Lipe e sua turma
100	De corpo e alma
400	Diaconia em Contexto
100	Superando a violência familiar contra a mulher
100	As igrejas dizem Não à Violência contra a Mulher
550	Cartilha Estudos sobre Gênero
550	Folder Campanha de Missão Vai e Vem
550	Adesivos - Vai e Vem
550	Jorev
57	Cartilha Mês de missão da juventude – Criatidade
20	A linguagem dos símbolos no culto cristão
5	Manuais de Liturgia
5	Regulamento Habilitação
5217	Total



Suporte Documental

A gestão da IECLB inclui a otimização de todos os processos, entre eles os que se referem à vida ministerial. Para dar conta dessa demanda, foram elaborados e disponibilizados à Pastora e aos Pastores Sinodais 27 formulários padrão que contemplam as mais diversas situações da vida de Ministros e Ministras, desde o seu ingresso no Ministério até o ingresso e vida na aposentadoria. O próximo passo é que estes formulários sejam disponibilizados no Portal Luteranos e que gradativamente todos os processos possam ser encaminhados *online*:

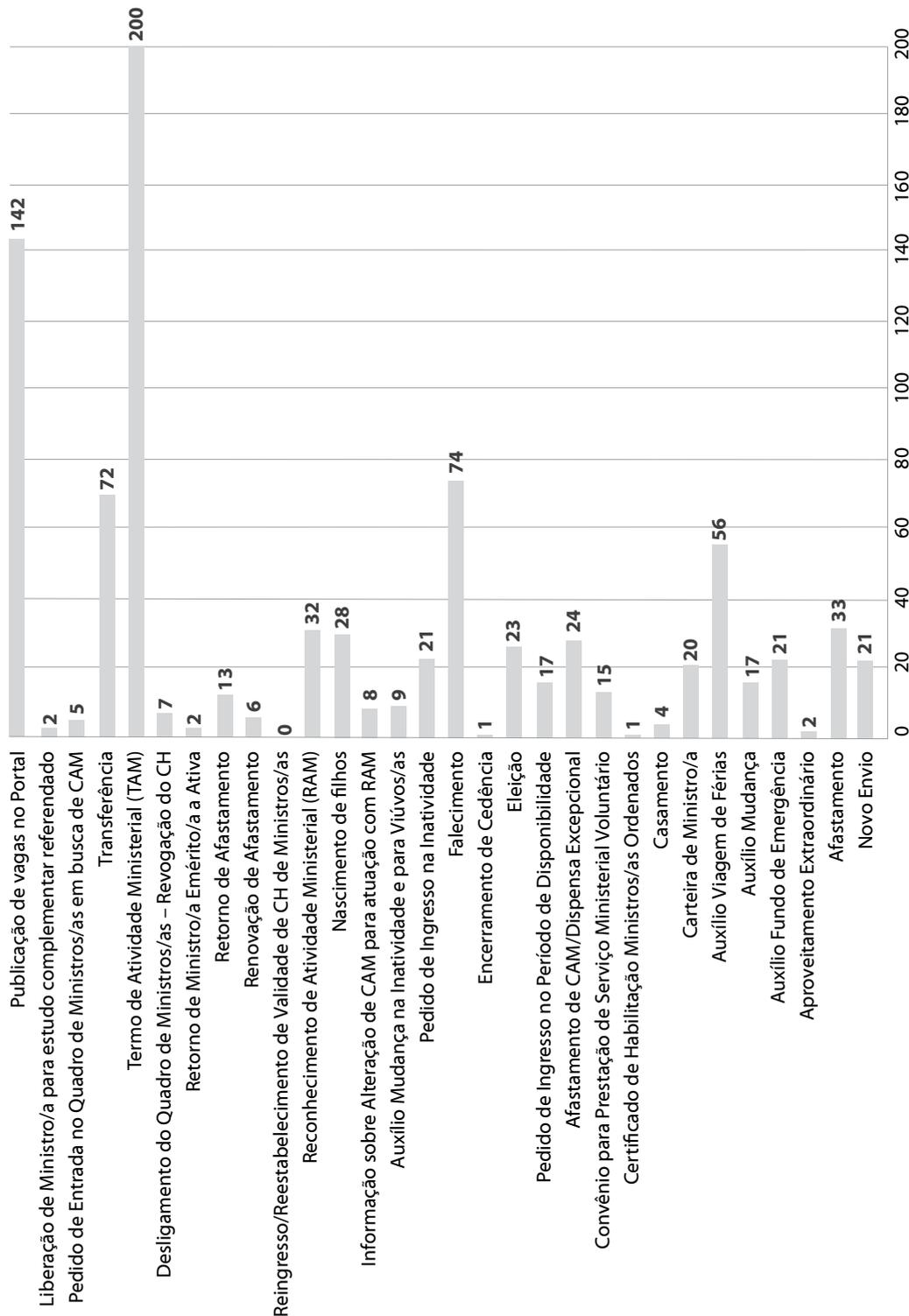
- ◆ Alteração do Cadastro de Ministro e Ministra;
- ◆ Comunicação de alteração de Estado Civil e Nascimento de Filhos;
- ◆ Pedido de Carteira de Ministros e Ministras Ordenados;
- ◆ Comunicação de Falecimento;
- ◆ Pedido de Entrada no Quadro de Ministros/as em busca de Campo de Atividade Ministerial;
 - ◆ Encaminhamento ao Fundo de Reserva para Emergências;
 - ◆ Pedido de Ingresso no Período de Disponibilidade (Anexo I);
 - ◆ Solicitação de Remessa Mensal Referente ao Período de Disponibilidade (Anexo II);
- ◆ Encaminhamento da Publicação de Vaga em um Campo de Atividade Ministerial;
 - ◆ Encaminhamento de Auxílio Viagem;
 - ◆ Encaminhamento de Informação sobre Alteração de Campo de Atividade Ministerial para Atuação com Reconhecimento de Atividade Ministerial;
 - ◆ Convênio para prestação de Atividade Ministerial Voluntária;
 - ◆ Encaminhamento de Transferência;
 - ◆ Solicitação de Novo Envio;
 - ◆ Encaminhamento de Termo de Atividade Ministerial - TAM;
 - ◆ Encaminhamento de Reconhecimento de Atividade Ministerial - RAM;
 - ◆ Pedido de Reingresso e Restabelecimento de Validade de Certificado de Habilitação de Ministros e Ministras;
 - ◆ Pedido de Certificado de Habilitação Ministros e Ministras Ordenados;
 - ◆ Pedido de Desligamento do Quadro de Ministros e Ministras da IECLB - Revogação do Certificado de Habilitação;
 - ◆ Pedido de Ingresso na Inatividade;
 - ◆ Encaminhamento de Aproveitamento Extraordinário;
 - ◆ Pedido de Retorno de Ministro a Emérito à Ativa;
 - ◆ Encaminhamento de Afastamento de Campo de Atividade Ministerial ou Dispensa Excepcional de Campo de Atividade Ministerial;
 - ◆ Encaminhamento de Afastamento ou Renovação de Afastamento;
 - ◆ Encaminhamento de Retorno de Afastamento;
 - ◆ Encaminhamento de Mudança;
 - ◆ Encaminhamento de Auxílio Mudança na Inatividade ou Auxílio Mudança à Viúva e Viúvo de Ministro e Ministra



Dados Estatísticos Relativos aos Campos de Atividade Ministerial da IECLB

O gráfico a seguir apresenta um quadro geral das ações realizadas na e por meio da Secretaria do Ministério com Ordenação, com vistas a oferecer uma ideia do volume de processos que tramitam por esta pasta.

Atividades Relacionadas a Ministros e Ministras entre agosto/2012 a abril/2014



Quadro de Ministros Ordenados e Ministras Ordenadas da IECLB - 2014

	Masculino	Feminino	Total
Pastores e Pastoras ativos	532	178	710
Catequistas ativos	11	31	42
Diáconos e Diáconas ativos	18	44	62
Diaconisas ativas	0	20	20
Missionários e Missionárias ativos	24	10	34
Ministros/Ministras na ativa	585	283	868
Pastores e Pastoras em inatividade	181	4	185
Catequistas em inatividade	1	6	7
Diáconos e Diáconas em inatividade	3	4	7
Diaconisas em inatividade	0	28	28
Ministros/Ministras em inatividade	185	42	227
Pastores e Pastoras em afastamento	14	8	22
Catequistas em afastamento	0	3	3
Diáconos e Diáconas em afastamento	1	1	2
Diaconisas em afastamento	0	1	1
Missionário em afastamento	2	2	4
Ministros/Ministras em afastamento	17	15	32
Pastores e Pastoras em outra situação	44	21	65
Catequistas em outra situação	5	15	20
Diáconos e Diáconas em outra situação	1	17	18
Diaconisas em outra situação	0	3	3
Missionário em outra situação	0	2	2
Ministros e Ministras em outra situação	50	58	108
Viúvas de Ministros e Ministras	1	64	65



IECLB

Total de Ministros e Ministras em atividade	868
Total de Ministros e Ministras em inatividade	227
Total de Ministros e Ministras em afastamento	32
Total de Ministros e Ministras em outra situação	108
Viúvo e Viúvas de Ministra e Ministros	65
TOTAL	1.300

Na execução das ações na área do acompanhamento, há o pressuposto básico de trabalho conjunto com os Sínodos, em todas as suas instâncias.

Ministros Ordenados e Ministras Ordenadas da IECLB

Quadro comparativo dos últimos anos

	2008	2010	2012	2014
Pastores e Pastoras ativos	705	700	679	710
Pastores e Pastoras em inatividade	126	150	169	185
Pastores e Pastoras em afastamento	88	49	41	22
Pastores e Pastoras em outra situação	-	-	32	65
Ministério Pastoral	919	899	921	982
Catequistas ativos	73	65	57	42
Catequistas em inatividade	-	3	5	7
Catequistas em afastamento	2	-	1	3
Catequistas em outra situação	-	-	4	20
Ministério Catequético	75	68	67	72
Diáconos e Diáconas ativos	82	80	73	62
Diaconisas ativas	28	23	18	20
Diáconos e Diáconas em inatividade	-	1	2	7
Diaconisas em inatividade	30	28	30	28
Diáconos e Diáconas em afastamento	9	4	2	2
Diaconisas em afastamento	1	-	1	1
Diáconos e Diáconas em outra situação	-	-	3	18
Diaconisas em outra situação	-	-	2	3
Ministério Diaconal	150	136	131	141
Missionários e Missionárias ativos	24	34	36	34
Missionários e Missionárias em afastamento	4	2	2	4
Missionários e Missionárias em outra situação	-	-	1	2
Ministério Missionário	28	36	39	40
TOTAL	1.172	1.133	1.158	1.235

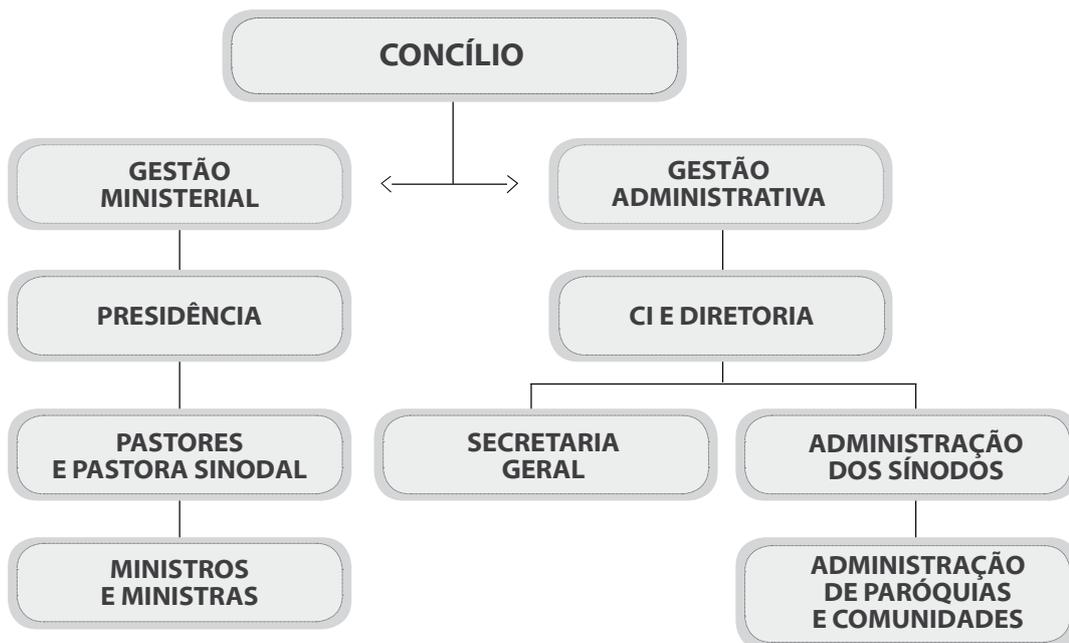


IECLB

3.3 – Programa de Qualificação Funcional

O modelo organizacional da IECLB está baseado na representatividade, por isso necessita de uma ação sincronizada de todas as instâncias que compõem a sua estrutura administrativa. Esta ação ocorre por meio da atuação dos representantes nos diferentes espaços deliberativos da Igreja. Para que estes representantes possam desempenhar bem a sua tarefa, precisam conhecer profundamente os documentos normativos, os processos e a dinâmica da Igreja. Além disso, precisam ter informações sobre o contexto comunitário, paroquial, sinodal e nacional. Assim, cabe à Igreja, em todos os níveis, preparar e capacitar os seus representantes.

No intuito de contribuir com este processo, o Programa de Qualificação Funcional objetiva ofertar, de forma sistemática, intencional e permanente, oportunidades de capacitação contínua para as lideranças responsáveis pela gestão administrativa.



O Programa oferecerá módulos com conteúdos específicos, tendo por base a referência da identidade confessional da IECLB. Os módulos estão organizados em três dimensões: Gestão Administrativa, Operacional e Contábil/Jurídico.



Módulo	Conteúdos
Gestão Administrativa	A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - Aspectos históricos - Estrutura e formação institucional - A tradição luterana - Lugar teológico dos documentos normativos Competências e atribuições Ética confessional luterana aplicada à gestão Administração de recursos Planejamento sustentável da Igreja Plano de Ação Missionária O exercício da liderança na Comunidade Administração de conflitos Inclusão na Comunidade Motivação e comunicação no trabalho em equipe Comunicação e visibilidade
Operacional	Gestão de projetos Preparo e condução de reuniões Modelos de atas, relatórios e cartas Preparo e condução de reuniões e eventos Atendimento ao público interno e externo Identidade visual
Contábil/Jurídico	O Estado e a Igreja - Relação com órgãos públicos (Municipal, Estadual e Federal) Documentação contábil Contribuição Elaboração do orçamento Prestação de contas Legislação atual e vigente Patrimônio da Igreja Cobranças e negociação Administração de pessoal Direito eclesiástico

Para a abordagem desta diversidade de conteúdos, será necessário contar com o apoio de assessores de áreas específicas. Uma contribuição importante para o Programa será o InS (Instituto Sustentabilidade - América Latina e Caribe) - constituído pela IECLB, pela FLM (Federação Luterana Mundial), por meio do Programa Sustentabilidade e pela Faculdades EST. O InS vem agregar ao processo de formação, já em andamento na IECLB, a reflexão sobre a sustentabilidade dos modelos e práticas de gestão, mobilização de recursos e planejamento. O InS oferecerá cursos na modalidade de Educação a Distância, bem como irá qualificar assessores para o tema da sustentabilidade nas Igrejas.

Atividades e perspectivas

O Programa de Qualificação Funcional está em fase de implantação e é nesta perspectiva que algumas atividades estão sendo propostas.

Projeto piloto - Cursos EaD

Como projeto piloto, em 2014, o InS ofereceu dois cursos na modalidade EaD - *Estudo virtual* e *Como exercer a liderança* – em que representantes da IECLB puderam participar e contribuir para a avaliação da proposta inicial.

Uma importante base de referência teórica para a formatação dos cursos é o Guia para o Presbitério, material produzido pela IECLB, que também já possui uma versão em espanhol.

Curso Capacitação em liderança comunitária na IECLB - EaD

Considerando a experiência realizada no projeto piloto, será formatado em parceria com o InS, um curso na modalidade a distância com a duração de 80 horas. Este curso tem como público-alvo representantes dos Sínodos no Conselho da Igreja e representantes nos Conselhos Sinodais.

Seminário de Referentes - promovido pelo Programa Sustentabilidade América Latina e Caribe da FLM

A IECLB, por meio dos seus representantes, participou do Seminário de Referentes em que o tema abordado foi: *Gestão e Liderança em Igrejas Sustentáveis*. O encontro ocorreu entre os dias 19 a 21 de agosto, em São Leopoldo/RS.

Mapeamento das iniciativas de capacitação que já são realizadas nos Sínodos

Realizar um levantamento do material produzido nas capacitações em âmbito sinodal com o intuito de aproveitar e dar visibilidade aos materiais disponíveis e de necessidade comum, otimizando assim, o recurso já existente.

Capacitação para Secretários Executivos e Secretárias Executivas Sinodais

Oferecer capacitação para o aprimoramento no desempenho dos processos operacionais e administrativos pertinentes à função.

Seminário de Capacitação para Assessores do PE (Planejamento Estratégico) do PAMI

Como um exemplo de atividade realizada e com grande potencial multiplicador, encontra-se no item 4.4.1 o relato do Seminário de Capacitação para Assessores do PE do PAMI, realizado em Porto Alegre/RS.



Capacitação para Presbíteros em oficinas, seminários e palestras

A equipe da Secretaria Geral tem assessorado encontros de capacitação em diversos Sínodos, a exemplo do Seminário anual para Presbíteros recém-eleitos do Sínodo Vale do Taquari, realizado em 19/03/2014 no auditório do Colégio Teutônia, em Teutônia/RS. O encontro faz parte do programa de formação do Sínodo, ancorado no eixo transversal da Formação do Plano de Ação Missionária da IECLB. Na ocasião, Presbíteros das Comunidades, Paróquias e grupos de OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) trabalharam em grupos, conforme a sua função. A Secretária Geral assessorou o grupo dos Presidentes tratando temas que dizem respeito à função, por exemplo: como dirigir uma reunião, como lidar com conflitos e outras atribuições. Renato de Britto, Herbert Lohmann e Romeu Bayer conversaram com Tesoureiros e Tesoureiras acerca das suas funções, prestando esclarecimentos sobre como fazer o controle das contribuições, como fazer orçamentos, balancetes mensais, como administrar uma conta bancária, como fazer os repasses e prestação de contas. A Sra. Marlene Krutz, funcionária do Cartório de Teutônia, dirigiu o trabalho com os Secretários e Secretárias de Paróquias e Comunidades, tematizando as funções, a importância da ata, o que deve constar nela, quais devem ser registradas e como encaminhar o registro. O Dr. Ralf Kirchheim, Advogado e membro da Comissão Doutrina e Ordem Nacional, assessorou o encontro com os Conselheiros Fiscais, conversando sobre as atribuições e a importância do Conselho Fiscal.

<http://www.luteranos.com.br/conteudo/sinodo-vale-do-taquari-realiza-seminario-de-presbiteros>



4 – Desempenho das Secretarias

4.1 – Secretaria de Formação

A Secretaria de Formação tem as suas principais atividades voltadas para duas grandes áreas: a educação cristã comunitária e a formação teológica com vistas ao ingresso no Ministério com Ordenação na IECLB. Para o desempenho das suas atribuições na área da Educação Cristã comunitária, a Secretaria orienta-se pelo PECC (Plano de Educação Cristã Contínua) e, no caso da formação teológica, as ações são orientadas pelo Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia da IECLB. A partir dessas demandas, a Secretaria tem as seguintes atribuições:

- ◆ coordenar as ações efetivadas pelas coordenações de Educação Cristã;
- ◆ zelar pela implementação do PECC, aprovado no contexto do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB) pelo XXVI Concílio;
- ◆ coordenar a elaboração de materiais de divulgação e de estudo da Campanha Tema do Ano;
- ◆ coordenar as reflexões e dar encaminhamento a questões que dizem respeito aos temas da educação e da formação na IECLB;
- ◆ ser o elo entre a Direção da Igreja e os centros de formação teológica, a Rede Sinodal de Educação e o Departamento de Educação;

- ◆ coordenar a administração do Fundo Rotativo de Financiamento e do Fundo de Crédito para Formação Teológica;
- ◆ coordenar a aplicação dos recursos destinados pelo orçamento central para apoiar estudantes de Teologia;
- ◆ tramitar e acompanhar os projetos trienais de recursos do fundo *Crescendo na Missão e na Unidade* (obtidos da Federação Luterana Mundial) e de outras entidades (como a Igreja Evangélica Luterana na Baviera) e a sua aplicação anual por meio de projetos de apoio a cursos, seminários e publicações;
- ◆ tramitar os processos anuais de estudo autoprogramado;
- ◆ tramitar os projetos de estudo encaminhados por meio do Pró-Educ.

4.1.1 – Educação Cristã Comunitária

A Secretaria de Formação, por meio da Coordenação de Educação Cristã, desenvolve ações orientadas pelo PECC que serão apresentadas a partir de três grandes áreas: Formação, Articulação e Publicação. Para fins de apresentação do relatório, todas as publicações organizadas e/ou produzidas pela Secretaria Geral estão agrupadas no título 5 deste relatório.

4.1.1.1 – Formação

Ações de formação realizadas com lideranças comunitárias em nível nacional ou sinodal que atuam na Educação Cristã comunitária junto a diferentes públicos e contextos da Igreja.



Seminário Nacional com Coordenações Sinodais do trabalho com Crianças

- Seminário Nacional com as Coordenações Sinodais do trabalho com Crianças

Coordenação do seminário realizado nos dias 05 a 07/04/2013, em São Leopoldo/RS. O Seminário contou com a participação de 30 pessoas, de 15 Sínodos, que elencaram três prioridades para o trabalho com crianças na IECLB: 1) alimentar a reflexão sobre o Batismo e o compromisso com a Educação Cristã Contínua; 2) fortalecer a criação de

recursos multimídia; 3) potencializar os materiais já existentes (revista *O Amigo das Crianças*, série *Encontros Bíblicos com Crianças*).

Manifestação sobre o Seminário

O Seminário foi muito produtivo e me animou a voltar para a minha Comunidade e Sínodo para começar a divulgar e integrar mais pessoas neste importante trabalho com crianças.

Trabalho com Crianças	
Paróquias da IECLB	473
Total de grupos de Culto Infantil	1.241





Oficinas O Amigo das Crianças

- Oficinas: “O Amigo das Crianças”

Coordenação de oficinas metodológicas da revista *O Amigo das Crianças* durante os cursos de capacitação comunitária. Esta oferta, além de divulgar o periódico, possibilitou a percepção de que, mesmo sendo uma revista para o público infantil, é possível usá-la de forma didática nos encontros comunitários com crianças e também nas escolas da Rede Sinodal.

- Cursos de Capacitação para Educação Comunitária - Ênfase na Confessionalidade Luterana

A Coordenação dos cursos na modalidade *Educação a Distância (EaD)* e *Presencial* teve parceria com as Faculdades EST e com os Sínodos. Participaram da Capacitação para Educação Comunitária - Ênfase na Confessionalidade Luterana, 447 lideranças.



Curso Confessionalidade Luterana para o trabalho com crianças, jovens e pessoas adultas - Modalidade Presencial

Sínodo	Participantes
Paranapanema	20
Espírito Santo a Belém	31
Centro-Campanha-Sul	41
Norte Catarinense	39
Total	131

Curso Confessionalidade Luterana – Modalidade EAD

Atividade	Participantes
Trabalho com crianças	229
Trabalho com jovens	87
Total	316

Curso Confessionalidade Luterana Rio das Antas/SC



- Seminários de Capacitação para o Ensino Confirmatório e uso do material didático “Compartilha” - Modalidade presencial

Em 2014, 11 Sínodos solicitaram o agendamento de 15 seminários voltados para Ministros, Ministras e lideranças. Deste total, sete pedidos foram atendidos de fevereiro a abril, com a realização de oito seminários.

Seminário de Capacitação para o Ensino Confirmatório - Modalidade Presencial realizados de fevereiro a abril/2014

Sínodo	Público-alvo	Participantes
Norte Catarinense	Ministros e Ministras	46
Vale do Itajaí	Ministros e Ministras	69
Centro-Campanha-Sul	Ministros e Ministras	44
Nordeste Gaúcho	Ministros e Ministras	42
Norte Catarinense	Lideranças	22
Espírito Santo a Belém	Lideranças	30
Uruguai	Lideranças	56
Rio Paraná	Ministros, Ministras e Lideranças	36
Total		345



Seminário de Ensino
Confirmatório
Sínodo Espírito Santo a Belém

Manifestações de participantes

O seminário atingiu as expectativas, trazendo novas descobertas e perspectivas para o trabalho dos orientadores e das orientadoras do ensino confirmatório com os grupos de adolescentes.

[...] a partir de todos os conteúdos abordados ampliei meus conhecimentos com relação ao Ensino Confirmatório e às possibilidades para realizar os encontros.

Pude participar e esclarecer dúvidas. Saio fortalecido com novos recursos didáticos e pedagógicos. Consegui acompanhar e também opinar, compartilhar. Saio com novas ideias, novos horizontes. Saio fortalecido e com a certeza de que o trabalho que já vinha fazendo no Ensino Confirmatório está no caminho certo. Em grupo

a gente divide o que já sabe e aprende junto o que ainda tem dificuldade.

- Curso de Capacitação para o Ensino Confirmatório e uso do material didático “Compartilha” - Modalidade EAD

Coordenação do Curso de Capacitação para o Ensino Confirmatório com 60h/aula, que foram distribuídas em seis semanas. Participaram do curso Ministros, Ministras e lideranças comunitárias.



Manifestações de participantes

Que bom que hoje a Igreja prepara pessoas para a vida em Comunidade com mais diálogo, vivência e fé. Parabéns!

Durante este curso, tive a oportunidade de trabalhar com pessoas maravilhosas que expressavam os seus objetivos e também a sua maneira de trabalhar com confirmandos e confirmandas. Foram seis semanas de reflexões e estudos compartilhados e de um conteúdo muito rico. Só tenho a agradecer a Deus pela oportunidade de aprofundar o conhecimento da Sua Palavra e também da Sua mensagem, que vem ao nosso encontro.

Curso de Capacitação para o Ensino Confirmatório Modalidade EAD

Sínodos participantes	13
Pessoas participantes	120



*Acampamento Repartir Juntos
Agudo/RS*

- Assessoria ao CONAJE sobre o PECC

Realização de assessoria no dia 20 de setembro de 2013, em São Leopoldo/RS, na reunião do CONAJE (Conselho Nacional da Juventude Evangélica), sobre Princípios Metodológicos do (PECC) Plano de Educação Cristã Contínua.

- Assessorias para Lideranças Jovens sobre Educação Cristã Contínua

Realização de assessorias sobre Educação Cristã Contínua em três acampamentos para jovens.

Evento	Assessoria	Sínodos	Participantes
Acampamento Repartir Juntos Agudo/RS	Palestra e oficinas	Centro-Campanha-Sul	60
Dia Sinodal da JE Sertão Santana/RS	Palestra	Sul-Rio-Grandense	149
Acampamento Repartir Juntos Três de Maio/RS	Oficinas	Uruguai Noroeste Riograndense Planalto Rio-Grandense	33
Total			242

4.1.1.2 – Articulação

As ações de articulação, em âmbito nacional e sinodal, visam a promover a Educação Cristã Contínua na IECLB, definindo prioridades, apoiando a elaboração de materiais e a formação de lideranças.

- Grupo Coordenador de Educação Cristã Contínua

Acompanhamento e assessoria ao Grupo Coordenador e encaminhamentos das ações planejadas. O Grupo Coordenador no biênio 2013-2014 é formado



Grupo Coordenador de ECC 2013-2014

por membros Titulares: Professor Joel Haroldo Baade, Professora Marilze Wischral Rodrigues, Pastor Werner Kiefer, Pastor Dilmar Devantier, Catequista Mariane Noeli Bail da Cruz e Professora Débora Eriélia Pedrotti Mansilla - Suplentes: Catequista Edson Márcio Rodrigues Reginaldo, Pastor Itto Alberto Sträher e Pastor Everton Luiz Knaul.

- Coordenações Sinodais de ECC

Participação em reuniões e assessorias junto às Coordenações Sinodais de ECC. Objetivo é fortalecer, orientar e capacitar as Coordenações Sinodais no desenvolvimento de suas ações.

- Grupo de reflexão e articulação do programa “Missão Criança na IECLB”

No Seminário Nacional com as Coordenações Sinodais do Trabalho com Crianças, houve espaço para a reflexão em torno do Programa *Missão Criança*, que já vem acontecendo em alguns espaços da IECLB. A proposta, que visa a um acompanhamento da Comunidade junto à criança batizada e à sua família, pode ser estendida como uma ação para toda a IECLB. A partir desta reflexão, foi constituído um grupo de apoio, para dar auxílio no delineamento de ações nacionais.



Coordenadores Sinodais de ECC

- Divulgação do Plano de Educação Cristã Contínua e de materiais didáticos

Participação em Seminários e Assembleias Sinodais para apresentação e divulgação do PECC e dos materiais didáticos produzidos pela Secretaria de Formação, para o trabalho com as diferentes faixas etárias na IECLB.

- Rede de Recursos no Portal – Página da Educação Cristã Contínua

Elaboração de uma proposta para divulgação dos materiais produzidos nos diferentes contextos da IECLB por meio da rede de recursos, localizada na página da ECC no Portal Luteranos.

- Parceria com a OGA (Obra Gustavo Adolfo)

- **Ação com Crianças** - Participação no planejamento e acompanhamento da Campanha junto ao público infantil. A primeira ação conjunta foi o Calendário de Advento 2013 da revista *O Amigo das Crianças*.

- **Ação Confirmandos** - Participação no planejamento, na articulação e na elaboração de um estudo para a campanha *Ação Confirmandos*. Das 473 Paróquias da IECLB, 76 participaram da campanha. De 2007 a 2012, foram apoiados 23

projetos. Percebeu-se maior empenho e participação na campanha de 2012, ano em que uma proposta metodológica sobre o tema *Solidariedade* foi disponibilizada para o trabalho com os adolescentes.

Recursos arrecadados	
Ano	Valor
2007	R\$ 29.189,99
2008	R\$ 35.052,00
2009	R\$ 25.160,00
2010	R\$ 26.070,00
2011	R\$ 21.615,00
2012	R\$ 37.070,00

4.1.2 – Projetos

A Secretaria de Formação conta com o suporte do Núcleo de Projetos da Secretaria Geral como área de apoio técnico e administrativo no atendimento às demandas encaminhadas por meio dos projetos.

4.1.2.1 – Crescendo na Missão e na Unidade

Divulgação, recebimento, encaminhamento, prestação de contas e relatório dos projetos para o fundo *Crescendo na missão e na Unidade*. Os recursos deste fundo são provenientes da FLM (Federação Luterana Mundial), relacio-



Projetos que receberam auxílio da CMU em 2013

Sínodo Brasil Central	Seminário de Presbíteros e Presbíteras Setor Norte Atualização Teológica de Ministros e Ministras
Sínodo Espírito Santo a Belém	Segundo grupo de Semana Sabática 2ª etapa Semana de Canto da ADL (Associação Diacônica Luterana)
Sínodo Nordeste Gaúcho	Formação Continuada para Ministros e Ministras
Sínodo Rio dos Sinos	Formação continuada de Ministros e Ministras Curso de extensão sobre comunicação cristã Retiros de formação de líderes
Sínodo Rio Paraná	Capacitação Qualificada de Líderes (MQF) do Sínodo Rio Paraná Seminário Sinodal de Missão
Sínodos Vale do Taquari e Centro-Campanha-Sul	Simpósio Internacional de Lutero
Sínodo Sul-Rio-Grandense	Atualização Teológica Sinodal Dois Seminários Sinodais de Presbíteros, Presbíteras e Lideranças
Sínodo Paranapanema	Conferência Ministerial - maio 2013
Nacional	Participação do CMU em parte das despesas do Seminário Nacional com as Coordenações Sinodais do Trabalho com Crianças Participação do CMU nas despesas da Reunião do Grupo Coordenador de ECC

Projetos que receberam auxílio da CMU em 2014	
Sínodo da Amazônia	Conferência Ministerial Familiar Seminário de Presbíteros Encontro de Formação dos Departamentos
Sínodo Brasil Central	Seminário de Capacitação para o trabalho com crianças Setor Norte Seminário de Presbíteros Setor Norte Seminário de Presbíteros Setor Sul
Sínodo Espírito Santo a Belém	Seminário de Presbíteros e Presbíteras
Sínodo Nordeste Gaúcho	Formação Continuada para Ministros e Ministras
Sínodo Paranapanema	Conferência Ministerial Conferência Ministerial
Sínodo Rio dos Sinos	Formação Continuada para Ministros e Ministras Retiro para Formação de Líderes
Sínodo Rio Paraná	Seminário Sinodal de Missão Atualização Teológica
Sínodo Sudeste	Curso de Formação de Jovens
Sínodo Sul-Rio-Grandense	Atualização Teológica, Conferência Ministerial e Palestra Pública Seminário de Orientadores e Orientadoras de Culto Infantil

nados ao projeto encaminhado para o triênio 2012-2014 e destinam-se para ações de formação promovidas na IECLB. Os Sínodos acessam estes recursos mediante o encaminhamento de projetos.

4.1.2.2 – Recebimento, tramitação e acompanhamento de projetos na área de formação encaminhados pelos centros de formação conveniados com a IECLB e por Sínodos.

4.1.2.3 – Elaboração, encaminhamento e acompanhamento dos projetos:

Projeto	Apoiador
Retiros com estudantes de Teologia dos três centros de formação conveniados com a IECLB	Igreja da Baviera
Seminários de Capacitação para orientadores do Ensino Confirmatório	
Bolsas de incentivo ao estudo da Teologia	
Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia	Ofertas Nacionais
Educação Cristã Contínua	

4.1.2.4 – Projetos individuais ou coletivos de estudo: divulgação, recebimento, encaminhamento e tramitação de projetos de estudo da graduação e pós-graduação junto a instituições financiadoras parceiras da IECLB. Em 2014, deram entrada oito projetos individuais e um projeto para bolsa coletiva. Os Projetos são analisados por comissão específica e, se aprovados, são encaminhados para as agências financiadoras.

4.1.2.5 – Projetos para o Estudo autoprogramado: trata-se de uma parceria entre a IECLB e a IEA (Igreja Evangélica da Alemanha), que possibilita aos Ministros e Ministras, bem como às lideranças, a oportunidade de realizar um





estudo visando ao aprofundamento de algum tema. A Secretaria de Formação realizou a tramitação de todos os processos, desde a divulgação, o recebimento de documentos dos candidatos, a seleção e a indicação dos pré-candidatos para a IEA. Em 2013, houve três candidatos e em 2014, quatro candidatos.

4.2 – Secretaria da Habilitação ao Ministério

A Secretaria da Habilitação ao Ministério cuida do período entre a formação acadêmica - Bacharelado em Teologia e a Ordenação ao Ministério, que representa o ingresso no Quadro de Ministros e Ministras com Ordenação na IECLB.

4.2.1 – Preparação ao PPHM (Período Prático de Habilitação ao Ministério)

4.2.1.1 – Seminário de Preparação ao Período Prático

O contato formal da Secretaria da Habilitação ao Ministério com as pessoas que pretendem ingressar no Ministério com Ordenação na IECLB tem início com o Seminário de Preparação ao Período Prático. Este seminário tem como objetivo dar aos interessados a ciência do processo, orientar a inscrição ao Exame de Admissão e esclarecer dúvidas. A participação neste Seminário é um pressuposto para a inscrição no Exame de Admissão para o Período Prático. O mesmo é oferecido duas vezes ao ano em datas e locais diferentes e dele participam estudantes e Bacharéis em Teologia. De modo geral, a pessoa participa deste seminário no semestre anterior à data da sua inscrição ao Exame de Admissão. No segundo semestre de 2012, foram realizados dois Seminários de Preparação, sendo que um deles foi realizado em Curitiba/PR e o outro em Porto Alegre/RS (setembro e novembro/2012, respectivamente). Nos dois seminários, contamos com a participação de um total de 36 pessoas e destas 17 inscreveram-se para o Exame de 07/2013. No segundo semestre de 2013, nos dois seminários realizados, participaram 23 pessoas, das quais 15 inscreveram-se para realizar o Exame de Admissão em 2014.

4.2.1.2 – Inscrição e preparação para o Exame de Admissão ao Período Prático

A partir da inscrição para o Exame de Admissão ao Período Prático, tem início um acompanhamento individualizado do candidato. A fase inicial é o momento de conhecer cada qual nas suas particularidades. Para tal, a Secretaria da Habilitação utiliza-se de recursos como: documentos enviados na inscrição, entrevista individual, reunião com coordenadores de estágio dos centros de formação, avaliação psicológica e avaliação clínica. Tanto o contato pessoal como os recursos utilizados têm como finalidade identificar competências e questões a desenvolver, tendo em vista o Exame de Admissão e a sua designação ao Período Prático. Todo o processo é realizado com transparência, de modo a favorecer a participação e o comprometimento das pessoas envolvidas.

4.2.1.3 – O Exame de Admissão

O exame é realizado pela Comissão de Exame da IECLB, que é nomeada pelo Conselho da Igreja. Na reunião do Conselho da Igreja ocorrida em abril deste ano, foi nomeada a nova composição para um período de quatro anos.

Esta comissão é constituída por representantes de quatro instâncias: Pastores Sinodais, Ministros que atuam em Comunidades, lideranças e membros que atuam na área da educação. No total, temos 32 titulares e 53 suplentes nomeados para esta comissão.

O Exame de Admissão é composto de um Exame escrito e outro oral. O **exame escrito** é realizado por uma banca composta por quatro pessoas que se reúnem para elaborar as questões, aplicar e, na sequência, corrigir os textos. Em julho de 2013, o tema para a redação do Exame escrito foi *Deus se revela na fraqueza (Novo Testamento, Lutero e hoje)*. Dos 21 inscritos, seis pessoas reprovaram no exame escrito.

O **exame oral** é realizado por um grupo de 28 pessoas que também se reúnem no dia anterior para a preparação do exame. A primeira parte da reunião com a presença de todo o grupo tem a finalidade de tratar questões pertinentes ao conjunto do Exame. Na segunda parte, o grupo subdivide-se em sete bancas, cada uma com quatro integrantes. Nesta segunda parte da reunião, são compartilhadas as observações feitas na leitura dos documentos recebidos pelos integrantes da banca, os resultados do acompanhamento anterior realizado por meio da avaliação psicológica e clínica e da reunião com os coordenadores de estágio dos centros de formação. A partir da análise e tendo em vista os objetivos do Exame, são preparadas as questões que a banca entende que precisam ser averiguadas junto aos candidatos e candidatas. Os dois momentos têm como finalidade instrumentalizar os integrantes para uma avaliação coerente com os objetivos estabelecidos no RIMO (Regulamento do Ingresso no Ministério com Ordenação na IECLB). O Exame de Admissão busca identificar no candidato o conhecimento ou as lacunas relacionadas ao conteúdo que se entende necessário para a realização do Período Prático. No exame oral, realizado em 2013, três dos 21 inscritos não conseguiram aprovação. No total, tivemos a aprovação de 12 dos 21 inscritos no Exame de Admissão ao Período Prático em 2013. Na tabela a seguir, podem ser observados os resultados do Exame de Admissão de 2006 a 2013.



Estatística do Resultado do Exame de Admissão - 2006 a 2013

Ano	Inscrições	Reprovações			Total	
		Escrito	Oral	Ambos	Reprovações	Aprovados
2006	25	03	05	01	09	16
2007	45	09	02	04	15	30
2008	47	08	10	03	21	26
2009	33	02	03	03	08	25
2010	37	07	02	02	11	26
2011	29	04	0	04	08	21
2012	31	04	02	0	06	25
2013	21	05	03	01	09	12
Total	268	42	27	18	87	181

O total de inscrições de 2006 a 2013 é de 268 e envolve 220 pessoas. O total de 87 reprovações envolve 63 pessoas - período 2006 a 2013. Isso significa que várias pessoas inscreveram-se mais de uma vez. Da mesma forma, mais pessoas foram reprovadas mais de uma vez.

Neste período, tivemos 63 pessoas que não conseguiram aprovação e, destas, 40 candidataram-se novamente. Dos 40 candidatos que retornaram para realizar o Exame de Admissão, 30 aprovaram e realizaram ou estão realizando o Período Prático.

Candidatos não aprovados - a comunicação do resultado para as pessoas que não conseguiram aprovação é realizada por meio de uma correspondência e contato telefônico ou pessoal dependendo dos casos. Após a comunicação do resultado, é disponibilizado um horário para uma conversa com a Secretária da Habilitação e outro com a Psicóloga. Em 2013, a Secretária da Habilitação, em parceria com Pastores Sinodais, indicou pessoas reprovados para uma inserção em Comunidade tendo o acompanhamento de um Ministro ou Ministra. A finalidade desta inserção é a vivência e prática comunitária com acompanhamento pastoral e de preparação para novo Exame de Admissão. Os três candidatos e uma candidata encaminhados em 2013 retornaram para o Exame de Admissão que ocorreu nos dias 27 e 28 de junho de 2014.

Considerando integrantes da comissão de exame e candidatos avaliados, o exame de 2013 contou com a participação de 53 pessoas. Para o Exame de Admissão de junho de 2014, tivemos 23 candidatos e candidatas inscritas.

4.2.2 – Formação, qualificação e acompanhamento de Ministros candidatos durante o Período Prático

A formação e o acompanhamento dos candidatos e candidatas durante o período prático ocorrem especialmente por meio de estudo de temas, diálogo, *feedback* individual e em grupos por ocasião dos seminários, encontros e reuniões.

4.2.2.1 – Seminário Nacional do Período Prático

O Seminário Nacional com duração de sete dias ocorre no primeiro semestre do Período Prático. Além de temas de estudo, informações sobre o Período Prático, atividades visando ao relacionamento interpessoal, ocorre o acompanhamento individualizado. A supervisão e o acompanhamento individual de cada candidato e candidata é realizado pela Psicóloga e pela Secretária de área e ocorre da seguinte forma:

- ◆ entrevista individual com a Psicóloga, que tem como foco retomar e refletir sobre os resultados da avaliação psicológica, consequências e possibilidades de desenvolvimento;
- ◆ entrevista com a Secretária de área, tendo em vista os resultados



*Participantes do Seminário Nacional
2013*



das avaliações realizadas, eventuais dificuldades, adaptação ao local e acompanhamento da mentoria.

O Seminário Nacional, além de ser uma oportunidade de estudo de temas relevantes para a Igreja e futuro Ministério, sempre tem sido muito rico no convívio pessoal e partilhar de experiências vivenciadas nos campos de Período Prático. No ano de 2012, tivemos um grupo de 27 candidatos e candidatas e, em 2013, 13 candidatos participaram do Seminário.



Seminário ocorrido em Florianópolis/SC

4.2.2.2 – Seminário Regional do Período Prático

Os Seminários Regionais ocorrem no segundo semestre do Período Prático (04/05) iniciando com uma programação conjunta, com candidatos, candidatas, mentores e mentoras de terça-feira a quinta-feira. Na sequência, sexta-feira e sábado seguem a programação com temas voltados para informações, estudo e desenvolvimento dos candidatos e candidatas. Em 2013, realizamos três Seminários para candidatos e candidatas, sendo um em Porto Alegre/RS (23 a 27/04), em Florianópolis/SC (14 a 18/05) e o outro em Chapada dos Guimarães/MT (21 a 25/05), com um total de 27 participantes.

4.2.2.3 – Reuniões informativas

Neste período, foram realizadas cinco reuniões com informações voltadas a momentos específicos em que os candidatos e candidatas se encontram:

- ◆ uma delas com os inscritos para o Exame de Admissão ao PPHM 2013, com a participação de 21 pessoas e, em 2014, com 24 pessoas;
- ◆ a outra durante o Exame de Admissão 2013, com participação de 21 pessoas;
- ◆ durante o Exame Pró-Ministério 2012, com participação de 21 pessoas e, em 2013, com 24 pessoas.

4.2.3 – Formação, qualificação e acompanhamento de mentores e mentoras

4.2.3.1 – Curso de preparação para futuros mentores e mentoras

A formação de Ministros e Ministras para o exercício da mentoria é realizada por meio do Curso Preparatório para futuros mentores e mentoras. O curso preparatório ocorre no mês de junho e a pessoa participa antes de receber alguém para a realização do Período Prático. Em junho de 2013, 22 Ministros e Ministras participaram do curso e, em junho de 2014, a 7ª edição reuniu 15 pessoas. O curso visa a esclarecer os objetivos do Período Prático e capacitar as pessoas para o exercício da mentoria. Os conteúdos abordados no curso são: planejamento e avaliação no Período Prático; mentoria e *feedback*; responsabilidade e condições pessoais para o exercício da mentoria. Neste curso, os participantes também são informados sobre o processo de preparação e avaliação dos candidatos e candidatas inscritas, como: avaliação psicológica, clínica e Exame de Admissão. No período de 2008, quando ocorreu o primeiro



curso, até a 6ª edição, ocorrida em junho do ano passado, contamos com a participação de 139 Ministros e Ministras.



Participantes do Curso de Mentores

4.2.3.2 – Avaliação de perfil motivacional

Ao mesmo tempo em que preparamos o grupo para a realização do Exame de Admissão, ocorre o contato com campos de PPHM por intermédio dos Pastores e Pastora Sinodal. Os campos disponíveis preparam-se para receber o candidato e mentores iniciantes participam do curso de preparação. Uma mentoria eficiente e comprometida é essencial para que todo o investimento inicial resulte no objetivo do

Período Prático, que é o desenvolvimento do candidato ao Ministério. A partir das situações vivenciadas com o acompanhamento a candidatos e mentores, nos últimos anos, percebemos que, para uma designação mais acertada, seria fundamental conhecer melhor o Ministro candidato a mentor e a realidade da Comunidade na qual está inserido. Com esta finalidade, a partir de 2013, disponibilizamos no curso um horário para conversar com cada um dos Ministros e Ministras participantes.

Em 2013, implementamos a avaliação de perfil motivacional para mentores e mentoras. Alguns Ministros e Ministras vinham perguntando sobre a possibilidade de uma avaliação psicológica para mentores e mentoras. No curso que ocorreu em 06/2013, a ideia foi apresentada e muito bem recebida pelas pessoas envolvidas. O objetivo da Secretaria, com a avaliação de perfil motivacional do Ministro, é especialmente o de identificar mentores e mentoras com perfil mais adequado para contribuir no desenvolvimento de determinados candidatos ou candidatas. Entendemos que o acompanhamento do mentor é fundamental para o desenvolvimento do candidato e da candidata durante o PPHM. Esta avaliação oferece elementos do perfil da pessoa que se dispõe à mentoria, o que vem auxiliar a Comissão de Designação e Envio para uma designação mais indicada e efetiva.

A experiência tem mostrado que o Período Prático, além de ser um período de aprendizado para o candidato, também se revela como um aprendizado para o mentor. Mesmo que, neste contexto, a avaliação do Ministro e da Ministra tenha como finalidade única conhecer o seu perfil e, com isso, saber quem e como poderá ajudar determinado candidato, ela também é uma oportunidade dele próprio conhecer-se melhor.

4.2.3.3 – Encontro para mentores e mentoras

Os encontros para mentores e mentoras são regionais e ocorrem durante o mês de setembro, logo após o início do Período Prático. Em 09/2012, foram realizados dois encontros: em Gramado/RS, com a participação de dez mentores e mentoras; em Curitiba/PR, com a participação de 16, somando um total



de 26 participantes. Em 2013, um deles foi realizado em Vila Velha/ES, com sete pessoas e outro em Porto Alegre/RS, com seis, somando um total de 13 participantes. Além do estudo de temas ligados às necessidades do grupo, nestes encontros cada mentor recebe individualmente o resultado da avaliação do candidato ou candidata (Exame de Admissão, avaliação clínica e psicológica) sob a sua mentoria. Neste encontro, também o Ministro ou Ministra tem a oportunidade de conversar com a psicóloga sobre o resultado da sua avaliação de perfil motivacional realizada antes de receber um candidato ou candidata ao Ministério.



Mentores reunidos em Porto Alegre/RS



Feedforward com mentora

4.2.3.4 – Encontro Intermediário para mentores e mentoras, candidatos e candidatas

No primeiro semestre de 2013 realizamos 3 encontros intermediários de mentores (Porto Alegre/RS, Florianópolis/SC e Chapada dos Guimarães/MT) com o total de 26 participantes mentores e respectivos candidatos e candidatas, somando um total de 52 pessoas. Em 2014 realizamos um encontro em Brasília/

DF com a participação de 13 mentores e mentoras e respectivos candidatos e candidatas, somando um total de 26 participantes. A primeira parte do encontro, de terça a quinta-feira, é em conjunto com candidatos e candidatas. Neste encontro conjunto procuramos proporcionar: momentos separando os dois grupos (mentores, mentoras e candidatos, candidatas) para que cada um possa expressar as suas preocupações e os seus avanços no acompanhamento - fornecido e recebido. Nos momentos em que reunimos os dois grupos, são abordados temas para estudo e de necessidade comum a ambas as partes. Além

disso, proporcionamos um momento de diálogo entre candidato e mentor, levando em conta as necessidades de desenvolvimento do candidato durante o PPHM. Este momento é conduzido pela Psicóloga e pela Secretária de área.

4.2.4 – Exame Pró-Ministério

O Exame Pró-Ministério é realizado pela Comissão de Exame anterior-



Feedforward com mentor





Grupo de 2013 durante atividades com a equipe interdisciplinar

mente citada e ocorre depois da avaliação final, que é coordenada pelo Pastor Sinodal. Uma vez recomendado para realizar o Exame Pró-Ministério, o candidato ou candidata envia a sua inscrição acompanhada dos documentos solicitados. Após a sua inscrição, a pessoa participa de uma avaliação, realizada por uma equipe interdisciplinar. Esta equipe é composta por uma Psicóloga, alguém da área de Recursos Humanos, uma pessoa da Pedagogia e o Secretário do Ministério com Ordenação. A partir dos aspectos observados, a equipe formula um

parecer, que é entregue para o candidato ou candidata e a respectiva banca. Durante este período, a Secretaria da Habilitação organizou duas avaliações interdisciplinares, sendo uma em 11/2012, com a participação de 21 candidatos e candidatas. A outra em 11/2013 com a participação de 24 pessoas, somando um total de 45 candidatos e candidatas ao Ministério.

A finalidade do Exame Pró-Ministério é averiguar todo o processo e conferir o desenvolvimento do candidato durante o Período Prático. Para tal, os integrantes da banca têm como referência os pareceres de avaliação do Exame de Admissão, avaliação final, relatórios do mentor, do Presbitério, do Pastor Sinodal e relatório e posicionamento teológico da pessoa que está sendo avaliada. A partir do material escrito e de um colóquio individual com o candidato a respeito do seu aprendizado e condições para o ingresso no Ministério, a banca recomenda o seu ingresso no Ministério com Ordenação na IECLB. O Exame Pró-Ministério é o exame que ampara a concessão do Certificado de Habilitação pelo Conselho da Igreja.

Em novembro de 2012, a Secretaria da Habilitação organizou o Exame Pró-Ministério de 21 candidatos e candidatas e todos foram recomendados e receberam o Certificado de Habilitação ao Ministério. No Pró-Ministério, ocorrido em novembro de 2013, tivemos a participação de 24 candidatos e candidatas e, destes, 22 foram recomendados, somando um total de 45 pessoas. A pessoa reprovada no Exame Pró-Ministério pode realizar novo Exame no ano seguinte.

4.2.5 – Colóquio com a Presidência

O Colóquio com a Presidência é realizado logo após a realização do Exame Pró-Ministério e dele participam as pessoas que receberam a recomendação para o ingresso no Ministério com Ordenação. A primeira parte do programa é conjunta, onde é realizado estudo de temas ligados à vocação e à Ordenação. Na parte da tarde, iniciam as conversas individuais, que são realizadas pelo Pastor Presidente, pelo Pastor 1º Vice-Presidente e pela Pastora 2ª Vice-Presidente. Desde 2012, foi introduzido o segundo dia, com estudo de temas relevantes para os futuros Ministros e Ministras. Em 2012, o grupo de pessoas que participou do colóquio com a Presidência foi de 21 pessoas e, em 2013, com 22 participantes.



4.2.5.1 – Envio ao Primeiro Campo de Atividades

O envio ao primeiro campo de atividades é realizado pela Comissão de Designação e Envio, que é presidida pelo Pastor Presidente. A Secretaria da Habilitação ao Ministério organiza a reunião e assessora a comissão com informações sobre os candidatos e candidatas inscritos no quadro de envio e Comunidades com campos vagos e que solicitam o envio de um Ministro ou Ministra. A partir das informações de ambas as partes e considerando os objetivos da Igreja como um todo, a Comissão analisa as expectativas da Comunidade, buscando, entre os candidatos, aquela pessoa que possui o perfil mais adequado para a vaga. Neste período, a Secretaria organizou três reuniões da Comissão de Designação e Envio (11/2012, 07/2013 e 11/2013), encaminhando as decisões desta comissão com relação ao envio de 39 Ministros ou Ministras candidatos ao Envio.



Participantes do Colóquio com a Presidência - 2013 preparados para serem Ordenados e Ordenadas

4.2.6 – Ordenação e ingresso no Ministério com Ordenação na IECLB

A Secretaria da Habilitação assessora a Presidência no preparo e organização da Ordenação. Além do preparo dos documentos necessários, faz o elo entre candidato ou candidata e o Sínodo neste momento no que se refere ao ato da Ordenação. Neste período de 08/2012 a 04/2014, encaminhou processos de Ordenação de 39 Ministros e Ministras e apoiou sete atos de Ordenação em grupo e cinco individuais.

Do grupo que iniciou e concluiu todo o processo no período que abrange este relatório, podemos informar que:

- ◆ dos 27 candidatos e candidatas que iniciaram o PPHM em 08/2012 e concluíram em 12/2013 ou 01/2014, uma pessoa interrompeu o PPHM e duas não foram recomendadas ao Pró-Ministério;
- ◆ das 24 que realizaram o Exame Pró-Ministério, 22 foram aprovadas;
- ◆ das 22 aprovadas, 19 foram enviadas, Ordenadas e ingressaram no Quadro de Ministros e Ministras da IECLB. Além destas, mais duas pessoas que aguardavam envio há mais tempo foram Ordenadas.

4.2.7 – Revisão do processo de avaliação durante a Habilitação ao Ministério

Com o apoio da Presidência, foi constituído um grupo de trabalho para a revisão do processo de avaliação que ocorre durante a habilitação ao Ministério. O grupo de trabalho é constituído por pessoas que fazem parte de diferentes momentos deste período. O processo vem sendo assessorado pela Sr^a. Gudrun Pieper Schmidt e pela Psicóloga Leila Klin e coordenado pela Secretária da Habilitação em conjunto com o Assessor Teológico da Presidência. Até o momento, realizamos três dos momentos previstos para esta revisão e que são:





1º passo - reunião do Grupo de Trabalho (GT), realizada nos dias 25 e 26/02/2014. Esta reunião teve como finalidade realizar a formação/capacitação dos integrantes do GT e elencar as competências que se entendem como necessárias para um Ministro e Ministra Ordenado acompanhadas de uma breve descrição. A concepção e metodologia que está sendo usada é a avaliação de desempenho com foco em competências;

2º passo - apresentar o trabalho produzido pelo GT para o Pastor Presidente, a Secretária Geral, o Secretário do Ministério com Ordenação e a Secretária de Formação e listagem de pessoas com conhecimento na área das competências elencadas. As competências foram enviadas para as pessoas sugeridas para uma descrição das mesmas. As dez competências elencadas foram enviadas para 35 pessoas;

3º passo - reunião do GT nos dias 29 e 30/04. Nesta reunião, o GT analisou a descrição de competências enviadas pelos especialistas, formulando um texto único. No segundo momento, o grupo iniciou a descrição dos chamados comportamentos de entrega. Por comportamento de entrega, entende-se aquela situação concreta por meio da qual a pessoa demonstra o estágio em que ela está no que se refere à aquisição daquela competência. A revisão do processo de avaliação durante a Habilitação ao Ministério terá continuidade em novas reuniões no decorrer do ano.

4.3 – Secretaria do Ministério com Ordenação

A Secretaria do Ministério com Ordenação coordena uma das prioridades de gestão, que é o Acompanhamento a Ministras e Ministros, respondendo pelos encaminhamentos relacionados à gestão de Ministros e Ministras na IECLB. O relatório desta área encontra-se sob 3.2.

Com vistas ao contato mais próximo com futuros Ministros e Ministras, o Secretário do Ministério com Ordenação participa de seminários regionais e nacionais do PPHM. A participação se dá por meio de diálogo com candidatas e candidatos a respeito de assuntos pertinentes ao Ministério com Ordenação: postura condigna de Ministros e Ministras no exercício do Ministério, regulamentos da Igreja, modelo eclesiológico da IECLB, competências das diversas instâncias da Igreja e outros.

À Comissão de Designação de Envio, presidida pelo Pastor Presidente, cabe a tarefa de enviar Ministros e Ministras, após a sua devida habilitação para Ministério, bem como estudar as possibilidades de envio de Ministros Ordenados, que assim o solicitarem, a um novo CAM (Campo de Atividade Ministerial). Na preocupação do cuidado de enviar a pessoa certa para o lugar certo, o Secretário do Ministério com Ordenação integra a Comissão, com a especial incumbência de apresentar um quadro atualizado das vagas disponíveis e uma lista de Ministros e Ministras que solicitam um novo envio.

4.4 – Secretaria de Missão

É papel da Secretaria de Missão coordenar e articular o Planejamento Estratégico do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB); o encaminhamento

e o acompanhamento a projetos missionários; a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem; fazer os encaminhamentos administrativos dos assuntos de Ministros e Ministras em intercâmbio; juntamente com os Sínodos Brasil Central e Espírito Santo a Belém, acompanhar e assessorar o Grupo Coordenador da Região Missionária Luterana Nordeste e Belém; fazer a interlocução com o COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas). Desde o último Concílio, cabe à Secretaria de Missão coordenar o repasse de ajuda a CAMs (Campos de Atividade Ministerial) que precisam de apoio para fazer frente ao impacto dos reajustes da Subsistência Ministerial.

4.4.1 – Planejamento Estratégico do PAMI

Algumas das atividades da Secretaria de Missão e o seu engajamento atendem ao propósito da formação e da qualificação de pessoas para o bom exercício das suas funções. Nesta perspectiva, o Secretário de Missão e o Coordenador do Planejamento Estratégico do PAMI participaram de Seminários Nacionais do PPHM (Período Prático de Habilitação ao Ministério), coordenados pela Secretaria da Habilitação ao Ministério.

Nestes seminários, foram destacados e aprofundados alguns aspectos do PAMI, além de ter sido oferecida uma visão panorâmica sobre o Planejamento Estratégico e o roteiro disponibilizado para este trabalho. Este contato integra esforços de formação em benefício de futuros Ministros e Ministras da IECLB, de tal forma que recebam informações e preparação adicionais. Espera-se que, quando atuarem em Comunidades, participem ativamente do processo de planejamento em andamento e motivem para que o mesmo seja realizado onde ainda não foi integrado à caminhada.

As atribuições principais da Coordenação do Planejamento Estratégico têm sido: animar, motivar e despertar a paixão pelo planejamento; atuar como elo entre a Presidência e os Sínodos; coordenar o Grupo Assessor do Planejamento Estratégico; criar e manter banco de dados de assessores, materiais e recursos sobre Planejamento Estratégico Missionário na IECLB; proporcionar capacitação de líderes que realizarão o planejamento em nível local; divulgar experiências colhidas ao longo do processo de implementação.

Junto ao grupo assessor, foi realizada uma consulta, a partir das perguntas:

- ◆ *Os oito passos são suficientes para a implementação de um Planejamento Estratégico em Comunidades da IECLB?*
- ◆ *Qual tem sido o passo que encontra maior resistência e dificuldades? Há alguma possibilidade de tornar o passo em questão mais didático?*
- ◆ *Qual é o passo em que vocês têm trabalhado e elaborado a Missão, a Visão e os Valores da Comunidade? O espaço previsto pelo roteiro para isso é suficiente?*
- ◆ *Como tem sido a aplicação do roteiro em Comunidades menores e especialmente no contexto rural?*
- ◆ *Quais são as principais reações ao roteiro que vocês têm escutado nos diversos contatos com Ministros, Ministras e lideranças de Comunidades?*

A partir de algumas reações, foi realizado um encontro para aprofundar a



conversa. Chegou-se à conclusão que será importante rever algumas questões pontuais. Enfim, não há necessidade de uma completa remodelação, mas nota-se que alguns pontos no roteiro podem ser melhorados a partir de avaliações feitas nestes anos em que o roteiro já pôde ser aplicado na prática.

Nos últimos tempos, o grupo de Assessores de Planejamento Estratégico do PAMI sofreu perda de integrantes por razões diversas, entre elas o fato de que assessores e assessoras assumiram novas e diferenciadas tarefas. Em vista disso constatou-se a necessidade de oferecer possibilidade de formação que ajudasse a multiplicar o número de assessores para a orientação dos Sínodos e das Comunidades da IECLB. Um seminário de capacitação foi oferecido em Porto Alegre/RS e os Sínodos foram convidados a indicar representantes. Neste seminário, foi estudada a utilização do roteiro do Planejamento Estratégico e, mediante esta atividade, representantes sinodais receberam preparação para oferecer suporte para Comunidades que buscam realizar o planejamento local. A avaliação do seminário foi positiva. Em uma carta, o Sínodo Mato Grosso expressa, também à luz do seminário: [...] *devemos ter hoje no Sínodo em torno de dez assessores e assessoras habilitados para atuar em duplas.*

Atualmente, ainda está em vigor o material existente do Planejamento Estratégico, mas sente-se necessidade de reorganizar e reeditar o material. Não se pensa em alteração dos conteúdos ou dos passos sugeridos. Cogita-se uma reedição em novo formato. Esta ainda é uma área em construção.

4.4.2 – Projetos missionários

A máxima *fé, gratidão e compromisso* é um dos aspectos que se destaca nos afazeres cotidianos da Secretaria de Missão. Pode-se dizer que o trabalho está relacionado diretamente com a perspectiva da sustentabilidade em seus aspectos abrangentes. Obviamente não se pode pensar sustentabilidade somente em termos financeiros, mas a dimensão material está muito presente no trabalho com projetos. Nesse sentido, convém lembrar que: sem fé, não há iniciativa; sem gratidão, não há recursos; sem compromisso, não há continuidade.

No período que se estende de meados de 2012 a meados de 2014, a Secretaria de Missão, por meio da Coordenação de Projetos, encaminhou e acompanhou processos internos de projetos em andamento e de novos projetos ou iniciativas comunitárias que deram entrada na Secretaria Geral. Projetos e as suas respectivas previsões orçamentárias foram avaliados, pareceres administrativos foram elaborados e a aprovação ou não de projetos e o valor de auxílios aprovados seguiram trâmites informativos regulares, assim como a forma de remessa dos mesmos. As remessas orçamentárias mensais receberam monitoramento e suporte técnico de maneira especial com vistas à sua elaboração bem como ao seu acompanhamento. Os relatórios anuais de atividades e financeiros foram apreciados e encaminhados, quando necessário, para instituições parceiras do exterior. Atualmente, são 43 os projetos acompanhados pela Secretaria Geral por meio da Secretaria de Missão/Coordenação Técnica de Projetos. Estes projetos são iniciativas em execução em



14 Sínodos. A grande maioria são projetos ou iniciativas de caráter missionário. A seguir pode ser conferida a relação dos projetos que estão em execução no ano de 2014.

Relação dos 43 Projetos em execução em 2014

Projeto	Sínodo	Fonte
Alta Floresta	Mato Grosso	OMEL
Balsas	Brasil Central	ELKB
Belém	Espírito Santo a Belém	ELKB
Biguaçu	Centro-Sul Catarinense	Vai e Vem
Boa Nova	Planalto Rio-Grandense	Vai e Vem
Capelania Hospitalar em Cuiabá	Mato Grosso	ELKB
Cartão Vermelho para Exploração Sexual	Nacional	OMEL
Ceilândia	Brasil Central	Vai e Vem
Chapada	Planalto Rio-Grandense	Vai e Vem
Material para Indígenas (COMIN)	Nacional	Mission EineWelt
Da Paz	Sul-Rio-Grandense	Vai e Vem
Escola Bíblica Nordeste	Brasil Central	SMN
Escola para a Vida	Amazônia	OMEL
Estágios Supervisionados MZ/FATEV	Parapanema	SMN
Fortaleza	Espírito Santo a Belém	ELKB
Funil	Sudeste	ELKB
Gaúcha do Norte	Mato Grosso	OMEL
Gravatá	Espírito Santo a Belém	SMN/GAW/ELKB
M. Sudeste de SP e Diadema	Sudeste	OMEL
Matupá	Mato Grosso	Vai e Vem
Norte Fluminense	Sudeste	Vai e Vem
Nova Vida	Rio dos Sinos	Vai e Vem
Paranaguá	Parapanema	Vai e Vem
Pedro Osório	Sul-Rio-Grandense	Vai e Vem
Pesquisa e Formação para trabalho com Jovens na IECLB – EST	Nacional	OMEL
Petrolina	Brasil Central	Vai e Vem
PROASA	Amazônia	Mission EineWelt
Programa Comunitário da Reconciliação	Sudeste	ELCA
Projeto Biblioteca – EST	Nacional	ELCA
Projeto Negritude – EST	Nacional	ELCA
Resende	Sudeste	ELKB
Ribeirão Preto	Sudeste	ELKB

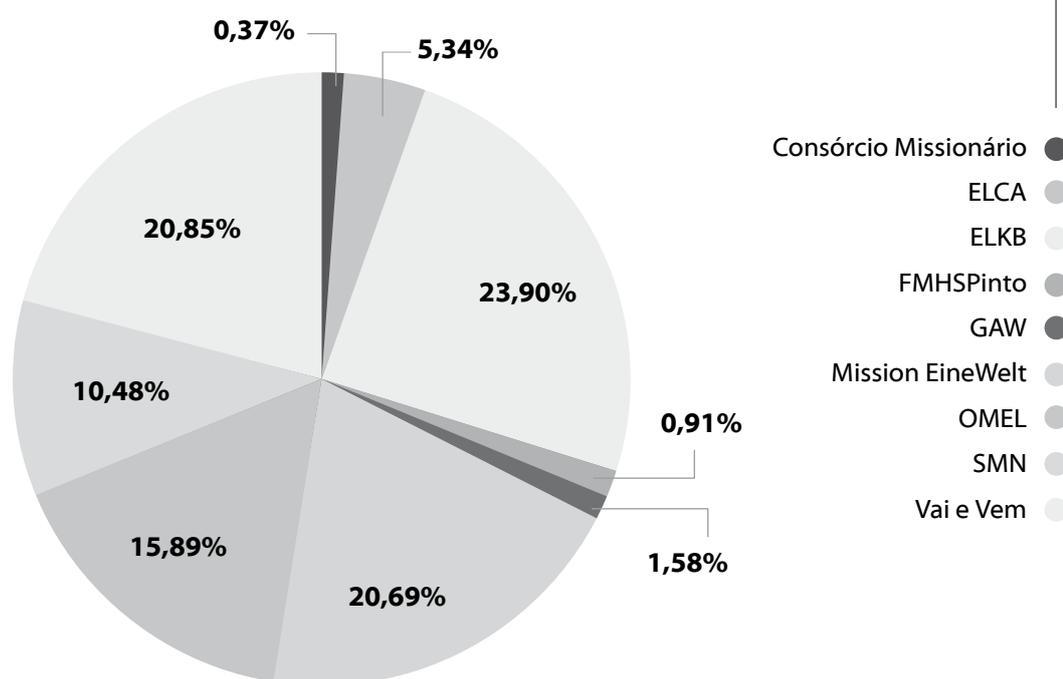


Rivera/Livramento	Centro-Campanha-Sul	ELCA
RMLNB Grupo Coordenador	RMLNB	FMHSPinto
Rurópolis	Mato Grosso	Vai e Vem
São Luís	Espírito Santo a Belém	ELKB
Sul da Bahia (Teófilo Otoni III)	Sudeste	ELKB
Sul do Pará	Mato Grosso	Vai e Vem
Suporte para doutoramento	Paranapanema	SMN
Tapejara	Planalto Rio-Grandense	Consórcio Missionário
Um Sonho em Construção – IBML	Sudeste	Mission EineWelt
Vida Plena Pestano	Sul-Rio-Grandense	SMN
Vila Rica	Mato Grosso	Vai e Vem

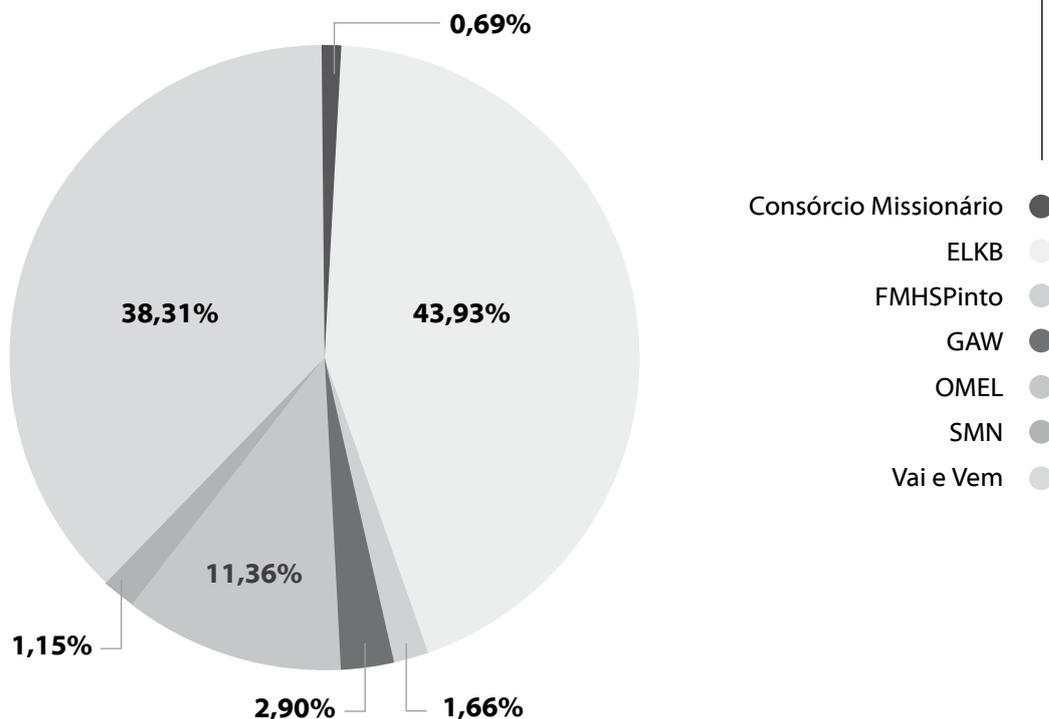
Como auxílio financeiro para os projetos, movimentou-se, aproximadamente, R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) no ano de 2013. Já para 2014, prevê-se atingir o montante de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais). O primeiro gráfico na sequência apresenta a relação de doadores e os fundos que compõem a fonte de recursos, bem como a sua participação percentual na composição no orçamento geral. Destacamos a relevância da Campanha de Ofertas para a Missão Vai e Vem, que, atualmente, subsidia 20,85% do orçamento geral dos projetos (não apenas missionários; nesse caso, o percentual obviamente é maior: 38,31%). Estes dados mencionados por último estão referidos no segundo gráfico, a seguir.



Fonte de Recursos para Projetos



Fonte de Recursos para Projetos Missionários 2012-2014



4.4.3 – Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem

O encontro anual com coordenadores e coordenadoras sinodais da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem oferece possibilidade de aprofundamento para as pessoas participantes, além de facilitar a aproximação com o Tema do Ano e os seus materiais. No último período, foram realizados dois encontros.

Em 2013 (04/05), além de tratar do específico da Campanha, ouvimos a exposição motivadora do Pastor Jaime Jung em relação à importância da dedicação ao tema *comunicação*. Sem dedicação a esta área, os projetos e as suas necessidades passam despercebidos. A disposição das pessoas em ajudar precisa ser estimulada! O impulso do dia foi formulado da seguinte forma: *Eu testemunho! Eu oferto! (Eu comunico!) "Vai e Vem" é comunicação. Importante: [...] se a comunicação está em constante evolução, a religião, ao fazer uso dela, também acompanha essa evolução e é por ela impelida a algo diferente do que tradicionalmente era* (M. Sbardelotto, 2011).



Coordenadores e Coordenadoras Sinodais Vai e Vem 2013
Pastor Jaime Jung

Na reunião de coordenadores e coordenadoras de 2014 (17/05) a reflexão de aprofundamento foi marcada pelo tema *elaboração de*





Coordenadores e Coordenadoras Sinodais
Vai e Vem 2013 - trabalhos

projetos paralelamente à apresentação e à introdução da proposta da Campanha Vai e Vem para o ano: *Em missão pela paz*. O grupo foi motivado a fazer a leitura de alguns textos não específicos do cotidiano da vida da Igreja e as lideranças participantes foram estimuladas a refletir a respeito. Em um dos impulsos, podia se ler: *Um projeto consiste em um esforço temporário empreendido com um objetivo preestabelecido, definido e claro, ou seja, criar um novo produto, serviço, processo*. Tem início, meio e fim definidos,

duração e recursos limitados, em uma seqüência de atividades relacionadas.

O exercício de Planejamento Missionário não deve ser compreendido como sinônimo de burocratização. O uso deste argumento demonstra falta de entendimento adequado do espírito que subjaz à proposta de planejamento. Um bom projeto, vimos no último encontro de coordenadores e coordenadoras da Campanha Vai e Vem, pressupõe planejamento e propósito. Entre as questões importantes, está a necessidade de antecipar a visualização de onde se pretende estar mais à frente (em seis ou mais anos). Um bom construtor sabe que preparar bem o fundamento é medida necessária antes de colocar as paredes. Atuar de maneira missionária em nome de Deus e em nome da Sua paixão pela vida exige isso também: preparo consciente e adequado! Isso não é burocracia. É intencionalidade. A Campanha convidou a unir testemunho e oferta em 2013 e agora convida a fazê-lo com vistas à paz da cidade (do lugar) onde vivemos.

O resultado anual da Campanha é fruto dos esforços e do comprometimento de todas as pessoas que se dedicam a ela e dela participam com as suas ofertas. Este resultado vai além da arrecadação, pois, ao ofertar recursos financeiros, cada pessoa oferta também solidariedade e sonha junto a ação missionária da Igreja. Em outras palavras, *oferta paixão*. Paixão pela Missão de Deus! Neste ponto, convém destacar que a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem é a segunda maior fonte de entrada de recursos da IECLB para esta finalidade. Sem a Campanha, boa parte dos significativos passos dados não seria possível. Os valores ofertados para a Campanha Vai e Vem no período que iniciou em 2008 e se estende até 2013 podem ser verificados na demonstração.

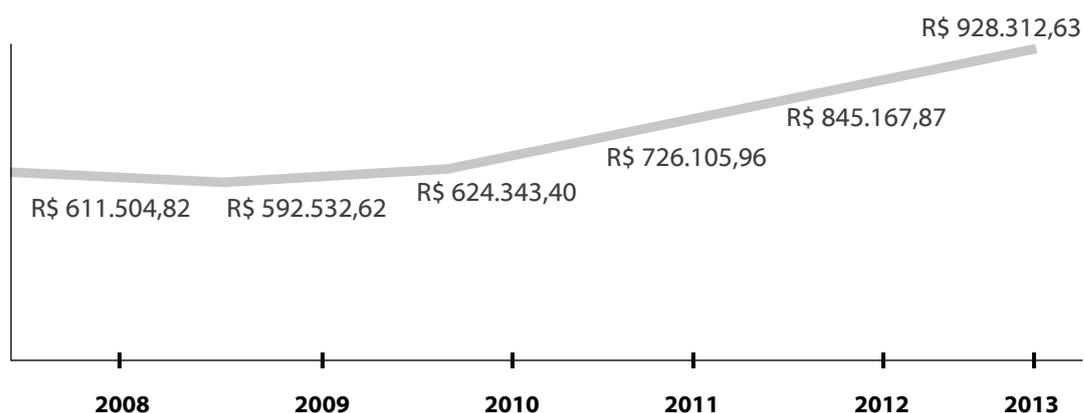
A participação dos Sínodos na Campanha sofreu leves alterações no último período, sendo que o resultado geral, como o gráfico permite visualizar,



Coordenadores e Coordenadoras Sinodais
Vai e Vem 2014 - grupo



Campanha Vai e Vem - 2008 a 2013



foi de crescimento. Uma breve análise da realização da Campanha nos 18 Sínodos demonstra que 14 Sínodos conseguiram realizar uma arrecadação mais significativa em 2014 do que em 2013. Destes, nove Sínodos tiveram um crescimento mais expressivo. Quatro Sínodos realizaram uma arrecadação menor de ofertas e, destes, dois experimentaram uma diminuição mais significativa. Isso se encontra no contexto de movimento e dinâmica própria da Campanha. De qualquer forma, não estamos distantes do objetivo de alcançar e ultrapassar a meta de *um milhão para a missão*.

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem alcançou a sua sexta edição em 2013 e a sétima edição está em pleno andamento em 2014. É gratificante perceber que, ao longo das edições, a Vai e Vem está se tornando mais conhecida entre os membros da IECLB e a participação vem crescendo. Além do aspecto financeiro, a Vai e Vem contribui de forma muito significativa para a unidade da Igreja, pois une todas as suas instâncias em torno de propósitos comuns. Descontadas as despesas com a Campanha, 50% do valor arrecadado retornam diretamente para o Sínodo de origem, sendo lá destinados ou para iniciativas específicas ou para fundos sinodais de missão (os quais apoiam várias frentes de ação). O valor nacional compõe o Fundo de Missão, o qual dá suporte a projetos definidos pelo Conselho da Igreja e que são acompanhados pela Secretaria de Missão/Coordenação Técnica de Projetos. Veja a seguir a relação de projetos apoiados em âmbito nacional em 2013 e 2014.



Relação de projetos apoiados pela Vai e Vem por Sínodo em 2013 e 2014

Projeto	Sínodo	Ano
Biguaçu	Centro-Sul Catarinense	2013/2014
Boa Nova	Planalto Rio-Grandense	2013/2014
Ceilândia	Brasil Central	2013/2014
Chapada	Planalto Rio-Grandense	2013/2014
Da Paz	Sul-Rio-Grandense	2013/2014
Matupá	Mato Grosso	2013/2014
Norte Fluminense	Sudeste	2013/2014
Nova Vida	Rio dos Sinos	2014
Paranaguá	Parapanema	2014

Pedro Osório	Sul-Rio-Grandense	2013/2014
Petrolina	Brasil Central	2013/2014
Rurópolis	Mato Grosso	2013/2014
Sul do Pará	Mato Grosso	2013/2014
Veranópolis	Nordeste Gaúcho	2013
Vila Rica	Mato Grosso	2013/2014

Como mencionado anteriormente, a Campanha tem uma abrangência que vai além do suporte dado aos projetos nacionais! Isso precisa ser divulgado e comemorado! A destinação de recursos da Campanha por parte dos Sínodos pode ser verificada a seguir. Ela aponta para muitas outras iniciativas comunitárias e missionárias. A soma numérica de destinações específicas de recursos da Vai e Vem por parte dos Sínodos e por parte da iniciativa nacional ultrapassa o número de 60 projetos/iniciativas comunitárias, sendo que as destinações por parte de fundos sinodais de missão não estão todas arroladas individualmente!

Iniciativas apoiadas pela Campanha Vai e Vem com recursos que retornam para os Sínodos

Iniciativa	Sínodo
Fundo de Missão no Sínodo (ajuda a compor este fundo, que dá suporte a nove CAMs e uma entidade diaconal)	Amazônia
Oficinas sinodais de formação de novas lideranças	Brasil Central
Capacitação Qualificada de Líderes	Centro-Campanha-Sul
Coral e Orquestra Adorai ao Senhor - Rio Antinhas, Petrolândia/SC	Centro-Sul Catarinense
Esporte, Amizade e Fé em Cristo - Bairro Frei Damião, Palhoça/SC	Centro-Sul Catarinense
Jovens por Cristo, Lontras/SC	Centro-Sul Catarinense
Crianças aprendendo com Jesus, Imbuia/SC	Centro-Sul Catarinense
A caminho de um sonho - Santa Maria de Jetibá/ES	Espírito Santo a Belém
Igreja do Chapéu - Com. do Chapéu - Domingos Martins/ES	Espírito Santo a Belém
Laboratório da ACESA - Associação Central da Saúde Alternativa do Espírito Santo - São Gabriel da Palha/ES	Espírito Santo a Belém
Projeto Sociocultural Sementinha - Salvador/BA	Espírito Santo a Belém
Fundo de Missão no Sínodo	Mato Grosso
Paróquia Evangélica de Conf. Lut. em Farroupilha	Nordeste Gaúcho
Paróquia Evangélica de Conf. Lut. em Caxias do Sul	Nordeste Gaúcho
Projeto Espiritualidade Lar Padilha - Taquara/RS	Nordeste Gaúcho
Paróquia de São Luíz Gonzaga/RS	Noroeste Riograndense
Paróquia Litoral Norte SC - Área Missionária	Norte Catarinense
Paróquia Planalto Central Catarinense - Área Missionária	Norte Catarinense
Sínodo da Amazônia - Parceria	Norte Catarinense
Paróquia Semeador - Trabalho Missionário na Paróquia	Norte Catarinense
Paróquia Rio das Antas - desmembramento de Caçador	Norte Catarinense
Paróquia Vale Iguaçu - Implementação 2º CAM	Norte Catarinense



Paróquia Rio Negro/Mafra - Implementação 3º CAM	Norte Catarinense
Paróquia Oxford - Implementação 2º CAM	Norte Catarinense
Paróquia Apóstolo João - Implementação 2º CAM	Norte Catarinense
Paróquia Cristo Redentor - Crianças/adolescentes em risco	Norte Catarinense
Paróquia de Garuva - Projeto Itapoá - Construção Casa	Norte Catarinense
Pastoral em preparação a criação do 2º CAM	Norte Catarinense
Programa de Rádio da Paróquia de Castro	Paranapanema
Programa de Rádio da Paróquia Novo Horizonte	Paranapanema
Curso <i>Reforma Hoje</i> da Regional Sul do Sínodo	Paranapanema
Implementação do Conservatório de Música do Sínodo	Paranapanema
Implementação de Projeto de Música na Com. de Concórdia	Paranapanema
Implantação de CAM na Comunidade de Araucária	Paranapanema
Curso de Música para Orientadores do Culto Infantil	Paranapanema
Comunidade de Marau, conclusão do templo	Planalto Rio-Grandense
Comunidade de Pontão (terreno ou construção de templo)	Planalto Rio-Grandense
Pastoral do Cuidado em Porto Alegre/RS	Rio dos Sinos
50% - Comunidade de Sidrolândia/MS	Rio Paraná
50% - capacitação de lideranças, Ministros/Ministras, assessorias...	Rio Paraná
Nordeste de Minas Sul da Bahia	Sudeste
Norte Fluminense	Sudeste
Resende	Sudeste
Ribeirão Preto	Sudeste
Projeto Missionário Pedro Osório	Sul-Rio-Grandense
Projeto Missionário Paz – Cerro Grande do Sul	Sul-Rio-Grandense
<i>Estive doente e me visitaste</i> (Seminários de preparação para a visita em Comunidades e também em hospitais)	Uruguai
São João Batista	Vale do Itajaí
Navegantes	Vale do Itajaí
Crianças e Jovens	Vale do Itajaí
Projetos de Missão das Comunidades	Vale do Taquari



Todos os anos, é preciso planejar e delinear o material da Campanha Vai e Vem, o que tange as áreas de comunicação e publicações. O material da Campanha Vai e Vem não articula um tema novo, antes parte de uma leitura específica e orientada no Tema do Ano com vistas ao propósito da Campanha, ou seja, uma chamada e uma arte novas são elaboradas e permanecem intensamente vinculadas à proposta do Tema do Ano.

A ideia norteadora é projetada e executada visando a comunicar, de forma convincente e motivadora, que ofertas são necessárias para a realização da tarefa missionária, sempre na perspectiva da integração de *fé, gratidão e compromisso*. Neste ano, a chamada da Vai e Vem lembra que a tarefa missionária zela pela promoção da paz por meio do exercício comunitário, aspecto este celebrado liturgicamente na abertura



Cartaz da Campanha 2013

da Campanha (proposta de liturgia): que se-
jamos *viDas em comunhão em missão pela
paz!* As ofertas que permitem a existência de
Comunidades querem estar a serviço das mes-
mas para que sejam fermento nos seus con-
textos, para que existam e cresçam em favor
da paz!

Um dos elementos novos neste último pe-
ríodo e que passou a integrar o material é o
cofrinho nacional da Campanha Vai e Vem. Foi
lançado em 2013 e repetido em 2014, sempre
adaptado à arte motivadora do ano. O cofrinho,
ainda que simples e frágil, cumpre duas funções
importantes. Em primeiro lugar, é instrumento
de divulgação, como os outros materiais. Em se-

gundo lugar, acolhe, de forma prática e efeti-
va, as ofertas. Neste ponto, inclusive, tem uma
vantagem em relação ao envelope: o cofrinho
transcende a formalidade e ajuda a criar o sen-
so de corresponsabilidade para com a vida da
Igreja no seu conjunto em ambientes mais in-
formais. Não é só aqui no Brasil que o trabalho
missionário vive – também - de doações feitas
de grão em grão (relembrando a imagem da
chamada da Campanha de 2013)!

Novidade em 2014 foi a produção de cinco
cartoons que visam a motivar a reflexão em
torno dos conceitos centrais constantes na arte
do cartaz da Campanha: paz, vín-
culo, gratidão, cuidado e presença.
Esta publicação se deu no mesmo es-
pírito do caderno de charges do Tema do Ano 2014. Imagens co-
municam de maneira diferente das palavras. Imagens ficam abertas
à interpretação de quem as vê. Uma das funções e propósitos da Campa-
nha Vai e Vem está em conexão direta com a noção de vínculo, conforme
consta no cartaz deste ano: manter, fortalecer, estimular o vínculo entre as dife-



Cartaz da Campanha 2014



*Ao ofertar recursos financeiros, cada pessoa oferta
também solidariedade, oferta paixão, paixão pela missão
de Deus, e sonha junto a ação missionária da Igreja.*



rentes partes da Igreja, que se localizam em distintos locais do Brasil. Quem se entende mutuamente vinculado, gesta a união em busca de propósitos comuns, zela pelo bem estar de pessoas e grupos de pessoas que, de alguma forma, precisam ser amparadas e promove a aproximação a despeito das inquietações existentes.

Caminhar na chuva e proteger outra pessoa implica em colocar-se à disposição de arcar com alguns respingos...

A ausência de elementos que ajudem no estímulo e na concretização do que denominamos comunicação é uma forma de comunicar algo (como diz um Ministro da IECLB: nenhuma resposta também é uma resposta...)! Neste sentido, insiste-se muito com os campos beneficiados para que enviem notícias, acompanhadas de fotos e vídeos que alimentem a página da Campanha no Portal Luteranos e o seu Boletim Informativo. Em todas as edições do JOREV (Jornal Evangélico Luterano) é publicado um pequeno texto acompanhado de imagem que oferece subsídios sobre a Campanha e as iniciativas apoiadas.



Cartoon vínculo



4.4.4 – Ministros e Ministras em intercâmbio

O programa de intercâmbio que contempla a possibilidade de atuação de Ministros e Ministras da IECLB no exterior está em pleno vigor. Nos últimos tempos, está sendo constatada uma diminuição significativa no ímpeto com vistas à atuação internacional. Na IECLB, cessou a necessidade de atuação por parte de Pastores enviados da Alemanha, por exemplo. Tal atuação passou a ser uma opção. O idioma, que antes aproximava, hoje dificulta o processo. Neste aspecto, as Igrejas alemãs têm mais tradição no acolhimento de Pastores e Pastorais hóspedes. Não por último é preciso mencionar que sair do Brasil e da atuação na IECLB tornou-se mais problemático, sobretudo para casais, quando ambos atuam na Igreja. Trata-se, efetivamente, de um passo missionário de abnegação e dedicação em horizonte intercultural.

Ministros e Ministras da IECLB encontram-se atuando e/ou vivendo fora do Brasil orientados em, pelo menos, três perspectivas diferentes: a) aqueles e aquelas que foram enviados em processos regulares de parceria, o que inclui período de estudo; b) aqueles e aquelas que buscaram a possibilidade de atuação fora do Brasil por iniciativa própria; c) aqueles e aquelas que se ausen-



IECLB

taram por circunstância de relacionamento com Ministro ou Ministra que saiu do país. A recíproca é verdadeira, para casos de Ministros e Ministras do exterior atuantes no Brasil. Os dados estão em constante dinâmica de alteração e atualização. Dispomos dos seguintes:

4.4.4.1 – Relação de Ministros/Ministras no exterior

Alemanha: Pastor Dr. Silfredo Dalferth - Comunidade de Marktredwitz; Pastora Heloísa G. Dalferth - Comunidade de Bad-Alexandersbad; Pastor Carlos Ulrich - Wunstorf; Pastora Dra. Claudete B. Ulrich - Missionsakademie Universität Hamburg; Pastor Jandir Sossmeier - Mission EineWelt (Neuendettelsau); Pastora Adriane D. Sossmeier - Comunidade de Bertholdsdorf; Pastor Dr. Victor Linn - Comunidade St. Lukas de Ingolstadt; Pastora Dra. Karen Bergesch - Nordelbisches Zentrum für Weltmission (Hamburg); Pastora Scheila Roberta Janke - Universidade de Göttingen (Doutorado); Pastor Daniel Kreidlow - Universidade de Göttingen (Doutorado).

Outros países da Europa: Pastor Anselmo Lutzke - Nyíregyháza (Hungria); Pastora Dra. Elaine Neuenfeldt - FLM (Suíça); Pastor Valdir Seibel (Genebra).

Estados Unidos da América e Canadá: Pastora Dra. Wanda Deifelt - Luther College Decorah (EUA); Pastor Me. Germano Strees - Decorah (EUA); Pastor Derly Foerste - Capelania Hospitalar em West Hartford (EUA) - Pastor Sigmar Reichel: Edmonton (Canadá).

4.4.4.2 – Retornaram do exterior

Pastor Milton Jandrey e Pastora Márcia H. Hülle; Pastor Nilton Giese; Pastora Lusmarina C. Garcia; Pastor Dr. Nelson Kilpp; Pastor Jaime Jung; Pastor Vítor H. Schell; Pastor Edson Scherdien; Pastor Dr. Vitor Westhelle.

4.4.4.3 – Relação de Ministros/Ministras de outras Igrejas atuantes na IECLB

Alemanha: Pastor Mathias Tolsdorf - Paróquia Norte do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ.

Outros Países: Pastor Me. Allan E. Krahn (EUA) - Faculdades EST, São Leopoldo/RS; Pastor Dr. Rudolf E. Von Sinner (Suíça) - Faculdades EST, São Leopoldo/RS; Pastor Matti Peroharju (Suécia) - Igreja Escandinava, São Paulo/SP; Pastor Hirotaka Tokuhiro (Japão) - Paróquia Evangélica Luterana Japonesa do Brasil, São Paulo/SP; Pastor Isitor Dahm (IERP) - Paróquia de Pratos, Pratos/RS.

4.4.4.4 – Despediram-se das suas atividades no Brasil, retornando ao seu país de origem

Alemanha: Pastora Christine Drini; Pastor Wolfgang-Jürgen Erwin A. Lauer (voluntário).

4.4.5 – Fundo Central de Solidariedade a CAMs

O XXVIII Concílio da Igreja (10/2012) delegou ao Conselho da Igreja a realização de estudos para a criação de um fundo central de solidariedade a fim de auxiliar os CAMs (Campos de Atividade Ministerial) com dificuldades de manutenção financeira, em decorrência da aprovação dos novos índices da

Subsistência Ministerial. A Secretaria de Missão foi incumbida de fazer os encaminhamentos referentes aos pedidos de auxílio.

No ano de 2013, o fundo foi constituído com aporte de diversas rubricas e apoiou 42 Campos de Atividade Ministerial, sendo que este apoio alcançou o valor total de R\$ 130.220,85. Conforme a decisão que foi tomada, a partir de 01/01/2014 a alimentação do fundo passou a ser constituída pela destinação de 2% do valor do dízimo repassado ao orçamento central da Igreja. Sugeriu-se também que Sínodos e Paróquias incluam no seu Plano de Ofertas a destinação de uma oferta da sua abrangência para o Fundo Central de Solidariedade. Em 2014, foram apoiados 33 Campos de Atividade Ministerial em sete Sínodos, em um valor total de R\$ 181.639,88. A tabela abaixo apresenta os valores de repasse realizados por Sínodo, com base nas solicitações apresentadas. Convém lembrar que os valores solicitados não são automaticamente repassados. Há alguns critérios que são aplicados antes de definir os valores.

Deferimentos Fundo de Solidariedade 2013 e 2014

Sínodo	2013		2014	
	CAM	Valor deferido	CAM	Valor deferido
Amazônia	6	17.115,34	5	24.132,10
Brasil Central	3	8.709,68	3	19.034,98
Centro-Campanha-Sul	2	5.851,31	1	8.550,59
Espírito Santo a Belém	7	28.745,10	2	21.988,04
Mato Grosso	10	31.915,36	7	33.215,52
Rio dos Sinos	12	34.571,72	14	69.262,39
Rio Paraná	1	1.540,20	-	-
Uruguai	1	1.772,14	-	-
Vale do Taquari	-	-	1	5.456,25
Totais	42	130.220,85	33	181.639,88



4.4.6 - Região Missionária Luterana Nordeste e Belém

A RMLNB (Região Missionária Luterana Nordeste e Belém) é amparada pelo trabalho de um Grupo Coordenador que recebe também o suporte dos Pastores Sinodais dos Sínodos Espírito Santo a Belém e Brasil Central. A RMLNB constitui uma situação à parte no contexto da IECLB. Não desfruta de *status* sinodal, conta com um Ministro Coordenador (que coordena o Grupo e os seus trabalhos) e se estende para dentro de realidades sinodais e geográficas distintas. A Secretaria Geral acompanha o trabalho por meio da Secretaria de Missão como uma das partes responsáveis pela caminhada. Constatamos algumas dificuldades específicas da região, dentre as quais mencionamos: a) a presença de membros da IECLB é minoritária; b) em alguns casos, a marca sulista (fruto de fluxo migratório) inibe o processo de interação contextualizada; c) a população não conhece um modelo diferente do revelado pela presença do catolicismo e da presença competitiva de Igrejas de orientação pentecostal, o que dificulta o acolhimento da proposta de Confissão Luterana; d) necessidade

de clarear a relação entre ação missionária e diaconal, de tal maneira que a atuação comunitária não fique à mercê nem apenas de uma nem apenas de outra. O PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB) postula a unidade de intencionalidade missionária de quatro dimensões: evangelização, comunhão, diaconia e liturgia (PAMI p. 35 a 54).



Seminário do COMIN (maio de 2014)

4.4.7 – COMIN

O COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas) é uma organização ativa a partir da IECLB e com a IECLB, voltada para os direitos de povos indígenas e com uma práxis de missão centrada na proposta da convivência de respeito cultural. O COMIN realiza um importante trabalho que se move em um horizonte de tensões, justamente porque se baseia no princípio da opção em favor de determinado segmento populacional que, no Brasil, tradicionalmente foi

marginalizado e estigmatizado. No relatório da Presidência, há uma referência a esta situação e o próprio COMIN apresenta o seu relatório a este Concílio.

Como inúmeras iniciativas relacionadas com a perspectiva do necessário resgate de dignidades e que tematiza temas polêmicos no contexto da realidade brasileira e, por extensão, global, também o COMIN se depara com inúmeras circunstâncias que demandam considerável investimento de energias. Conflitos de populações indígenas em face dos processos dinâmicos de alteração da realidade em que vivemos não são exclusividade brasileira. Atuar missionariamente neste contexto não deixa de ser fator de tensões, mormente relacionadas com a compreensão que se tem e prioriza a missão a ser realizada. Tomando como referência a necessária unidade (PAMI) acima mencionada, a atividade do COMIN prevê zelo e cuidado, seguindo os interesses da causa indigenista. A imagem apresenta um momento do Seminário do COMIN realizado em 2014 (28-29/05, em São Leopoldo/RS). O conteúdo do seminário foi orientado pelo Tema do Ano da IECLB!

4.5 – Secretaria da Ação Comunitária

A Secretaria da Ação Comunitária é um espaço de articulação, gestão e formação para assuntos relacionados a diaconia, inclusão e acessibilidade, gênero, gerações e etnias, trabalho com jovens e programas de intercâmbio, música e liturgia. Ocupa-se em prestar apoio aos diversos Conselhos Nacionais (de Diaconia, de Música, de Liturgia, da Juventude Evangélica, do Direito à Terra). Também é encarregada de administrar a elaboração e a execução do plano nacional de ofertas, do fundo de doação de bíblias, de encaminhar assuntos relacionados a emergências e calamidades. Participa no apoio a eventos nacionais (Convenção Nacional 2013, Congresso Nacional da Juventude 2014) e internacionais (Consulta da Igreja da Baviera, reunião do comitê executivo de Diaconia das Américas e Caribe).



4.5.1 – Formação

Por meio das suas coordenações, a Secretaria da Ação Comunitária continua a sua tarefa de oferecer cursos de formação e capacitação nas áreas da Diaconia, Inclusão, Gênero, Música, Liturgia e para fomentar e fortalecer o trabalho com jovens.

A **Coordenação de Diaconia** foi instituída para motivar, articular e acompanhar a tarefa diaconal nas diferentes instâncias da IECLB; ampliar o contato com as instituições diaconais confessionalmente ligadas à IECLB, bem como os trabalhos diaconais organizados nos Sínodos. O período foi marcado pelo falecimento da Diácona Leila Schwingel, que coordenou a pasta nos últimos seis anos. Leila faleceu em 02/2014.

No decorrer do período, foram realizados diversos cursos e seminários na área da Diaconia, em parceria com os Sínodos, possibilitando a formação de líderes em diferentes aspectos diaconais. Em especial, queremos ressaltar o curso de *Multiplicadoras e Multiplicadores de Diaconia*, que capacita pessoas participantes a serem protagonistas na construção de Comunidades diaconais, que se ocupam em acolher e cuidar das pessoas em situação de sofrimento, exclusão e vulnerabilidade como resposta à fé em Jesus Cristo.



Reunião Anual do
Conselho Nacional de Diaconia
São Leopoldo/RS, 04/2013

Dentre as atividades de formação, destacamos o 3º Encontro Intersinodal de Diaconia, promovido pelos Sínodos NorteCatarinense, Vale do Itajaí, Centro-Sul Catarinense e Coordenação de Diaconia, nos dias 31/05 a 01/06/2014, no Lar Rodeio 12, em Rodeio/SC, tendo como tema: *Katharina von Bora e sua ação diaconal*. O encontro reuniu 152 pessoas.

O período também possibilitou uma maior aproximação com as organizações diaconais confessionalmente vinculadas à IECLB, a partir de uma pesquisa realizada como preparação para a Consulta Nacional de Experiências de Supe-



Consulta Nacional sobre Experiências
de Superação da Violência
Curitiba/PR, 08/2012

ração da Violência contra Crianças, Adolescentes e Jovens. A pesquisa, organizada pela Coordenação em parceria com a FLD (Fundação Luterana de Diaconia), tem na criação do site da Rede de Diaconia o seu fruto mais evidente. A referida Consulta aconteceu em 08/2012, em Curitiba/PR, com a participação de 24 pessoas, representando 17 instituições diaconais.

Atendendo a um convite de



Participantes de DOVE – Seminário de Experiências de Superação de Violência Recife/PE, 09/2012

DOTAC (Diaconia das Américas e Caribe), do qual a IECLB é membro, sediamos e realizamos DOVE - Seminário de Experiências de Superação da Violência, em 09/2012, em Recife/PE, onde tivemos a participação de oito pessoas de DOTAC, vindas do Canadá, EUA e Caribe, além das representantes da IECLB. Estamos organizando a Assembleia Geral de DOTAC, que será em Porto Alegre/RS, em outubro de 2015.

Também foi possível apoiar financeiramente a realização de atividades como cursos e seminários em âmbito sinodal, a partir de recursos provenientes da oferta nacional para o trabalho diaconal na IECLB.

A **Coordenação de Diaconia Inclusão**, por meio do Projeto *Construindo Comunidades inclusivas*, tem como foco de ação a sensibilização e a formação de membros, Ministros e Ministras, e estudantes dos centros de formação teológica, para que vivenciem uma prática comunitária, ministerial e diaconal para a inclusão da pessoa com deficiência. A Coordenação investiu em assessorias, auxiliando Sínodos com temáticas na área da inclusão, e trabalhou em sensibilizações e reflexões que ressaltam a importância e a relevância de que pessoas com deficiência sejam membros ativos na vida da Igreja, especialmente no que diz respeito à dignidade proporcionada pelos diversos tipos de acessibilidade: comunicacional, programática, arquitetônica, atitudinal, metodológica e instrumental.

O tema da acessibilidade está cada vez mais presente na IECLB e assim passa também a atuação da Secretaria Geral. A importância de nossos espaços comunitários terem acessibilidade arquitetônica vem de muito tempo. Há duas moções conciliares que recomendam adequação às leis e normas brasileiras sobre acessibilidade. Nos últimos anos, estamos nos empenhando em implementar acessibilidade de comunicação nos materiais elaborados na Secretaria Geral, disponibilizando formatos acessíveis para pessoas com deficiência visual e auditiva. Exemplo disso é a publicação de materiais em formato PDF pesquisável, que possibilita que pessoas cegas tenham acesso ao conteúdo por meio de programas de leitores de tela, e os formatos Dayse e áudio/mp3. Veja exemplo no seguinte endereço: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/juventude-evangelica-lanca-1-revista-em-formato-acessivel>. Também já dispomos do Pai-Nosso e o Credo Apostólico em Língua de Sinais no Portal Luteranos: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/pai-nosso-e-credo-apostolico-na-lingua-brasileira-de-sinais>. A cada novo material elaborado, a pergunta pela acessibilidade de comunicação está presente e estamos dando significativos passos para sermos uma Igreja acessível para todas as pessoas.

Com alegria, destacamos que o novo vídeo institucional da IECLB possui legenda, o que permite o acesso de pessoas surdas. Registramos também que



vários Sínodos tem disponibilizado tradução para a Língua de Sinais durante os seus eventos.

Destaque no período foi a realização do **Fórum de Teologia e Deficiência**, nos dias 4 a 6/06/2013, com a participação de líderes de dez Sínodos, de um docente e dois discentes de cada centro de formação teológica conveniado com a IECLB. Foi uma das ações que marcaram a comemoração dos 21 anos do Programa Diaconia Inclusão.



*Fórum de Teologia e Deficiência
São Leopoldo/RS, 06/2013*

Participantes do Fórum de Teologia concluíram que é imprescindível que o tema da inclusão da pessoa com deficiência faça parte do currículo dos centros de formação teológica, bem como também seja tema de atualizações teológicas com Ministros e Ministras da IECLB. Um dos resultados daquele Fórum é a Jornada Acadêmica, com o mesmo tema, promovida pela Faculdade Luterana de Diaconia, em 04/2014.

Também ressaltamos duas atividades de formação promovidas pelo Sínodo Vale do Itajaí em 04/2014, uma durante a Conferência Ministerial, em que foi abordado o tema *Imagem de Deus e prática comunitária para a inclusão da pessoa com deficiência* e outra com líderes sobre o tema *Construindo Comunidades mais inclusivas*.

A **Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias** define, articula e organiza as suas atividades, tendo como foco o objetivo geral de *promover e incrementar expressões de justiça de gênero na vida da Igreja e na sociedade*.

Ao longo do último ano, a Coordenação assessorou, promoveu e apoiou vários seminários, encontros e capacitações na área de gênero, especialmente no que se refere à promoção de justiça de gênero e superação da violência contra a mulher.

No período de 08/2012 a 04/2014, a temática *gênero* foi divulgada em 14 Sínodos. Percebeu-se um aumento no número de solicitação de assessorias. Algumas foram assumidas pela Coordenação (Sínodos Vale do Itajaí, Sul-Rio-Grandense, Espírito Santo a Belém, Parapanema e Vale do Taquari), outras, a Coordenação indicou. A Coordenação esteve também presente, assessorando pessoalmente ou indicando assessoria, em seis eventos nacionais ou intersinodais (Encontro de Ministras, Seminário sobre Política de Gênero da Fundação Luterana de Diaconia, Convenção Nacional de Ministros e Ministras da IECLB, Acampamento Repartir Juntos 2014, Reunião da Diretoria Nacional da OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) com as Presidentes, Tesoureiras e Secretárias Sinodais, em 09/2013 e da Diretoria Nacional da OASE com as Presidentes Sinodais, em 03/2014) e quatro internacionais (Consulta da Igreja da Suécia com as suas parceiras, Encontro de Teólogas da FLM (Federação Luterana Mundial), Consulta da Igreja da Baviera com as suas Parceiras e Con-





Culto de Ação de Graças pelos 30 Anos de Ordenação de Mulheres ao Ministério Curitiba/PR, novembro/2014

ferência de Líderes das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe). Além disso, participou de uma aula de Teologia Feminista na Faculdade EST e do seminário pelos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher. Os números demonstram que a Coordenação tem sido cada vez mais acessada. Em nossa avaliação, isso significa que a temática tem despertado interesse. Em alguns grupos, percebe-se mais abertura para a reflexão de temas relacionados à busca por relações justas de gênero. Em outras, o tema ainda causa desconforto ou é totalmente novo.

Um ponto que merece destaque é a iniciativa pioneira da OASE do Sínodo Rio Paraná de fazer uma pesquisa para traçar o perfil da mulher luterana. A partir dos dados coletados, fez-se o planejamento estratégico do trabalho sinodal da OASE.

A Coordenação participa do grupo de trabalho da Presidência que está discutindo o tema homossexualidade/homoafetividade, com vistas a elaborar subsídios para auxiliar Ministras e Ministros a trabalharem o tema nas Comunidades.

Além disso, a Coordenação foi designada pela Presidência para acompanhar a comissão de Ministras que está preparando o próximo encontro nacional de Ministras, previsto para acontecer em novembro de 2015, com local ainda a ser definido.

Contribuindo com a formação e a vida celebrativa na IECLB, a **Coordenação de Liturgia** participou/assessorou/ofereceu subsídios litúrgicos diversos. Dentre eles, podemos mencionar:

- ◆ 28º Concílio Geral da IECLB (17-21/10/2012): elaboração de liturgias e coordenação das celebrações durante o Concílio;
- ◆ Encontro de Ministras da IECLB, promovido pela Coordenação de Gênero da IECLB: preparação e coordenação do rito de integração e de despedida (13-15/11/2012);
- ◆ Primeira Oficina Intersinodal de Paramentos (Sínodos Rio dos Sinos, Nordeste Gaúcho e Vale do Taquari, 01/12/2012). Tema: *O Ano Litúrgico e técnicas de confecção de paramentos*; 25 mulheres;
- ◆ Segunda Oficina Intersinodal de Paramentos (Sínodos Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho, 13/07/2013). Tema: *Cores, desenhos e símbolos litúrgicos*; 20 mulheres;
- ◆ Terceira Oficina Intersinodal de Paramentos (Sínodos Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho, 30/11/2013). Tema: *projetos de paramentos-1*; 18 mulheres;
- ◆ Quarta Oficina Intersinodal de Paramentos (Sínodos Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho - Sapiranga/Ferrabrás, 03/05/2014). Tema: *projetos de paramentos-2*; 22 mulheres;
- ◆ Seminários regionais do PPHM (Período Prático de Habilitação ao Minis-



tério), em 2013. Tema: *Ritos de passagem*; 27 PPHMistas;

◆ Seminário regional do PPHM em 2014. Tema: *Culto e Liturgia: a relação entre ordo e moldar*; 13 PPHMistas;

◆ Primeiro Retiro de estudantes de Teologia, do Programa de Acompanhamento às e aos estudantes de Teologia da IECLB, Porto Alegre/RS, 31/08-01/09/2013. Tema: *Espiritualidade*; 59 estudantes;

◆ Segundo Retiro de estudantes de Teologia, do Programa de Acompanhamento a estudantes de Teologia da IECLB (Curitiba/PR, 24-25/05/2014). Tema: *Graça e liberdade*; 53 estudantes;

◆ Convenção Nacional de Ministros e Ministras da IECLB, em Curitiba/PR, de 15-17/10/2013. Tema: *Entre alegria e sofrimento: espiritualidade e ética no Ministério na IECLB*; (coordenação das celebrações/equipe de música e oficina);

◆ Seminário Intersinodal de liturgia com lideranças da juventude (COSIJE (Conselho Sinodal da Juventude Evangélica) dos Sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense, 15-16/11/2013). Tema: *Práticas celebrativas com lideranças de jovens*; 18 jovens.

◆ Acampamento Repartir Juntos (Três de Maio/RS, 16-17/01/2014). Oficina sobre: *A liturgia da IECLB*; 30 jovens;

◆ Encontro no Sínodo Sul-Rio-Grandense de formação em Música e Liturgia (Pelotas/RS, 15/03/2014); 60 pessoas;

◆ Liturgias para o Dia internacional de luta contra a violência às mulheres (2012/2013); Dia Nacional da Diaconia (2013/2014); Lançamento da Campanha Vai e Vem (2013 e 2014); Consulta da Igreja Evangélica Luterana na Baviera com as suas parceiras (2013); Dia Internacional da Mulher (2013/2014);



Oficina de paramentos
São Leopoldo/RS, julho/2013



Juventude e Intercâmbios

◆ Organização e assessoria nos seminários de preparação com voluntariado e Culto de envio na Paróquia onde se realiza o seminário.

◆ Seminários de preparação das pessoas jovens da IECLB e o seminário de avaliação entre as pessoas jovens da Suécia e Brasil.

◆ Contato com Paróquias que receberam intercambistas da Suécia: Comunidade de Brasília/DF; Paróquia Apóstolos- Joinville; Paróquia de Santa Maria do Sul - Morro do Meio/RS; Paróquia de Vitória; Paróquia de Taquari/RS e Porto Alegre/RS. Em 2013: Paróquia Bom Pastor – Curitiba/PR; Comunidade de Rio das Ostras, Rio de Janeiro/RJ; Paróquia de Rio Negro; COMIN e



Cartaz Congrenaje
2014

Comunidade São Leopoldo/RS e Comunidade de Esteio/RS.

◆ Participação e formação proporcionada em Acampamentos Repartir Junt@s, congressos, acampamentos em nível Sinodal da Juventude e no Congrenaje.

Música

◆ Assessoria nos Seminários Nacionais do PPHM, sob a temática *Música no Culto Cristão*.

◆ Oficina no Retiro de estudantes de Teologia (2013), do Programa de Acompanhamento a estudantes de Teologia da IECLB;

◆ Oficina de Música e Liturgia no Sínodo Sul-Rio-Grandense, na data de 15/03/2014.

Pessoas alcançadas pela Secretaria da Ação Comunitária

Período agosto 2012 a maio de 2014

Abrangência	Total	Mulheres	Homens
Sínodo Vale Itajaí	942	883	59
Sínodo Sul-Rio-Grandense	426	335	91
Sínodo Vale Taquari	932	887	45
Sínodo Centro-Campanha-Sul	80	60	20
Sínodo Noroeste Riograndense	34	27	7
Sínodo Uruguai	37	30	7
Sínodo Norte Catarinense	240	171	69
Sínodo Sudeste	47	47	
Sínodo da Amazônia	87	53	34
Sínodo Espírito Santo a Belém	620	590	30
Sínodo Brasil Central	35	35	
Sínodo Nordeste Gaúcho	63	63	
Sínodo Planalto Rio-Grandense	423	423	
Sínodo Mato Grosso	265	251	14
Sínodo Paranapanema	102	88	14
Sínodo Rio Paraná	28	20	8
Sínodo Centro-Sul Catarinense	33	29	4
Sínodo Rio dos Sinos	443	409	34
Eventos Inter sinodais	637	558	79
Eventos Nacionais	3046	1287	1759
Eventos Internacionais	283	167	116
Total Geral	8803	6413	2390



A Secretaria da Ação Comunitária está incumbida de fazer os encaminhamentos administrativos para a elaboração de proposta e posterior execução do **Plano Nacional de Ofertas** da IECLB. Regulamentado pela Resolução 095/2009, o Plano de Ofertas é uma bela forma de exercitar a solidariedade, o compromisso e a lisura para com os recursos da IECLB.

Financiado primordialmente por uma oferta especial do segundo domin-

go de Advento, o **Fundo de Bíblias** destina-se a proporcionar bíblias para as Comunidades e instituições que, de outra forma, teriam dificuldade de adquiri-las. O estudo da palavra de Deus também proporciona a afirmação de que ofertar é parte importante da fé e da espiritualidade. Cabe à Secretaria da Ação Comunitária administrar os pedidos e os encaminhamentos relacionados ao Fundo de Bíblias. Foram doadas 1455 bíblias neste período.

4.5.2 – Articulação

Compete à Secretaria da Ação Comunitária articular diferentes grupos, conselhos, organizações e iniciativas no âmbito da IECLB, promovendo troca de informações, propondo uma agenda comum de diálogo, fortalecendo redes e ampliando parcerias. Cabe ao Secretário da Ação Comunitária:

- ◆ supervisionar o trabalho das Coordenações, promover e coordenar reuniões da equipe;
- ◆ planejar, decidir e encaminhar assuntos relacionados às temáticas pertinentes à Secretaria e às suas Coordenações junto às instâncias superiores (Conselho da Igreja, Presidência e Secretaria Geral);
- ◆ apoiar a Presidência em áreas e tarefas, como na elaboração do Plano Nacional de Ofertas e a sua execução, nas articulações do Conselho de Mediação de Conflitos Relacionados à Posse da Terra, do Mecanismo de Atuação em Emergências e Calamidades, do Fundo de Bíblias, na organização de eventos e visitas ecumênicas;
- ◆ encaminhar a elaboração de materiais relacionados ao Tema do Ano.

A partir da Consulta Nacional de Experiências de Superação da Violência contra Crianças, Adolescentes e Jovens, foi possível criar uma rede de iniciativas diaconais luteranas, desenvolvidas por instituições ou Comunidades, com o intuito de fortalecer a ação diaconal já desenvolvida, bem como dar a ela visibilidade e formação na sua busca por sustentabilidade. Também foi criada a base para o desenvolvimento do projeto Fortalecendo a Diaconia em Rede em parceria com a FLD (Fundação Luterana de Diaconia), apoiado pela FLM (Federação Luterana Mundial). As atividades de articulação e formação para constituição da rede estão se dando em âmbito sinodal ou até mesmo intersinodal. Em sua assembleia de 03/2013, a FLD apresentou o *site* da Rede de Diaconia.

Foram realizadas atividades em vários Sínodos. O edital de projetos diaconais, disponibilizado pela FLD, também foi amplamente divulgado entre as nossas instituições e Comunidades. A Coordenação de Diaconia participa da reunião de avaliação da Comissão de Projetos, contribuindo com o processo.

Demos continuidade à parceria com a fundação alemã *Lieselotte e Rosina Heinrich Stiftung*, apoiando, no período, dez projetos de insti-



2º Seminário de Diaconia no RS
São Leopoldo/RS, 07/2012





tuições, Comunidades e Paróquias que atuam na área da criança e de adolescente empobrecidos, a partir da divulgação de edital. Neste período, também trabalhamos para finalizar algumas pendências em relatórios e prestações de contas, possibilitando desta forma qualificar o todo o processo que envolve a gestão de projetos.

Por meio do CONAD (Conselho Nacional de Diaconia), foi possível fortalecer e dar continuidade à articulação com os Conselhos Sinodais de Diaconia, proporcionando uma ampliação das suas atividades, buscando sempre ir ao encontro das suas demandas e solicitações.

Muitas foram as consultas para indicação de assessorias, as quais buscamos sempre suprir a partir do banco de dados de assessores e assessoras que dispomos.

Por meio do Projeto *Construindo Comunidades inclusivas*, a **Coordenação de Diaconia Inclusão** tem como foco de ação a sensibilização e a formação de membros, Ministros e Ministras, estudantes dos centros de formação teológica para que vivenciem uma prática comunitária, ministerial e diaconal para a inclusão da pessoa com deficiência. A Coordenação tem buscado fomentar, a partir da participação em reuniões de grupos nacionalmente organizados na nossa Igreja, principalmente o CONAJE (Conselho Nacional da Juventude), o olhar da inclusão para dentro das reflexões e propostas de ação do grupo. Em conjunto com a Coordenação de Educação Cristã, existe a preocupação de haver na pauta dos nossos materiais de formação continuada, a temática da inclusão (*O Amigo das Crianças*, material do Ensino Confirmatório, etc.). No intuito de fortalecer redes e ampliar a participação da IECLB em eventos, o programa *Diaconia Inclusão* participou da XI REATECH – Feira Internacional de Tecnologias em reabilitação, inclusão e acessibilidade, na cidade de São Paulo/SP, e da Consulta Latino-Americana da Rede Ecumênica em Defesa da Pessoa com Deficiência, nos dias 23-25/10/2012, no Chile.



Participação na Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade - São Paulo/SP

Na execução do Projeto *Justiça de Gênero da Igreja*, a **Coordenação de Gênero** trabalha na busca por justiça e equidade de gênero. Para que essa busca seja potencializada, faz-se necessário a cooperação e a articulação com outras entidades ou grupos que têm o mesmo objetivo. Dessa forma, a coordenação participou das reuniões da diretoria nacional da OASE e da coordenação nacional do Fórum de Reflexão da Mulher Luterana; de encontros do Núcleo de Pesquisa de Gênero da EST, do Grupo de Mulheres da FLD; da Consulta da Igreja da Suécia com as suas parceiras e da Rede de Mulheres e Justiça de Gênero das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe. Com a FLD, a Coor-

denação participa na divulgação e no envolvimento das Comunidades luteranas nos locais onde ocorre a exposição *Nem tão Doce Lar*. A Coordenação teve participação importante na organização da Consulta da Igreja da Baviera com as suas parceiras, ocorrida em São Paulo/SP, em 09/2013, que teve por tema justamente *Como as Igrejas contribuem na Sociedade para a Superação da Violência*. Digno de nota é que a violência contra as mulheres é o tipo de violência mais comum a todas as 17 Igrejas, de cinco continentes, presentes à Consulta.

A Coordenação tem também se aproximado do Programa de Gênero da Faculdades EST. A parceria se dá tanto na cooperação para assessorias quanto na organização e execução de projetos com abrangência nacional, como a Campanha *Em Comunhão com as Vidas das Mulheres*, que tem como objetivo coletar histórias de vida de mulheres e grupos de mulheres da Igreja para dar visibilidade a suas formas de viver e participar na Igreja e na sociedade, no passado e na atualidade, valorizando o papel das mulheres nesses espaços.



Cartaz "Em comunhão com as viDas das mulheres"

Quero aqui transmitir um elogio muito forte e marcante para o material elaborado sob o tema "Em comunhão com as viDas das mulheres". Foi um material encantador, envolvente, com pureza e profundidade bíblico-teológica. Pastora Carla Andrea Grossmann, Leandro Essenberg (Presidente da Paróquia) e demais membros das diretorias da Paróquia, Presbitérios das Comunidades, Grupos de OASE, Grupo de Ensino Confirmatório, Estudos Bíblicos, Pontos de Pregação e Culto infantil.

Nestes termos, a **Coordenação de Liturgia** contribuiu com:

- ◆ Documento sobre *Regulamento do uso da camisa ministerial* - encaminhado ao Conselho da Igreja (2013);
- ◆ Proposta de critérios para confecção de vestes litúrgicas (2013/2014);
- ◆ Revisão do processo de avaliação na Habilitação ao Ministério com Ordenação na IECLB (competência na área litúrgica);
- ◆ Reuniões do COLI (Conselho de Liturgia da IECLB) - (11/12/2012 e 30/04/2014);
- ◆ A **Coordenação de Música** se encarrega de facilitar as reuniões do Conselho Nacional de Música, constituído de um representante por Sínodo da IECLB. Houve duas reuniões no período: 08-10/03/2013 e 01-04/05/2014, onde são discutidas e propostas iniciativas para a vida musical e celebrativa da Igreja;
- ◆ I Fórum de Musicistas da IECLB, que envolveu palestras, grupos de discussão, painel e debates em plenária. Contou com a presença de 52 musicistas, sendo, no mínimo, um ou uma representante por Sínodo e egressos do curso de extensão *O/A Musicista* e o *Ofício da Música na Igreja*. O II Fórum, juntamente com o I Simpósio de Musicistas, aconteceu de 17-20/07/2014,





em Campinas/SP.

- ◆ Criação da Rede de Musicistas da IECLB, organismo virtual que busca congregar e articular musicistas por meio da troca de experiências e materiais e do aconselhamento mútuo em termos profissionais. Abrangência: nacional.

- ◆ Comissão do Hinário da IECLB - articulação do material e de reuniões (quatro ao ano), bem como presença em outros encontros da Igreja, sempre que é dada a oportunidade de falar sobre o tema, como, por exemplo, Reunião do Conselho Nacional de Música, Reunião com Pastores Sinodais e Presidentes de Sínodos. Abrangência: nacional

- ◆ Elaboração de documento final do Fórum de Musicistas.

- ◆ Parte musical dos Concílios e outros encontros, como celebrações da reunião do CONAD (Conselho Nacional de Diaconia) e Fórum Teologia e Deficiência.

- ◆ Promoção do concurso para escolha das músicas-tema do CONGRENAGE (Congresso Nacional da Juventude Evangélica), em parceria com Conselho de Música, CONAJE (Conselho Nacional da Juventude Evangélica) e Coordenação de Juventude e Intercâmbios.

A gestão e a articulação relacionadas a **Programas de Intercâmbio** requerem, entre outros, a abertura de editais, o processo de seleção (entrevistas via Skype), os encaminhamentos relacionados à emissão de vistos, o contato com as organizações parceiras. O acompanhamento às pessoas selecionadas é de extrema importância. Também faz parte o recebimento de relatórios trimestrais.

Voluntárias e voluntários de missão: as dificuldades na concessão de visto para jovens voluntários da Alemanha continuam. No entanto, temos recebido jovens que possuem passaporte brasileiro. No período de 08/2012-07/2013, Anna Bösemann, da organização parceira OMEL (Missão Evangélica Luterana na Baixa Saxônia), realizou voluntariado no Projeto *Pró Ludus o Caminho* - Gravatá/PE. Desde 08/2013, até 07/2014, Rebecca dos Santos, da MEW (Mission EineWelt), está realizando voluntariado no projeto *Missão Criança Morro do Meio* de Joinville/SC. Mantém-se contato constante com a voluntária, a instituição que acolhe e a organização parceira. Estas jovens também participam no seminário de acolhida junto com intercambistas que vêm da Suécia.

Problemas com visto para estrangeiros: junto com a Assessoria da Presidência e o Pastor 1º Vice-Presidente da IECLB, estamos tentando obter novas informações sobre o assunto. Em 8/11/2013, com o apoio do Pastor Sinodal do Sínodo do Vale do Itajaí, P. Breno Willrich, o Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Norte Catarinense, P. Marcos Aurélio de Oliveira, o Pastor Emérito Friedrich Gierus, a Coordenadora do trabalho com jovens e programas de intercâmbios da IECLB, Diácona Simone E. Voigt, e o Sr. Almir Vieira, Assessor do Deputado Estadual Jean Kuhlmann, tivemos audiência com o Senador Luis Henrique da Silveira, que se mostrou interessado em colaborar na busca de uma resposta ou solução do nosso problema. A Assessoria da Presidência encaminhou novo *e-mail* ao Senador e aguarda providências sobre o assunto.

Em 10/2012, a Coordenadora participou da Conferência de Evaluación de

Weltwärts, em Buenos Aires, na Argentina.

Programa Reverso: no ano de 2012, iniciamos a primeira experiência com o Programa Reverso (envio de jovens do Brasil para trabalho voluntário na Alemanha). Temos parceria com a OMEL (Missão Evangélica Luterana na Baixa Saxônia), que recebeu Pamela Schulz (Joinville/SC) e Vinícius Iahn (Palhoça/SC); e com MEW (Mission EineWelt), que recebeu Laura Burkhard (Porto Alegre/RS) para o período de voluntariado de 08/2012-07/2013. Desde 07/2013, também faz parte da nossa parceria no Programa Reverso o ZMÖ (Zentrum für Mission und Ökumene - nordkirche weltweit). Em 01/2014-01/2015, enviamos, para o trabalho voluntário na Alemanha: MEW - Tatiane Neumann (Luiz Eduardo Magalhães/BA); OMEL - Gabriela Scheffler (Vila Rica/MT); Célia Lemke (Santa Maria de Jetibá/ES). Para a ZMÖ, de 07/2014-07/2015, Ricardo Butzke Jantsch (Jaraguá do Sul/SC) e Ellen Karoline Vierheller (Canoas/RS).

Intercâmbio com a Igreja da Suécia: além da comunicação com a coordenação do programa na Suécia, recebemos e acompanhamos quatro jovens suecas no período de set-nov/2012. Também abrimos edital, selecionamos e preparamos quatro jovens da IECLB para participarem do intercâmbio na Suécia de mar-mai/2013. Participantes: Elisa Pinheiro Schrader (Cascavel/PR); Roberto de Oliveira Nielsen (Porto Vitória/PR); Anelise Girardi (Joaçaba/SC); Matheus Hofstätter dos Santos (Rio Negro/PR). De mar-mai/2014, realizaram intercâmbio na Suécia: Ana Carolina Schieferdecker - Curitiba/PR, Sínodo Paranapanema, Renata Feiten Schwingel - Taquari/RS, Sínodo Vale do Taquari, Simone Medina Wassen - Curitiba/PR, Sínodo Paranapanema, e Vinícius Ponath Alves - Serra/ES, Sínodo Espírito Santo a Belém.

Summer Camps da ELCA (Igreja Evangélica Luterana na América do Norte): edital, seleção e acompanhamento do jovem Guilherme Holz (Brusque/SC) para o trabalho voluntário de mai-ago/2013, nos Estados Unidos. No momento deste relatório, a Pastora Barbara Kugel se prepara para ser a nossa representante no programa em 2014.

Trabalho com jovens

- ◆ Acompanhamento e organização das reuniões do CONAJE de 09/2012, 03/2013 e 09/2013 e 03/2014 (questões de logística, assessoria, programação);
- ◆ Acompanhamento, elaboração, avaliação e encaminhamento de projetos para a Oferta Nacional e outros projetos.
- ◆ Motivação, mobilização de jovens para atividades/ações na Comunidade e fora dela;
- ◆ Realização e participação de reuniões com Coordenação/Diretoria do CONAJE presencial e via Skype.
- ◆ Acompanhamento/encaminhamento referente à participação de jovens em programas ecumênicos e ou internacionais: FLM (Federação Luterana Mundial); CMI (Conselho Mundial de Igrejas); CLAI (Conselho Latino-Americano de Igrejas); REJU (Rede Ecumênica da Juventude); Igreja da Baviera.
- ◆ Acompanhamento/assessoria no grupo de comunicação do CONAJE;



- ◆ Divulgação, postagem de materiais e eventos relacionados à Juventude Nacional na pasta da Juventude Evangélica - Portal Luteranos.
- ◆ Diálogo com Ministras e Ministros na IECLB no que se refere a assuntos da juventude.
- ◆ Divulgação dos cursos oferecidos pela CEC (Coordenação de Educação Cristã) para a juventude.
- ◆ Participação no acompanhamento ao Projeto da Faculdades EST sobre jovens.
- ◆ Planejamento, organização e participação efetiva no XXII Congrenaje e VIII Fest'Art, em Espigão D'Oeste/RO, Sínodo da Amazônia.

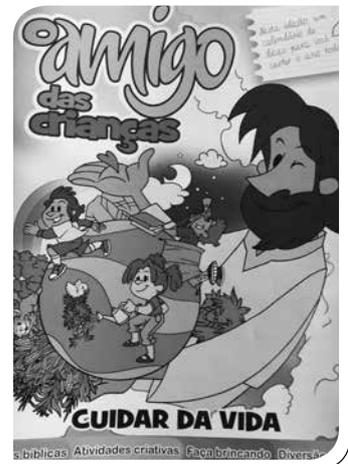
5 – Publicações organizadas pela Secretaria Geral

5.1 – Secretaria de Formação

• Periódico “O Amigo das Crianças”

Coordenação e elaboração da revista *O Amigo das Crianças*, publicada em parceria com a Editora Sinodal. O periódico conta com seis edições anuais para a faixa etária dos 6 aos 10 anos.

Dos 874 assinantes, coletivos e individuais, 23 são escolas da Rede Sinodal, somando o total de 3.320 exemplares distribuídos. Há, na IECLB, em torno de 30 mil crianças dentro da faixa etária da revista, o que se coloca como um grande potencial a ser explorado.



O Amigo das Crianças

• Manifestações enviadas por e-mail

Realmente é muito bom este material e tenho utilizado para presentear sobrinhos, sobrinhas, netos, netas e tem sido bem recebida pelas famílias. Que Deus continue iluminando e possibilitando este trabalho tão importante para nossas Comunidades.

Parabéns para quem elabora O Amigo das Crianças. Está com visual, proposta totalmente nova e muito boa.

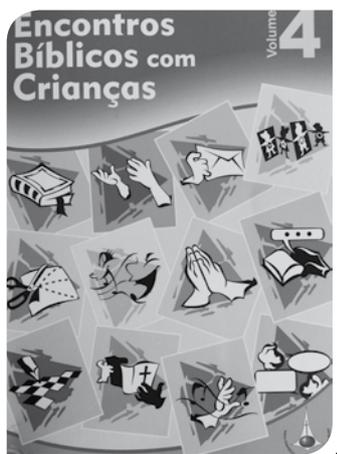
• Periódico on-line: Proposta metodológica para uso da revista “O Amigo das Crianças”

Para potencializar o uso do periódico, a cada nova edição da revista *O Amigo das Crianças*, é lançada, na modalidade *on-line*, uma proposta metodológica que pode ser usada por pessoas que orientam o trabalho com crianças nas Comunidades da IECLB e também por Professores e Professoras que trabalham com o Ensino Religioso nas escolas.

• Encontros Bíblicos com Crianças

Coordenação e publicação do Volume IV da série *Encontros Bíblicos com Crianças* no 1º semestre de 2014. O volume foi elaborado a partir do Plano de Educação Cristã Contínua e levou em consideração os dados apon-





Encontros Bíblicos com Crianças - volume 4

tados por uma pesquisa realizada no período de junho a outubro de 2012. Esta pesquisa foi enviada para as coordenações sinodais do trabalho com crianças e apontou um alto índice de aceitação do material no que se refere a sua metodologia, linguagem, conteúdo teológico e confessional. A elaboração deste volume contou com uma equipe composta por Ministros, Ministras e Professoras.

Manifestação enviada por e-mail

Olhei esta semana o site da Editora Sinodal e vi o lançamento do 4º volume da série Encontros Bíblicos com Crianças. É um material que vem para somar. Na Paróquia já temos todos os outros exemplares.

• Material para o Ensino Confirmatório “Compartilha” Volume 1

Coordenação da publicação do material didático para uso no Ensino Confirmatório. O volume 1 oferece dois livros, um para a pessoa que orienta e o outro para o confirmando e a confirmanda. O material foi elaborado a partir do PECC (Plano de Educação Cristã Contínua) e contou com a participação de diferentes pessoas envolvidas e comprometidas com a Educação Cristã.

Manifestações coletadas nos fóruns de discussão do Curso de Capacitação para o Ensino Confirmatório e uso do material didático Compartilha – Modalidade EAD

A leitura é de fácil compreensão, apresenta sugestões criativas de conduzir as vivências dos encontros, que podem ser substituídas por outras, dependendo da realidade dos grupos que se está trabalhando. Parableno a equipe que disponibilizou seus estudos para produzir o material; ficou bom e certamente contribuirá para que o Ensino Confirmatório seja onde os adolescentes se encontrem com prazer para refletir a fé cristã, dando continuidade à Educação Cristã.

A proposta de ensino do PECC é muito interessante, bem elaborada e animadora. Gostei da continuidade dos conteúdos. Adorei a explicação da escolha do nome Compartilha. Quero retomar e aprofundar com os confirmandos e confirmandas. Parabéns ao grupo organizador.

Quanto ao material didático, estou achando prazeroso estudá-lo. O livro do confirmando está mais atraente, mais sucinto e mais envolvente. Do orientador mais completo, mais sugestivo. As dinâmicas, além de complementar, deixam os encontros mais gostosos.



Compartilha - volume 1



• Periódico Palavr@ção on-line 2013/2014

Coordenação e elaboração da série de estudos *on-line Palavr@ção* apoiado pela SAC (Secretaria da Ação Comunitária) e pelo CONAJE (Conselho Nacional da Juventude Evangélica). O material é publicado em formato digital (PDF e Word) e pode ser acessado no Portal Luteranos. Em 2013, foram publicados dez estudos e, em 2014, serão publicados 18 estudos. O *Palavr@ção on-line* conta com mais de 4 mil acessos na página de *download*.

Manifestações sobre o Palavr@ção

Muito bom receber recurso para grupos por e-mail. Como hoje todos os líderes de jovens têm acesso à Internet, fica bem fácil disponibilizar materiais para o grupo de jovens.

Parabenizo a equipe que está produzindo o material para jovens, em especial, mas também os demais da área da Educação Cristã. Todos os materiais são muito criativos e de excelente conteúdo.

Trabalho com Jovens

Fonte: Estatísticas 2013 - Ano base 2012

Grupos de jovens	624
Média de participantes	8.398

• Subsídios de estudos para o Tema do Ano 2013 e 2014

Coordenação e elaboração dos materiais para o Tema do Ano 2013 (*Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade*) e 2014 (*viDas em comunhão*):

Guia de Estudos, *Power Point*, vinheta, folheto evangelístico, charges e um jogo infantil.

As propostas de reflexão e atividades contemplam os diversos grupos comunitários (crianças, adolescentes, jovens, pessoas adultas e pessoas idosas).



Cartaz
Tema do Ano 2013



Cartaz
Tema do Ano 2014

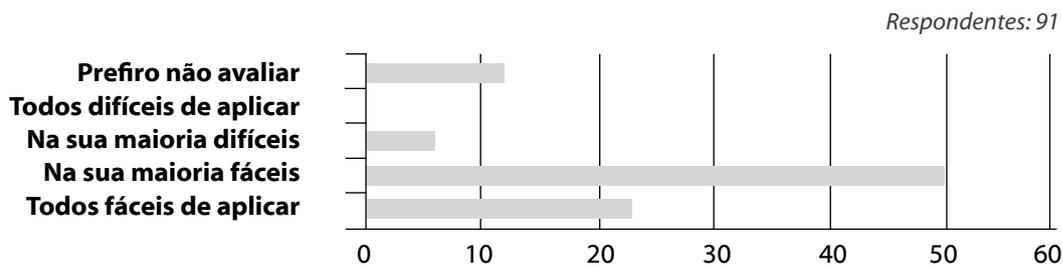
Acessos ao link do "Tema do Ano" no Portal Luteranos

Ano	Visualizações
2012	17.860
2013	18.920
2014 (até abril)	14.750

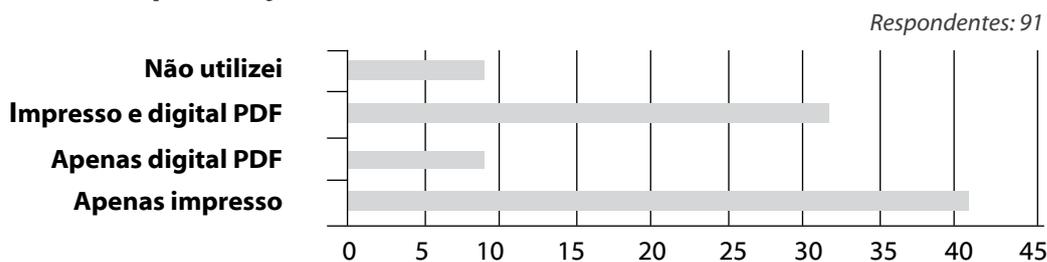
Pesquisa sobre subsídios de estudos para o Tema do Ano 2013

Realização de uma pesquisa avaliativa dos subsídios para o Tema do Ano 2013. Responderam a pesquisa Ministros e Ministras em um total de 100 participantes. Destes, 96% responderam que os materiais chegaram em tempo hábil para serem utilizados e 87% responderam que a quantidade recebida foi suficiente para o trabalho. Sobre o Guia de Estudos, 75% responderam que utilizaram os estudos no trabalho comunitário. A pesquisa também apontou os seguintes indicativos sobre o Guia de Estudos:

Aplicabilidade dos estudos do Tema do Ano 2013



Forma de publicação dos estudos



• Periódico: coluna da Educação Cristã Contínua no JOREV

Coordenação da coluna da ECC (Educação Cristã Contínua) no JOREV (Jornal Evangélico Luterano). A coluna tem por objetivo informar e nutrir a reflexão em torno da Educação Cristã Contínua na IECLB. Há um planejamento anual, realizado em parceria com o Grupo Coordenador da ECC, para a definição das temáticas a serem abordadas.

• Periódico on-line: "ECC em Foco"

A elaboração e publicação do informativo digital *ECC em Foco* tem por objetivo a partilha de informações e notícias sobre a Educação Cristã no âmbito da IECLB. Em conjunto com o Grupo Coordenador, o informativo da ECC foi publicado, em caráter experimental, no 2º semestre de 2013 e terá continuidade em 2014.

Manifestação sobre ECC em foco

Recebi há pouco o Boletim ECC em Foco e gostaria de parabenizá-la, bem como a toda a equipe da ECC por esta importante iniciativa. Acredito que este boletim, nesta forma em que se apresenta, venha a contribuir muito com o desenvolvimento da Educação Cristã na IECLB

• Power Point do Plano de Educação Cristã Contínua

Publicação do *Power Point* do Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB no Portal Luteranos. A publicação atende uma demanda da última Consulta Nacional de ECC-2012 e tem como objetivo auxiliar na apropriação do PECC como diretriz para o planejamento das ações de Educação Cristã.

• Cadernos da Semana dos Povos Indígenas

Participação na elaboração do material *Semana dos Povos Indígenas*, coordenado pelo COMIN. São impressos em torno de 70 mil exemplares do caderno de estudos destinados às crianças e jovens de escolas públicas, escolas da Rede Sinodal de Educação e grupos comunitários da IECLB. Além dos cadernos, são produzidos 5 mil cartazes e *banners*. Os *banners* são expostos em diversos locais, como escolas, museus, universidades e prefeituras de vários Estados do país.

• Estudos - Palavra de Deus para crianças

Participação na elaboração do material *A Palavra de Deus para crianças*, um projeto coordenado pelo Sínodo Uruguaí. Trata-se de um material impresso, com até 12 fascículos anuais, voltado ao público infantil e distribuído em âmbito sinodal. O material pode ser acessado em formato digital no Portal Luteranos, desde 2013.

5.2 - Secretaria da Ação Comunitária

Área da diaconia, inclusão e acessibilidade

◆ Tradução do Caderno *Diaconia em Contexto-Transformação-Reconciliação-Empoderamento*, material elaborado pela FLM (Federação Luterana Mundial).

◆ Subsídios para os Dias Nacionais da Diaconia: 14/04/2013 e 04/05/2014.

◆ Subsídios para a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência 2013 e 2014.

◆ Produção e divulgação, via Portal Luteranos,

do *Pai Nosso* e do *Credo Apostólico* em LIBRAS

(Língua Brasileira de *Sinais*), legenda e áudio.

Área de Gênero

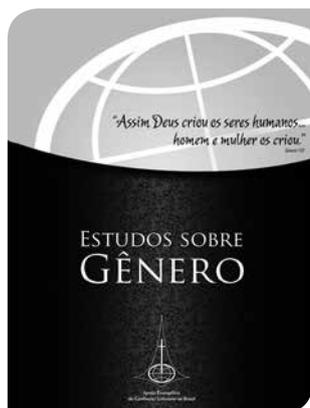
◆ Organização, impressão e distribuição da cartilha *Estudos sobre Gênero*.

◆ Distribuição e divulgação de liturgias para o Dia Internacional da Mulher, Culto da Reforma, Dia Internacional de Não Violência contra a Mulher.

◆ Tradução da Política de Justiça de Gênero da Federação Luterana Mundial.



Dia Nacional da Diaconia



Estudos sobre Gênero

Liturgia

- ◆ Revista *A linguagem dos símbolos no culto cristão*, ano 2012 (2.500 exemplares).

- ◆ Textos para o Manual do Ensino Confirmatório, produzido pela Secretaria de Formação da IECLB. Temas: 1) Culto - Nosso jeito de celebrar; 2) Culto - espaço litúrgico.

- ◆ Textos sobre *Culto e Liturgia* para jornais dos Sínodos: a) *Culto e liturgia*; b) *A liturgia do culto na IECLB: sua centralidade, suas partes e seus elementos*; c) *Culto: o coração da vida da comunidade cristã!*

- ◆ Tema do ano 2014: Subsídio litúrgico para lançamento e liturgia para um culto sobre o Tema *viDas em comunhão*.

- ◆ Tema do ano 2015: Subsídio litúrgico para lançamento do Tema do Ano.

- ◆ JOREV - páginas 8 e 9: seis textos sobre *Culto e Liturgia*.

- ◆ Portal Luteranos: seção Culto e Liturgia.

- ◆ Revista *O ano litúrgico*, ano 2014 (2.500 exemplares).

- ◆ Liturgias para cultos comunitários com a inclusão de crianças, da série *Encontro Bíblico com Crianças*, uma publicação da Secretaria de Formação.

Música

- ◆ Durante o ano de 2014, as páginas centrais do JOREV (8 e 9, sob a Editoria Unidade) serão escritas de forma alternada pela coordenação de Música ou Liturgia. A página 11 (Fé Luterana) apresentará sempre dois pequenos artigos relacionados à temática central.

- ◆ Antifonas dos Salmos: decidiu-se fazer uma publicação no Portal, em formato eletrônico, como teste do material.

- ◆ Acompanhamento ao trabalho da Comissão do Hinário, especialmente notícias veiculadas no Portal Luteranos.

- ◆ Articulação junto a coordenação do Portal Luteranos para incremento dos materiais musicais oferecidos: como a série *Cantate Domino* completa, Antifonas dos Salmos, notícias, artigos e gravações (em permanente processo).

Juventude

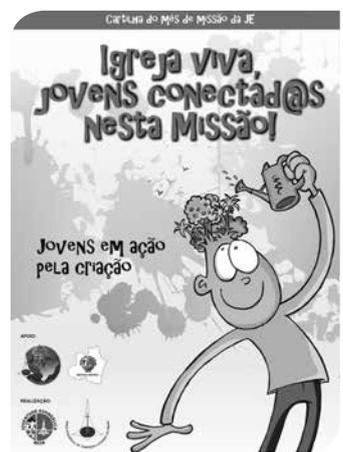
- ◆ Organização, impressão, distribuição e divulgação de material para dia Nacional da JE (Juventude Evangélica); Mês de Missão da JE - *Criatidade*, Cadernos Pré-Congrenaje em parceria com o CONAJE e Revista CONGRENAGE.

- ◆ Articulação e revisão de textos de jovens para a coluna da JE no JOREV.

- ◆ Participação no processo de revisão do subsídio para grupos de jovens *PALAVR@ÇÃO on-line*.



Capa e contracapa da Revista
O Ano litúrgico



Cartilha mês de
missão 2012



*Criatividade mês de
missão 2013*

Além dessas publicações, a Secretaria participa da elaboração de textos do Caderno de Subsídios do Tema do Ano, contribuindo com diversas temáticas, além de liturgia e música. A partir deste ano, cabe à SAC administrar os encaminhamentos da produção de material relacionado ao Tema do Ano. A Secretaria possui uma coluna mensal no JOREV (Jornal Evangélico Luterano) e contribui com outros periódicos, como *O Caminho* e jornais sinodais.

6 – Suporte à gestão

O modelo de gestão adotado internamente na Secretaria Geral é o da administração participativa.

O processo desenvolvido com a consultoria de gestão, vinculado à implantação de sistemas de gestão, reforça a noção de equipe no que se refere à interdependência das tarefas, do que decorre a cooperação entre os colaboradores e entre os setores, sem categorização em tarefas mais ou menos nobres. O que difere são os níveis de responsabilidade.

A partir do mapeamento de todas as atividades e a elaboração do manual de cada função, a Secretaria Geral passou a ter uma visão ainda mais abrangente das demandas, podendo assim gerar expedientes que visam à melhoria contínua da gestão da Sede administrativa da IECLB.

As competências dadas à Secretaria Geral pelos documentos normativos da IECLB desdobram-se em atribuições que se traduzem em um conjunto de tarefas. Estas, ao mesmo tempo, perpassam e dependem da atuação conjunta da equipe para a sua execução e, antes disto, dependem de decisões e do envio de documentos e encaminhamentos completos por parte de todas as instâncias da Igreja. Houve avanços significativos nesta área, mas continua presente o desafio de qualificar as pessoas responsáveis em cada instância para o exercício da sua função. Neste sentido, há intencionalidade e foco no programa de qualificação funcional e na parceria com o Instituto Sustentabilidade, na construção de cursos de capacitação a serem oferecidos na modalidade EaD e presencial.

6.1 – Prestação de contas dos procedimentos administrativos

A Secretaria Geral, como órgão administrativo da IECLB, presta contas regularmente das suas atividades, por meio de:

- ◆ envio regular das atas das reuniões da Conferência dos Secretários e Secretárias aos Conselheiros e às Conselheiras do Conselho da Igreja, às Pastoras e aos Pastores Sinodais e aos Presidentes dos Conselhos Sinodais;
- ◆ apresentação de relatório anual ao Conselho da Igreja (nos anos em que não é realizado o Concílio) e ao Concílio;
- ◆ publicação de relatórios financeiros, balanço, relatório de auditoria financeira e contábil;



◆ publicação no Boletim Informativo da relação de auxílios, empréstimos concedidos, processos ministeriais de transferência, entrada em inatividade, afastamento, concessão, suspensão e revogação de Certificado de Habilitação, ingressos no quadro do Período Prático e no quadro de Ministros e Ministras Ordenados, estatutos analisados, criação, subdivisão, fusão ou extinção de Paróquias, Comunidades e Pontos de Pregação, entre outros.

6.1.1 – Boletim Informativo

O Boletim Informativo é órgão oficial da IECLB, veículo de prestação de contas das ações nacionais para Ministros, Ministras, Presidentes Sinodais, Presidentes de Paróquia e de Comunidades e aos responsáveis pelas organizações que atuam no âmbito da IECLB.

No biênio, a Secretaria Geral elaborou e publicou os Boletins Informativos de número 209 até 213, com as decisões nacionais, e os encaminhou aos Presidentes Paroquiais, Ministros e Ministras, Sínodos e demais organizações na IECLB.

6.1.2 – Banco de Dados

O banco de dados implementado em fevereiro de 2013 oferece boa parte dos recursos necessários para uma administração eficiente e descentralizada. Trata-se de um projeto de aproximadamente três anos. Estão disponíveis: o banco de dados de protocolo, registro de dados de Ministros e Ministras e registro de dados de organizações, faturamento da Seguridade Luterana, assim com os diversos processos tramitados por pessoas e organizações via instâncias da Direção da Igreja e da Secretaria Geral. O banco de dados de assinantes do JOREV (Jornal Evangélico Luterano), que está em desenvolvimento, será integrado ao sistema em breve.

6.1.3 – Prontuário da IECLB

O Prontuário da IECLB é fruto de uma parceria existente há muitos anos entre a Secretaria Geral e a Editora e Gráfica Otto Kuhr. A partir do banco de dados da Sede da IECLB, as informações são organizadas no formato do prontuário, que é expedido anualmente junto com o Anuário Evangélico.

O Prontuário contém os dados de todas as Paróquias, por Sínodo, Ministras e Ministros em atividade, em atividade voluntária, aposentados - jubilados, em licença e outras situações e viúvas e viúvos de Ministras e Ministros, organizações que atuam no âmbito da IECLB e instâncias nacionais da IECLB.

No período que compreende este relatório, a Secretaria Geral elaborou e encaminhou para publicação os Prontuários da IECLB para 2014 e para 2015.

6.1.4 – Arquivos

Pelo Arquivo da Sede da IECLB passa toda correspondência protocolada e dirigida à Secretaria Geral ou à Presidência. Após o seu atendimento, a correspondência é devidamente arquivada. Todo esse acervo recebe cuidado constante, pois diz respeito direto à vida de pessoas e organizações. Esse cuidado permite que Comunidades e Paróquias recuperem documentação que não mais dispõem nos seus arquivos, inclusive para a regularização de patrimônio,





A Secretária Geral da IECLB, Diác. Ingrid Vogt, junto com o responsável pelo Arquivo Histórico, P. Prof. Me. Osmar Luiz Witt, o Presidente do Conselho Deliberativo da Luterprev, Prof. Silvio lung, e o então Diretor Geral da Luterprev, Éverson Oppermann

e permite que Sínodos sejam atendidos nas suas solicitações por informações sobre Paróquias, Ministros e Ministras e até por encaminhamentos feitos no passado.

O Arquivo Histórico da IECLB é mantido por uma parceria entre a Secretaria Geral e a Faculdades EST. Ele contém toda a documentação antiga do arquivo da Sede da IECLB, dos antigos Sínodos, de Comunidades e Paróquias que para lá destinam os seus documentos históricos, visando a garantir a sua preservação e disponibilização para pesquisa.

A Secretária Geral participou de três reuniões anuais da Diretoria do Arquivo Histórico.

6.1.5 – Estatística geral da IECLB

Desde que a Direção da Igreja decidiu retomar a estatística, em 1997, esta vem sendo realizada em uma estreita cooperação entre Comunidades, Paróquias, Sínodos e Secretaria Geral. Nos últimos cinco anos, além de todo o apoio à coleta dos dados, os Sínodos engajaram-se na sistematização, o que qualificou em muito os dados, pois os ajustes necessários foram realizados pelo Sínodo diretamente com as Paróquias. Em 2009, a Direção da Igreja integrou a coleta de dados estatísticos no contexto do Planejamento Estratégico do PAMI e aprimorou o formulário.

De acordo com a estatística do ano-base 2012, a IECLB conta com 671.389 membros, unidos em 1.802 Comunidades, 481 Paróquias, 18 Sínodos e estes formam uma Igreja. A IECLB está presente em todas as regiões brasileiras, sendo que a maior concentração de membros está nas regiões Sul e Sudeste.

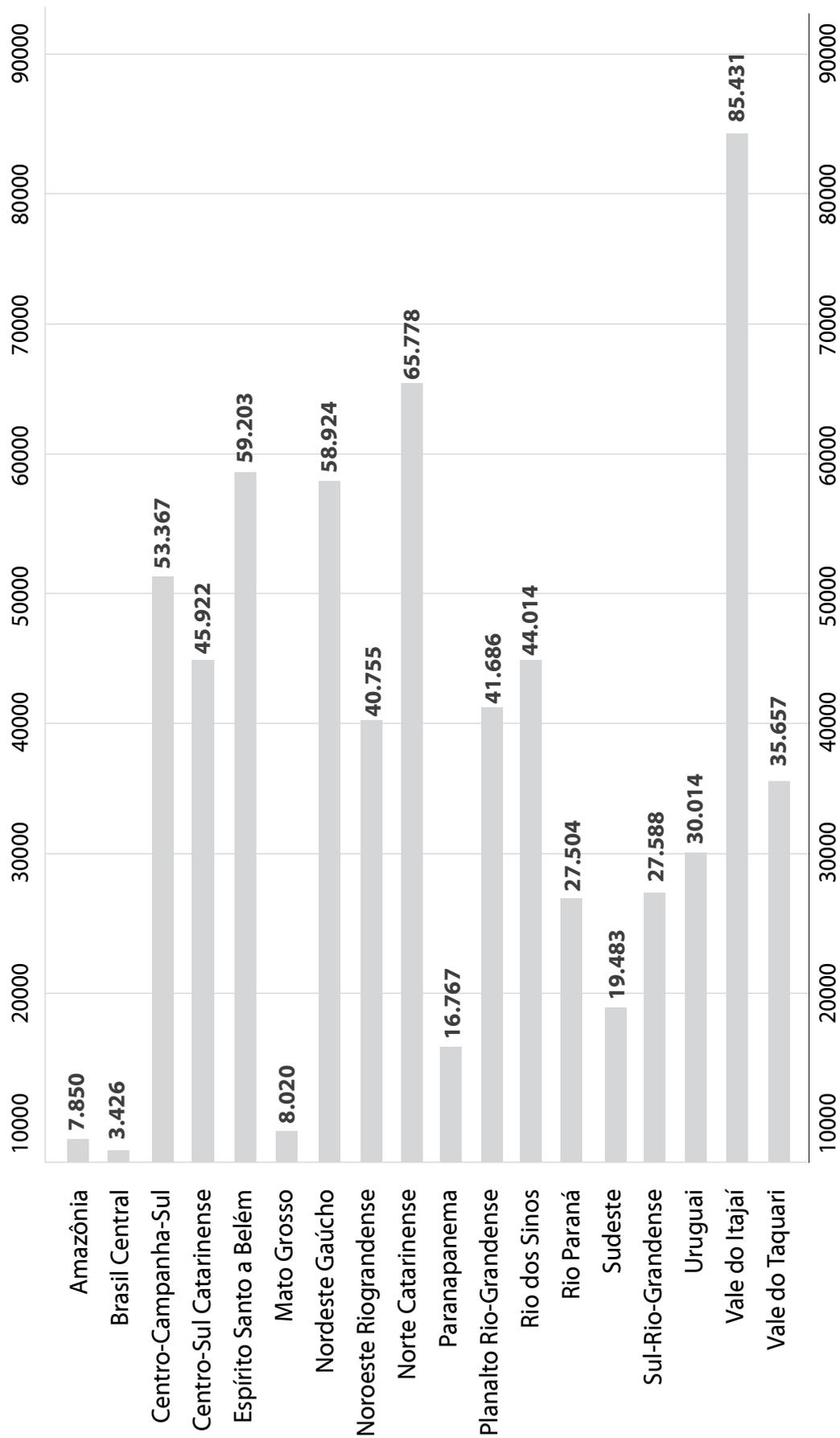
Membros da IECLB por região

Região	População no Brasil até Junho/2013	Membros da IECLB por região em 2012	% Membros da IECLB no Brasil
Norte	16.983.485	7.949	0,0468
Nordeste	42.671.725	2.392	0,0056
Centro-Oeste	12.203.433	10.709	0,0878
Sudeste	100.378.309	79.327	0,0790
Sul	28.795.762	571.012	1,9830
Total	201.032.714	671.389	0,3340

(Estatística IECLB, ano-base 2012)



Membros da IECLB por Sínodo



6.1.6 – Documentos normativos

Regulamentações eclesásticas precisam ser dinâmicas, acompanhar a vida da Igreja e promover a sua missão. Os documentos normativos são o resultado da vontade comum, manifestada por representantes legitimamente eleitos, na busca conjunta por melhores condições para o cumprimento do mandato de Deus para a sua Igreja.

O cuidado com normas e regulamentos perpassa todas as ações da Secretaria Geral, pois implica primordialmente o respeito às pessoas que, reunidas em Conselhos, Assembleias e Concílios, normatizaram e regulamentaram o funcionamento e as ações da Igreja. Implica também a prestação de assessoria qualificada às demais instâncias e o cumprimento rigoroso da legislação brasileira.

Neste período, a Secretaria Geral organizou, apoiou e assessorou a comissão específica criada pelo Conselho da Igreja para fazer a adequação do Regimento Interno e do Estatuto do Ministério com Ordenação à Constituição da IECLB, aprovada pelo XXVIII Concílio da Igreja. Ao mesmo tempo, foi feita uma revisão cuidadosa destes documentos com vistas a atender os dispositivos da legislação brasileira, preparando a IECLB para atuar com segurança em um cenário de controles legais, fiscais e tributários cada vez mais exigentes. Conforme disposto pelo XXVIII Concílio, o Conselho da Igreja, em sua reunião de 04-05/04/2014, aprovou os dois documentos e os remeteu ao XXIX Concílio para referendo.

Em decorrência do alinhamento do Regimento Interno e do Estatuto do Ministério com Ordenação à Constituição da IECLB, cabe agora revisar todo o conjunto de resoluções e normas complementares que servem ao encaminhamento de assuntos ligados à vida ministerial e à gestão administrativa da IECLB. Dando sequência ao trabalho, a Secretaria Geral preparou a minuta e o Conselho da Igreja, em sua reunião de 04-05/07/2014, aprovou o modelo de estatuto padrão de Comunidade, estatuto padrão de Comunidade com funções paroquiais e estatuto padrão de Paróquia. Estes documentos entram em vigor na data de publicação e estão disponibilizados no Portal Luteranos.

Pela Secretaria Geral passam os estatutos de Comunidades, Paróquias e Sínodos, a fim de obter a homologação em nome da Direção da Igreja, antes do registro em cartório. Desde o último Concílio, a Secretaria Geral analisou e



De acordo com a estatística do ano-base 2012, a IECLB conta com 671.389 membros, unidos em 1.802 Comunidades, 481 Paróquias e 18 Sínodos - estes formam uma Igreja.

homologou 123 estatutos. Persiste a dificuldade em receber uma cópia do estatuto registrado para ser guardada no arquivo. A Assessoria Jurídica orientou Comunidades e Paróquias nos procedimentos a serem feitos diante da negativa de cartórios para efetuar o registro, por confundirem organização religiosa com associação ou com entidade filantrópica.

6.1.7 – Procedimentos administrativos gerais

Cumprindo o seu papel de dar suporte à gestão, a Secretaria Geral cuidou de diversos procedimentos, como:

- ◆ coordenou o processo e promoveu uma capacitação para Assistentes Administrativas e pessoas responsáveis pelas Secretarias Executivas dos Sínodos, abrangendo as alterações recentes na política de subsistência, resoluções do Conselho da Igreja e Estatística;

- ◆ encaminhou à Presidência, aos representantes sinodais no Conselho da Igreja, aos Presidentes, Pastores e Pastora Sinodais seis atas das reuniões do Conselho da Igreja, oito atas das reuniões da Diretoria e 82 atas da Conferência dos Secretários e Secretárias;

- ◆ organizou e apoiou um grande número de reuniões dos diversos grupos de trabalho que refletem a dinâmica intensa que hoje perpassa a Igreja, bem como encaminhou os resultados destas reuniões às instâncias competentes, sempre que requerida;

- ◆ realizou uma série de serviços de melhoria e manutenção na área que compete à Sede nacional da IECLB, procedimentos estes que são feitos com regularidade para manter a casa em funcionamento, oferecer segurança no uso dos equipamentos e com vistas a diminuir custos.

- ◆ foi representada pelo Secretário Executivo do Departamento de Finanças e pela Assessora da Secretaria Geral nas reuniões de condomínio, tratando de melhorias e adequações e dando continuidade ao processo de obtenção do PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio) do prédio onde está localizada a Sede da IECLB.

6.2 – Departamento de Finanças

O Departamento de Finanças, como um setor da Secretaria Geral, atua de forma integrada e em sintonia com as Secretarias e setores.

O relatório financeiro, contendo a informação sobre a documentação dos exercícios 2012 e 2013, juntamente com o relatório da auditoria, está publicado em caderno próprio e é complementar a este relatório.

6.2.1 – Principais encaminhamentos

- ◆ Publicação do orçamento aprovado pelo Concílio da Igreja em 2012 e pelo Conselho da Igreja em 2013 no Boletim Informativo da IECLB, para conhecimento dos Conselheiros e Conselheiras, Presidentes Sinodais e Paroquiais, Diretores de Instituições, Setores de Trabalho, Ministros e Ministras.

- ◆ Elaboração do balanço de 2012 e de 2013 e encaminhamento para avaliação e aprovação do Conselho da Igreja, em abril do ano anterior e deste ano, respectivamente, com os relatórios das Auditorias Externas de cada



IECLB

exercício.

- ◆ Elaboração dos relatórios periódicos da execução orçamentária para as avaliações da Diretoria e do Conselho da Igreja.

- ◆ Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Externa da IECLB (Sede nacional) e de projetos específicos do exterior como Justiça de Gênero na Igreja, Intercâmbio de Jovens da Suécia e CMU (Crescendo na Missão e na Unidade).

- ◆ Encaminhamento de consultas e adequação dos procedimentos de acordo com as exigências da auditoria e da legislação com as orientações das consultorias externas.

- ◆ Consultas e procedimentos jurídicos com a assessoria jurídica.

- ◆ Encaminhamentos dos pedidos dos Sínodos ao FSS (Fundo de Solidariedade dos Sínodos) para deliberação pela Diretoria do Conselho da Igreja.

- ◆ Encaminhamento dos pedidos de auxílios do Fundo de Empréstimos. No biênio (2012-2013), atendeu a 42 empréstimos a Comunidades, Paróquias e Sínodos para aquisição ou troca de veículos, para construção e reforma de imóveis e quitações de dívidas, totalizando R\$ 868.984,71 (equivalente a 292.352,06 UPM's).

- ◆ Gerenciamento dos repasses e pagamentos das contribuições, das Campanhas (Vai e Vem; Calamidades), dos Projetos Missionários, das ofertas, da Consulta da Igreja da Baviera, da Convenção Nacional de Ministros e Ministras, do XXII CONGRENAGE (Congresso Nacional da Juventude Evangélica), do Seminário Internacional sobre Igreja e Cidade (Pastoralkolleg) e da Reunião da COL (Conferência de Lideranças) da FLM (Federação Luterana Mundial).

- ◆ Implantação da cobrança da RM (Reserva Ministerial) a partir de 01/2012. No período de dois anos, foram emitidos 11.958 boletos bancários, sendo 11.504 pagos (referente data de 12/06/2014), ficando uma inadimplência de 3,80%. O valor total repassado à Luterprev alcançou R\$ 2.793.923,37.

- ◆ Incorporação da cobrança da Seguridade Luterana, que é composta pelos Fundos *Apoio a Ministros/Ministras e candidatos/condidatas*, Reserva Ministerial, FRE (Reserva para Emergência) e AMA (Associação de Mútuo Auxílio) a partir de 01/2014. Anteriormente, parte dessas cobranças era efetuada pela AMA, em São Leopoldo/RS.



Pela Secretaria Geral passam os estatutos de Comunidades, Paróquias e Sínodos, a fim de obter a homologação em nome da Direção da Igreja, antes do registro em cartório.

◆ Administração do FRF (Fundo Rotativo de Financiamento) e do FCFT (Fundo de Crédito para Formação Teológica) para os estudantes de Teologia da IECLB, a partir de 04/2014, passando a realizar tarefas como controle e emissão dos contratos e os seus aditamentos, repasses dos créditos, contabilização, conciliação bancária, faturamento e cobrança.

6.2.2 – Implantação e parametrização de Software de Gestão Empresarial

A IECLB, com a aprovação da Diretoria do Conselho da Igreja, fez um investimento relevante na aquisição de uma ferramenta de gestão ERP RM/TOTVS, que engloba todas as funções contábeis, legais, tributárias, econômicas e financeiras que uma organização religiosa, inserida e sujeita à legislação do país, precisa cumprir.

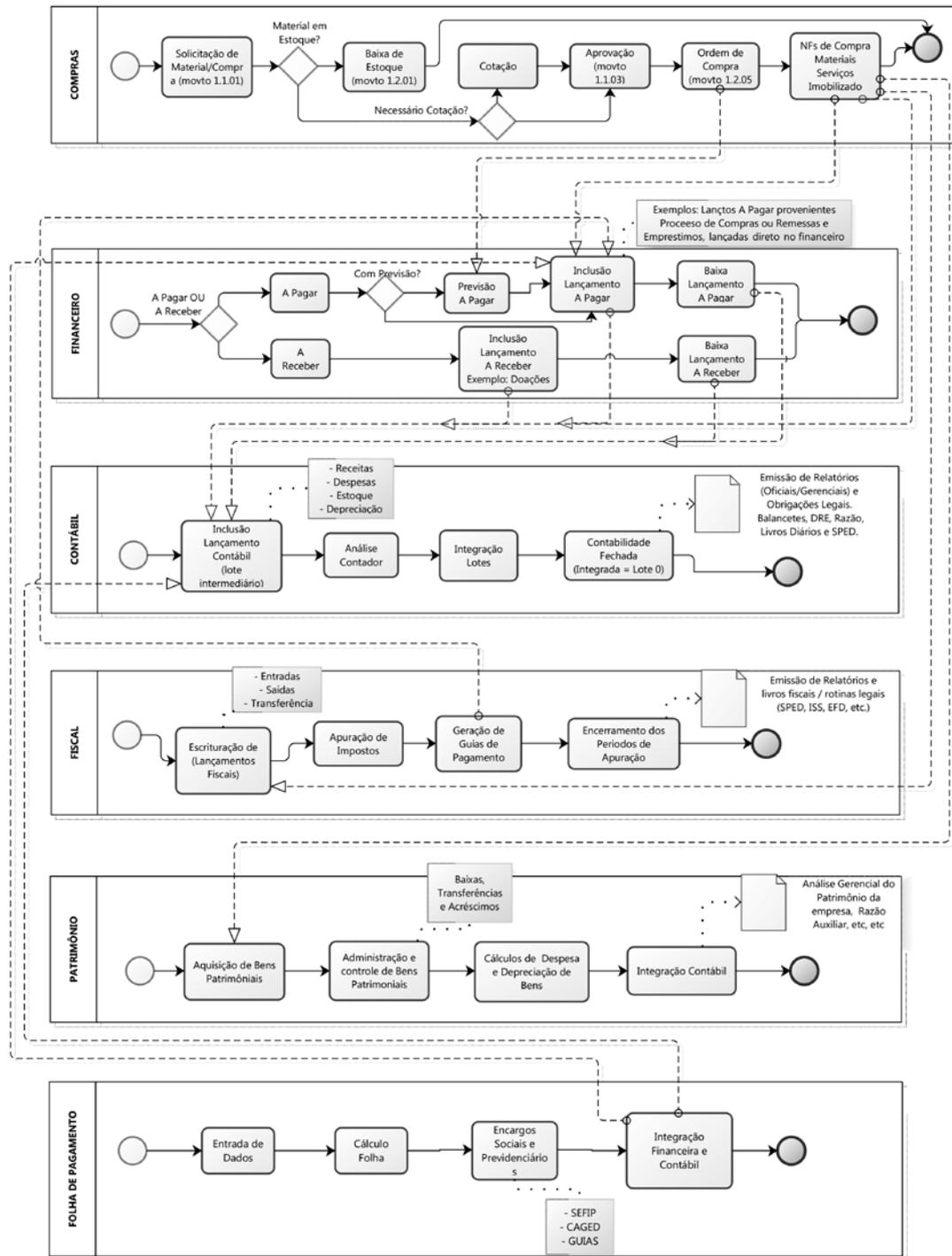
Em paralelo às rotinas diárias, foi feita a implantação e parametrização do software com os módulos compras, financeiro, contábil, fiscal, patrimônio e folha de pagamento. Os treinamentos e a homologação dos processos estão em fase final e a equipe está trabalhando na alimentação do Sistema. A expectativa é que, até o final de 2014, todas as operações tenham migrado e o novo Sistema esteja em plena produção.

Com este projeto, a IECLB consolida processos e se prepara para atender as recomendações da auditoria externa e as mudanças previstas na área contábil-financeira para entidades do terceiro setor, o que inclui organizações religiosas, em decorrência da legislação contábil internacional. Assim, ocorrerá a preparação e adequação para as novas regras referentes ao Sistema Público de Escrituração Digital-SPEDs ao SPED Folha (e-Social); a Escrituração Fiscal Digital do Imposto sobre a Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Pessoa Jurídica (EFD-IRPJ), instituída pela Instrução Normativa nº 1.353/13 da Secretaria da Receita Federal do Brasil. No momento em que as novas regras entrarem em vigor, todas as organizações deverão ter a contabilidade informatizada para entregar a ECD (Escrituração Contábil Digital).



As regulamentações eclesiais precisam ser dinâmicas, acompanhar a vida da Igreja e promover a sua missão. Os documentos normativos são o resultado da vontade comum, manifestada por representantes legitimamente eleitos, na busca conjunta por melhores condições para o cumprimento do mandato de Deus para a sua Igreja. O cuidado com normas e regulamentos perpassa todas as ações da Secretaria Geral.

O quadro a seguir apresenta a visualização bastante sintética do fluxo do Sistema:



IECLB investiu na aquisição de uma ferramenta de gestão que engloba todas as funções contábeis, legais, tributárias, econômicas e financeiras que uma organização religiosa, inserida e sujeita à legislação precisa cumprir.

6.2.3 – Mudança no formato de trabalho da Auditoria Externa

Em um cenário de melhoria dos controles, a Secretária Geral propôs uma mudança no formato de trabalho da Auditoria Externa a partir de 2014, passando a realizar auditorias trimestrais. Continuam sendo executadas as rotinas normais de conferências por amostragem da contabilidade, ou seja, da correta contabilização dos atos e fatos administrativos e financeiros, dos recebimentos e pagamentos, dos controles e contabilização dos registros do imobilizado, como compra, venda, doação e a respectiva depreciação dos bens móveis e imóveis, da correta contabilização das informações provenientes dos recursos do exterior, recebimentos, conversão cambial e repasse aos beneficiários, das informações geradas pelo departamento de recursos humanos em relação a folha de pagamento, benefícios, descontos, do ponto eletrônico biométrico, dos valores pagos aos funcionários, da elaboração correta dos cálculos dos impostos e das contribuições, das retenções exigidas por lei. Além destes, serão agregados:

- ◆ procedimentos e verificações dos controles internos com a elaboração de sugestões de melhoria de rotinas pertinentes a toda a área administrativo-financeira da Sede nacional;
- ◆ análise dos riscos de ativos;
- ◆ segurança de sistemas, agora no *RM/TOTVS*: verificação da solidez dos dados e da confiabilidade da ferramenta de gestão;
- ◆ monitoramento de processos que são totalmente geridos por Secretarias e que têm como destino o Departamento de Finanças para execução de remessas e repasses;
- ◆ análise do fluxo dos processos, buscando soluções para entraves que podem interferir nas demandas.

A expectativa é que este trabalho evolua gradativamente, incorporando um número crescente de processos e fazendo uma verificação completa até o segundo semestre de 2015.

6.3 – Núcleo de Projetos na Secretaria Geral

Preparando-se para dar mais funcionalidade a todo o trabalho que envolve o grande número de projetos que transita pela Sede da IECLB e requer algum tipo de encaminhamento, no momento da elaboração deste relatório a equipe está envolvida em uma discussão avançada sobre a criação de um núcleo de projetos que visa a qualificar o trabalho com projetos na Secretaria Geral e a partir dela, definido como *uma área de apoio técnico e administrativo no atendimento às demandas encaminhadas por meio de projetos, solicitações de apoio e pedidos de subsídios pelas Paróquias, Sínodos e setores de serviço da IECLB. Tem a função de facilitar as respostas das Secretarias aos diversos tipos de projetos, solicitações de apoio e pedidos de subsídios recebidos na Secretaria Geral.*

Os projetos são entendidos como uma iniciativa temporária empreendida por uma Comunidade ou organização visando a um objetivo formulado previamente, definido e claro, com início, meio e fim definidos, com duração e





recursos limitados, em uma sequência de ações planejadas.

A realização de cada projeto pode ser monitorada e acompanhada por meio de métodos e instrumentos específicos, que verificam a duração, os custos, a coerência com o planejado e os resultados.

Já uma solicitação de apoio é uma demanda pontual expressa por uma pessoa, grupo, Comunidade ou instituição em forma de bolsa de estudo ou programa de formação visando a melhor capacitar pessoas e instituições para o exercício dos seus Ministérios e mandatos específicos.

Por fim, os pedidos por subsídios de complementação orçamentária são aqueles encaminhados por Comunidades, Paróquias e instituições que, via de regra, ainda não têm alcançado a sua autonomia financeira, mas são de interesse estratégico e missionário da Igreja.

Em todos os casos, os projetos, as solicitações de apoio e os pedidos de subsídios são expressões da base orgânica da IECLB – Comunidades, Paróquias, Sínodos e instituições a ela relacionadas – e refletem a intenção de por em prática os processos desencadeados pelo PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB) tal como mencionados nos seus objetivos estratégicos.

Em relação ao PAMI, o Núcleo de Projetos poderá apontar para iniciativas complementares que ajudem a assimilar o propósito de um planejamento no contexto eclesial. Algumas dificuldades hoje sentidas estão relacionadas com falta de acesso a meios eletrônicos de comunicação e não estar habituados ao uso da informática. Nesse sentido, há que se buscar a melhor maneira de reforçar as iniciativas de educação e capacitação relacionadas a planejamento. Sem dúvida, há que se levar em conta que existem bons materiais e ferramentas que podem servir de referencial e apoio a esta área.

Gratidão

Certamente, nestes dois anos, a IECLB se tornou mais forte e mais capacitada na sua tarefa de dar testemunho do amor de Deus na sociedade brasileira e no mundo. Diante da população total do país, somos uma Igreja pequena. No entanto, notícias que chegam dão conta que somos uma Igreja que contribui com temas relevantes e que consegue fazer diferença neste mundo tão sofrido e cada vez mais indiferente. Esta Igreja, a IECLB, somos nós!

Na esperança e na certeza de que foi possível trabalhar para que mais pessoas possam ter sentido as suas *viDas em comunhão*, agradecemos a Deus por nutrir a nossa fé, dando-nos força e coragem para a jornada. Agradecemos a vocês, líderes de Comunidades, de grupos, de instituições, Ministros e Ministras, à Pastora e aos Pastores Sinodais, à Presidência e ao Conselho da Igreja pela oportunidade de caminharmos lado a lado.

Com um abraço fraterno, em nome da equipe,

Diácona Ingrid Vogt
Secretária Geral

Ainda não somos o que devemos ser, mas em tal seremos transformados. Nem tudo já aconteceu e nem tudo já foi feito, mas está em andamento. A vida cristã não é o fim, mas o caminho. Ainda nem tudo está luzindo e brilhando, mas tudo está melhorando.

Martinho Luther



www.luteranos.com.br



IECLB